

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS



Relatório do Programa de Pós-Graduação em Letras
Referente ao Quadriênio 2021-2024

Elaborado por Patricia Vasconcelos Almeida
Coordenador(a) do Programa em Letras no quadriênio 2021-2024

LAVRAS-MG 2025

Relatório do Programa de Pós-Graduação Letras 2021-2024

PROPOSTA DO PROGRAMA

1 PROGRAMA

1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.

O Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras (PPGL) está direcionado, em especial, aos formados nos cursos de Letras e áreas afins. Busca-se a continuidade e o aprimoramento do processo formativo desses egressos, atuando no campo das linguagens (língua materna, línguas adicionais e suas respectivas literaturas) visando a transformações nas práticas educativas e acadêmicas que vivenciam, sendo assim coerentes com os problemas formadores enfrentados na atualidade. Nesta perspectiva, o PPGL tem por objetivo geral a qualificação de pesquisadores e professores para a atuação acadêmica avançada, transformadora de procedimentos e processos inerentes às questões da linguagem e da cultura, realizadas por meio da reflexão sobre os sujeitos e a sociedade. Vale destacar os objetivos específicos do Mestrado em Letras, pois eles também norteiam as metas estabelecidas e os caminhos que foram trilhados ao longo de seu percurso. Desta forma, temos os seguintes objetivos específicos:

1. Mobilizar os conhecimentos e pesquisas produzidos na área de Letras como subsídio às reflexões sobre a interação entre linguagens, culturas e práticas sociais;
2. Constituir-se em instância de discussão, reflexão e produção de conhecimento na área de Letras e nas suas relações com a sociedade;
3. Constituir-se em um espaço de qualificação de profissionais de Letras e de outras áreas do conhecimento com interesse em estudar as várias linguagens (humanas e artificiais);
4. Formar profissionais qualificados para atuar na Educação, nas áreas de ensino de línguas (materna e adicional) e suas literaturas;
5. Investigar as práticas de linguagem em contextos sociais diversos.

Nossa proposta atenta para a atuação dos profissionais envolvidos no programa e, notadamente, para a consistência do percurso acadêmico e profissional dos discentes, direcionado para a atualização e desenvolvimento do agir social, profissional e acadêmico. A criação e a consolidação do PPGL têm mostrado, desde início de 2019, ano da primeira turma, sólidas condições de desenvolver, junto com seus ingressantes, abordagens de ponta para sustentar trabalhos que envolvam os aspectos teóricos e epistemológicos da linguagem, da cultura, bem como suas relações com a sociedade. O PPGL tem como missão promover a excelência na formação acadêmica, pesquisa e extensão no campo das Letras, capacitando nossos estudantes a se tornarem profissionais altamente qualificados e conscientes de sua responsabilidade na sociedade; buscar cultivar o conhecimento interdisciplinar, a inovação e a produção científica de alta qualidade, sempre com um compromisso sólido com os valores éticos e o desenvolvimento sustentável. Nosso programa se dedica ainda a criar um ambiente inclusivo e diversificado, onde a colaboração e a internacionalização são incentivadas, contribuindo assim para a construção do conhecimento e o enriquecimento da cultura.

Além de sua missão, o PPGL tem como visão a excelência acadêmica. Buscamos nos tornar um centro de excelência nacional e internacional na área de Letras, reconhecido por nossa qualidade acadêmica, contribuição para o avanço do conhecimento e impacto positivo na sociedade. Almejamos ser um ambiente onde a pesquisa de vanguarda e a inovação floresçam, enriquecendo a formação de nossos alunos, aprimorando o corpo docente e influenciando de maneira significativa o cenário educacional. Nossa visão é inspirar a mudança, promovendo a diversidade, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a internacionalização do conhecimento, mantendo um compromisso firme com a ética, a sustentabilidade e a responsabilidade social. Galgar os obstáculos e atingir a nota máxima na avaliação da Capes é uma meta, pois esse reconhecimento não apenas valida nosso compromisso com a qualidade, mas também nos posiciona como líderes em nosso campo, abrindo portas para parcerias, financiamentos e a oportunidade de influenciar positivamente as políticas educacionais no Brasil. Assim, continuaremos a aprimorar nossa excelência acadêmica até atingirmos essa classificação, contribuindo para um futuro mais brilhante na pesquisa em Letras e na formação de novos profissionais altamente qualificados.

A partir desse posicionamento, o PPGL trabalha em busca da excelência acadêmica, como já mencionado, mas também zela pela integridade ética, diversidade e inclusão. Busca a inovação e a interdisciplinaridade, reconhecendo sua responsabilidade social e os benefícios da colaboração entre os docentes e os discentes, incentivando as parcerias com outras instituições nacionais e a internacionalização. Não perdendo de vista as questões que envolvem a sustentabilidade ambiental, e o compromisso com as questões de cidadania e de responsabilidade pública, o programa trabalha em

prol da capacidade de adaptação e melhoria contínua, respondendo aos desafios em constante evolução do ambiente acadêmico e da sociedade, buscando aprimorar continuamente nossas práticas. Com a missão, a visão e os valores bem definidos, a área de concentração e as linhas de pesquisa foram criadas de forma articulada, visando a atualização do perfil do profissional que é formado na área dos estudos linguísticos.

O PPGL trabalha na dimensão da linguagem, considerando as diversas possibilidades ou perspectivas de formação em Letras e áreas afins. Dessa forma, o curso de Mestrado em Letras da UFLA tem como área de concentração “Linguagem, Cultura e Sociedade”, e possui duas linhas de pesquisa, sendo: 1) “Estudos analítico-descritivos de língua/linguagem e suas tecnologias” e 2) “Objetos culturais e produção de sentidos”.

A primeira linha aborda os fundamentos analítico-descritivos dos processos linguísticos e sua constituição no âmbito das dimensões sociais, de seus usos e suas tecnologias no processo de descrição e análise dos fenômenos de linguagem. Propõe, portanto, pesquisas nas várias dimensões constitutivas da língua: fonético-fonológicas, morfossintáticas, semântico-lexicais, textuais e pragmático-discursivas, sob aportes teórico-metodológicos da Linguística Sistêmico-funcional, da Sociolinguística/Dialetologia, da Linguística Textual, das teorias da Multimodalidade, do Sócio Interacionismo Discursivo, entre outras, concebendo essas dimensões como espaços de interação social em que os usuários estão inseridos em contextos multissemióticos e são determinados por traços identitários e ideológicos.

A segunda linha congrega os estudos voltados para a reflexão sobre as múltiplas abordagens e análises de objetos culturais, tanto do ponto de vista discursivo, quanto do literário, que contribuem para variadas formas de apreensão/produção de sentidos. As práticas de linguagem, seja na dimensão do cotidiano, seja na reelaboração no plano literário, buscam evidenciar as maneiras como se dão os fenômenos que envolvem as produções culturais e as consequentes apreensões de sentidos. Investe-se, assim, na possibilidade de investigar as manifestações discursivas e literárias, guardadas as suas especificidades, a partir da construção de conceitos como discurso, arte, literatura, cultura, identidade, memória, diversidade, entre outros, buscando a compreensão da linguagem em suas práticas sociais, artísticas e culturais.

A partir dessas duas perspectivas, o PPGL criou sua estrutura curricular com os seguintes componentes curriculares obrigatórios: Metodologia de Pesquisa em Letras; Seminário de Pesquisa; Princípios Fundamentais de Linguagem, Cultura e Sociedade (disciplina que tem como objetivo proporcionar a leitura e o debate a partir de obras fundamentais da área); Estágio em docência (para bolsistas CAPES); Inglês Instrumental; Exame de Qualificação; Dissertação. As orientações que seguimos são as de que os componentes curriculares *Metodologia de Pesquisa em Letras* e *Inglês Instrumental*

devem ser cursados no primeiro período letivo do aluno, e *Seminário de Pesquisa* deve ser cursado no segundo período letivo. Para este componente curricular, os discentes deverão apresentar seu projeto de pesquisa e as propostas de publicação e participação em eventos, visando aprimorar as formas de efetivá-los. O componente curricular obrigatório *Princípios Fundamentais de Linguagem, Cultura e Sociedade* deve ser cursado no 1º período letivo. O discente deve passar pelo *Exame de Qualificação* no 2º ou 3º período e, nessa etapa, ele deve defender seu projeto, mostrando o andamento da pesquisa, incluindo a apresentação parcial dos resultados já obtidos de forma que a banca possa avaliar o seu desempenho até o momento. Como etapa final do curso, o discente deverá realizar a defesa da *Dissertação*, componente curricular a ser cursado após o *Exame de Qualificação*, e que consiste na sistematização dos resultados da pesquisa por meio da apresentação do trabalho (por escrito e oralmente) para uma banca examinadora. Para completar o rol de componentes curriculares exigidos, todos os mestrandos terão de cursar pelo menos três componentes curriculares optativos, sendo dois vinculados a sua linha de pesquisa e um vinculado à outra linha. Os dois componentes curriculares optativos vinculados à linha de pesquisa do estudante visam fornecer maior sustentação teórico ao projeto de pesquisa; já o componente curricular vinculado à outra linha de pesquisa visa proporcionar uma formação mais ampla para o mestre em Letras, contribuindo também para a articulação entre as linhas de pesquisa.

O planejamento obrigatório dos componentes curriculares a serem cursados para o curso de Mestrado (como exposto no artigo 8.º, parágrafo 2.º do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Letras) permite o cumprimento de todos os créditos em no mínimo 12 e no máximo 24 meses, de forma que o fluxo de alunos e o tempo necessário para a titulação atendam às exigências da Capes e do Regimento Geral da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFLA. As ementas dos componentes curriculares são pertinentes e atualizadas, e demonstram adequação e aderência tanto à área de concentração como às linhas de pesquisa. Todas elas estão disponíveis na Plataforma Sucupira para conferência. Além disso, todos os componentes curriculares são ofertados pelo menos uma vez por ano. Da mesma forma, todos os professores ministram um componente curricular pelo menos uma vez por ano, de tal forma que todos os componentes curriculares são devidamente ofertados durante o quadriênio.

Como já mencionamos os componentes curriculares obrigatórios, listamos a seguir os componentes curriculares optativos, de acordo com cada linha de pesquisa:

- a) Linha de pesquisa Estudos analítico-descritivos da língua/linguagem e suas tecnologias.
Abordagens linguísticas/discursivas no estudo dos textos;
Teorias Fonológicas;

Tecnologias digitais: interações linguísticas e multimodalidade;
Estudos em Linguística Sistêmico-Funcional;
Fundamentos teóricos e epistemológicos da sintaxe funcionalista.

b) Linha de pesquisa Objetos culturais e produção de sentidos.

Literatura, sujeito e sociedade pragmatizada;
Análise do discurso: interdiscurso e sujeito;
Alteridade e discursos sobre a linguagem;
Literatura, história e memória: perspectivas comparadas;
Discurso e diversidade;
Relações entre arte, cultura e literatura;
Dimensões da poesia e do poético.

Vale destacar que, ao longo do quadriênio, especificamente em 2022, em consonância com as políticas para a Pós-graduação da Universidade (Resolução PRPG Nº 84, de 02 de junho de 2022), o Programa de Pós-Graduação em Letras acrescentou em sua matriz curricular quatro outras atividades optativas não vinculadas às linhas, a saber:

Atividade Acadêmica Nacional I;
Atividade Acadêmica Nacional II;
Atividade Acadêmica Internacional I;
Atividade Acadêmica Internacional II.

De acordo com a referida resolução, entende-se Atividade Acadêmica como toda atividade de pesquisa e/ou de treinamento realizada por discentes regularmente matriculados em Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* (PPGSS) da UFLA durante um período de mobilidade em Instituição de Ensino Superior (IES) brasileira ou estrangeira, ou ainda atividade realizada por discentes regularmente matriculados em PPGSS de IES brasileiras ou estrangeiras durante um período de mobilidade na UFLA. Importante reforçar que a Atividade Acadêmica Nacional (AAN) visa regulamentar as ações de mobilidade em território nacional para discentes regularmente matriculados em PPGSS da UFLA e de outras IES brasileiras. Já a Atividade Acadêmica Internacional (AAI) visa contribuir com a política de internacionalização da UFLA, regulamentando a mobilidade dos discentes de pós-graduação desta instituição no exterior e a mobilidade dos discentes de pós-graduação regularmente matriculados em

instituições de ensino estrangeiras na UFLA. Vale destacar a importância da inserção dessas atividades na matriz curricular do programa, pois a partir delas foi possível oficializar a saída para o exterior de um de nossos discentes bolsista, a fim de aprimorar sua formação na *Universidad Nacional de San Martín* – UNSAM – Argentina, matriculando-o na Atividade Acadêmica Internacional I.

Destaca-se que as informações supramencionadas sobre organização curricular do curso de Mestrado em Letras do Programa de Pós-graduação em Letras estão discriminadas na Resolução PPGL Nº 14 de 29 de março de 2023, que se encontra disponível no site do programa.

Sobre os projetos em andamento, é preciso observar que todos os professores do quadro do programa estão vinculados a projetos de pesquisa, e seus orientandos e ex-orientandos estão vinculados a eles. Esses projetos têm aderência com a área de concentração do programa e suas respectivas linhas de pesquisa, e estão devidamente descritos na Plataforma Sucupira.

A título de exemplo, podemos mencionar os projetos “Identidade do docente de línguas – IDOLIN”, coordenado pela professora Tania Romero, e “Textualidades em gêneros multissemióticos e formação de professores de língua portuguesa”, coordenado pela professora Helena Ferreira, ambos vinculados à Linha de Pesquisa “Estudos analítico-descritivos de língua/linguagem e suas tecnologias”. Tais projetos recepcionam pesquisas que se debruçam sobre aspectos estruturais da língua e sua vinculação com a formação docente e as práticas de linguagem em contextos sociais diversos, e se relacionam com componentes curriculares específicos da linha acima mencionada, como por exemplo “Estudos em linguística sistêmico-funcional” e “Abordagens linguísticas/discursivas no estudo dos textos”. Já em relação à Linha de Pesquisa “Objetos culturais e produção de sentidos”, no campo dos estudos linguísticos, podemos mencionar os projetos “Entre o discurso e a vida: enunciados concretos no/sobre o círculo de Bakhtin”, coordenado pelo professor Marco Villarta Neder, e “Discursos, representações sociais e educação”, coordenado pela professora Luciana Silva, pois ambos reúnem pesquisas que se dedicam aos aspectos culturais e sociais da linguagem, a partir dos sentidos produzidos por suas articulações, além de se relacionarem com componentes curriculares específicos da linha e do campo, como “Alteridade e discursos sobre a linguagem” e “Discurso e diversidade”. E no campo dos estudos literários, na mesma linha de pesquisa, podemos destacar os projetos “Rastros da história, sinais da memória, indícios do cotidiano – olhares sobre objetos culturais de língua portuguesa”, coordenado pela professora Roberta Franco, e “A importância da linguagem sensível na formação do estudante do ensino básico e da licenciatura em letras para o pleno desenvolvimento do indivíduo e do profissional da área de humanidades”, coordenado pela professora Andrea Portolomeos, que também reúnem pesquisas voltadas para aspectos culturais e sociais da linguagem, porém a partir de sentidos produzidos especificamente por textos literários e afins, e se articulam com componentes curriculares específicos

da linha e do campo, como “Literatura, história e memória: perspectivas comparadas” e “Literatura, sujeito e sociedade pragmatizada”.

Desenvolvimento Institucional e Infraestrutura

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) foi fundada em 1908 por missionários americanos presbiterianos, recebendo o nome de Escola Agrícola de Lavras, tendo como modelo o *College* norte americano, funcionando ainda junto ao câmpus Chácara das Palmeiras (câmpus do atual Instituto Presbiteriano Gammon). A UFLA, desde o início de sua história, vem sendo um fator de desenvolvimento para o município de Lavras e para a região.

O ano de 1917 foi marcante para a recém-criada Escola Agrícola: foi quando o governo do Estado de Minas Gerais reconheceu a Escola Agrícola de Lavras; foi construído o primeiro silo aéreo de alvenaria do Estado de Minas Gerais; foram realizadas a I Exposição Agropecuária e Industrial de Minas Gerais e a II Festa do Milho; e foi feito o lançamento da revista “O Agricultor”, de circulação nacional, contendo artigos, reportagens, notas, cartas-resposta e outras matérias sobre agropecuária, pretendendo difundir e educar os agropecuaristas, bem como promover o desenvolvimento rural brasileiro.

Em 1936 o governo federal reconheceu, oficialmente, a Escola Agrícola de Lavras, integrando-a ao quadro das escolas de nível superior do país. Em 1938 a instituição passou a chamar-se Escola Superior de Agricultura de Lavras, originando o nome ESAL, pelo qual passou a ser conhecida. Pela Lei 4.307, de 23 de dezembro de 1963, a ESAL foi federalizada e seus docentes e servidores passaram a ingressar no quadro permanente do Ministério da Educação e Cultura. Em 1994 a ESAL se transformou na Universidade Federal de Lavras (UFLA). A partir de então, esta Universidade experimentou um aumento significativo no número de cursos de graduação e de pós-graduação, de novos docentes e estudantes, além de promover o crescimento na geração e transferência de conhecimentos e tecnologias. Apesar da UFLA ter iniciado sua trajetória na área de Ciências Agrárias, a partir de 1993, passou a diversificar sua atuação com outros cursos nas áreas de Engenharia, Computação, Licenciaturas e, posteriormente, Saúde.

A UFLA oferece cursos de graduação e pós-graduação e tem se inserido nas mais diversas áreas do conhecimento. Com forte tradição agrária, a Universidade preparou-se para garantir uma expansão de qualidade, assegurando, primeiramente, a consolidação dos cursos que a tornaram reconhecida no cenário das pesquisas em ciências agrárias. A posterior criação de vários cursos de graduação nas diversas áreas do conhecimento evidenciou a solidez da Universidade e a necessidade de se continuar o processo de expansão, a fim de garantir a democratização do acesso ao ensino superior.

Para tal, a Universidade possui uma ampla estrutura, formada por 32 departamentos didático-científicos, distribuídos em nove Unidades Acadêmicas, aproximadamente 400 laboratórios setoriais modernamente equipados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, as bibliotecas e uma Coordenadoria de Educação a Distância que oferta o apoio ao uso de recursos tecnológicos e digitais, que em parceria com a Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino viabilizam e fomentam o uso de tecnologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem, permitindo que os cursos, as pró-reitorias e as Unidades Acadêmicas (UA) possam utilizar todo um aparato tecnológico no processo de formação dos estudantes e nas atividades de formação docente.

Atualmente, o *campus* Sede da UFLA conta com 40 cursos de graduação na modalidade presencial, 03 cursos na modalidade de ensino a distância (EAD), cursos de pós-graduação **Lato sensu** (especialização), programas de pós-graduação **Stricto sensu**, nos formatos acadêmico e profissional, sendo 35 Programas acadêmicos (27 cursos de doutorado e 35 cursos de mestrado) e 8 cursos de mestrado profissional. Os programas de pós-graduação da UFLA oferecem ainda estágios de pós-doutoramento em diversas áreas do conhecimento.

Já o *campus* da UFLA em São Sebastião do Paraíso, o qual teve início de suas atividades no ano de 2022, conta com o Bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia, já em andamento, e com a previsão de um Mestrado profissional em Tecnologias para a Agroindústria, bem como com a oferta de outros três cursos de graduação: Engenharia Elétrica, Engenharia de Software e Engenharia de Produção, todos focados em inovação, ciência e tecnologia.

Nos últimos anos, a UFLA permanece como uma das universidades federais entre as mais qualificadas do país, o que denota uma instituição consolidada. Em 2007, quando o IGC (Índice Geral de Cursos das Instituições) foi lançado, a UFLA ocupava a 15ª posição. Esse indicador considera a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação. No ano de 2009, a UFLA ficou classificada em 4º lugar entre as universidades públicas e privadas do país. Em 2010, foi classificada em 3º lugar do Brasil e 1º lugar em Minas Gerais, pelo mesmo índice. Entre 2010 e 2015, ficou sempre entre os três primeiros lugares. Em 2019, a UFLA obteve o conceito máximo (nota 5) no Índice Geral de Cursos (IGC), apurado pelo Ministério da Educação (MEC). Apenas 2% das instituições do Brasil situam-se nesta faixa de excelência. Tal desempenho reflete o trabalho que tem sido desenvolvido no âmbito estrutural e pedagógico da Instituição e mostra que a UFLA continua entre as *TOP 10* universidades públicas do País.

A excelência da Universidade Federal de Lavras (UFLA) foi concretizada mais uma vez, em 2024. O resultado alcançado no Índice Geral de Cursos (IGC), foi publicado em 2/4/2024 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, do Ministério da Educação (Inep/MEC). A Instituição recebeu o conceito máximo (5), desempenho que se repete há 15 edições da avaliação, desde 2008. Na

classificação, a UFLA é a 10ª melhor universidade federal do País, a 12ª entre as universidades públicas e a 3ª de Minas Gerais.

Infraestrutura Geral

A comunidade acadêmica da UFLA tem apoio de diferentes tipos de estrutura e serviços, oportunizando variadas possibilidades de aprendizado por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A UFLA dispõe de nove unidades acadêmicas.

- i. Escola de Ciências Agrárias de Lavras (ESAL);
- ii. Escola de Engenharia (EENG);
- iii. Faculdade de Ciências da Saúde (FCS);
- iv. Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FCSA);
- v. Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras (FAELCH);
- vi. Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária (FZMV);
- vii. Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET);
- viii. Instituto de Ciências Naturais (ICN); e
- ix. Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIN).

Além das unidades acadêmicas, tem-se 32 departamentos didático-científicos. A UFLA conta ainda com 20 anfiteatros e 174 laboratórios temáticos. A Universidade também dispõe de uma ampla estrutura que permite atender às diferentes demandas institucionais, tais como: áreas de cultivos, biblioteca, casas de vegetação, horto de plantas florestais e de plantas medicinais, horto botânico, instalações florestais e agropecuárias, fazendas experimentais (Lavras, Ijaci e Santo Antônio do Amparo), alojamentos estudantis, ginásio poliesportivo, quadras e estádio de futebol, restaurante universitário, três lanchonetes, centro de integração universitária (com área de lazer, piscina semiolímpica, campo de futebol *society*, quadras de peteca e de tênis), salão de convenções, centro de eventos, bancos, cooperativa de trabalho, centro de treinamento, laboratório de idiomas automatizado, rádio FM 105,7 (ligadas ao sistema educativo), editora, gráfica, livraria, Museu Bi Moreira, Museu de História Natural, centro de convivência (APG, DCE, CA's e Laboratório de Informática) e duas fundações de apoio (Faepe - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão e Fundecc - Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural). Mais detalhes sobre a estrutura física da Instituição podem ser obtidos no site institucional www.ufla.br.

Infraestrutura - Recursos de Informática

(<https://icn.ufla.br/laboratorios/laboratorios-multisuarios/lcc>)

O Laboratório Central de Computação Científica (LCC) foi implantado como parte do projeto PDI-UFLA (CT-INFRA) o qual disponibilizou recursos financeiros para construção da área física e aquisição de equipamentos. Tem como missão fornecer uma estrutura computacional de alto desempenho para pesquisas desenvolvidas na UFLA que possuem essa demanda. O LCC possui atualmente dois clusters de computadores, um está localizado no Departamento de Física (DFI), que faz parte do Instituto de Ciências Naturais (ICN) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). O outro, mais moderno, está instalado no DGTI-UFLA, pois este espaço está equipado com um sistema de energia robusto, climatização eficiente e infraestrutura adequada para abrigar computadores de última geração.

O principal objetivo do LCC é proporcionar uma infraestrutura computacional avançada que possa impulsionar pesquisas científicas em diversas áreas do conhecimento, incluindo Genética e Melhoramento, Computação Gráfica, Inteligência Artificial, Química e Bioquímica e Bioinformática, Matemática Computacional, Estatística e Experimentação Agropecuária, Modelagem, entre outras. Deve-se ressaltar ainda que o Laboratório Central de Computação Científica (LCC) está cadastrado na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa MCTI – PNIPE (<https://pnipe.mcti.gov.br/laboratory/1957>).

Laboratórios e setores existentes no âmbito Departamento/UA:

Especificamente sobre a infraestrutura do Mestrado em Letras da Universidade Federal de Lavras, o Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras, localizado no Departamento de Estudos da Linguagem, conta com salas individuais para professores (o coordenador também possui uma sala individual para trabalho e atendimento aos alunos e professores), secretaria administrativa, com uma secretária e uma adjunta, 05 salas para aulas (a quantidade vai se expandindo conforme o curso aumenta o seu tamanho) e/ou reuniões de grupos de pesquisa, um anfiteatro com capacidade para 164 pessoas, além de três laboratórios e uma sala para uso dos alunos (lembramos que a Biblioteca Universitária também possui salas para estudos e reuniões de alunos). Por fim, o PPGL possui duas salas adequadas para bancas de defesa, inclusive para participação on-line.

Sobre os laboratórios, o PPGL possui:

1) Laboratório de Ensino de Língua Portuguesa – O Laboratório de Ensino de Língua Portuguesa destina-se à melhoria e à otimização da atuação dos professores e pós-graduandos das áreas

ligadas ao ensino de Português como Língua Materna ou como Língua Estrangeira, e sua reflexão teórico-crítica. O Laboratório é constituído de equipamentos como mobiliário, filmadora, máquina fotográfica, gravador de áudio, tablets, projetor multimídia, notebook, netbooks e software para edição de filmes, todos disponíveis para utilização em situações de ensino e pesquisa; além disso conta com acervo bibliográfico com obras de referência internacional e de estudo altamente especializado, além de acervo bibliográfico de aprofundamento e de consulta (dicionários, obras de aplicação etc.).

2) Laboratório de Estudos Empíricos e Experimentais (LABEE) – Constituído a partir do antigo Laboratório de Estudos da Fala (Labefala), o LABEE é essencial para o desenvolvimento de pesquisas na área de linguística que envolvem a análise de dados empíricos, dentre eles dados experimentais, contemplando as áreas descritas pelo CNPQ de Teoria e Análise Linguística, Sociolinguística e Dialetoлогия, Psicolinguística e Linguística Aplicada, servindo de apoio e referência para os pesquisadores e pós-graduandos que atuam nessas áreas.

3) Laboratório de Ensino de Língua Inglesa - O Laboratório de Ensino de Língua Inglesa destina-se à melhoria e à otimização da atuação dos professores e pós-graduandos das áreas ligadas ao ensino de Língua Inglesa, e sua reflexão teórico-crítica. O Laboratório é constituído de equipamentos como mobiliário, filmadora, máquina fotográfica, gravador de áudio, projetor multimídia, computador e software para edição de filmes, todos disponíveis para utilização em situações de ensino e pesquisa; além disso conta com acervo bibliográfico com obras de referência internacional e de estudo altamente especializado, além de acervo bibliográfico de aprofundamento e de consulta (dicionários, materiais didáticos etc.). Esse laboratório e seus recursos paradidáticos tem sido muito utilizado pelos bolsistas que o curso de graduação de Letras e pós-graduação do PPGL, e também para atender as demandas do Programa de English Teaching Assistants (ETAs), promovido pela Capes e Fulbright, com as bolsistas que a Professora Tania Romero coordena.

Importante mencionar que esses laboratórios atendem as demandas de discentes do PPGL, oferecendo equipamentos e espaços para o desenvolvimento de diferentes atividades relacionadas a suas pesquisas, que estão vinculadas aos projetos de seus orientadores, que também se utilizam desses laboratórios para a realização de suas atividades, tais como: “Estudos analítico-descritivos da língua/linguagem em uma perspectiva funcionalista”, coordenado pela professora Mauriceia Vieira, “Fenômenos da fala na aquisição da escrita”, coordenado pela professora Raquel Martins, “Ensinar e aprender utilizando a internet como fonte e meio de material didático”, coordenado pela professora

Patricia Almeida, “Discursos atópicos nas mídias: a violência e o jocoso”, coordenado pelo professor Márcio Cano, e “Literatura, tradução intersemiótica e formação docente”, coordenado pela professora Dalva Lobo.

Biblioteca

A Biblioteca Universitária possui 6.200 m² e adota o sistema Pergamum (Sistema integrado de bibliotecas), para realizar as principais funções de forma integrada e facilitar a gestão das unidades de informação, melhorando as rotinas diárias e a satisfação dos seus usuários. Conta também com o Repositório Institucional da UFLA (RIUFLA). Considerando os serviços prestados, além de consulta local e empréstimo domiciliar, é realizada a renovação, reserva, auto empréstimo, auto devolução e disseminação seletiva da informação. A preparação de fichas catalográficas de teses e dissertações é outra atividade realizada. A Biblioteca oferece o recurso eletrônico “ABNT Coleção”, que permite gerenciar e consultar as normas técnicas atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A Biblioteca Universitária da UFLA é órgão vinculado à Diretoria de Regulação e Políticas de Ensino (DRPE/PROGRAD) e sua estrutura organizacional compreende: Coordenadoria Geral de Biblioteca Universitária, Comissão Técnica, Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo e Coordenadoria de Informação e Serviços, pautando sua atuação nos seguintes princípios: I. democratização do acesso à informação e ao acervo sob sua responsabilidade; II. respeito ao princípio do controle bibliográfico universal.

A Biblioteca da Universidade Federal de Lavras (BU/UFLA) teve seu início no Centro Histórico da Escola de Agricultura de Lavras, organizada de forma simples, mas já com o objetivo de contribuir com os estudantes de agronomia daquela época. Inicialmente a Biblioteca Universitária funcionava no Pavilhão Odilon Braga, numa sala à esquerda da entrada principal do prédio. Ao seu lado, funcionava a Secretaria e a Diretoria da ESAL.

Segundo arquivos e informações pessoais, a Biblioteca Universitária teve o seu início em 1958, porém não possui qualquer documento oficial de criação e/ou inauguração. Em 1961, havia um amontoado de livros registrados com o nome de Biblioteca e, com a federalização da instituição, a maior parte desses livros foi encaminhada para o Instituto Presbiteriano Gammon. Em 1965, com poucos livros e revistas, certamente doados, procedeu-se à limpeza desse material e os mesmos foram colocados nas estantes, organizados por ordem cronológica. Nessa mesma época, foi elaborada a primeira lista de livros básicos do curso de Agronomia, exigidos pelo MEC, para serem comprados.

No final dos anos 60 e início dos anos 70, a Biblioteca funcionou por algum tempo no prédio do atual Museu Bi Moreira. Em 1970 foi criada a primeira Comissão de Biblioteca, formada pelos

professores Américo Ciociola (1º Presidente da Comissão), Luiz Carlos Gonçalves Costa, Luiz Henrique de Aquino e Wilson Ferreira Gomes, cuja primeira reunião foi realizada em 5 de outubro de 1970. Em setembro de 1979, a Biblioteca foi transferida para o novo Campus, onde funciona até os dias atuais, após o término da construção do seu prédio próprio, apenas com a 1ª ala.

Em 1983, foi inaugurada a 2ª ala e em 2008, durante as comemorações dos 100 anos da UFLA e do cinquentenário da Biblioteca, foi inaugurada a 3ª ala. Em 2006, foi implantado o Sistema Pergamum, sistema integrado de bibliotecas. O sistema utiliza a arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica sendo programada em Delphi, PHP e JAVA, desenvolvido com banco de dados relacional SQL (ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE).

Em 2012, foi implantado o Repositório Institucional da Universidade Federal de Lavras (RIUFLA) inserido no movimento mundial de acesso aberto à produção científica. O RIUFLA é um sistema eletrônico que armazena a produção intelectual da UFLA, em formato digital, e permite a busca e a recuperação para seu posterior uso tanto nacional quanto internacional pela rede mundial de computadores. O RIUFLA tem como missão coletar, disseminar, preservar e fomentar o acesso aos recursos digitais criados pela comunidade acadêmica da UFLA, promovendo o intercâmbio intelectual, a criatividade, a originalidade, o conhecimento, a inovação e atuando como uma vitrine para a divulgação das pesquisas de alto nível desenvolvidas nesta universidade, atualmente e no passado. O acervo do RIUFLA é composto, além das teses e dissertações defendidas na UFLA, artigos científicos, livros eletrônicos, capítulos de livros e trabalhos apresentados em eventos pelos seus professores, técnicos e pesquisadores.

Ainda em 2012, iniciou-se a implantação do sistema de Radiofrequência – RFID: segurança, identificação e gerenciamento do acervo da Biblioteca da UFLA, elaborado a partir da constatação da necessidade de garantir a proteção do acervo e da possibilidade de otimização dos serviços prestados pela BU/UFLA. O objetivo do projeto foi revitalizar a segurança e a gestão do acervo de forma rápida, periódica e precisa, visando à segurança do patrimônio público e aperfeiçoar o serviço de empréstimo e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do atendimento.

Em 2013, o sistema banco de dados relacional SQL (ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE) foi atualizado para sua versão 8, o qual disponibiliza serviços administrativos Web. O sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão das unidades de informação, melhorando as rotinas diárias e a satisfação dos seus usuários. Atualmente, o Pergamum é adotado em mais de 220 Instituições, aproximadamente 2.500 bibliotecas em todo o Brasil e no exterior. Ainda no mesmo ano foi implantada a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações utilizando o TEDE Modular.

Em 2014, foi implantado o Sistema de Ficha com dados fornecidos pelo próprio autor. Anteriormente, para a obtenção da ficha catalográfica das dissertações e teses, era necessário já ter ocorrido a defesa e o autor deveria enviar seu arquivo por e-mail, juntamente com a cópia da ata de defesa e com a sugestão das palavras-chave a serem utilizadas. No caso das publicações da universidade, a solicitação era realizada por e-mail, juntamente com o arquivo e as sugestões das palavras-chave. Para as monografias e outros trabalhos de conclusão de curso este serviço não era prestado. Com a concretização desse projeto o usuário passou a ter autonomia para o preenchimento e elaboração da sua própria ficha. Para as publicações da universidade, livros e outros, a elaboração permaneceu como antes.

Em 2015, houve a implantação do Serviço de Referência Virtual, via Chat, o que consiste em fornecer um novo meio de comunicação entre o usuário e a BU/UFLA, visando atender às expectativas desse usuário atual, que, acostumado às novas tecnologias, espera serviços mais modernos e práticos por parte da biblioteca.

Em 2018, iniciou-se a reforma e ampliação da Biblioteca da UFLA. As obras contemplaram a ampliação do espaço em mais de 1.000 m² para extensão dos ambientes de estudo, instalação de novos banheiros, novos setores administrativos e outros ambientes. Além disso, houve a troca do telhado, do piso, das esquadrias e vidros. Apesar do transtorno e desconforto gerado pela reforma e ampliação à comunidade, a medida contemplou demandas apresentadas pelos usuários e foi essencial para maior comodidade na utilização dos serviços da biblioteca e qualidade no atendimento. Durante a reforma e ampliação, o serviço de empréstimo de livros e demais materiais passou a ocorrer por meio de acervo fechado, onde o usuário pesquisa a obra desejada nos terminais de consulta, anota o número de chamada, vai às mesas de atendimento e um servidor localiza a obra nas estantes para efetuar o empréstimo. A reforma foi finalizada e entregue no início de 2021.

A partir de 2018, os alunos de graduação, pós-graduação e servidores da UFLA passaram a ter acesso a plataformas de livros eletrônicos (e-books) Minha Biblioteca, Biblioteca Virtual da Pearson e aos e-books de acesso perpétuo da EBSCO. Os e-books são de diversas áreas do conhecimento, em língua portuguesa, podem ser lidos de forma remota, estão disponíveis 24 horas por dia e podem ser acessados por meio do catálogo on-line da Biblioteca.

Em janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde classificou como pandemia a disseminação e infecção dos seres humanos por coronavírus (Covid-19), orientando uma série de medidas restritivas da circulação de pessoas em todo o mundo. Diante deste contexto e com a retomada das atividades letivas de graduação e pós-graduação por meio do Estudo Remoto Emergencial (ERE), houve um aumento da demanda por recursos educacionais digitais e atendimento virtual aos usuários da

biblioteca. Neste mesmo ano, foram adquiridos 491 novos notebooks para que os discentes pudessem retomar a condução das atividades de estudo realizadas, emergencialmente, de forma remota. Os novos equipamentos permitiram que os discentes acessassem rotineiramente recursos educacionais digitais, Campus Virtual (Moodle), ferramentas do Google Classroom e bibliotecas virtuais, possibilitando cursar as disciplinas e realizar trabalhos escolares.

Atualmente, o período de funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 horas, e aos sábados, das 7 às 13 horas. Durante o período de férias, a biblioteca conta com um horário diferenciado, previamente divulgado no seu site, redes sociais e outros canais de comunicação (<https://bibliotecauniversitaria.ufla.br/horario-de-atendimento>). O quadro atual de recursos humanos está alocado na seguinte estrutura organizacional:

- I. Coordenadoria Geral;
- II. Comissão Técnica;
- III. Secretaria;
- IV. Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo (CDA);
 - a) Setor de Seleção, Aquisição e Registro;
 - b) Setor de Intercâmbio e Doação;
 - c) Setor de Indexação e Periódicos;
 - d) Setor de Conservação e Preservação;
 - e) Setor de Procuradoria Informacional;
 - f) Setor de Classificação, Catalogação e Indexação;
 - g) Setor de Controle de Qualidade da Base;
 - h) Setor de Ficha Catalográfica;
- V. Coordenadoria de Informação e Serviços (CIS);
 - a) Setor de Referência;
 - b) Setor de Circulação; e
 - c) Setor de Repositório Institucional.

O prédio da BU é composto de dois andares, sendo o térreo e o 1º pavimento, cada um deles com três alas. O primeiro pavimento é destinado ao acervo de referência e empréstimos domiciliares; área de estudo individual e em grupo; sala de fotocópias; e espaços de circulação, exposições culturais, técnicas e científicas, de consulta e de atendimento aos usuários. No pavimento térreo está localizado um anfiteatro com capacidade de até 120 lugares, equipado com aparelhagem de som, climatização e é

utilizado para eventos didáticos, científicos e culturais; duas salas como Espaço de Pesquisa Virtual; ampla área de estudo com cabines individuais; áreas para acervos de pouco uso; Coleção de obras raras e especiais; setores administrativos e de processos técnicos.

1.2 Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

O perfil do corpo docente que constitui o Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Letras é heterogêneo, percorrendo as diversas áreas dos estudos da linguagem e da literatura, e todos os membros são doutores, oriundos de diversas Universidades brasileiras renomadas, com alguns (quatro professores) tendo feito doutorado sanduíche. Em relação ao estágio pós-doutoral, o programa, em seu início, já contou com três professores pós-doutores. Importante destacar que todos os professores mantêm vínculo próximo com as Instituições formadoras, por meio de bancas, publicações conjuntas, projetos de pesquisa interinstitucionais, grupos de trabalho na ANPOLL, organização e participação de eventos de grupos de trabalho e pesquisa, entre outros de sua área, além da participação em conselhos editoriais de revistas acadêmicas nacionais e internacionais.

O PPGL começou com treze professores permanentes e uma professora colaboradora. Em 2020, a professora colaboradora passou a atender as métricas exigidas e solicitou sua alteração de vínculo para professor permanente. Em 2021, um dos professores permanentes mudou de instituição e solicitou seu desligamento do programa. E em 2022, um novo professor passou a compor o quadro de docentes permanentes do programa, a partir de consideração do colegiado que, diante do currículo do pesquisador, compreendeu os benefícios do pleito e a viabilidade de ganhos acadêmicos e científicos com a adesão de mais esse docente. Neste momento, o programa percebeu a necessidade sistematizar o trabalho docente e elaborou a Resolução nº 010 de 8 de dezembro de 2022, que dispõe sobre as atribuições básicas para o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Letras (disponível no site do programa).

Em nossa instituição e no nosso programa, incentivamos a formação por meio de estágio pós-doutoral via divulgação de chamadas para estágios em todo o país e no exterior. O programa conta com uma rede de e-mails das instituições nacionais e internacionais na sua área de concentração e em áreas afins, e sempre que recebe chamadas (editais) para pós-doutorado as encaminha para os docentes. Caso haja algum interesse, as solicitações são dirigidas ao colegiado que delibera sobre a pertinência ou não da solicitação, sempre atento à compatibilidade do estágio pós-doutoral com a área de concentração do programa e os estudos e pesquisas do professor. A partir dessa ação, em 2019, a professora Patricia Vasconcelos Almeida realizou seu estágio pós-doutoral na Universidade Federal de Minas Gerais

(UFMG). No entanto, em 2020, a saída para o estágio pós-doutoral foi inviabilizada por conta da pandemia e dos cortes relativos aos concursos de substitutos para o afastamento de professores efetivos. Passada essa fase, voltamos a incentivar os afastamentos para a formação, e em 2023 o professor Márcio Rogerio de Oliveira Cano realizou seu estágio pós-doutoral na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), e em 2024 a professora Luciana Soares da Silva realizou seu estágio pós-doutoral na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) – Atas do CEPE que aprovam os afastamentos estão disponíveis nos anexos.

Referente ao credenciamento e recredenciamento, todos os professores, ao comporem o quadro do programa para seu início, atenderam aos critérios e às métricas estabelecidas pela Capes. Anualmente, essas métricas são acompanhadas pela coordenação e pela PRPG. Todos os professores devem preencher as planilhas de produção docente a fim de mostrar que estão acima das médias mínimas propostas para se manterem no programa e encaminhá-las à coordenação. Vale dizer que o período pandêmico e pós-pandêmico (em seu primeiro ano principalmente) se configurou como um contexto atípico, e a produção docente e discente sofreu com as condições impostas nesse período.

Atualmente, com a entrada de mais professores no Departamento de Estudos da Linguagem, o programa se atentou para a necessidade de sistematizar e legalizar internamente as solicitações de credenciamento, e já tem vigente uma resolução (Resolução PPGL nº 30, de 21 de março de 2024 – disponível no site do programa) sobre os critérios para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes no PPGL.

Em linhas gerais, o docente tem que apresentar uma produção científica/intelectual que atenda as determinações da Capes, podendo ser pelo menos 4 (quatro) publicações no item Produção 1 (autoria individual e/ou coautoria), a saber: livro; organização de livro; capítulo de livro; organização de número temático ou de dossiê de periódico; editoria de periódicos científicos; artigo e resenha em periódico nacional ou estrangeiro com arbitragem de pares, classificados em estratos Capes A e B; tradução de livro ou de capítulo de livro e artigo científico; livros didáticos destinados ao ensino fundamental, médio ou superior. E pelo menos 4 (quatro) publicações no item Produção 2 (autoria individual e/ou coautoria), a saber: apresentação de trabalho em evento científico; conferência ou palestra; minicurso; artigo ou resenha em jornal ou revista; prefácio ou outra apresentação de publicação que não se configure como ensaio; organização de anais de eventos científicos com ISBN; produção artística; livros de caráter literário; organização de evento científico; produção técnica; verbetes descritivos que não se configurem como ensaio; orientação na graduação em andamento ou concluída (Iniciação Científica, Residência Pedagógica, PIBID, TCC, monitoria ou congêneres).

Buscando atender a missão do programa, todos os professores conduzem projetos de pesquisas

em que alunos do mestrado, egressos e alunos da graduação são envolvidos; esses registros estão disponíveis na Plataforma Sucupira. Vale destacar neste momento que o programa tem como política ofertar duas vagas por professor a cada seleção, que acontece anualmente. Essa política visa a manutenção de uma boa equipe e um trabalho equilibrado entre todos. No entanto, embora existam duas vagas disponíveis por professor, em alguns casos, devido à área de interesse dos candidatos, nem sempre todas são preenchidas, o que vem ocasionando um número maior de orientandos para determinados orientadores. Ao longo do quadriênio, foi possível observar uma média de 5,8 concluintes por professor. Acreditamos que esse número foi influenciado pelos efeitos da pandemia, período em que houve pouca procura para o mestrado, situação agravada pelas desistências. Para minimizar esses problemas, o programa tem procurado ampliar a divulgação de seus processos seletivos e de suas atividades, por meio do site oficial e das mídias sociais; também tem buscado uma maior integração com alunos da graduação, principalmente aqueles que desenvolvem pesquisa de iniciação científica com os docentes do PPGL, visando assim captar mais inscritos em seus processos seletivos; por fim, o colegiado do programa tem acompanhando mais atentamente o desenvolvimento dos trabalhos pelos discentes, buscando garantir a conclusão dentro dos prazos regimentalmente estabelecidos.

O perfil do corpo docente permite que o programa possa acolher alunos estrangeiros, assim como aconteceu na primeira seleção do mestrado, quando três alunos de Guiné-Bissau (África Ocidental) foram aprovados. Além disso, o programa também acolheu professores estrangeiros do Setor de Idiomas, vinculado à mesma Unidade Acadêmica (Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras – FAELCH) à qual o programa se vincula. Como existe uma necessidade de formalizar a presença acadêmica desses professores estrangeiros, o programa os acolhe e os matricula na Atividade Acadêmica Internacional sob a orientação de algum docente permanente, normalmente a Professora Tania Romero. Essa parceria tem contribuído de maneira significativa para a formação dos nossos discentes, principalmente nos aspectos culturais previstos em nossa missão e área de concentração, visto que esses professores oferecem cursos e palestras aos nossos discentes e docentes.

Em relação às parcerias internacionais, embora ainda não formalizadas entre programas de pós-graduação de outros países e o nosso, é possível perceber um engajamento em trabalhos de pesquisa, em formação de grupos de pesquisadores internacionais e colaborações extensionistas por meio de iniciativas individuais dos docentes; bem como um interesse crescente dos discentes em, por meio da mobilidade internacional, fazer cursos em programas no exterior, como aconteceu em 2024. Vale acrescentar que, durante a pandemia, período em que todos os contatos acadêmicos (eventos científicos) aconteciam de forma online, aprendemos a tirar proveito das facilidades tecnológicas e muitos trabalhos e encontros com colegas de instituições estrangeiras passaram a ser realizados nesta

modalidade. No início da implementação do programa, a professora Tania Romero com orientações na graduação, por meio de seus contatos internacionais, proporcionou o contato de dois alunos da graduação com a *Fort Hays State University* (Kansas, EUA), resultando na aprovação de ambos no mestrado da referida instituição. Atualmente, esses dois alunos já são doutores pela mesma instituição. Além disso, as parcerias internacionais dos professores do programa também viabilizam trocas e oportunidades para os discentes da pós-graduação e da graduação.

Para compreender melhor o perfil do corpo docente e sua adequação à proposta do programa, passamos à descrição de cada um deles, divididos por linha de pesquisa. Tal divisão permite identificar a aderência entre a formação e os projetos desenvolvidos pelos docentes e as respectivas linhas, assim como sua pertinência em relação aos trabalhos desenvolvidos pelos discentes do programa.

Começamos com os professores da Linha 1 - Estudos analítico-descritivos de língua/linguagem e suas tecnologias:

A professora Helena Maria Ferreira é mestre em Linguística (UFU) e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (PUC-SP). Tem experiência no campo da Educação Básica, seja na atuação docente, seja na coordenação pedagógica na rede municipal de ensino da Prefeitura de Patos de Minas. Tem experiência na área de gestão administrativa, com atuação na Pró-reitoria de Extensão (Unipam - 2001/2010), na coordenação do Curso de Letras (UFLA - 2012/2016) e do Programa de Pós-graduação em Educação (UFLA - 2018-2020). Exerce a função de diretora da Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras (Faelch). Na docência, atua no curso de graduação em Letras, ministrando disciplinas nas áreas de Linguística e orientando atividades de Estágio Supervisionado e de Trabalho de Conclusão de Curso. Ministra disciplinas e orienta projetos de pesquisa no Programa de Pós-graduação em Letras e no Programa de Pós-graduação em Educação, é líder do grupo de pesquisa Textualidades em Gêneros Multissemióticos e Formação de Professores de Língua Portuguesa (TEXTUALIZA - CNPq/UFLA). É membro do Grupo de Trabalho Gêneros Textuais/Discursivos da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (Anpoll). É coordenadora do subprojeto de Língua Portuguesa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid (CAPES). Coordena o projeto de extensão “O trabalho com o gênero videoanimação em sala de aula.” Além disso, é coordenadora do projeto “Textos Multissemióticos em Sala de Aula: Perspectivas Teóricas e Metodológicas”, integrante do Programa Institucional de Bolsas para as Licenciaturas (PIBLIC). Atua como parecerista em conselhos editoriais de revistas. A trajetória profissional supra mencionada, que articula gestão, ensino, pesquisa e extensão, tem contribuído para um alinhamento aos objetivos do PPGL (disciplina ministrada, orientações de projetos de pesquisa e sistematização de ações

extensionistas). Tais ações têm contribuído para o fortalecimento dos impactos sociais, que podem ser visualizados a partir de atividades de pesquisa (publicações, participação em redes de pesquisa e participação em eventos acadêmicos), de extensão universitária (oferta de cursos para docentes, participação em eventos de divulgação científica, interação com a comunidade e com a graduação, trabalhos conjuntos com egressos).

A professora Mauriceia Silva de Paula Vieira é Mestre em Letras, na área de Leitura: produção e recepção de textos (PUCMINAS) e Doutora em Estudos Linguísticos (UFMG). Atuou como docente na Educação Básica no período entre 1986 a 2011 e desde 2000 atua no Ensino Superior. Participou de cursos de capacitação para docentes e de avaliação de livros didáticos para o PNLD. Na UFLA, atua desde 2011, no curso de Letras Português Inglês e no curso de Letras Língua Portuguesa. Atua, ainda, como docente em dois programas de pós-graduação: Mestrado Profissional e Educação e Mestrado em Letras. Possui experiência administrativa como coordenadora de curso. É líder dos seguintes grupos de pesquisa: (i) Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Leitura e Escrita (GEPLÉ) e (ii) Grupo de Pesquisa em Estudos Funcionalistas: Texto, Discurso e Gramática, dos quais fazem parte estudantes de graduação e de pós-graduação. Orienta bolsistas de Iniciação Científica em diversos projetos de pesquisa (PIVIC, PIBIC UFLA, PIBIC CNPQ). Possui os seguintes projetos de pesquisa: Estudos analítico-descritivos da língua/linguagem em uma perspectiva funcionalista; Letramento Multimodal: investigação sobre a tessitura de gêneros textuais multissemióticos e multimodais; Leitura e tecnologias digitais. Atua, juntamente com os professores Helena Maria Ferreira, Márcia Fonseca de Amorim e Patrícia Vasconcelos Almeida, na coordenação do PIBID/CAPES. Coordena o projeto de pesquisa intitulado “Letramentos e tecnologias digitais: emprego inovador de tecnologias e mídias com vistas ao diagnóstico e implementação de ferramentas para uma formação cidadã” (FAPEMIG), juntamente com Patricia Vasconcelos Almeida e Márcia Fonseca de Amorim. Compõe o Conselho Editorial da Artemis.

A professora Patrícia Vasconcelos Almeida possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Uberlândia e mestrado em Linguística pela mesma instituição. Doutorado em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas, com um período na Inglaterra na Universidade de Bath. Pós Doutorado pela Universidade Federal de Minas Gerais em Linguística Aplicada - Estudos Linguísticos - linha: Linguagem e Tecnologias. Atualmente é professora de língua inglesa na Universidade Federal de Lavras, no curso de Letras, com ênfase em Língua Inglesa, e professora de dois programas de mestrado na mesma instituição: Mestrado em Letras e Mestrado Profissional em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, ensino-aprendizagem de línguas mediado pelas tecnologias e multiletramentos seguindo basicamente os preceitos da Teoria da Atividade. É líder do grupo de pesquisa em Tecnologias e Práticas Digitais no ensino-aprendizagem de

línguas. Filiada a ALAB e membro ativo do “International Research Network - Trajectories and Perspectives of Language Teachers in the 21st Century”, o qual envolve pesquisadores dos mais diversos países (Alemanha, França, Inglaterra, Itália, Portugal, Austrália etc). Também é membro do GT da ANPOLL - Formação de Educadores em Linguística Aplicada e membro nato do LatinCALL - Association of Computer Assisted Language Learning.

A Professora Raquel Márcia Fontes Martins é licenciada em Letras - Língua Portuguesa, mestre e doutora em Estudos Linguísticos pela UFMG, onde desenvolveu pesquisa em fonética e fonologia em interface com as áreas de sociolinguística, aquisição da linguagem e ensino de língua. Atuou como professora da educação básica das redes pública e privada. Trabalhou com assessoria, formação de professores e avaliação sistêmica (ENEM, SAEB, SIMAVE, PROALFA...) em diversas redes de ensino (federal, estaduais e municipais). Ainda, na área de ensino, é autora de duas coleções de livro didático de alfabetização e língua portuguesa, aprovadas pelo PNLD. É líder de um grupo de pesquisa do CNPq “Sonoridade e interfaces - Soninter” e participa também do grupo “Fonologia e Cognição”, com pesquisadores de várias instituições como UFMG, UFRJ, UFOP, UERN e PUC-MG. Coordena, atualmente, dois projetos de pesquisa na UFLA: “Redução das sílabas pós-tônicas no português brasileiro segundo teorias baseadas no uso” e “Fenômenos da fala na aquisição da escrita”. Esses projetos contam com alunos bolsistas de iniciação científica e têm refletido nas orientações (mestrado, TCC, estágio supervisionado), publicações e participações em eventos nacionais e internacionais, em trabalhos em parceria com pesquisadores de outras instituições como UFMG, Unicamp e Columbia University. Por último, vale destacar que a docente é membro do GT Fonética e Fonologia, da ANPOLL.

A professora Tania Regina de Souza Romero é mestre e doutora em linguística aplicada aos estudos da linguagem (LAEL) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), onde desenvolveu pesquisas na área de formação de professores de línguas, e realizou estudos de pós-doutorado na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), onde aprofundou seus conhecimentos sobre a perspectiva sociocultural vygotskiana. Atua no ensino de terceiro grau há mais de 30 anos, além de ter trabalhado como tradutora de textos técnicos para empresas multinacionais e prestado assessoria de ensino de segundo grau para escolas particulares e para a Rede Municipal de São Paulo. Lidera um Grupo de Pesquisa intitulado Identidade do Docente de Línguas (IDOLIN) e participa de outro intitulado Sistêmica, Ambientes e Linguagens (SAL), sediado na UFSM e que conta com a participação de pesquisadores de várias universidades brasileiras, argentinas, chilenas, mexicanas e portuguesas. Participa desde 2004 e já coordenou o Grupo de Trabalho (GT) Formação de Educadores na Linguística Aplicada, da ANPOLL. A participação ativa nesse GT e nos grupos de pesquisa lhe permite intensa interação acadêmica com outras Universidades por meio de eventos

nacionais e internacionais, publicações e pesquisas que têm sustentado suas investigações e de seus orientandos na área de formação de professores de línguas e de análise linguístico-discursiva na perspectiva da linguística sistêmico-funcional.

Apresentamos a seguir os professores da Linha 2 – Objetos culturais e produção de sentidos, no campo dos estudos linguísticos:

A professora Luciana Soares da Silva é Mestre e Doutora em Língua Portuguesa pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Atuou como professora da Educação Básica entre 2000 e 2014 e atua desde 2011 no Ensino Superior, como professora e, desde 2018, também como coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFLA. É líder do Grupo de Pesquisa Discursos, Representações Sociais e Educação (DIRE), o qual conta, além de estudantes da graduação e da pós-graduação da UFLA, com professores colaboradores da UNILAB e da University of California. A professora tem desenvolvido estudos, na perspectiva da Análise do Discurso, acerca de questões étnico-raciais, de ensino e de gênero, coordenando atualmente o Projeto de Pesquisa “Discursos, representações sociais e educação”. Coordena também o Núcleo de Estudos em ensino-aprendizagem de línguas (NEAL), que foca em ações de extensão na Educação Básica. Participa no GT da ANPOLL de Análise do Discurso. Contribuiu como parecerista em revistas da área de Letras e de Educação.

A Professora Márcia Fonseca de Amorim possui graduação em Letras Português/Inglês pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2000), mestrado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2003) e doutorado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (2009). Desde 2011, atua como professora da Universidade Federal de Lavras (UFLA), onde atuou como chefe do Departamento de Ciências Humanas, chefe do Departamento de Estudos da Linguagem. Atualmente, coordena o curso de Letras Português – modalidade a distância, coordena o Núcleo de Estudos da Linguagem - NEADi UFLA e é líder do Grupo de Pesquisa Grupo de Estudos em Análise do Discurso – GEADi UFLA/CNPq. Atua como professora na área de Linguística, com ênfase no estudo do texto e do discurso. Desenvolve pesquisas no âmbito da análise do discurso materialista.

O Professor Marcio Rogério de Oliveira Cano é pós-doutor, doutor e mestre em Língua Portuguesa pelo Programa de Língua Portuguesa da PUC-SP, desenvolve pesquisa na área de Análise do Discurso e Ensino de Língua Portuguesa. Foi coordenador e é professor do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Lavras. Na mesma instituição, atua como professor do curso de Graduação em Letras e lidera o Grupo de Pesquisa Leitura e Produção de Discursos (GPLPD). Tem vasta experiência no ensino, atuou desde o ciclo II do ensino fundamental até à universidade em cursos de

Letras, Pedagogia e Comunicação Social, além de cursos de formação de professores nas redes públicas e particulares. Em sua trajetória, destacam-se trabalhos desenvolvidos na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, na formação de professores de Língua Portuguesa e das diversas áreas do ensino, nas Secretarias de Educação de Osasco e de Cajamar, na formação de Professores do Ciclo I, dificuldades de Aprendizagem e Práticas Pedagógicas Inclusivas. Fez parte dos assessores pedagógicos do Instituto Paulo Freire. Coordenou o projeto "A Reflexão e Prática no Ensino", que teve por objetivo publicar nove livros focados na prática em sala de aula no Ensino Fundamental II. Nesse projeto, estiveram envolvidos vários pesquisadores, professores e estudantes da PUC-SP, Unicamp, USP, Unifief. Posteriormente, coordenou mesmo projeto, focado no Ensino Médio, com a publicação de 10 livros. Em seus temas, destacam-se análise dos discursos da mídia, discurso da violência, discursos atópicos, condições de produção discursiva e sujeito. Na área de ensino, traz pesquisas voltadas para a formação do leitor crítico e práticas pedagógicas emancipatórias.

O Professor Marco Antonio Villarta Neder é mestre em Linguística Aplicada (Ensino-aprendizagem em Língua Materna) pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, da UNICAMP e doutor em Letras (Linguística e Língua Portuguesa) pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da UNESP-Araraquara. Sua pesquisa, desde a dissertação tem se alicerçado em teorias discursivas, tendo trabalhado com diversos objetos de análise. Tem experiência na Educação Básica e longa experiência em Ensino Superior (29 anos) e na oferta de disciplinas de pós-graduação stricto sensu (11 anos em instituições e programas diferentes. São eles: Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional- Univap – São José dos Campos/SP [2006-2007]; Programa de Pós-Graduação em Administração – UFLA/MG [2011-2018]; Programa de Pós-Graduação em Letras -UFLA/MG [2019 em diante]; Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado Profissional – UFLA/MG [2019 em diante]; Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Ambiental – UFLA/MG [2019 em diante]. É Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado Profissional da Universidade Federal de Lavras desde agosto de 2020. Participou, de 2003 a 2008, como Coordenador da Área de Língua Portuguesa do Projeto Teia do Saber, da Secretaria de Estado da Educação do Estado de São Paulo, por parceria/licitação na equipe da Universidade do Vale do Paraíba, em São José dos Campos/SP. Atuou no PIBID na área de Língua Portuguesa, na UFLA, de 2011 a 2019. Em 2020 passou a fazer parte da Residência Pedagógica da Área de Língua Portuguesa, na UFLA/MG. É líder do Grupo de Pesquisa GEDISC (Grupo de Estudos Discursivos sobre o Círculo de Bakhtin), certificado pela UFLA e registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Participa, também, dos Grupos de Pesquisa GAMPLE (no interior do qual participou do projeto Dicionário de Vocábulos Não Convencionais, financiado pela FAPESP/SP) e TEXTUALIZA/UFLA/CNPq. Participa da ALES - Associação Latino-Americana de Estudos da

Escrita na Educação Superior e em Contextos Profissionais, com participação de universidades do Chile, México, Argentina, Colômbia e Brasil. É membro do GT da ANPOLL Gêneros Textuais e Discursivos. Compartilha uma orientação (na função de orientador titular) com professor da Università di Salerno, na Itália. Sob a ótica de estudos discursivos (Análise Dialógica do Discurso) e da Filosofia da Linguagem, tem abordado temas como textos multissemióticos, leitura, escrita, cinema, formação de professores, o que o capacita a trabalhar na formação dos alunos por meio das disciplinas que ministra e dos projetos que coordena.

Apresentamos agora os professores da Linha 2 – Objetos culturais e produção de sentidos, no campo dos estudos literários:

A professora Andréa Portolomeos é licenciada em Letras pela UERJ. É mestre em Literatura Brasileira também pela UERJ e doutora em Literatura Comparada pela UFF, com período sanduíche na Università La Sapienza, em Roma. Foi bolsista das agências de fomento à pesquisa desde a graduação até o pós-doutorado. Possui experiência como professora no Ensino Básico das redes públicas e privadas. É líder dos Grupos de Pesquisa no CNPq: "Linguagem literária e educação estética" e "A educação dos afetos, através da literatura, na formação inicial e continuada do professor e do discente da escola básica.", sendo a relação entre linguagem e sociedade, as teorias literárias da ficção e a relação entre teoria literária e ensino de literatura seus principais objetos de investigação. Na UFLA, como professora do mestrado em Letras, coordena o projeto de pesquisa "A importância da linguagem sensível na formação do estudante do ensino básico e da licenciatura em letras para o pleno desenvolvimento do indivíduo e do profissional da área de humanidades". Na UFSJ, como professora da graduação e do mestrado em Letras, coordena o projeto de pesquisa financiado pela FAPEMIG para inovação na escola básica: "O ensino de literatura na formação inicial e continuada do professor e do discente da escola básica para uma educação inclusiva e para o enfrentamento e a superação das desigualdades de gênero e étnico-raciais na escola". Como resultado das investigações desses projetos, destacam-se produtos como livro, capítulos de livro e artigos em periódicos de impacto. Além disso, a docente possui participação expressiva em eventos científicos nacionais e internacionais com apresentações de trabalhos e sólida experiência com projetos de extensão voltados para a escola básica. Essa larga atuação respalda sua orientação em trabalhos de pesquisa na graduação e na pós-graduação em Letras na área de literatura brasileira, teoria literária e ensino de literatura.

A professora Dalva de Souza Lobo possui mestrado e doutorado em Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Pós-doutorado em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente nos cursos de Graduação em Pedagogia, do Depto. de Gestão Educacional,

Teoria e Prática de Ensino (DPE) e no Programa de Pós-Graduação em Letras, (Mestrado Acadêmico) do Depto. de Letras (DEL), ambos na Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras (FAELCH), da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Assessora para Produção Cultural e Artística, na Reitoria da UFLA. É líder do Grupo de Pesquisa Literatura, linguagem, Tradução Intersemiótica e Formação Docente (INTERSIGNOS) e membro do Grupo de Pesquisa em Teoria Crítica e Educação (UFSCar-UFLA). Orienta projetos na área de literatura, tradução intersemiótica, cinema, artes, teoria crítica e educação. Parecerista ad hoc em revistas das áreas de Letras e de Educação. Vice-Presidente da Academia de Letras de Lavras (ALL) e acadêmica honorária da Academia Feminina Sul-Mineira de Letras (AFESMIL).

O professor Denis Leandro Francisco é professor das áreas de Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa do Departamento de Estudos da Linguagem (DEL) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), onde atua na graduação e é membro permanente do Programa de Pós-graduação em Letras. Realizou pós-doutorado em Literatura Comparada e Estudos Culturais pelo Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) da Capes. Seu doutorado em Literatura Comparada, seu mestrado em Literatura Brasileira e sua graduação em Letras foram cursados na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Foi Assistant Professor na Hankuk University of Foreign Studies (HUFS), Coreia do Sul, onde atuou na graduação em Estudos Brasileiros. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), atuou como professor efetivo no ensino médio e na graduação. Seu primeiro livro de ficção, *Zola e Ana Raio* (Rona Editora), foi selecionado pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) para representar o Brasil na Bologna Children's Book Fair e recebeu o Selo Catálogo Literário Autorias da Diversidade – Bibliotecas Escolas Mineiras concedido pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG). Seu segundo livro infantojuvenil, *O sapo (des) encantado* (Rona Editora), foi aprovado no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD Literário) do Ministério da Educação do Brasil (MEC). Publicou artigos em periódicos nacionais, como *Linguagem & Ensino* (UFPEl) e *Itinerários* (UNESP), e internacionais, como *Journal of Lusophone Studies* (American Portuguese Studies Association), *Maldoror* (Revista de La Ciudad de Montevideo) e *Verbum – Analecta Neolatina* (Pázmány Péter Catholic University/Hungary).

A professora Roberta Guimarães Franco Faria de Assis é professora adjunta da área de Literatura Portuguesa e do Programa de Pós-graduação em Estudos Literários da UFMG desde Janeiro de 2021. Entre 2013 e 2020 atuou como professora de literatura portuguesa e literaturas africanas de língua portuguesa na UFLA, onde é atualmente membro permanente do Programa de Pós-graduação em Letras. É bolsista de produtividade nível 2 do CNPq, desenvolvendo o projeto *“A longa duração do pós-25 de abril: testemunho, pós-memória e pós-migração na narrativa portuguesa contemporânea”*. Com financiamento da FAPEMIG, desenvolve o projeto *“Dissonâncias no Atlântico de língua portuguesa:*

temporalidades, mentalidades e circularidade cultural entre Brasil, Portugal e Angola", em parceria com os professores Angelo Assis (UFV) e Rodrigo Barbosa (UFLA). Coordena ainda o projeto "Rastros da História, sinais da memória, indícios do cotidiano - olhares sobre objetos culturais de língua portuguesa". É co-líder do Grupo de Pesquisa CNPq "Tempo e Literatura: limiar, dissonância e inquietação" e coordena o Núcleo sobre Estudos Culturais, Imaginários e Memórias nos espaços das Comunidades dos Países de Língua Portuguesa (NECIM-CPLP). É membro dos seguintes grupos de pesquisa CNPq: "Mundus Novus: Núcleo de Estudos sobre História Moderna e Contemporânea", com pesquisadores da UFV, UFRRJ, UFMA, UNIFESSPA e UFT; "Perspectivas pós-coloniais: literaturas e culturas em língua portuguesa", com pesquisadores da UFF, USP, UNICAMP, UFSCar, PUC-RJ, UERJ, UFRJ, UFSC e UFMG. É filiada a diversas associações, com histórico de coordenação de simpósios e grupos de trabalho, dentre elas: ANPOLL, ABRALIC, ABRAPLIP, AIL, ABE-AFRICA, AFROLIC e ANPUH. Coordenou, entre 2016 e 2021, o GT ANPOLL de "Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa", do qual é atualmente vice-coordenadora. É parecerista ad hoc de diversas revistas acadêmicas, Aletria (UFMG), Abril (UFF), Mulemba (UFRJ), Convergência Lusíada (Real Gabinete Português de Leitura), Em tese (UFMG), SCRIPTA (PUC-MG), dentre outras. Dentre a sua produção, entre artigos, capítulos de livros, livros organizados, destaca-se a autoria dos livros "Descortinando a inocência: infância e violência em três obras da literatura angolana" (EDUFF, 2016) e "Memórias em trânsito: deslocamentos distópicos em três romances pós-coloniais" (Alameda, 2019, com financiamento da FAPEMIG). A participação em variados eventos nacionais e internacionais, específicos da área de Letras e também em diálogo com outras áreas, bem como em diversas associações compostas por professores-pesquisadores ligados a programas de pós-graduação de várias universidades respaldam a atuação da professora no programa de mestrado, nas atividades docente, de pesquisa e orientação.

O professor Rodrigo Garcia Barbosa é professor associado da UFLA, onde atua desde 2013, na graduação e na pós-graduação; é mestre e doutor em Letras: Estudos Literários pelo Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários da Faculdade de Letras da UFMG, onde desenvolveu pesquisas na área de Literatura Brasileira. Possui experiência como professor no Ensino Básico na rede privada, e como professor no Ensino Superior na rede pública, na qual atua desde 2011. Na UFLA, foi coordenador do curso de Graduação em Letras (Português/Inglês) e Chefe do Departamento de Estudos da Linguagem; atualmente é coordenador adjunto do PPGL. Nesta universidade desenvolve atualmente dois projetos de pesquisa, dos quais participam estudantes de graduação e pós-graduação, projetos que dão continuidade aos estudos que o professor tem realizado nos últimos anos (sobre a literatura brasileira, especialmente a poesia, e as relações entre a literatura e outras artes e áreas de conhecimento), e dos quais resultam diferentes tipos de produções, como artigos em periódicos,

capítulos de livros e apresentações de trabalhos. São eles: 1) Literatura Brasileira: diálogos e tensões; 2) Dissonâncias no Atlântico de língua portuguesa: temporalidades, mentalidades e circularidade cultural entre Brasil, Portugal e Angola – com financiamento da FAPEMIG, em parceria com os professores Angelo Assis (UFV) e Roberta Franco (UFMG). É co-líder do Grupo de Pesquisa TEMPO E LITERATURA: LIMIAR, DISSONÂNCIA E INQUIETAÇÃO (LIDii/UFLA/CNPq), em parceria com a professora Roberta Franco (UFMG). Na UFLA coordena o Núcleo de Estudos sobre Poesia (POIÊN), que congrega orientandos de graduação e pós-graduação. É membro efetivo do Grupo de Trabalho Teoria do Texto Poético, da ANPOLL, e é editor associado da revista Texto Poético, vinculada ao mesmo GT. Também é membro do Conselho Consultivo da Revista Alpha (UNIPAM); parecerista ad hoc de revistas acadêmicas como Revista Letras (UFPR), Terra roxa e outras terras (UEL), Gláuks (UFV), Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea (UnB), Em Curso (UFSC), Polifonia (UFMT) e Aletria (UFMG), entre outras; e participa de eventos nacionais e internacionais na área de Letras e Literatura ou em outras áreas de conhecimento afins. Dentre suas produções, entre artigos, capítulos de livros e livros organizados, destaca-se a autoria do livro “O espaço, o corpo, o poema: imagens carnavalescas em Museu de Tudo, de João Cabral de Melo Neto” (Parábola Editorial, 2024). A formação e a atuação acima descritas permitem ao professor realizar e orientar pesquisas na área de Estudos Literários, dentro da linha de pesquisa à qual está vinculado, assim como ministrar disciplinas e coordenar projetos visando a formação dos discentes.

1.3 Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica ou artística

No fechamento do quadriênio de 2017 a 2020, o programa foi avaliado considerando apenas os seus dois primeiros anos de atividade. Naquele momento, havia um planejamento estratégico que considerava apenas as metas de implementação da proposta contida no projeto inicial apresentado e aprovado pela Capes, e o programa trabalhava em função desse objetivo, apesar das intempéries da pandemia e do ensino remoto. Vale lembrar que, o planejamento estratégico que consta da proposta aprovado do Programa de mestrado em Letras estava articulado ao Planejamento estratégico (2016-2020) da Universidade Federal de Lavras, o qual apresentava como missão manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, produzindo e disseminando o conhecimento científico e pragmático de alta qualidade na sociedade, contribuindo para formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico-reflexivo e comprometido com a ética para uma sociedade mais justa e

democrática.

Desde os anos de implementação (2019 e 2020) até hoje, o PPGL tem trabalho visando esses preceitos, buscando sempre a excelência. Vale ressaltar que em 2020 a universidade sofreu alterações em sua estrutura organizacional e administrativa. As unidades acadêmicas (Faculdades ou Escolas) foram criadas e a direção da unidade acadêmica à qual o programa está vinculado (Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras- FAELCH) vem se dedicando a auxiliar os programas de pós-graduação, criando uma secretaria de pós-graduação equipada e com secretários exclusivos para os cursos, bem como selecionando bolsistas PROAT para auxiliar nas rotinas acadêmicas referentes aos programas.

No início do novo quadriênio (2021), ainda sofrendo com os impactos da pandemia e do ensino remoto, as rotinas administrativas seguiam seu curso e gerenciava-se o básico, sempre com atenção aos objetivos da proposta inicial do programa. Embora sem novas resoluções que trouxessem mudanças significativas, o colegiado mantinha seu trabalho de auxiliar a coordenação e, ao mesmo tempo, colaborar com propostas de ações que visavam minimizar os danos da pandemia e as fragilidades que surgiam, tais como a queda da procura para os processos de seleção e os abandonos.

Sem a percepção de que se fazia necessário alterar o planejamento estratégico inicial, a coordenação seguia com o estabelecido no projeto inicial. Em 2022, houve a necessidade de mudança de coordenação. Auxiliada pela então diretora e pela pró-reitora de pós-graduação, a nova coordenação passou a ter ciência da necessidade de repensar o planejamento estratégico inicial do programa, visto que ele já estava em execução desde 2019. Essa necessidade se tornou ainda mais evidente a partir do recebimento da avaliação da Capes em setembro de 2022, quando os movimentos de coordenação do curso foram se concretizando em um novo planejamento estratégico e na ciência da necessidade da implementação de autoavaliação do curso de maneira estratégica e efetiva.

No momento do recebimento da avaliação, a coordenadora convocou toda a equipe do programa, professores, representante discente, representante de egressos, secretários, diretora e pró-reitora para discutir a avaliação e apresentar uma proposta com base na Matriz SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats), que ainda não tinha a denominação de planejamento estratégico, para que o programa pudesse melhorar as fragilidades apontadas na avaliação da Capes. A reunião aconteceu no dia 08 de fevereiro de 2023, às 14 horas, e teve como ponto de pauta o Planejamento Estratégico e a Gestão de Riscos.

Em suma, a partir da convocação, o trabalho em equipe da pró-reitora, que posteriormente ofereceu um curso para elaboração do planejamento estratégico aos coordenadores, da diretora da faculdade, que disponibilizou um administrador para auxiliar na compreensão da ferramenta (Matriz

SWOT) escolhida para elaboração do planejamento estratégico, e da coordenadora, que participou de todas as reuniões de coordenadores propostas pela Capes e deu ciência aos docentes, discentes, egressos e técnicos-administrativos das ações necessárias e das fragilidades do programa, bem como solicitou o engajamento e a colaboração de todos, o que culminou na elaboração de um novo planejamento estratégico. Retomando, a partir da ciência da avaliação da Capes e da Ficha de Avaliação 41 – Linguística e Literatura, e considerando as mudanças realizadas pela Capes, com a atualização dos instrumentos de avaliação, viu-se a necessidade de repensar as estratégias do programa, e assim o quadro de professores começou a trabalhar no novo planejamento estratégico do programa.

Vale destacar que o PPGL entende que o planejamento estratégico consiste no estabelecimento da visão de futuro e da missão, na análise sistemática do ambiente externo e interno, com o intuito de estabelecer objetivos, ações, análise e controle do programa, repensando o que está sendo feito, estabelecendo as políticas para o futuro e traçando novas linhas de ação. Para tal, utilizamos de uma metodologia (Matriz SWOT) que nos desse uma visão real da missão do programa. Todo esse trabalho está disponível no site da página do programa (https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/secao_extra.jsf?lc=pt_BR&id=2592&extra=146459803), onde está o documento que versa sobre o planejamento estratégico e sua planilha.

A elaboração do planejamento estratégico para o Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Lavras seguiu uma metodologia estruturada, buscando considerar a complexidade e as peculiaridades inerentes ao contexto dos programas de pós-graduação e das universidades públicas e as determinações da faculdade, da pró-reitoria e da reitoria da universidade. Nesse cenário, o uso da análise SWOT foi fundamental para identificar os elementos internos e externos que poderiam influenciar o alcance das metas a serem estabelecidas.

Como já mencionado, no início do processo foram analisados documentos internos e externos que abordam a avaliação e o funcionamento do programa, incluindo pareceres de avaliação da Coordenação da Área da Linguística e Literatura (Área 41/CAPES), relatórios da Comissão de Avaliação Permanente do Programa e documentos normativos do próprio PPGL. Além disso, foram considerados indicadores produzidos tanto pela Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras (FAELCH) (https://ufla.br/images/arquivos/2021/pdu/PDU_FAELCH_2021-2025.pdf), quanto pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) (https://ufla.br/images/arquivos/2021/pdu/PDU_PRPG_2021-2025.pdf), relacionados aos objetivos estratégicos para a pós-graduação na universidade. Afinal, a Universidade Federal de Lavras está sempre atenta às demandas da pós-graduação, e em seu PDU a PRPG apresenta diversos objetivos estratégicos, dos quais destacam-se: melhorar o fator de impacto das publicações científicas; aprimorar os cursos vinculados ao Stricto Sensu e Lato Sensu; realizar a autoavaliação e o

planejamento estratégico dos cursos de pós-graduação, aperfeiçoar a internacionalização, itens que também começaram a chamar a atenção da atual coordenação do programa.

A partir da definição dos objetivos e metas do PDU, a equipe da PRPG se compromete a nortear suas ações para a realização de sua gestão, de modo a contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos do PDI da universidade, assim como um retorno à sociedade no que tange à missão institucional da UFLA.

Com base nesses documentos, e por meio de análise estratégica, buscou-se identificar os pontos fortes do PPGL, tais como a excelência acadêmica de seus docentes, a diversidade das linhas de pesquisa e as parcerias individuais dos docentes com as instituições internacionais. Ao mesmo tempo, foram apontados os pontos fracos, como o número reduzido de servidores docentes vinculados ao programa e a necessidade de melhorar a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

As oportunidades e ameaças também foram analisadas para entender o ambiente externo ao PPGL. Nesse contexto, oportunidades, como possíveis parcerias internacionais e o fortalecimento da interdisciplinaridade, foram identificadas. Como ameaças, destacaram-se a instabilidade nas políticas educacionais e a concorrência com outros programas de pós-graduação. Com base nessa análise SWOT, o colegiado do PPGL pode traçar metas e objetivos específicos para o planejamento estratégico, além de estabelecer ações concretas para alcançá-los.

As estratégias definidas levaram em consideração a necessidade de fortalecer a produção científica e promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como buscar uma maior internacionalização do programa e promover a formação docente dos professores. A análise SWOT foi fundamental para guiar a tomada de decisões no planejamento estratégico, garantindo meios para o programa identificar seus pontos fortes a fim de potencializá-los, corrigir suas fraquezas para aproveitar oportunidades e mitigar as ameaças que poderiam impactar negativamente o alcance de seus objetivos.

Com vistas em seu desenvolvimento, a visão do programa é consolidar o curso de Pós-Graduação em consonância com a Graduação, tornando-o referência nacional e internacional, através de um departamento constituído como centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural, unida e bem estruturada, o que incorpora o desenvolvimento pessoal, tanto quanto melhorias na sua infraestrutura. Almejamos ser um ambiente onde a pesquisa de vanguarda e a inovação floresçam, enriquecendo a formação de nossos alunos, aprimorando o corpo docente e influenciando de maneira significativa o cenário científico e educacional.

Nossa visão é inspirar a mudança, promovendo a diversidade, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a internacionalização do conhecimento, mantendo um compromisso firme com a ética, a sustentabilidade e a responsabilidade social. Galgar os obstáculos e atingir a nota

máxima na avaliação da Capes é uma meta, pois esse reconhecimento não apenas valida nosso compromisso com a qualidade, mas também nos posiciona como líderes em nosso campo, abrindo portas para parcerias, financiamentos e a oportunidade de influenciar positivamente as políticas educacionais no Brasil, elementos que foram considerados durante a construção do planejamento estratégico do PPGL.

Outros pontos que buscamos atender no planejamento estratégico do PPGL se referem a valores como: comprometimento, respeito, ética, união e o orgulho de pertencer a esta instituição. Valorizamos a busca constante pela qualidade em todas as nossas atividades acadêmicas, promovendo a pesquisa de ponta, o ensino de alto nível e a produção científica relevante. Abraçamos a diversidade em todas as suas formas, promovendo um ambiente inclusivo que valoriza diferentes perspectivas, origens e identidades, contribuindo para um ambiente acadêmico mais rico e estimulante. Estimulamos a inovação e a interdisciplinaridade como pilares essenciais para avançar o conhecimento e enfrentar os desafios complexos do nosso tempo.

Reconhecemos nossa responsabilidade em relação à sociedade e nos empenhamos em aplicar nosso conhecimento em benefício da comunidade local, nacional e global. Valorizamos a colaboração entre docentes, alunos e outros programas de pós-graduação, promovendo parcerias que ampliem nosso impacto acadêmico e social. Buscamos a internacionalização do conhecimento, fomentando parcerias e colaborações com instituições acadêmicas em todo o mundo, proporcionando aos nossos alunos uma perspectiva global.

Comprometemo-nos com práticas que promovam a sustentabilidade ambiental, reduzindo nosso impacto negativo no meio ambiente sempre que possível. Nossos valores incluem o compromisso com a cidadania ativa e a responsabilidade pública, buscando soluções que melhorem a qualidade de vida da sociedade em geral. Perseguimos a capacidade de adaptação e melhoria contínua, respondendo aos desafios em constante evolução do ambiente acadêmico e da sociedade, e buscando aprimorar continuamente nossas práticas.

Vinculados à produção intelectual do corpo docente e à formação dos discentes, como pontos norteadores do ensino, o Planejamento Estratégico identifica pontos fortes como a qualificação docente, que influencia positivamente a produção acadêmica. Existe também uma boa integração com a graduação, fortalecendo a formação dos graduandos e estimulando o interesse pela pós-graduação.

Sobre a pesquisa, buscamos uma produção de conhecimento científico, tecnológico e pragmático, capaz de promover o desenvolvimento sustentável da sociedade. O planejamento estratégico aponta a vantagem de ter linhas de pesquisas diversificadas e abrangentes, o que permite aos estudantes explorarem diferentes áreas de interesse dentro do campo das Letras, contribuindo para

uma formação mais ampla e enriquecedora. Além disso, o corpo docente estimula seus orientandos a participarem dos editais de docência voluntária, a fim de colaborarem com as atividades de formação da graduação e proporcionar experiência docente para os futuros profissionais da área.

E, por meio da extensão, busca-se a promoção de processos de interação entre universidade e sociedade visando contribuir para uma Educação Básica de qualidade. Nosso ponto forte nesse quesito é que existe uma participação ativa dos estudantes em projetos de extensão que envolvem a comunidade local, proporcionando oportunidades de aplicação dos conhecimentos adquiridos, além de promover a responsabilidade social e o engajamento cívico dos estudantes, que é um dos pilares de nossa missão. Merecem destaque também as parcerias internacionais da UFLA (<https://dri.ufla.br/cooperacoes-internacionais/instituicoes-parceiras>), das quais o programa se beneficia, pois possibilitam a realização de intercâmbios, fortalecendo a pesquisa. Além da visibilidade internacional da UFLA ofertada pela Diretoria de Relações Internacionais, o programa também encaminha, sistematicamente, para docentes, discentes e egressos e-mails sobre oportunidades de mobilidade internacional.

Essa é uma das ações que visa atender o objetivo 6 (ampliar a internacionalização do programa), inserido no nosso planejamento estratégico, o qual está diretamente relacionado ao objetivo estratégico da PRPG de aprimorar a Internacionalização Institucional, e a preocupação da FAELCH em melhorar a aderência de suas áreas de conhecimento às políticas de incentivo à internacionalização da universidade. Ainda preocupada com a internacionalização, a PRPG, em seu PDU, propôs como um dos seus objetivos estratégicos regulamentar e implementar um processo seletivo unificado para o ingresso estudantes internacionais (na Graduação e na Pós-Graduação). Assim, ela publicou edital de seleção para receber estudantes internacionais para cursar graduação e pós-graduação completa na UFLA, e divulgou o edital junto às embaixadas e instituições internacionais parceiras, viabilizando a implementação de sua vinculação à UFLA.

O PPGL, percebendo a oportunidade de instituir a mobilidade internacional, aderiu a essa iniciativa e disponibilizou vagas no edital. No ano de 2024, o programa recebeu a inscrição de uma candidata da Nigéria - Rebbeca Unekwujo Idachaba. Tais documentos podem ser visualizados na página do programa:

(https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/secao_extra.jsf?lc=pt_BR&id=2592&extra=150911360).

Outra ação que pode ser mencionada, e que está diretamente relacionada com as questões da internacionalização, se refere à oferta do componente curricular PPGL524 – Inglês Instrumental para os alunos do programa, bem como para todos os alunos de pós-graduação da universidade. O componente

curricular é obrigatório para os discentes do PPGL. Além disso, o programa incentiva os discentes a se matricularem nos cursos de línguas ofertados pelo Setor de Idiomas, vinculado à FAELCH. Temos incentivado também a constituição de bancas e coorientações por pesquisadores internacionais. Ao longo da história do PPGL, já contamos com parcerias com pesquisadores da Itália, de Portugal, dos Estados Unidos e da Rússia em bancas de qualificação, e temos trabalhos com coorientação internacional.

Outro ponto forte do programa é o comprometimento com a necessidade de formar profissionais críticos e reflexivos que se preocupam com as questões educacionais, pedagógicas e científicas. Portanto, o programa está trabalhando em busca de seu objetivo que é proporcionar uma experiência de formação aos futuros professores e pesquisadores, que por sua vez impactarão positivamente a sociedade. A partir dessas afirmações, podemos então mencionar que os objetivos 2 (Promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão), 4 (Atualizar programas e currículos) e 7 (Fortalecer a formação docente e a capacitação pedagógica dos professores) se configuram como metas do planejamento estratégico que já estão sendo trabalhadas para a melhoria do programa.

Ressaltamos que no documento do Planejamento Estratégico, disponível na página do programa, também estão listados os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças identificadas. Nele apresentamos a potencialização dos pontos fortes para maximizar as oportunidades identificadas e minimizar as ameaças. Ainda temos a apresentação da correção dos pontos fracos para aproveitar as oportunidades e para mitigar as ameaças.

A partir do cenário posto, estabelecemos um plano de ação com objetivos, alguns já listados. Como pode ser notado, por meio do que foi exposto até o momento, durante o processo de tomada de consciência do cenário do programa, proporcionada pela elaboração do planejamento estratégico, várias ações foram sendo efetivadas para que atendêssemos as demandas apontadas. Na busca da correção dos pontos fracos para mitigar as ameaças, ficou estabelecido no planejamento estratégico que o programa precisava priorizar a implementação de políticas de cotas e políticas afirmativas que promovam a diversidade e a inclusão. Essa ação pode incluir a reserva de vagas para grupos historicamente sub-representados, a criação de programas de bolsas e suporte específicos e a promoção de ações que visem reduzir as desigualdades no acesso e permanência no programa.

Como a UFLA já tem uma tradição em cotas e políticas afirmativas na graduação, em concursos e diversos setores da universidade, a movimentação para implementação dessa ação na pós-graduação deu início apenas em 2021, quando foi proposta uma comissão para trabalhar em uma resolução geral para todos os programas. Nosso curso esteve representado nessa comissão na figura do coordenador. Porém, somente em 2023 esses trabalhos foram implementados na UFLA. E como exemplo dessa ação,

temos a Resolução PPGL nº 29, de 21 de março de 2024, que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas no Programa de Pós-Graduação em Letras, que visa implementar, normatizar e estabelecer metas internas para a Política de Ações Afirmativas no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Lavras, nos termos da Portaria normativa da Reitoria nº 121, de 21 de dezembro de 2023, que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas para acesso aos Programas de Pós-graduação Stricto sensu da Universidade Federal de Lavras, incluindo-se os seguintes grupos com vagas reservadas: pretos, pardos, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência.

A Política de Ações Afirmativas iniciou-se nos editais de ingresso de mestrado de 2024, reservando-se o percentual a seguir para os diferentes grupos: 20% das vagas aos candidatos autodeclarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas, e 5% para pessoas com deficiência. Nesse documento é possível perceber que as ações discriminadas no Planejamento Estratégico da Reitoria e da Pró-Reitoria culminam nas ações do programa. Vale apontar que já foi feita a seleção em 2024 respeitando essas diretrizes, e os direitos aos candidatos cotistas foram assegurados.

Uma outra ação foi estabelecer critérios para auxílio financeiro aos discentes do PPGL (Resolução PPGL nº27, de 22 de fevereiro de 2024). Esse auxílio é proveniente da verba PROAP do programa e visa estimular os discentes a participarem de eventos científicos, aumentando assim as possibilidades de trocas acadêmicas, intercâmbio e difusão do conhecimento científico que é produzido no âmbito do PPGL.

A Resolução PPGL nº 28, de 21 de março de 2024, dispõe sobre o acúmulo de bolsa com atividades remuneradas por parte dos discentes do Programas de Pós-Graduação em Letras e respeita a publicação da Portaria Capes nº 133, de 10 de julho de 2023 e a Portaria Capes nº 187, de 28 de setembro de 2023, que regulamentaram a possibilidade de acúmulo de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado concedidas por aquela entidade de fomento com atividade remunerada ou outros rendimentos; bem como a Portaria Normativa CEPE N°067, de 5 de Outubro de 2023 e a Portaria Normativa da Reitoria nº 121, de 21 de dezembro de 2023. Importante destacar que essa resolução já está sendo revista, com a sinalização da possibilidade de acúmulo de bolsas também por parte da FAPEMIG. Novamente é possível perceber que as ações do programa estão articuladas com o planejamento estratégico da instituição visando adequar e melhorar a formação discente.

Embora indiretamente direcionado, mas ainda na esteira das Políticas de Ações Afirmativas, devemos citar que no ano de 2023, a convite do coordenador do Programa de Pós-Graduação de Ciências da Computação da UFLA o professor André Pimenta, o PPGL compôs um grupo de PPGs (PPGCC e PPGF – UFLA/ PPGCC da UFMS e o PPGCC da UFPA) em um projeto que foi aprovado pela Capes em 2024. O projeto intitulado “Tecnologia Assistiva para a Atuação de Pessoas com Deficiência em Ciências

Exatas” aborda os desafios de desenvolvimento e aprimoramento de recursos de Tecnologia Assistiva para possibilitar a atuação de pessoas com deficiência em áreas de Ciências Exatas. A atuação se dá em contexto multidisciplinar, com o desenvolvimento de pesquisas na área de Física, Matemática e Computação com a participação de pesquisadores com deficiência, que trarão vivência prática dos problemas vivenciados e que demandam recursos especializados para atuação em seus trabalhos. O projeto conta com apoio de pesquisadores da área de Letras para apoiar o processo de identificação de características linguísticas específicas das áreas com pouca exploração no contexto da Língua Portuguesa. Desta forma, o PPGL também passa a atender as demandas assistivas por meio de suas pesquisas e produções intelectuais.

Em relação à produção intelectual, um ponto interessante de ser mencionado é que a PRPG definiu como um de seus objetivos estratégicos aumentar o fator de impacto e o número de publicações de artigos produzidos pelos PPG. Preocupada em melhorar a qualidade da tradução para o inglês ou revisão dos artigos produzidos pelos PPG, a PRPG apoia financeiramente a tradução/revisão de 1250 artigos científicos até o final de 2025 (300 artigos por ano), estimulando os programas a terem seus artigos traduzidos/revisados por meio do edital do Programa de Apoio a Publicação Científica (PAPC), de forma a possibilitar maior inserção internacional das publicações científicas da UFLA.

O PPGL tem se beneficiado dessa ação e todos os anos os docentes solicitam cotas neste edital, as quais são prontamente atendidas. Neste quadriênio, entre trabalhos de docentes e discentes, foram contemplados 16 artigos. Ainda considerando as questões vinculadas à produção intelectual, a Unidade Acadêmica (FAELCH) apresentou para esse quadriênio o seguinte objetivo estratégico: aumentar a publicação de artigos científicos em periódicos e livros relevantes para a área de atuação da faculdade. Ambos os objetivos, da PRPG e da FAELCH, se alinham com o objetivo 5 do Planejamento Estratégico do PPGL: melhorar a qualidade da produção científica dos docentes e dos discentes ativos e egressos. A FAELCH então instituiu uma política de Incentivo à Publicação de Obras (livros e e-books), na qual o corpo docente do PPGL, junto com seus discentes e egressos, organizou e publicou vários livros e/ou capítulo de livros.

A PRPG continua acompanhado a quantidade e qualidade das publicações em periódicos de elevado impacto por meio de reuniões e solicitação e informações via planilhas. Foram considerados na composição dessa planilha indicadores referente ao corpo docente, corpo discente e trabalho de conclusão (tese ou dissertação) e produção científica. No início do quadriênio, os Programas preenchem na planilha o que é desejável e aceitável e, ao final de cada ano, o faz o preenchimento dos dados apurados referente ao ano anterior. A PRPG faz a composição das médias de cada indicador, que compõe os Indicadores dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, faz a análise dos dados e, no primeiro

semestre de cada ano, realizada reuniões com todos os Programas, debatendo a evolução dos indicadores e estratégias de melhorias de itens que ficaram abaixo do esperado, segundo o planejamento do Programa. Ressalta-se que o planejamento é em função da nota do Programa e da nota que o Programa pretende alcançar na avaliação quadrienal.

Até o presente momento, é possível perceber que o planejamento estratégico do PPGL e as ações realizadas logo depois da mudança da coordenação estão articuladas com o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) 2021-2025 da FAELCH e da PRPG. Para esse quadriênio, a PRPG tinha como objetivo estratégico implementar o programa de autoavaliação e planejamento estratégico dos PPGs. Tal objetivo está presente também no PDU da FAELCH, que prevê o apoio às políticas e aos planejamentos de autoavaliação interna dos Programas de Pós-graduação vinculados à faculdade, e consta também no planejamento estratégico do PPGL.

Marcado como um ponto a ser melhorado no planejamento estratégico do PPGL, a coordenação viabilizou a realização de seminários de avaliação a fim de visualizar com mais exatidão as demandas do programa, as propostas do planejamento estratégico e as medidas necessárias para a autoavaliação. Para o seminário foram convocados docentes, discentes ativos, egressos e técnicos-administrativos, com plenária e registro. Nesse momento, já se começava a trabalhar as questões referentes ao próximo item de avaliação, que é a autoavaliação. Porém, é válido mencionar que a confecção do planejamento estratégico com o foco nas análises de correlação e de interações entre as dimensões apontadas no documento fez com que fosse possível identificar estratégias-chave em avanços na qualificação da produção intelectual docente/aluno, formação, internacionalização e impactos, a fim de aproveitar os pontos fortes, superar as fraquezas, aproveitar as oportunidades e mitigar as ameaças detectadas na elaboração do planejamento estratégico. Além disso, a sua elaboração, mesmo que tardia, devido à alteração da coordenação e à tomada de consciência após a avaliação da Capes em 2022, foi o início de um trabalho de parceria entre coordenação, docentes, discentes, egressos e técnicos-administrativos em prol da construção e aprimoramento do programa e da realização concreta da autoavaliação. Por fim, é possível afirmar que o planejamento estratégico do PPGL foi feito em parceria, visto que os docentes, os discentes e os técnicos-administrativos participaram de sua produção e, quando terminado, a coordenação fez uma ampla divulgação do documento para toda comunidade acadêmica do programa e da universidade, por meio de um evento organizado pela Pró-reitoria de Pós-Graduação.

Assim, partindo do Planejamento Estratégico proposto para o quadriênio 2021-2024; dos diagnósticos da primeira avaliação Capes realizada em 2022; dos resultados da análise a partir de Matriz SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats) realizada em 2023; e do trabalho de Autoavaliação desenvolvido por comissão devidamente constituída em 2024; elaborou-se o

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Letras/UFLA para o quadriênio 2025-2028, disponível na página do programa (https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/secao_extra.jsf?lc=pt_BR&id=2592&extra=151773700).

1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa com foco na formação discente e produção intelectual

Autoavaliação Institucional da Pós-graduação da Universidade Federal de Lavras

O processo de avaliação institucional é concebido como um dos eixos estruturantes das políticas universitárias, por fornecer elementos para construir e alterar processos estabelecidos e em implantação, que apresentam resultados ou não. O conceito pluridimensional que deve envolver todas as funções e atividades acadêmicas, por si, justifica a necessidade de avaliação da qualidade institucional.

O projeto de avaliação interna da UFLA abrange aspectos de natureza quantitativa e qualitativa, compreendendo etapas que envolvem a preparação, o desenvolvimento e a consolidação de ações que permitem situar a administração central e os órgãos reguladores das atividades universitárias, quanto ao desenvolvimento das políticas implantadas no âmbito da Universidade. Contempla, inclusive, setores empregadores (mercado de trabalho) e sobretudo egressos de pós-graduação.

O processo de autoavaliação institucional é realizado por meio da coleta de dados primários e, também, de dados secundários. Os dados primários são reunidos quando a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realiza ações buscando mobilizar a comunidade acadêmica, além da comunidade externa à UFLA, para uma participação mais efetiva no processo de autoavaliação. Nesse sentido, foi implementado um conjunto de questionários, os quais permitem aos discentes, docentes, servidores técnico-administrativos e cidadãos de Lavras e região opinarem a respeito do desenvolvimento da Instituição (<https://cpa.ufla.br/metodologia-de-avaliacao>). Esses questionários são disponibilizados pela CPA utilizando os formulários eletrônicos do Google Docs. Os questionários são compostos, essencialmente, por questões objetivas; entretanto, é também disponibilizado um campo de texto livre para que o respondente possa se manifestar acerca de assuntos não tratados nas questões objetivas.

A avaliação institucional da UFLA (<https://cpa.ufla.br/relatorios>) contempla mecanismos quantitativos e qualitativos de análise buscando, com a mescla destes, a avaliação crítica de cada dimensão avaliada. Assim, os seguintes instrumentos foram aplicados para a obtenção e análise de dados:

- Coleta de dados quantitativos junto aos órgãos administrativos da instituição;
- Aplicação de questionário a toda a comunidade acadêmica da UFLA, com enfoque nas questões de vivência no campus;
 - Aplicação de questionários de avaliação para docentes, técnicos-administrativos, discentes de graduação e discentes de pós-graduação, com abordagem específica para cada segmento da comunidade;
 - Realização de pesquisa domiciliar no município de Lavras e demais municípios limítrofes para o estudo da visão da sociedade civil sobre a universidade;
 - Realização de pesquisa de opinião com professores e alunos do ensino médio de Lavras e região quanto à percepção sobre a universidade, inserção social, processo seletivo etc.;
 - Realização de reuniões periódicas da CPA para a avaliação dos dados e confecção do relatório;
 - Avaliação por parte da comunidade acadêmica.

A Pró-reitoria de Pós-graduação (PRPG) implementou o sistema de autoavaliação dos Programas de Pós-graduação por meio de questionário on-line, com o objetivo de conhecer e qualificar percepções e informações de caráter qualitativo sobre o desempenho dos PPGs da UFLA. No caso específico da Pós-graduação da UFLA, é desenvolvida a autoavaliação semestral dos Programas de Pós-graduação, pela PRPG, com o objetivo de proporcionar o autoconhecimento de cada programa, de suas áreas de concentração e linhas de pesquisa, do perfil dos docentes e discentes, do corpo técnico de apoio, das parcerias vigentes, da infraestrutura, do tipo de financiamento, entre outros, permitindo assim, a definição de metas e ações para aprimoramento continuado.

Todos os indicadores relativos aos anos de 2021 a 2024 estão disponíveis no link a seguir: <https://prpg.ufla.br/pos-graduacao-em-numeros>

Outra ação de autoavaliação da PRPG foi o acompanhamento da evolução da pós-graduação, por meio de visitas aos Programas de Pós-graduação da UFLA, realizadas entre os meses de fevereiro e maio de 2023. Nessas visitas, os coordenadores realizaram uma apresentação contendo os seguintes tópicos: contextualização do programa; resposta da ficha de avaliação da Capes, oriunda da avaliação quadrienal (2017-2020); exposição dos indicadores dos anos de 2021 e 2022; relação dos docentes permanentes e colaboradores e a sua produção científica, entre outros dados importantes. O evento contou, ainda, com

a participação do coordenador da área de avaliação das Ciências Agrárias I da Capes, professor Moacir Pasqual, e dos professores Marco Aurélio Carbone Carneiro, Joel Augusto Muniz e Eduardo Alves, avaliadores da área de Ciências Agrárias I da Capes no quadriênio 2017-2020 (<https://ufla.br/noticias/institucional/16043-curso-de-planejamento-estrategico-de-programa-de-pos-graduacao-esta-sendo-realizado-na-ufla>).

Com a finalidade de alcançar eficiência na gestão da pós-graduação, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) realizou, durante o mês de junho de 2023, o curso presencial de "Planejamento Estratégico de Programa de Pós-Graduação". (<https://ufla.br/noticias/institucional/16043-curso-de-planejamento-estrategico-de-programa-de-pos-graduacao-esta-sendo-realizado-na-ufla>). O curso teve o objetivo de capacitar os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação, ou seus substitutos, para a elaboração e a implantação de Planejamento Estratégico. Conteúdos voltados ao planejamento estratégico, à administração, à análise dos Planos de Desenvolvimento de Unidade (PDUs), entre outros, destinados ao aprimoramento das atividades exercidas pelas coordenadorias foram abordados.

Outro evento promovido pela PRPG em 2023 referente a autoavaliação, foi um treinamento para docentes sobre estratégias para melhoria de indicadores institucionais de sustentabilidade, pesquisa e ferramentas do *InCites*. A utilização do *InCites* visa a monitorar a produtividade e o impacto científico dos resultados da pesquisa, possuindo também ferramentas para análise da produção científica vinculada às ODS da agenda 2023 (<https://prpg.ufla.br/outrosassuntos/treinamento-incites>).

Com a finalidade de alcançar resultados ainda mais eficientes na gestão da pós-graduação, a PRPG realizou no ano de 2024, nos meses de maio a junho, oito reuniões de autoavaliação com os programas de Pós-Graduação no âmbito das referidas unidades acadêmicas. O objetivo primário foi verificar os dados indicadores dos programas de pós-graduação bem como a definição de ações estratégicas para a evolução da pós-graduação na UFLA.

No âmbito de cada Programa realiza-se semestralmente a autoavaliação interna, visando à manutenção da qualidade dos Programas de Pós-graduação da UFLA, segundo os seguintes princípios:

- I. Processo dinâmico de forma contínua e permanente, produzindo conhecimento aprimorado sobre a qualidade do programa;
- II. O processo de autoavaliação deve considerar as metas do programa em médio e longo prazo, bem como deve contribuir para o planejamento estratégico do programa em curto, médio e longo prazo;
- III. Ampla participação da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos de apoio e membros externos ao programa de pós-graduação), em todas as etapas da avaliação;
- IV. Identificação dos pontos positivos e das causas dos principais problemas do programa;

V. Utilização, com o maior grau de integração possível, de métodos qualitativos e quantitativos de autoavaliação; e

VI. Criação de uma cultura de autoavaliação dos programas, em toda a comunidade acadêmica, focada na constante melhoria e renovação de suas atividades.

Em 2020, a Pró-reitoria de Pós-graduação da UFLA implementou um sistema de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação por meio de questionário online, com o objetivo de qualificar e adicionar percepções e informações de caráter qualitativo sobre o desempenho dos PPGs da UFLA. De acordo com a PRPG, por meio da autoavaliação, os PPGs terão subsídios para novas decisões e inovações que propiciem a melhoria contínua desse nível de ensino na UFLA, tomando como base a percepção dos discentes de pós-graduação.

No questionário online foram abordadas questões relacionadas à atuação geral dos Programas de Pós-Graduação, da Coordenação, da secretaria, perguntas relativas à contribuição de disciplinas obrigatórias e optativas, da orientação do discente, bem como, questões em que o próprio discente pode se autoavaliar no comprometimento com as disciplinas cursadas e com o desenvolvimento do projeto de pesquisa.

Os discentes avaliaram as afirmações de cada item em: discordo totalmente, discordo parcialmente, não concordo nem discordo, concordo parcialmente, concordo totalmente e não se aplica. No questionário, a PRPG assegurou o sigilo e anonimato da identidade dos discentes participantes.

As informações sobre essa primeira Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Letras estão disponíveis no link: https://datastudio.google.com/s/k_0C806xP5Q

Quando da aplicação deste questionário, o programa ainda não tinha tido nenhuma defesa e estava implementando a proposta aprovada pela CAPES. Não existe nos arquivos do programa nenhum registro de divulgação desses resultados para a comunidade acadêmica e nenhuma ação direta que possa ser atribuída à análise resultante dos dados sistematizados nessa autoavaliação. Não é possível afirmar que tal situação tenha sido resultante das experiências vivenciadas com a pandemia, ou pelo fato de o programa ainda estar vivenciando seus primeiros anos de implementação e ainda não ter completado um ciclo de avaliação Capes, para então poder se autoavaliar. Vale lembrar que a avaliação do PPGL pela Capes aconteceu somente em 2022, e a partir dela deu-se início ao processo de construção do atual planejamento estratégico, mencionado no item anterior, e aos primeiros atos em prol da autoavaliação do programa, que serão descritos a seguir.

Como mencionado o item anterior, o processo de autoavaliação do PPGL teve seu início logo após o recebimento da avaliação da Capes em setembro de 2022. Quando a coordenadora convocou

toda a comunidade acadêmica que tinha relação com o programa para dar visibilidade à ficha de avaliação do programa e à avaliação. Antes da reunião, a coordenadora encaminhou os documentos da Capes para leitura prévia, proporcionando aos participantes a possibilidade de compreender o que a Capes espera do programa e entender como ele foi avaliado. Na ocasião, propôs a todos que juntos pudessem construir, de maneira estratégica e inteligente, formas de amenizar os pontos fracos do programa para a próxima avaliação; solicitou a leitura prévia dos documentos e o encaminhamento de sugestões de ações que poderiam ser necessárias, não só para mitigar os problemas e fragilidades apontados na avaliação, mas também prevenir futuros problemas.

Estavam presentes na reunião a pró-reitora de pós-graduação e a diretora da faculdade, bem como os técnicos administrativos que lidam diretamente com o programa, os professores e alguns discentes. Após apresentação da avaliação, ficou determinado que os professores, divididos em comissões por área, iriam ler a avaliação e propor sugestões para mitigar as fragilidades, e nesse momento deu-se início à criação do novo planejamento estratégico do programa, como já mencionado. Porém, é preciso enfatizar que, no mesmo momento, começaram também as ações para implementar os processos de autoavaliação. Entendendo que o planejamento estratégico e a autoavaliação se retroalimentam, cada nova ideia para o planejamento estratégico gerava uma ação que poderia ser aplicada durante a coleta de dados da autoavaliação.

A partir dessa reunião, outros encontros aconteceram. Cada reunião da coordenadora com os colegas coordenadores da região sudeste e com os coordenadores de área da Capes gerava uma oportunidade de reunir a comunidade acadêmica do programa para apresentar o que foi discutido, e assim determinávamos novos passos em prol da realização da autoavaliação. Importante destacar que o PPGL, buscando atender os preceitos do relatório do Grupo de Trabalho (GT) de Autoavaliação da Pós-Graduação, realizado em 2019, pela Capes, passou a trabalhar para encontrar mecanismos para se autorregular, levando em consideração as demandas e as singularidades internas que o caracteriza, bem como as pessoas e as dimensões que o compõe. Vale ressaltar que o plano de autoavaliação se configura a partir do que foi apresentado pelo GT da Capes e utiliza estratégias próprias que lhe dão subsídios para buscar a qualidade no ensino a partir do diagnóstico específico da formação discente, do trabalho docente, do acompanhamento de egressos e do impacto do programa na realidade social em que está inserido.

Portanto, o ano de 2023 foi marcado pela construção do planejamento estratégico, seguido da construção do plano de autoavaliação do programa, o qual foi concretizado no início de 2024. No entanto, antes mesmo do plano de autoavaliação ser finalizado, o programa, com seu colegiado, já se mobilizava para criação de questionários de autoavaliação específicos para sua realidade. Esses

questionários, via Google Forms, foram destinados a docentes, discentes, técnicos-administrativos e egressos, e estão disponíveis na página do programa (https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/secao_extra.jsf?lc=pt_BR&id=2592&extra=144902480).

A partir da demanda apresentada pelo sistema institucional da Capes e da ficha de avaliação recebida pelo programa em setembro de 2022, foi assumida a tarefa de desenvolver um trabalho de autoavaliação, visando colaborar com a percepção dos envolvidos no programa sobre o PPGL. A Comissão de Autoavaliação do PPGL foi instaurada a partir da Resolução PPGL Nº 19, de 21 de julho de 2023, logo após o encontro de coordenadores da pós-graduação do Sudeste no Rio de Janeiro, quando foi enfatizada a necessidade iminente de se iniciar os trabalhos de autoavaliação. A partir desta data, os componentes da comissão (a coordenadora do programa, seu colegiado e um egresso) iniciaram os trabalhos, no início do segundo semestre de 2023. No decorrer desse período, a comissão reuniu-se com vistas a elaborar o plano de autoavaliação do programa, a construir os instrumentos de coleta de informações junto aos discentes, docentes e egressos e a operacionalizar a forma de coleta e de organização dos dados.

Porém, a partir das determinações da Capes, uma nova comissão foi criada em novembro do mesmo ano (PORTARIA PPGL/FAELCH Nº 6, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2023), atendendo plenamente a nova APCN da área de Linguística e Literatura, com representações docente, discente, técnico-administrativo, egresso, comunidade externa e um docente indicado pela PRPG, com suplentes para docente, discente e egresso. A partir de então, essa nova comissão assumiu os trabalhos, finalizando o plano de autoavaliação, revendo os questionários e suas respostas, tabulando os dados, escrevendo o relatório de autoavaliação, preparando e realizando o evento de socialização da autoavaliação do programa.

Nesse interim, o PPGL promoveu rodas de conversas e encontros sobre a autoavaliação a fim de dar transparência e ciência aos processos pelos quais o programa iria passar. O primeiro foi a “I Roda de Conversa sobre autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Letras”, que se configurou no segundo encontro dos membros do colegiado e dos professores do PPGL para discutir as diretrizes e ações relacionadas à autoavaliação do programa. E o segundo foi o “I Encontro da Comissão de Autoavaliação do PPGL”, que tratou das diretrizes e ações realizadas e a serem realizadas sobre a autoavaliação no âmbito do PPGL.

Retomando as considerações sobre o plano de autoavaliação, basicamente ele teve como objetivos:

- Diagnosticar as especificidades e as demandas internas do programa;
- Implementar instrumentos de geração e análise de dados junto ao corpo discente, egressos, docentes e técnicos do PPGL;
- Divulgar os resultados provenientes da geração desses dados para a comunidade do programa;
- Criar uma cultura de autoavaliação e de planejamento estratégico, a partir da análise, discussão e divulgação dos dados coletados;
- Auxiliar no estabelecimento de metas a serem cumpridas, no intuito de melhorar a qualidade do programa, considerando a análise dos dados coletados.

O plano de autoavaliação está disponível no link:

https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/secao_extra.jsf?lc=pt_BR&id=2592&extra=144902480

Os questionários aplicados, os quais também podem ser vistos no link supramencionado, foram revistos e compostos com questões fechadas e abertas, por meio das quais os participantes puderam avaliar diferentes aspectos do programa, a partir do seu respectivo segmento, e fazer sugestões. Os questionários foram constituídos da seguinte forma:

- Egressos: as coordenações dos Programas de Pós-graduação em Educação, Letras e Filosofia, em parceria com a direção da FAELCH, elaboraram um questionário que abrangeu questões relacionadas à vida acadêmica e profissional do egresso. O questionário visa entender como a formação acadêmica influenciou a carreira do ex-aluno e identificar áreas que necessitam de aprimoramento nas atividades do PPGL.
- Técnicos Administrativos: o formulário destinado a esses profissionais foi desenvolvido considerando como visualizam sua contribuição para a construção do programa, além de como sua interação com docentes e alunos pode ser aprimorada.
- Discentes: a representante discente, juntamente com os discentes ativos do programa, elaborou um questionário que abrangeu questões relacionadas ao corpo docente e seu desempenho no ensino e no processo de orientação, coordenação e secretaria do PPGL. O formulário busca levantar informações sobre o desenvolvimento das atividades promovidas pelo PPGL e identificar pontos que precisam ser melhorados.
- Docentes: o formulário para os docentes foi elaborado pela comissão de autoavaliação e

abrangeu questões referentes ao curso, à organização dos componentes curriculares, ao planejamento estratégico do curso, à política de capacitação, ao acompanhamento e envolvimento de egressos, bem como uma avaliação em relação à infraestrutura, orientação, secretaria, coordenação e técnicos-administrativos. Todos os questionários buscam identificar pontos necessários de serem revistos, de modo a garantir uma formação de qualidade aos mestrandos e melhores condições de trabalho para todos envolvidos no PPGL.

A partir das sugestões e modificações propostas, os questionários foram encaminhados para os respectivos grupos. Vale dizer que a comissão estabeleceu um cronograma de atividades que previa encontros, a (re)elaboração dos instrumentos de autoavaliação, a aplicação das fichas de autoavaliação, a análise e sistematização dos dados coletados, a divulgação e discussão dos dados junto ao colegiado e o planejamento e a realização do evento interno de autoavaliação do PPGL.

Os resultados da análise e sistematização dos dados coletados foram apresentados para o colegiado em forma de relatório e, logo após, a comissão, junto com a coordenação do programa, realizou um evento para a socialização dos resultados da autoavaliação. Nesse evento, os participantes – docentes, discentes, egressos e técnicos – tiveram a oportunidade de fazer seus depoimentos a partir dos resultados apresentados. Foi um encontro muito rico e que demonstrou a importância de se criar uma rotina de encontros para discutirmos juntos (toda a comunidade acadêmica do PPGL) os rumos do programa.

O relatório de autoavaliação do PPGL do quadriênio 2021-2024, bem como o link da gravação do evento, está disponível na página do programa:

https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/secao_extra.jsf?lc=pt_BR&id=2592&extra=144902480

Importante mencionar que o relatório busca atender à política de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Capes. A Comissão de Autoavaliação (CAA) do Programa de Pós-Graduação em Letras, em cumprimento aos princípios e parâmetros definidos pela política de avaliação da Pós-Graduação estabelecidos pela Capes e à legislação decorrente dessa política, busca atender, com a elaboração do relatório, a uma das etapas desse processo. A CAA assume, como concepção, que a autoavaliação é um processo de autoconhecimento dos sujeitos-agentes, participantes e co-construtores dos atos cotidianos de pesquisa, ensino e relação com a sociedade, praticados no âmbito do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu.

Realizando uma síntese dos resultados, que estão discriminados no relatório e detalhados por meio de gráficos, destacamos alguns dos aspectos principais. Um dos pontos fortes e potencialidades do

programa, apontados pelos discentes e egressos que responderam ao instrumento da autoavaliação, é que o PPGL tem proporcionado condições favoráveis à sua formação como pesquisadores, e uma melhoria no seu desenvolvimento profissional. Essa percepção se configura como um alento, no sentido de que, em um quadriênio e meio de funcionamento, intercortado pela pandemia, com docentes que compõem uma equipe com pouco tempo de vida institucional, comparado a áreas mais antigas da UFLA, já se tem desenvolvido um percurso formativo que responde adequadamente às necessidades de demandas típicas de um PPG.

Os resultados também apontaram que existe uma dificuldade institucional da própria universidade de interação mais efetiva com os egressos. Essa dificuldade, à qual a instituição ainda responde de maneira tímida e pouco veloz, mantém lacunas de autovisão do PPGL a partir das perspectivas e experiências de quem já passou pelo programa e agora pode ver a formação propiciada a partir do olhar do já vivido e da atuação acadêmico-profissional. Outro ponto que merece uma atenção é a necessidade de estabelecer uma maior comunicação com a comunidade externa, com relação à divulgação das pesquisas e experiências do PPGL. Cumpre investigar até que ponto essas dificuldades de integração são decorrentes da necessidade de construção de processos e procedimentos a partir de ações do Programa e em que medida são necessidades de articulação que devam partir das instâncias de gestão da UFLA.

Considerando que o processo de autoavaliação tem como principal meta fazer com que o programa visualize sua realidade e trabalhe em função de se tornar um programa de excelência, os resultados nos mostram que oportunidades começam a se desenhar (já que é o primeiro quadriênio em que o PPGL percorre todas as etapas do processo de autoavaliação). A partir das análises dos questionários, percebe-se a possibilidade de (re)construção constante e sistemática do PPGL, desde o início de sua trajetória, uma vez que, já no primeiro quadriênio completo de existência, o programa se vê provocado a olhar para si mesmo, para seu papel na instituição e para sua interação com a sociedade, especialmente com relação aos critérios de impacto social, que são relativamente recentes nas políticas de gestão e avaliação dos PPGs por parte da Capes.

A produção do relatório de autoavaliação do PPGL proporcionou a apresentação de metas decorrentes da visão que se vai construindo da própria trajetória do programa, que podem ser descritas como:

a) Aprimorar as interações internas entre os segmentos que compõem o PPGL (discentes cursantes e egressos, docentes e técnicos-administrativos);

- b) Instar a UFLA a prover articulações e otimizações administrativas, operacionais e de gestão para prover condições de articulação e apoio externo;
- c) Ampliar as cooperações interinstitucionais no âmbito acadêmico de troca de informações e conhecimentos advindos de pesquisas e de experiências de gestão;
- d) Incluir nos eventos de autoavaliação momentos de discussão e trocas de experiências com outros PPGs da UFLA e com PPGs externos (nacionais e internacionais);
- e) Criar mecanismos próprios de contato com os egressos, para além das iniciativas institucionais da UFLA.

A partir dos resultados e do estabelecimento dessas metas, o próximo passo para o início do próximo quadriênio (ano de 2025) é revisitar o planejamento estratégico, comparando-o sistematicamente com os resultados apresentados no relatório, para então diagnosticar, alterar e continuar o processo de construção e consolidação do programa. Todo o processo de autoavaliação tornou possível uma visão mais clara da realidade e das necessidades da comunidade acadêmica que compõe o PPGL. Percebeu-se, por exemplo, uma necessidade de modificar a estrutura curricular, deixando-a menos restrita aos componentes curriculares rígidos pré-existentes. Além disso, apesar dos esforços da coordenação, como e-mails, convites para compor mesas em seminários, divulgação de trabalhos de egressos nas redes sociais, muito pouco se conseguiu em relação à melhora da relação dos egressos com o programa. Embora alguns docentes já tenham conseguido aprovar projetos de pesquisa interdepartamentais e junto às agências de fomento, aumentando assim a possibilidade de captação de recursos externos e bolsas, ainda é preciso trabalhar em prol da conscientização dos benefícios dessas ações para o programa. Ter projetos aprovados auxiliam sobremaneira na produção intelectual tanto dos docentes, quanto dos discentes e egressos, pois todos sabemos que a produção é resultante de processos investigativos, em outras palavras, é resultante de pesquisa.

Ao revisitar os questionários e o relatório de autoavaliação para escrita desse texto, percebe-se que não foram abordadas nos instrumentos de autoavaliação de forma direta questões que envolvem a produção intelectual, ponto que deve ser aprimorado para o novo quadriênio. Embora tenhamos (pró-reitoria, faculdade e programa) trabalhado intensamente para proporcionar o crescimento no número das produções intelectuais, o que de fato conseguimos, é preciso intensificar a abordagem com a comunidade acadêmica para a manutenção do fluxo de produção de qualidade, dos docentes, discentes e egressos.

Em termos dos processos de formação dos discentes, entendemos que o programa oferece condições de uma boa formação da maneira que está configurado, mas a comissão de autoavaliação

sugere que se proponha a inserção de componentes curriculares como “Tópicos em Estudos Linguísticos” e “Tópicos em estudos literários” a fim de promover uma flexibilidade na matriz curricular e oportunizar abordagens específicas na área do conhecimento do docente responsável por eles naquele semestre. Acreditando, assim, que esses componentes possam vir a contribuir de maneira significativa não só à produção do conhecimento científico final do programa, que se constitui basicamente na elaboração das dissertações, mas também, oportunizando a geração de produtos técnicos e tecnológicos a partir do que foi construído dentro do período em que os discentes estarão matriculados nesses componentes curriculares.

Como já mencionado, o programa busca excelência em sua formação, e para tanto é preciso que nos preocupemos também com a transferência e impacto de nossos produtos e processos na sociedade. A partir da elaboração do planejamento estratégico e da vivência com o processo de autoavaliação do PPGL, a comunidade do programa passou a ter uma visão mais clara de seus movimentos acadêmicos e sociais. Em outras palavras, esses processos de elaboração e avaliação oportunizaram a materialidade das ações já desenvolvidas pelos docentes, discentes e egressos, como organização de eventos e ofertas de oficinas e de cursos de curta duração para a comunidade acadêmica e comunidade local. Essa noção da materialidade também contribuiu para um melhor conhecimento das ações que o programa, representado pelos seus docentes, discentes e egressos, promove em relação a inserção social do programa na comunidade local e o quanto podemos ainda oferecer para que o retorno à sociedade aconteça de forma profícua. Conquistando esses espaços sociais o programa se difunde e ao mesmo tempo se consolida, passando a ser representado não só no âmbito local, mas também no âmbito nacional e internacional, através da mobilidade estudantil nacional e internacional e as políticas de incentivo à capacitação docente (pós-doutoramento) nos programas nacionais e internacionais. Temas que serão tratados a seguir no tópico formação.

2 FORMAÇÃO

2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.

Como já mencionado, o Programa tem uma área de concentração – Linguagem, Cultura e Sociedade – e duas linhas de pesquisa: Linha 1 - Estudos analítico-descritivos de língua/linguagem e suas tecnologias, com 5 professores; e Linha 2 - Objetos culturais e produção de sentidos, com 9 professores que se dividem em orientações no campo dos estudos linguísticos (4 professores), com ênfase na análise

do discurso, e no campo dos estudos literários (5 professores).

Nos editais do processo seletivo para o PPGL, os candidatos fazem inscrição escolhendo a linha e, no caso da linha dois, eles ainda escolhem em qual campo de estudos desejam realizar seus trabalhos. Além disso, os candidatos apresentam um pré-projeto para a linha e campo de estudos pretendidos, o qual também é avaliado, e a partir dele o processo de orientação por professor normalmente é encaminhado. Ou seja, a adequação da realização dos estudos que culminam nas dissertações às orientações já se instaura no momento da seleção.

Outro fator importante, que busca garantir minimamente a qualidade das dissertações, é a estrutura da matriz curricular. Os componentes curriculares *Seminários de Pesquisa e Metodologia de Pesquisa em Letras* foram pensados, e são desenvolvidos, para auxiliar os discentes nos processos de planejamento e estruturação dos projetos de pesquisa, direcionando-os para as linhas de pesquisas pretendidas. No primeiro, os aspectos contextuais e textuais, gramaticais e lexicais pertinentes à compreensão de gêneros acadêmicos e desenvolvimento de estratégias de leitura são trabalhados, mas existe também a proposta e a tradição de trazer para o convívio dos discentes as experiências de outros professores da área de Letras, do programa ou convidados externos, a fim de aumentar o escopo da compreensão das possibilidades de investigação dentro das áreas pretendidas. O segundo se preocupa com a apresentação de estudos dos princípios e perspectivas das diferentes modalidades de pesquisa em Letras, das etapas de elaboração de projetos e das noções básicas de normas para a escrita acadêmica, com enfoque para os processos de escrita de textos acadêmicos, a heterogeneidade linguística, a natureza do conhecimento e do método científico, a construção e delimitação do objeto de pesquisa, o planejamento e a prática de pesquisa. Os discentes são convidados a revisar os pré-projetos apresentados na seleção e, com a anuência e direção de seus orientadores, aprimorá-los dentro do período de execução deste componente curricular.

A composição dos trabalhos defendidos nesse quadriênio se inicia em 2019, juntamente com a história do programa, que começa na seleção em 2018 para ingresso no início do ano seguinte. Para essa seleção, nesse primeiro momento, foi determinado que cada professor oferecesse duas vagas, a fim de garantir uma boa distribuição de orientações por docente, e essa prática se mantém até hoje; embora, por vezes, alguns professores acabem por selecionar três candidatos e, outras vezes, alguns professores ficam sem candidatos interessados em sua área de estudos.

Para a seleção de 2018, recebemos 61 inscrições. Foram aprovados 27 candidatos e 06 ficaram na suplência. Esses 27 candidatos seriam os potenciais alunos a defenderem as primeiras dissertações no programa em 2021. Nessa seleção, o programa teve aprovados 3 candidatos estrangeiros, Bernardo Alexandre Intipe, João Fernando Cá e Avelino Vaz, todos de Guiné-Bissau. Esses candidatos chegaram ao

Brasil devido aos convênios internacionais feitos pela UFLA. Dois deles ficaram sob a orientação da profa. Tania Romero e um sob orientação do prof. Valter Romano. Os três concluíram com sucesso o mestrado no tempo de 24 meses, e atualmente são alunos de programas de doutorado: Bernardo e João na UFSC e Avelino em uma Universidade de Lisboa. Nesse grupo de alunos também se destacam a egressa Luana Cristina, que também realiza doutorado na Universidade Estadual de Maringá, e Pollyana Reis Dias, doutoranda em Teoria e História Literária no Programa de Pós-Graduação do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Como resultado dessa seleção, em 2021, o Programa de Pós-Graduação em Letras apresentou um quadro de 26 dissertações defendidas. Na linha 1 foram 9 trabalhos; na linha 2 foram 10 trabalhos no campo dos estudos linguísticos e 7 no campo dos estudos literários.

Na seleção de 2019, para início em 2020, foram aprovados 24 candidatos e 04 suplentes. Por conta da pandemia, foi um ano atípico e muitas desistências aconteceram. Apesar disso, como destaque temos a egressa Sophia Assis Rodrigues, doutoranda em Estudos da Linguagem pelo CEFET-MG, e o prêmio de melhor dissertação do PPGL para a egressa Isabela Vieira Lima. O egresso Eder da Silveira realiza doutorado na UNIUBE e a egressa Lucimara Grando Mesquita é doutoranda no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Estudos de Linguagens - POSLING/CEFET-MG, na linha de pesquisa Discurso, Mídia e Tecnologia. Finalizamos o biênio, em 2022, com 17 dissertações defendidas. Na linha 1 foram 7 trabalhos; na linha 2 foram 4 trabalhos no campo dos estudos linguísticos e 6 no campo dos estudos literários.

Na seleção de 2020, para início em 2021, foram aprovados 28 candidatos. Dessa seleção se destacam os egressos Willian Francisco de Moura, doutorando no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo (PPGL/UPF), na linha de Leitura e Formação do Leitor, e Érick Caixeta Carvalho Scheffer, doutorando no Programa de História Social da Universidade de São Paulo (USP). Importante mencionar que o egresso Érick recebeu o prêmio de melhor dissertação do programa no ano de 2024. Em 2023, foram 23 dissertações defendidas. Na linha 1 foram 8 trabalhos; na linha 2 foram 8 trabalhos no campo dos estudos linguísticos e 7 no campo dos estudos literários.

Na seleção de 2021, para ingresso em 2022, foram aprovados 17 candidatos. Uma seleção atípica, que não atendeu o número de vagas disponibilizada. O destaque se dá para o sucesso da egressa Mirella Carvalho do Carmo, que em 2024 foi aprovada no doutorado da UFMG, da UFJF e do CEFET-MG, e para o ainda discente do programa Fábio de Castro que, mesmo sem ter defendido o mestrado, já foi aprovado no Doutorado na USP. Em 2024 tivemos 11 dissertações defendidas. Na linha 1 foram 4 trabalhos; na linha 2 foram 3 trabalhos no campo dos estudos linguísticos e 4 no campo dos estudos literários.

A decisão de discriminar desta forma o histórico de defesas do quadriênio se baseia na intenção de elucidar a qualidade dos trabalhos de nossos discentes, agora egressos, que foram exitosos e conseguiram a aprovação em programas de doutorado nacionais e internacionais importantes. Vale destacar que a média para defesa dos trabalhos supramencionado foi de 27 meses, mesmo com o interstício da pandemia.

Considerando o exposto, é importante enfatizar que todos os trabalhos orientados estão dentro do escopo da área de concentração do programa, lidando com aspectos teóricos e/ou práticos que se preocupam com as questões que envolvem Linguagem, Cultura e Sociedade. Em relação à equivalência dos trabalhos com as linhas, passamos a apresentá-los a partir de seus títulos, tendo como referência cada docente durante o quadriênio em questão. A escolha para esse tipo de apresentação se justifica pela tentativa de mostrar que os trabalhos se adequam ao perfil pesquisador de cada orientador e estão de acordo com as linhas de pesquisa do programa.

Começamos com os professores da Linha 1 - Estudos analítico-descritivos de língua/linguagem e suas tecnologias:

A professora Helena Maria Ferreira orientou os seguintes trabalhos: Uma análise da modalização em uma videoanimação; O gênero newspost: a organização e o funcionamento de notícias publicadas no instagram; A metafunção interacional: um olhar para as relações dialógicas entre interlocutores; Análise da videoanimação out of sight à luz da semiótica social; Uma análise das metafunções da gramática do design visual em videoanimação: possibilidades para a leitura de textos em movimento; Referenciação em gênero multimodal: uma análise da videoanimação solitude e A referenciação em textos multissemióticos: uma análise de animações minimalistas publicadas em Reels no Instagram. Todos eles diretamente relacionado com seus trabalhos sobre videoanimações e multimodalidades.

A professora Mauriceia Silva de Paula Vieira orientou os seguintes trabalhos dentro da sua linha de pesquisa: O fenômeno da referenciação nas tiras de Armandinho: uma análise sobre a construção das anáforas em textos multimodais; O estudo do tópico discursivo e a manifestação do racismo nas tirinhas do Armandinho: uma análise da relação entre linguagem e sociedade pela abordagem funcionalista; As expressões nominais na construção da coesão referencial em textos de opinião produzidos por participantes do PAS II e O humor na/e a língua: análise de mecanismos linguísticos, semióticos e discursivos para a construção do humor nas tirinhas de Adão Iturrugarai.

A professora Patricia Vasconcelos Almeida orientou seguintes trabalhos: Linguagem online: um estudo sobre hashtags na rede social facebook; A influência das tecnologias digitais no processo de

escrita da língua portuguesa; Referenciação e humor: uma investigação acerca do processo de recategorização em charges de cunho político veiculadas no instagram e A intertextualidade multimodal em memes do instagram: uma análise baseada na gramática do design visual. Todos eles diretamente relacionados com seus trabalhos no grupo de pesquisa.

A professora Raquel Marcia Fontes Martins orientou os seguintes trabalhos em consonância com suas pesquisas ao longo do quadriênio: Análise da proposta curricular do ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos usuários da libras; Marcas de oralidade em textos multimodais: uma análise do gênero charge; A abordagem do vernáculo no livro didático de língua portuguesa no ensino médio; Aquisição das línguas por criança com síndrome de down: um estudo longitudinal; Consciência fonológica de jovens adultos e idosos no proaja – Piauí; A representação escrita do fonema /s/ na aprendizagem da ortografia e A escrita de palavras no programa de alfabetização de jovens, adultos e idosos (proaja-Piauí).

A professora Tania Regina de Souza Romero orientou os seguintes trabalhos: Identidade docente no relato de professores de português da guiné-bissau; Concepções de linguagem de professores de português em guiné-bissau; Transformação identitária do professor durante a pandemia à luz da linguística sistêmico funcional; Interculturalidade e aprendizagem de línguas: relatos de experiências de imersão; Narrativas da pessoa surda sobre a história de uma cidade mineira: análise à luz da linguística sistêmico funcional e Engajamento autoral em dissertações de mestrado: uma análise à luz do sistema de avaliatividade proposta pela linguística sistêmico-funcional. Todos eles relacionados com seus trabalhos no grupo de pesquisa IDOLIN.

Finalizando, o professor Valter Pereira Romano orientou apenas dois trabalhos, pois em 2020 solicitou o desligamento da UFLA, a saber: Aspectos linguísticos do guineense: reflexões acerca de uma língua e Contribuições do esboço de um atlas linguístico de minas gerais para o ensino de língua portuguesa: propostas didáticas. A necessidade de mencioná-lo no escopo dos professores do quadro é que seus orientandos computam para o quadriênio em questão.

Assim, em síntese, foram defendidas, ao longo do quadriênio, 30 dissertações na Linha 1, Estudos analítico-descritivos de língua/linguagem e suas tecnologias, sendo 7 orientadas pela professora Helena Ferreira, 4 pela professora Mauriceia Vieira, 4 pela professora Patricia Almeida, 7 pela professora Raquel Martins, 6 pela professora Tania Romero e 2 pelo professor Valter Romano, o que demonstra equilíbrio entre os docentes. Ao observarmos os títulos das dissertações acima mencionadas, identificamos a relação entre os trabalhos desenvolvidos e a linha de pesquisa, destacada em termos como “modalização”, “videoanimação”, “referenciação”, “tópico discursivo”, “recategorização”, “intertextualidade multimodal”, “consciência fonológica”, “marcas de oralidade”, “concepções de

linguagem”, “interculturalidade e aprendizagem de línguas” e “atlas linguístico”. Esses termos também evidenciam a articulação entre as dissertações e os projetos de pesquisa dos orientadores, descritos na plataforma Sucupira.

Apresentamos a seguir os trabalhos da Linha 2 – Objetos culturais e produção de sentidos, no campo dos estudos linguísticos:

A professora Luciana Soares da Silva orientou os seguintes trabalhos: O feminino na poesia: análise do discurso literário em poética, de Ana Cristina César; A mulher no discurso da ex-ministra Damares Alves: uma análise dos imaginários sociodiscursivos; Mulheres negras em foco no livro olhos de azeviche: uma análise dos imaginários sociodiscursivos na produção literária de mulheres negras; Girl from missionária: o ethos discursivo de Tábata Amaral no Instagram; As relações raciais no discurso jornalístico: uma análise a partir das categorias de subentendido e silenciamento e A cenografia e o ethos discursivo no instagram: o discurso da branquitude nas redes sociais. Todos eles relacionados com seus trabalhos de pesquisa.

A professora Márcia Fonseca de Amorim orientou, de acordo com seu projeto de pesquisa, apenas três trabalhos, porque no início da implementação do programa ela era docente colaboradora e não podia orientar. Após ter solicitado sua inclusão como docente permanente, em 2020, orientou os seguintes trabalhos: Das telas às mídias sociais contemporâneas: proximidades e efeitos de sentido entre 1984 e o discurso da extrema-direita brasileira; Racismo estrutural: uma análise discursiva dos processos de (des)construção da identidade do negro brasileiro no ambiente acadêmico e Narrativas de subversão e resistência: um olhar sobre as travestilidades à luz da análise de discurso materialista.

O professor Marcio Rogério de Oliveira Cano orientou os seguintes trabalhos: Arte e resistência: sentidos discursivos do corpo através da dança na escola; Discurso político e discurso da violência: uma análise sobre a interincompreensão polêmica nos tweets; As condições de produção dos discursos das feminilidades: sujeitos e sentidos encenados; A historicidade e a competência discursiva: as contradições da violência no discurso da violência; A produção do discurso da psicanálise em tempos de consumo e O discurso negacionista contemporâneo no campo político: um estudo de caso. Todos os trabalhos foram realizados em consonância com os seus estudos e projeto de pesquisa.

Finalizando o campo dos estudos linguísticos da Linha 2, o professor Marco Antonio Villarta Neder orientou os seguintes trabalhos em sua área de pesquisa: Entre tons e palavras: considerações sobre modalização a partir da perspectiva enunciativo dialógica bakhtiniana; Memória como acontecimento da cultura: uma análise do museu da pessoa a partir de Bakhtin e de Lotman; A obra

distópica de Zamiátin sob um olhar bakhtiniano; Uma análise verbivocovisual dos projetos de dizer sobre o sujeito-louco no documentário holocausto brasileiro; Diálogos entre o verbal e o não verbal: um olhar bakhtiniano sobre as manifestações dos tons emotivo-volitivos em filmes publicitários sobre preservação ambiental; Cineclube: a arquitetura do sujeito espectador a partir do audiovisual.; "há muito tempo, em uma galáxia muito, muito distante...": análise dialético-dialógica do tom/da entonação da equipe autoral de um fanfilme de star wars e Discutindo polifonia: Bakhtin e o círculo no pré-ensaio de orquestra da corporação musical euterpe operária.

Assim, em síntese, foram defendidas, ao longo do quadriênio, 22 dissertações na Linha 2, Objetos culturais e produção de sentidos, no campo dos estudos linguísticos, sendo 6 orientadas pela professora Luciana Silva, 3 pela professora Márcia Amorim, 6 pelo professor Márcio Cano e 7 pelo professor Marco Villarta Neder, o que demonstra equilíbrio entre os docentes. Ao observarmos os títulos das dissertações acima mencionadas, identificamos a relação entre os trabalhos desenvolvidos e a linha de pesquisa, destacada em termos como “discurso literário”, “imaginários sociodiscursivos”, “efeitos de sentido”, “discurso materialista”, “sentidos discursivos”, “competência discursiva”, “enunciativo dialógica” e “tons emotivo-volitivos”. Esses termos também evidenciam a articulação entre as dissertações e os projetos de pesquisa dos orientadores, descritos na plataforma Sucupira.

Apresentamos agora os trabalhos da Linha 2 – Objetos culturais e produção de sentidos, no campo dos estudos literários:

A professora Andréa Portolomeos orientou os seguintes trabalhos: Faces da memória autobiográfica: uma análise da obra caminho de dentro de Carmem Quintão de Castro; A ficcionalização do eu como estratégia de registro, representação e afirmação das transgeneridades em "antologia trans: 30 poetas trans, travestis e não-binários"; Reconfiguração das escritas de si: a autoficção no limiar entre a vida e a ficção; A poesia no ensino fundamental: reflexões sobre a leitura literária no livro didático; Um teste de subjetividade: lirismo, aventura e intimidade na poesia de Marília Garcia; Reconfigurações do sujeito autoficcional em Menino Sem Passado (1936-1948), De Silvano Santiago; Entre fatos e ficção na narrativa de vida de ex-presas políticas durante a ditadura: a construção de Miriam Leitão e Dilma Rousseff em biografias e Machado De Assis e a denúncia da sociedade escravocrata brasileira nos contos. Todos eles diretamente relacionados com sua linha de pesquisa no campo da literatura e área de expertise.

A professora Dalva de Souza Lobo, também do campo da literatura, com grande atuação na área da cultura, orientou os seguintes trabalhos: A Ambivalência Gótico-Grotesca e os Românticos Demônios

de Aluísio Azevedo; A Construção Discursiva das Fake News Sobre as vacinas No Brasil: Uma Análise Do Movimento Antivacina Nas Redes Sociais Facebook e Youtube; Ancestralidade E Ressignificação Identitária Em Um Rio Chamado Tempo, Uma Casa Chamada Terra, de Mia Couto; Palimpsestos Sonoros Em Araçá Azul e O Cronotopo Bakhtiniano Em "A Hora E A Vez De Augusto Matraga", De João Guimarães Rosa. Todos eles diretamente relacionados com seus trabalhos de pesquisa.

A professora Roberta Guimarães Franco de Faria Assis, com um vasto currículo em estudos africanos, orientou os seguintes trabalhos na área da literatura: Mulheres Negras Em Foco No Livro Olhos De Azeviche: Uma Análise Dos Imaginários Sociodiscursivos Na Produção Literária De Mulheres Negras; Xica Da Silva Revisitada: O Olhar de um Outro Tempo No Romance Biográfico de Ana Miranda; Cicatrizes e Feridas o Sair Da África: Tessituras Culturais a partir de Emicida: Amarelo – É Tudo Pra Ontem (2020) e Falas Negras (2020); Contar Para Não Esquecer: Uma Análise dos Passados Presentes na Militância Feminina Em “Que Bom Te Ver Viva”; O Mito de Ngola Ginga Mbandi Kakombe e as Suas Re-Elaborações Literárias Por Pacavira e Agualusa; Imani e seu Haver de Ser: Uma Análise Ontológica Fanoniana na Trilogia As Areias do Imperador, de Mia Couto e Cadornega Em Três Tempos: A História Geral das Guerras Angolanas e suas Releituras na Revista Diogo Cão e no Romance A Gloriosa Família.

Finalizando o campo da literatura, temos o professor Rodrigo Garcia Barbosa orientou os trabalhos: Religiosidade e Erotismo na Poesia Primeira de Vinicius de Moraes; Entre Visões e Cosmovisões: A Representação da Realidade em Torto Arado; Manual da Paixão Solitária, de Moacyr Scliar: Diálogo Entre Literatura e Teologia; A Encarnação da Palavra em Terra de Santa Cruz, de Adélia Prado.

Assim, em síntese, foram defendidas, ao longo do quadriênio, 24 dissertações na Linha 2, Objetos culturais e produção de sentidos, no campo dos estudos literários, sendo 8 orientadas pela professora Andrea Portolomeos, 5 pela professora Dalva Lobo, 7 pela professora Roberta Franco e 4 pelo professor Rodrigo Barbosa, o que demonstra equilíbrio entre os docentes. Ao observarmos os títulos das dissertações acima mencionadas, identificamos a relação entre os trabalhos desenvolvidos e a linha de pesquisa, destacada em termos como “ficcionalização”, “escritas de si”, “ambivalência gótica-grotesca”, “palimpsestos sonoros”, “romance biográfico”, “reelaborações literárias”, “representação da realidade” e “encarnação da palavra”. Esses termos também evidenciam a articulação entre as dissertações e os projetos de pesquisa dos orientadores, descritos na plataforma Sucupira.

Importante destacar que outro mecanismo utilizado pelo programa para garantir a qualidade dos trabalhos de conclusão está nas determinações sobre as bancas de qualificação e defesa. De acordo com o regulamento interno do programa e as resoluções PPGL nº 06, de 1º de agosto de 2022, que dispõe sobre o procedimento para a realização do Exame de Qualificação, e PPGL nº 07, de 1º de agosto de

2022, que dispõe sobre o procedimento para a realização da defesa de dissertação no âmbito do programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Lavras, fica determinado que as bancas examinadoras devem ser compostas obrigatoriamente por pelo menos um de seus membros vinculado a outra instituição de ensino e/ou pesquisa que não participe do PPGL.

Visando atender a normativas, todas as bancas foram constituídas com docentes externos à UFLA. Alguns dos membros externos são pós-doutores e outros são de instituições internacionais como por exemplo a professora Maria Glushkova (Queen Mary University of London) e a professora Ana Paula Huback, da Universidade de Columbia (EUA). A lista de todos membros externos das bancas segue no anexo “comprovação de membros externos das bancas 2021 2024”.

Outro ponto que merece destaque é o fato de o programa ter se beneficiado com algumas coorientações, nacionais e internacionais. A egressa Mirelle Souza Andrade foi coorientada pela profa. Flaviane Faria Carvalho (Universidade Federal de Alfenas); os egressos e discentes Lara Fernandes Mariano, Thaysla Mariane de Souza Alves e Vinicius Luis Marcelino Rabello foram coorientados pela profa. Gladys Agmar de Sá Rocha (Universidade Federal de Minas Gerais); a egressa Carolina Aparecida de Lima foi coorientada pelo prof. Luciano Ponzio (Universidade de Salento); e o discente Fabio Luiz de Castro Dias foi coorientado pela profa. Maria Glushkova (Queen Mary University of London).

2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos

O Programa de Pós-Graduação em Letras tem como meta incentivar a produção qualificada que possa envolver docentes e discentes, bem como outros parceiros, pesquisadores e grupos de pesquisa de outras universidades. A ideia principal é trazer essa experiência para a vida do discente, contribuindo para uma formação com foco na produção e divulgação acadêmica, bem como no trabalho de pesquisa coletivo.

Considerando que a produção intelectual é uma preocupação constante dos programas de pós-graduação, o PPGL, desde sua implementação, busca sistematicamente, por meio de reuniões com os docentes, com os ingressantes, com os bolsistas e até por meio de e-mail para discentes e egressos, conscientizar sua comunidade acadêmica sobre a relevância de publicizar seus trabalhos; seja na forma de artigos científicos e/ou capítulos de livros, não descartando também a importância das apresentações em eventos científicos e produções de resumos expandidos em anais de eventos.

Como já mencionado anteriormente, a PRPG tem mecanismos concretos para auxiliar os programas a otimizarem a sua produção intelectual, e nos últimos anos desse quadriênio houve um grande incentivo por parte da faculdade (FAELCH) à qual o programa está vinculado para possibilitar a

publicação de e-books.

Sem fomentar o produtivismo, temos o cuidado de esclarecer sobre as condições impostas para a publicação em revistas de alto impacto, os processos de publicação e seus entraves, que muitas vezes atrasam não só a produção docente, mas também a produção dos discentes, cujo produto, por vezes submetido durante os anos do mestrado, só é publicado após o fim desse período.

Como nesse item deve-se discorrer sobre a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, começamos desde 2020 (o que já se configura como produção de egressos atualmente, mas no referido ano era produção discente), quando já pudemos contar com uma significativa produção resultante do trabalho de orientadores e orientandos, que por vezes contaram com a participação de colegas de outras instituições parceiras. Importante frisar que neste item não daremos destaque para a produção docente, a qual será apresentada no item 2.4. Para conhecer a produção intelectual de discentes e egressos em destaque nesse item, vamos apresentá-la vinculada aos professores do programa em suas respectivas linhas:

Linha 1 - Estudos analítico-descritivos de língua/linguagem e suas tecnologias

A professora Helena Maria Ferreira tem sistematizado as discussões realizadas no âmbito do Grupo de Pesquisa Textualiza em trabalhos de produção intelectual com seus discentes e egressos. No âmbito de publicações por egressos/discentes orientados pela professora, temos o seguinte cenário:

- A egressa Amanda Jackeline Santos da Silva publicou 01 artigo em 2022 (B2) e quatro capítulos de livro (01 em 2021, 01 em 2022 e 02 em 2024). A egressa também tem uma produção técnica com desenvolvimento de material didático e instrucional em 2019.
- A egressa Hellen Teixeira Silva publicou 01 artigo em 2021 (B2) e 01 em 2024 (A1) e dois capítulos de livros (01 em 2021 e outro em 2024). Em 2020, publicou seus trabalhos em anais.
- O egresso Heloydecarlo Batista Marques da Costa publicou 01 capítulo de livro em 2023.
- A egressa Isabela Vieira Lima publicou 01 artigo em 2020 (A4), 03 em 2021 (B2 e C), 02 em 2023 (A1 e A3) e 01 em 2024 (A1). Seis capítulos de livros (02 em 2020, 01 em 2022 e 03 em 2024) e um livro organizado com sua orientadora em 2021. A egressa também tem produções técnicas como apresentação de trabalhos, organizações de eventos e participação em banca de defesa de TCC.
- O egresso João Miller da Silva publicou 03 capítulos de livros (01 em 2021, 01 em 2022 e 01 em 2024).
- A egressa Mirelle Souza Andrade publicou 02 capítulos de livros (01 em 2022 e 02 em

2024). Além disso, como produção técnica participou de 04 eventos com apresentação e trabalhos.

- A egressa Taisa Rita Ragi publicou 01 artigo em 2020 (A3), 04 em 2021 (B3, C, B2, C), 03 em 2022 (A3, B1 e C) e 02 em 2023 (A3 e C). Capítulos de livros são 13 (03 em 2020, 03 em 2022, 01 em 2023 e 06 em 2024). Tem uma organização de livro junto com sua orientadora em 2024. Em 2022, publicou um artigo em jornal. Como produções técnicas, a egressa apresentou trabalho em 08 eventos.

- Considerando os atuais orientandos da professora Helena, Guilherme Henrique de Melo Silva publicou 01 artigo em 2023 (B2). Em 2024, junto com sua orientadora, organizou um livro e publicou 03 capítulos de livros. Em 2023, como produção técnica, Guilherme apresentou 01 trabalho e organizou 01 evento. Larissa Alvarenga de Souza Honorato publicou 02 artigos em periódicos, 01 trabalho em anais e 01 capítulo de livro, em 2024. Como produção técnica apresentou 03 trabalhos em eventos científicos e foi prelecionista do(a) Oficina intitulado(a) "Leitura de textos multissemióticos: dimensões teóricas e metodológicas". Vale mencionar que os alunos do PPGL são fortemente incentivados a participar o Congresso de Pós-graduação da UFLA.

A professora Mauriceia Silva de Paula Vieira, assim como todos os professores do programa, acolhe os discentes do PPGL em seu projeto de pesquisa, como pode ser comprovado pela plataforma Sucupira. No âmbito de publicações por egressos/discentes orientados pela professora, temos o seguinte cenário:

- A egressa Aline Gabrielle Correia da Costa tem um artigo publicado em 2021 (B2).
- O egresso Carlos Eduardo Amorim tem um capítulo de livro publicado em 2024.
- A egressa Claudia Alves Pereira Braga tem um capítulo de livro publicado em 2024 e como produção técnica uma apresentação de trabalho em 2021.
- A discente Ana Luiza Rosa de Oliveira apresentou um trabalho em 2023.

A professora Patrícia Vasconcelos Almeida, assim como os outros professores, tem produção com seus egressos e discentes. No âmbito de publicações por egressos/discentes orientados pela professora, temos o seguinte cenário:

- O egresso Anderson Vitor dos Santos Mendes tem 01 artigo (A3) e 01 capítulo de livro publicados em 2024.
- O egresso Eder da Silveira Martins apresentou trabalho em 2023 e está com texto pronto para submissão.
- A egressa Kécicia L. B. Alves de Souza apresenta três produções técnicas. Um trabalho

publicado em anais em 2020, e duas apresentações de trabalho em eventos em 2019, quando entrou no mestrado.

- O egresso Willian Francisco de Moura publicou um capítulo de livro e um artigo completo em anais, em 2024. Também apresenta 04 produções técnicas, como apresentação de trabalhos em 2023 e 03 apresentações em 2024.

- A discente Annelise Patricio Bengtsson tem em seu currículo 06 produções técnicas divididas em 04 apresentações de trabalhos, 01 em 2022 e 03 em 2023. Uma organização de evento em 2023 e uma palestra em evento em 2023.

- O discente Roberto Magalhães, em 2024, tem um resumo expandido em anais de congressos e como produção técnica 03 apresentações de trabalho em congressos, 02 em 2024 e 01 em 2023. Foi responsável pela organização de evento em 2023 e no mesmo ano participou como ouvinte de 05 eventos.

A professora Raquel Márcia Fontes Martins também tem trabalhado com seus orientandos incentivando-os à produção, e no âmbito de publicações por egressos/discentes orientados pela professora temos o seguinte cenário:

- A egressa Edina Aparecida da Silva tem participação em eventos e cursos, o que configura 04 produções técnicas em 2023.

- A egressa Joice de Oliveira Ferreira tem 01 publicação de artigo em 2020 (B1).

- A egressa Lara Fernandes Mariano tem 01 publicação de artigo em 2022 (A1) e 04 produções técnicas: 01 apresentação de trabalho e 03 serviços técnicos.

- O egresso Marciano Renato Ribeiro tem 01 artigo em jornal internacional com sua orientadora, em 2022, e um artigo em 2020 (A4). 02 capítulos de livros, 2021 e 2022. Três apresentações de trabalho, 01 em 2022 e 02 em 2023.

- O egresso Vinícius Luis Marcelino Rabello tem 01 capítulo publicado em 2023 e 07 produções técnicas: 03 em 2021, 03 em 2022 (participações em bancas) e 01 em 2023.

- A discente Michaela Trindade Alves participou de duas bancas em 2023.

A professora Tania Regina de Souza Romero tem produção com seus egressos e discentes. No âmbito de publicações por egressos/discentes orientados pela professora temos o seguinte cenário:

- O egresso Avelino Vaz possui 01 capítulo de livro em 2022 e duas apresentações de trabalho em 2021.

- O egresso Bernardo Alexandre Intipe publicou 02 artigos em periódicos, 01 em 2023 (A4) e 01 em 2021 (sem qualis). Publicou 01 capítulo de livro em 2022 e uma apresentação de trabalho com sua orientadora em 2021.
- O egresso Guilherme Augusto de F. Carneiro publicou 01 artigo em periódico (B2). Resumos expandidos em dois eventos (2023 e 2024). Apresentou trabalhos em eventos científicos: 02 em 2022 e 03 em 2023. Publicou 01 capítulo de livro em 2024. Também fez um curso de curta duração em 2023 e organizou 02 eventos no mesmo ano. Como ouvinte, participou de dois eventos em 2023.
- A egressa Luana Cristina de Oliveira Santos publicou um artigo em periódico em 2020 (B2). 03 capítulos de livros, 01 em 2020, 01 em 2022 e 01 em 2024. Organizou 03 eventos e apresentou trabalhos: 02 em 2021 e 01 em 2023.
- O egresso Pedro Ernesto Santos Neves apresentou trabalho em 2022.
- A egressa Suzan Kelly Rodrigues Brilhante de Oliveira também apresentou trabalho em 2022.
- A discente Dandara Mesquita da Silva apresenta como produção técnica 02 apresentações de trabalho em 2024, 01 organização de evento em 2024 e 08 participações em eventos.
- O discente Ernani Augusto de Souza Junior apresenta como produção técnica 02 apresentações de trabalho em 2024.
- O discente Geovani Iruam Delfino Condido apresenta 02 produções técnicas: 01 apresentação de trabalho (2023) e um desenvolvimento de produto (2024).

O professor Valter Pereira Romano publicou, em 2020, um artigo com a discente Laiza Aparecida de Lima Mendonça, na Revista Sociodialeto da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (B2), intitulado “Contribuições do esboço de um atlas linguístico de Minas Gerais para o ensino de língua portuguesa na educação básica”, artigo relacionado diretamente à temática da dissertação de mestrado da aluna. Com o discente João Fernando Cá, publicou o artigo “Mandioca, macaxeira e aipim na Região Sudeste do Brasil: distribuição diatópica e comentários geolinguísticos dos informantes”, na Revista Moara (A3). O docente se desligou do programa quando foi transferido para a Universidade Federal de Santa Catarina.

Essa pequena descrição da produção intelectual na Linha 1 tem como objetivo apresentar um quadro resumido das diversas áreas de produção intelectual que o PPGL tem atendido. Importante mencionar que parte da produção intelectual dos egressos e dos discentes está em livros organizados por seus orientadores, bem como trabalhos em coautoria com colegas, seus orientadores e/ou

professores do PPGL, e ainda com alunos da graduação que participam dos mesmos grupos de pesquisa em que os alunos do PPGL estão inseridos.

Em síntese quantitativa, temos o seguinte cenário sobre a produção de discentes e egressos: no quadriênio foram produzidos 35 artigos acadêmicos, 48 capítulos de livros, 73 produções técnicas e 3 organizações de livros. Como recorte qualitativo, podemos destacar que foram publicados, de acordo com a classificação Qualis, 4 artigos A1, 6 artigos A3, 3 artigos A4, 2 artigos B1, 10 artigos B2, 2 artigos B3 e 5 artigos C, o que demonstra a qualidade desta produção.

Sempre buscando atingir sua missão de promover a excelência na formação acadêmica, pesquisa e extensão no campo das Letras para com os discentes e os egressos, buscamos cultivar o conhecimento interdisciplinar, a inovação e a produção científica de alta qualidade, com um compromisso sólido com os valores éticos e o desenvolvimento sustentável perante a sociedade e a comunidade acadêmica. Essas características são também visíveis na produção intelectual da Linha 2, que passamos a apresentar agora. Começaremos com os estudos linguísticos e finalizaremos com os estudos literários.

Linha 2 - Objetos culturais e produção de sentidos - campo dos estudos linguísticos

Relembrando o objetivo geral do PPGL, que busca a qualificação de pesquisadores e professores para a atuação acadêmica avançada, transformadora de procedimentos e processos inerentes às questões da linguagem e da cultura, realizadas por meio da reflexão sobre os sujeitos e a sociedade, perceberemos ao longo do relato a ser apresentado que o PPGL tem trabalhado em prol de promover a diversidade e a integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para um futuro mais brilhante na pesquisa em Letras e na formação de novos profissionais altamente qualificados. Nessa perspectiva, no campo dos estudos linguísticos da Linha 2 temos o seguinte cenário:

A professora Luciana Soares da Silva, que vem trabalhando em conjunto com os colegas do mestrado, assim como todos os professores do PPGL, publicou um artigo em coautoria com os egressos da Pós-Graduação em Letras Reynaldo de Azevedo Gosmão e Luana Cristina de Oliveira Santos, na Revista Diálogos (Revdia - B2) em 2020, organizada pelos Grupos de Estudo REBAK e REBAK Sentidos. No âmbito de publicações por egressos/discentes orientados pela professora temos o seguinte cenário:

- A egressa Amanda Pereira Moreira, em 2023, apresentou 01 trabalho científico e foi representante discente no colegiado do programa durante seus anos no mestrado.
- A egressa Ana Laura da Silva Correa publicou 01 artigo científico em 2022 (A1) e é autora

de dois capítulos em um livro organizado pela professora Luciana em 2024; também publicou outro capítulo em 2021. Sobre as produções técnicas, a egressa apresentou trabalhos em 2021 e 2022 e em 2023 foi prelecionista em um evento científico.

- A egressa Jessiara Ribeiro Gonçalves apresentou 01 trabalho científico em 2023.
- A egressa Lidiane Reis Alves Pimenta publicou 02 artigos com sua orientadora: 01 em 2022 (A1) e outro em 2024 (A4). Também tem dois capítulos de livros publicados no livro organizado pela sua orientadora. Publicou artigo em caderno de resumos em 2023 e em 2021 e 2022 participou de eventos científicos apresentando trabalhos.
- A egressa Nayara Dias Ferraz tem um artigo publicado com sua orientadora em 2022 (B1).
- A egressa Sara Guimaraes Ribeiro tem um artigo publicado com outros dois colegas do mestrado em 2021 (B2) e um capítulo de livro em 2021, com outras duas colegas de mestrado. Além disso, publicou seu trabalho de mestrado no formato de livro com sua orientadora em 2024, pela editora Parábola.
- Os atuais orientandos da professora Luciana Soares da Silva, Lara Rafael Lage e Taynara de Paula Silva, realizaram respectivamente 01 apresentação de trabalho em 2023 e 04 apresentações de trabalho (03 em 2023 e 01 em 2024). Taynara também organizou dois eventos em 2023 e participou como ouvinte em eventos 02 eventos em 2023 e 02 em 2024.

A professora Márcia Fonseca Amorim era professora colaboradora na implantação do programa. Quando passou a permanente, começou a orientar e atualmente tem 03 egressos e dois discentes. No âmbito de publicações por egressos/discentes orientados pela professora temos o seguinte cenário:

- A egressa Amanda Batista da Silva foi nossa representante discente no colegiado e em 2023, em coautoria com um colega de mestrado, publicou um artigo em revista A4 e em 2024 publicou um artigo em revista internacional, em coautoria com sua orientadora. A egressa tem um capítulo de livro publicado em 2022, outro em 2023 e outro em 2024, dois deles em coautoria com sua orientadora, sendo que um foi em um livro organizado por esta (2022). De 2022 a 2024 foram 06 participações em eventos científicos apresentando trabalhos e em 2023 ajudou a organizar o evento do PPGL. Como ouvinte em eventos científicos tem duas participações em 2022.
- A egressa Ana Elisa Barbosa publicou em 2023 um artigo científico em revista internacional, em coautoria com outros colegas do mestrado e um professor. Em 2021 e 2022 apresentou trabalhos em eventos científicos. Em 2023, participou de 03 cursos de curta duração, organizou um evento de extensão e participou como ouvinte de dois eventos científicos.

- O egresso Wesley Felipe Andrade Assis tem 01 publicação de artigo em coautoria com um colega de mestrado em 2023 (A4) e um em revista internacional em 2024, 01 capítulo de livro em 2022 e 03 apresentações de trabalho em 2022 e 2023. Organizou o evento do PPGL e participou como ouvinte de 04 eventos científicos.

- As atuais orientandas da professora Márcia, Natalia Silva do Lago e Tawany Aparecida de Paula, apresentam 01 apresentação de trabalho em 2023. Tawany também compôs a organização do evento do PPGL e participou como ouvinte de 02 outros eventos científicos em 2023. Em 2024, Natalia apresentou seu trabalho em evento científico, participou de dois minicursos e participou do evento de pós-graduação da UFLA. Em 2024, Tawany apresentou seu trabalho no evento de pós-graduação da UFLA.

O professor Márcio Rogério de Oliveira Cano publicou, com o egresso Reynaldo de Azevedo Gosmão, um capítulo de livro em 2020. Este capítulo fez parte do livro “Paratopia”, que compõe o projeto “Discurso e Cultura”, em parceria com o Grupo de Pesquisa Memória e Cultura na Língua Portuguesa Escrita no Brasil, do Programa de Pós-Graduação em Língua Portuguesa da PUC-SP, liderado pelo Professor Dr. Jarbas Vargas Nascimento. A Obra foi organizada pelos professores Márcio Rogério de Oliveira Cano, Jarbas Vargas Nascimento e Jonatas Eliakim. Da mesma forma, em 2020 publicou, juntamente com a egressa do programa Luana Nayara Pena, um artigo (B3). No âmbito de publicações por egressos/discentes orientados pelo professor temos o seguinte cenário:

- A egressa Aline Carvalho Veiga, juntamente com seu orientador, publicou um artigo em revista internacional em 2023. Em 2022 apresentou trabalhos em 02 eventos científicos.

- A egressa Camila de Jesus França, quando do seu ingresso no programa em 2019, apresentou um trabalho em evento científico no qual publicou um artigo em anais.

- A egressa Luana Nayara Pena publicou em 2020 um artigo científico (B3) em coautoria com seu orientador, com quem também publicou um capítulo de livro em 2022. Em 2020 apresentou 01 trabalho em evento científico. Em 2024, publicou um livro sobre seu trabalho de mestrado juntamente com seu orientador.

- O egresso Luiz Guilherme Esteves da Silva publicou em 2021 01 artigo científico (A3) e em 2022 outro artigo em revista internacional, ambos em coautoria com seu orientador. Em 2023 apresentou um trabalho em evento científico. Em 2024, publicou um livro sobre seu trabalho de mestrado juntamente com seu orientador.

- O egresso Reynaldo de Azevedo Gosmão, como já mencionado, publicou um capítulo de livro em 2020 e um artigo científico (A3) no mesmo ano. Em 2020, o egresso apresentou 02 trabalhos em eventos científicos. Em 2024, publicou um livro sobre seu trabalho de mestrado juntamente com seu orientador.

- O egresso Éberton Lopes de Aguiño tem em 2023 a publicação de 01 artigo científico em revista internacional, em coautoria com seu orientador. No mesmo ano tem publicação em anais. O egresso participou, apresentando trabalhos, em 03 eventos: 01 em 2021, outro em 2020 e outro em 2023.

- O egresso Marcos Roberto de Paula tem um capítulo de livro publicado e uma apresentação em 2024, ambos em coautoria com seu orientador.

- As atuais orientandas do professor Marcio são: Angelita Pereira dos Santos, Cecília Kecia Matias Moriera e Sandra Maria Oliveira. A discente Angelita tem uma apresentação de trabalho em 2024. A discente Cecília tem 02 capítulos de livros publicados, 01 em 2021 e outro em 2022, e apresentou trabalho em 2023. A discente Sandra apresentou trabalhos em eventos científicos em 2021 e 2022.

O professor Marco Antonio Villarta Neder também tem contribuído com as publicações. No âmbito de publicações por egressos/discentes orientados pelo professor, temos o seguinte cenário:

- A egressa Ana Laura de Oliveira Nogueira publicou 01 capítulo de livro em 2021 e 2 capítulos em 2024. Apresentou 02 trabalhos em eventos científicos em 2022 e 2023. Organizou 01 evento científico em 2023 junto com outros orientandos do professor Marco Antonio, que compõem o seu grupo de estudos. Foi docente voluntária na graduação e participou de eventos como ouvinte.

- A egressa Caroline Lima também publicou 01 capítulo de livro em 2021 e 03 em 2024. Auxiliou em tradução de trabalho em 2024, junto com seu orientador. Apresentou trabalhos em 2021 e em 2023.

- A egressa Gislaíne Aparecida Teixeira publicou 01 capítulo de livro em 2021 e outros 03 em 2024, em obra organizada pelo seu orientador. A egressa tem 01 produção em anais. E apresentou trabalho em 2021 e 2023 e organizou 02 eventos em 2021.

- O egresso Leonardo de Oliveira publicou 03 artigos científicos, 01 em coautoria com seu orientador em 2020 (B2) e 02 em coautoria com colegas em 2021 (C e B2).

- A egressa Lucimara Grando Mesquista publicou 04 artigos em 2021, todos em coautoria com colegas e/ou professores do programa (B2 e C). Em 2022, juntamente com colegas do programa, publicou outro trabalho na revista Enlaces (C).

- A egressa Natalia Rodrigues Silva do Nascimento publicou dois artigos em periódicos: 01 em 2020 (B2) e outro em 2021 (B2). Tem uma extensa publicação de capítulos de livros: 03 em 2019, 01 em 2020, 02 em 2021 e 05 em 2024. A egressa também tem uma apresentação de trabalho em 2023.
- O egresso Silas Custódio publicou dois capítulos de livros em coautoria com colegas e com seu orientador. O primeiro foi em 2021 e o segundo em 2024.
- A egressa Thayrine Vilas Boas publicou 03 capítulos de livros: 02 em coautoria (2021 e 2023) e 01 em 2024. Tem um trabalho em anais e apresentou dois trabalhos em 2023, quando também auxiliou na organização de evento científico. Além disso, em 2023 também foi prelecionista em mesa redonda.
- O atual orientando do professor Marco, Fabio Luiz de Castro Dias, possui uma extensa produção. São 11 artigos lançados na plataforma Sucupira, porém no Lattes existem outros: 02 em 2020 (A2), 01 em 2021 (B2), 05 em 2023 (A3, B2, A4) e 02 em 2024 (A3 e C). Em 2024, organizou 03 livros em parceria com seu orientador e outros pesquisadores; e tem 06 capítulos de livros publicados em 2024.

Em síntese quantitativa, temos o seguinte cenário sobre a produção de discentes e egressos da Linha 2 - Objetos culturais e produção de sentidos - campo dos estudos linguísticos: no quadriênio foram produzidos 38 artigos acadêmicos, 4 livros, 47 capítulos de livros, 58 produções técnicas e 3 organizações de livros. Como recorte qualitativo, podemos destacar que foram publicados, de acordo com a classificação Qualis, 1 artigo A1, 2 artigos A2, 5 artigos A3, 3 artigos A4, 1 artigo B1, 9 artigos B2, 2 artigos B3 e 4 artigos C, o que demonstra a qualidade desta produção.

Linha 2 - Objetos culturais e produção de sentidos - campo dos estudos literários

Embora a professora Tania Romero (linha 1) e seus orientandos também apresentem uma trajetória robusta de produções que lidam com aspectos culturais relacionados com a língua e linguagem, aqui no campo dos estudos literários também é possível perceber essa tendência nos trabalhos desenvolvidos. Vale ressaltar que na área da cultura a profa. Tania vem trabalhando sistematicamente com a profa. Dalva. Começaremos nosso relato a partir das produções dos egressos e discentes da profa. Andréa Portolomeos.

A professora Andréa Portolomeos publicou com sua egressa Sophia de Assis Rodrigues um artigo, no ano de 2020 (B1). No âmbito de publicações por egressos/discentes orientados pela professora, temos o seguinte cenário:

- O egresso Allan Felipe Rocha Penoni tem 06 publicações de artigos de divulgação científica, disponíveis no Portal Deviante (site de divulgação científica para o público em geral), 02 em 2022 e 04 em 2023. Em 2022, também apresentou seu trabalho em evento científico.

- O egresso Gabriel Bosco Vaz da Silva publicou 01 artigo científico (A4) em coautoria com sua orientadora em 2023.

- O egresso Leandro Marinho Lares publicou 01 artigo científico (B2) em 2021, 01 artigo em revista internacional em 2022, 01 em 2023 (A2) e 02 em 2024, sendo um em revista internacional e o outro em revista A4, todos eles em coautoria com sua orientadora. Além disso o egresso publicou um capítulo de livro em 2021 e um em anais em 2023. Em 2020, 2022 e 2023 apresentou trabalhos em eventos científicos.

- A egressa Mirella Carvalho do Carmo publicou 02 artigos científicos em revista B1 em 2022 e em 2023 foram 02 artigos: 01 em B2 e outro em revista/jornal internacional. Em 2020 publicou um capítulo de livro e em 2024 outro capítulo, ambos em coautoria com sua orientadora. Em 2023 foram 03 trabalhos publicados em anais e 03 apresentações em eventos científicos. A egressa também apresentou trabalho em 2021 e 2022. Além disso, organizou evento do PPGL em 2023 e proferiu palestra também no mesmo ano. Em 2023, teve participação em bancas de TCC de alunos da especialização em Letras, mostrando assim a integração da Pós-graduação stricto sensu com a Latu sensu. Mirella é parecerista ad hoc de 02 revistas acadêmicas.

- A egressa Sophia Assis Rodrigues publicou dois artigos científicos, 01 em revista (B1) em 2020 e outro (A4) em 2023, ambos em coautoria com sua orientadora. Em 2024, Sophia e sua orientadora publicaram um livro pela editora Parábola, sobre o seu trabalho no mestrado.

- A discente Maira Juliana da Silva do Nascimento tem um capítulo de livro publicado em 2022, e um trabalho em anais em 2021. A discente tem participado ativamente de eventos, com 08 apresentações de trabalho de 2020 a 2024.

A professora Dalva de Souza Lobo publicou, em 2020, com as discentes e orientandas do Mestrado em Letras da UFLA, Karina Aparecida Mascarenhas e Thayrine Vilas-Boas, um artigo (A2). No âmbito de publicações por egressos/discentes orientados pela professora, temos o seguinte cenário:

- O egresso Evandro de Andrade Furtado publicou 01 artigo científico em revista B1 (2022) e tem um capítulo de livro publicado em 2021. O egresso também apresentou trabalhos em 2020 e 2023.

- A egressa Mariana Mazoti Gama publicou um artigo científico em coautoria com sua orientadora em 2022 (B3).

- A egressa Thayrine Vilas Boas publicou 04 capítulos de livros: em 2021, em 2023 e 02 em 2024. Possui uma publicação em anais (2019) e duas apresentações de trabalho em 2023. Ainda em 2023, foi prelecionista de mesa redonda e organizou 01 evento.

- O discente Aureliano Borges, em 2023 apresentou seu trabalho em evento científico.
- O discente Rodrigo Martins, em 2024 apresentou seu trabalho em evento científico.

O professor Denis Leandro Francisco passou a compor o quadro de professores do programa em 2022, e começou a orientar em 2023. Sua discente Ana Flávia Nogueira Barcelos publicou um capítulo de livro em 2023 e no mesmo ano teve um trabalho publicado em anais, bem como uma apresentação em evento científico. Participou da comissão de organização do evento de extensão da UFLA. Em 2024, apresentou seu trabalho no evento da pós-graduação na UFLA.

A professora Roberta Guimarães Franco Faria de Assis, no âmbito de publicações por egressos/discentes orientados, apresenta o seguinte cenário:

- A egressa Jessiara Ribeiro Gonçalves consta com uma apresentação de trabalho em 2023.
- A egressa Josiane de Oliveira Pinto Ribeiro possui 02 publicações de capítulos: 01 em 2021 e outra em 2023.
- A egressa Paola Alvares Fioravante possui 01 capítulo de livro publicado em 2023.
- A egressa Tania de Resende Garcia possui 01 artigo científico (B1) publicado em 2023, em coautoria com sua orientadora, e um capítulo de livro publicado no mesmo ano.
- O egresso Erick Caixeta Carvalho Scheffer possui 01 artigo científico publicado em 2021 (B2); um capítulo de livro em 2023; 03 apresentações de trabalho em 2021 e 2022.
- A discente Aleizy Aparecida Barati Domingos, juntamente com sua orientadora, tem uma apresentação de trabalho em 2024.

Em coautoria com o professor Rodrigo Garcia Barbosa, os seguintes discentes do Mestrado em Letras da UFLA publicaram resumos nos Anais do XXIX Congresso de Pós-graduação da UFLA (2020): Alice Vidal de Vasconcelos Batista e Leonardo de Souza. Leonardo de Souza também publicou no jornal Entre Letras - Jornal do curso de Letras da UFFS. No âmbito de publicações por egressos/discentes orientados, o professor apresenta o seguinte cenário:

- A egressa Alice Vidal de Vasconcelos Batista publicou um capítulo de livro em 2023.
- A egressa Karla Karoline Marciano Crispim Oliveira publicou um capítulo de livro em 2023.

Apresentou trabalhos em 2022 e 2023 e foi representante discente no colegiado do curso.

- O egresso Leonardo de Souza teve um artigo publicado (A3) em 2023 e organizou um evento no mesmo ano.
- O egresso Pedro Augusto de Almeida Luciano publicou um capítulo de livro em 2023.
- O discente Eron Marcelino da Silva apresentou trabalhos em 2023 e 2024.
- O discente Carlos Henrique Inacio Lopes possui um capítulo de livro publicado em 2024.
- A discente Raisa Gonçalves Faetti possui um capítulo de livro publicado em 2023, e apresentou trabalhos em 2022 e 2023. Também foi membro da comissão organizadora de evento. Em 2024, foi prelecionista na oficina "Temas em poesia brasileira contemporânea: crise e citacionalidade em Isto não é um documentário, de Marcos Siscar"; também coorganizou, com seu orientador, e foi prelecionista da oficina "Leitura de Poesia: teoria e prática", em 2023.

Em síntese quantitativa, temos o seguinte cenário sobre a produção de discentes e egressos da Linha 2 - Objetos culturais e produção de sentidos - campo dos estudos literários: no quadriênio foram produzidos 25 artigos acadêmicos, 1 livro, 20 capítulos de livros e 62 produções técnicas. Como recorte qualitativo, podemos destacar que foram publicados, de acordo com a classificação Qualis, 2 artigos A2, 1 artigo A3, 3 artigos A4, 6 artigos B1, 3 artigos B2 e 1 artigo B3, o que demonstra a qualidade desta produção.

Após esse relato, é importante mencionar que um grande número das produções aqui elencadas foi em coautoria entre docentes, egressos e discentes (mesmo que de linhas diferentes, o que mostra a congruência e a afinidade entre as linhas dentro da área de concentração do programa). Vale ressaltar também que existem trabalhos que foram elaborados e escritos com a cooperação de alunos da graduação que fazem parte dos projetos de pesquisa dos docentes do PPGL, demonstrando assim o engajamento dos discentes do PPGL nos diferentes segmentos da universidade. Para além dos muros da Universidade Federal de Lavras, também existem produções em parceria com colegas (docentes e discentes) de outras instituições nacionais e internacionais. Todas as informações elencadas nesse item estão discriminadas na plataforma Sucupira.

2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida

No item anterior, nos preocupamos em apontar a produção intelectual dos egressos e discentes do programa. Foi possível perceber o engajamento de todos nas ações pertinentes a um programa de

pós-graduação. Ao longo das informações já prestadas no item 1 deste relatório, é possível verificar que existem egressos que seguiram seus estudos e se engajaram em cursos de doutorado por todo o país e um deles em Lisboa. De forma resumida repetimos as informações aqui:

Os egressos Bernardo Alexandre Intipe e João Fernando estão no doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina e Avelino Vaz em uma Universidade de Lisboa. A egressa Luana Cristina cursa doutorado na Universidade Estadual de Maringá e Pollyana Reis Dias é doutoranda em Teoria e História Literária no Programa de Pós-Graduação do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A egressa Sophia Assis Rodrigues é doutoranda em Estudos da Linguagem no CEFET-MG. Lucimara Grando Mesquita é doutoranda no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Estudos de Linguagens - POSLING/CEFET-MG, na linha de pesquisa Discurso, Mídia e Tecnologia, e o egresso Eder da Silveira Martins é doutorando na Universidade de Uberaba; Willian Francisco de Moura é doutorando no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo (PPGL/UPF), na linha de Leitura e Formação do Leitor, e Érick Caixeta Carvalho Scheffer é doutorando no Programa de História Social da Universidade de São Paulo (USP). A egressa Mirella Carvalho do Carmo foi aprovada no doutorado da UFMG, UFJF e CEFET-MG e o discente do programa Fábio de Castro, que irá defender sua dissertação em janeiro de 2025, já foi aprovado no Doutorado na USP.

Como neste item deve-se discorrer sobre o destino, atuação e avaliação do Programa em relação à formação recebida, para manter o padrão, faremos também a partir dos professores do programa em suas respectivas linhas:

Linha 1 - Estudos analítico-descritivos de língua/linguagem e suas tecnologias

- Professora Helena Maria Ferreira

A egressa Amanda Jackeline Santos (discente no início 2019) é servidora efetiva da rede municipal e estadual em Lavras, atuando como professora regente de turma de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental e Médio, desde 2006. Foi bolsista Capes, atuando como professora supervisora do PIBID/LETRAS-PORTUGUÊS/UFLA (2012 a 2019). Atuou como docente voluntária na disciplina de Multiletramentos, pela UFLA, em 2020. Atuou como tutora a distância dos cursos de Letras e Filosofia da Universidade Federal de Lavras, pelo sistema UAB. Atuou como Coordenadora do Projeto de Educação Integral, em 2019, pela Secretária de Educação de Minas Gerais. Atualmente é preceptora da Residência Pedagógica - Português/UFLA.

A egressa Hellen Teixeira Silva (discente no início 2021) é Integrante do Grupo de Pesquisa

TEXTUALIZA (Textualidades em Produções Textuais Multissemióticas e Formação de Professores de Língua Portuguesa (CNPQ/UFLA).

O egresso Heloydecarlo Batista Marques da Costa (discente no início 2021) é Integrante do GT Textualiza (Textualidades em Gêneros Multissemióticos e Formação de Professores de Língua Portuguesa) e atualmente é docente das disciplinas Português Instrumental I e Metodologia Científica nos cursos Técnicos em Administração e Mineração, da Escola de Ensino Técnico Carvalho Chiarini, e Professor de Educação Básica da rede estadual de ensino, em Nazareno-MG.

A egressa Isabela Vieira Lima (discente no início 2020) atualmente é professora substituta da Universidade Federal de Alfenas, lecionando as disciplinas de Linguística I e Linguística Textual. Integrante do grupo de pesquisa Textualiza (Textualidades em Produções Textuais Multissemióticas e Formação de Professores de Língua Portuguesa, CNPQ/UFLA) desde 2018.

O egresso João Miller da Silva (discente no início 2019) é participante do grupo de estudos GEPL (Grupo de Estudos e Pesquisa em Leitura e Escrita da Universidade Federal de Lavras). Atualmente é professor contratado da rede estadual. Recentemente, foi aprovado em um concurso público dentro das vagas na rede municipal, aguardando a nomeação.

A egressa Mirelle Souza Andrade (discente no início 2022) faz parte do Grupo de Pesquisas Linguísticas Descritivas, Teóricas e Aplicadas (GPLin/UNIFAL-MG) e do grupo de pesquisa Textualidades em Gêneros Multissemióticos e Formação de Professores de Língua Portuguesa (Textualiza/UFLA). Trabalha com educação básica no Colégio Águia.

A egressa Taisa Rita Ragi (discente no início 2019) é membro atuante do grupo de pesquisa Textualiza (Textualidades em Gêneros Multissemióticos e Formação de Professores de Língua Portuguesa – CNPQ/UFLA). Hoje reside na Alemanha e está pleiteando uma vaga no doutorado.

- Professora Mauriceia Silva de Paula Vieira

A egressa Aline Gabrielle Correia da Costa (discente no início 2020) é participante do grupo de estudos GEPL - Grupo de Estudos e Pesquisa em Leitura e Escrita em Múltiplos Contextos, e do Grupo de Pesquisa em Estudos Funcionalistas: Texto, Discurso e Gramática. É professora de língua inglesa para o ensino fundamental em um colégio particular da rede Losango, na cidade de Campo Belo-MG.

O egresso Carlos Eduardo Amorim (discente no início 2022) atualmente é servidor público federal, atuando na área de segurança pública.

A egressa Claudia Alves Pereira Braga (discente no início 2020) atualmente é assistente em administração da UFLA. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, atuando

principalmente nos seguintes temas: avaliação seriada, desempenho, leitura, coesão referencial, utilização de expressões nominais.

A egressa Maria Eduarda Silva Rufino (discente no início 2020) é professora de inglês no ensino básico no Instituto Arco.

- Professora Patrícia Vasconcelos Almeida

O egresso Anderson Vitor dos Santos Mendes (discente no início 2020) atuou como Professor de Educação Básica na Secretária de Educação do Estado de Minas Gerais (SEEMG), onde lecionou as disciplinas de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa durante 4 anos. Hoje atua como Instrutor Educacional dos cursos técnicos do eixo de Gestão e Negócios no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

O egresso Eder da Silveira Martins (discente no início 2019) atuou como Secretário Municipal do Trabalho, Ação e Desenvolvimento Social em 2011 e também como Secretário Municipal da Educação entre 2014 e 2016, foi Secretário Adjunto de Planejamento, Orçamento e Gestão 2013 e Secretário Interino de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo em 2016. Atuou como Diretor Escolar em 2013 e Coordenador Municipal de Educação Infantil na rede municipal de ensino em 2009. Coordenador do Pronatec (IFN - MG) em 2014. Atualmente é professor efetivo de língua portuguesa do Estado de Minas Gerais e da Prefeitura Municipal de João Pinheiro.

A egressa Kéticia L. B. Alves de Souza (discente no início 2019) atua como professora efetiva de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa no Estado de Minas Gerais. Tem realizado estudos na área da Linguística, com ênfase na análise e estudo do desenvolvimento de habilidades de Leitura/Escrita de textos multissemióticos, no processo de Ensino/Aprendizagem de língua Portuguesa.

O egresso Willian Francisco de Moura (discente no início 2021) participa do Grupo de Pesquisa Tecnologias e Práticas Digitais no ensino-aprendizagem de línguas (UFLA) e do grupo de pesquisas Gêneros textuais e multimodalidade: práticas discursivas e letramento (UPF). Tem experiência no ensino de Língua Portuguesa e Inglês no Ensino Fundamental (Anos Finais), no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Atualmente, é professor efetivo de Língua Portuguesa da Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC - GO) e professor efetivo da Rede Municipal de ensino de Uruaçu - Goiás. Além disso, é professor assistente na Faculdade Serra da Mesa, ministrando as disciplinas de Português Instrumental e Linguagem e Comunicação.

- Professora Raquel Márcia Fontes Martins

A egressa Alice de Fátima Vilela (discente no início 2021) é auxiliar administrativa na UFLA.

A egressa Giovana Borges Fiorini (discente no início 2020) participou do Grupo de Pesquisa em Sonoridade e Interfaces (GPSoninter) e do Grupo de Pesquisa Leitura e Produção de Discurso (GPLPD), ambos na Universidade Federal de Lavras. Atua como professora na Educação Básica na Escola Estadual Firmino Costa.

A egressa Joice de Oliveira Ferreira (discente no início 2019) é professora no Ensino Básico.

A egressa Lara Fernandes Mariano (discente no início 2021) atuou como Professora de Língua Portuguesa na Escola Estadual Professor Guedes Fernandes, em Carmo de Minas-MG (2023). Atualmente, atua na área de Gestão de Projetos Educacionais com o uso de tecnologias digitais na Fundação Carlos Alberto Vanzolini - São Paulo (2023 até o momento). Tem interesse em pesquisas na área da Linguística Aplicada e da Educação.

O egresso Marciano Renato Ribeiro (discente no início 2019) possui experiência como Tutor a Distância em curso de graduação e pós-graduação e como professor na Educação Básica (Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio), no Ensino Profissional e Técnico e no Ensino Superior.

O egresso Vinícius Luis Marcelino Rabello (discente no início 2021) participou como membro do Grupo de Pesquisa em Sonoridade e Interfaces (GPSoninter), coordenado pela Prof. Dra. Raquel Márcia Fontes Martins (DEL - UFLA). Atuou como professor de Educação Básica na Prefeitura Municipal de Lavras de outubro de 2021 a janeiro de 2022.

- Professora Tania Regina de Souza Romero

O egresso Avelino Vaz (discente no início 2021) trabalhou como coordenador de uma escola particular do ensino básico em Guiné-Bissau, é doutorando bolsista na Universidade de Lisboa, na área de Educação.

O egresso Bernardo Alexandre Intipe (discente no início 2021) é doutorando bolsista na Universidade Federal de Santa Catarina.

O egresso Guilherme Augusto de F. Carneiro (discente no início 2021) desenvolve pesquisas no campo da identidade docente, da formação de professores de línguas e da Linguística Sistêmico-Funcional. Atua profissionalmente com elaboração e revisão de itens avaliativos para simulados ENEM e FUVEST. Além disso, é professor online de inglês.

A egressa Luana Cristina de Oliveira Santos (discente no início 2021) é doutoranda pela Universidade Estadual de Maringá - UEM. Trabalhou como bolsista no Escritório de Cooperação

Internacional da mesma universidade, onde atualmente continua como voluntária.

O egresso Pedro Ernesto Santos Neves (discente no início 2021) atua como Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais - Libras na Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ. Possui Proficiência em Tradução e Interpretação Libras-Língua Portuguesa, certificado pela UFSC/MEC. Tem experiência na área da surdez, Libras-Tradução e Interpretação em Língua de Sinais e Inclusão.

A egressa Suzan Kelly Rodrigues Brilhante (discente no início 2021) atua como professora de língua portuguesa e revisora de textos acadêmicos.

- Professor Valter Pereira Romano

O egresso João Fernando Cá (discente no início 2019) é doutorando na Universidade Federal de Santa Catarina.

Em resumo, considerando os 31 egressos da Linha 1 - Estudos analítico-descritivos de língua/linguagem e suas tecnologias, 25 estão atuando na área de formação e/ou matriculados em programas de pós-graduação realizando doutorado.

Linha 2 - Objetos culturais e produção de sentidos - campo dos estudos linguísticos

- Professora Luciana Soares da Silva

A egressa Amanda Pereira Moreira (discente no início 2020) é professora na graduação a distância – Linguagem, leitura e produção textual. Professora no ensino básico de língua inglesa.

A egressa Ana Laura da Silva Correa (discente no início 2021) atualmente está trabalhando como analista de Comunicação no Centro Universitário de Lavras.

A egressa Jessiara Ribeiro Gonçalves (discente no início 2021) atualmente desenvolve trabalhos na área de análise do discurso e é membro do grupo de estudos Discursos, Representações Sociais e Educação (DIRE).

A egressa Lidiane Reis Alves Pimenta (discente no início 2021) é membro do Grupo de Pesquisa Discursos, Representações Sociais e Educação (DIRE). Atualmente ocupa do cargo de Analista Educacional na Superintendência Regional de Ensino de São Sebastião do Paraíso/Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. Pretende fazer seleção para doutorado.

A egressa Nayara Dias Ferraz (discente no início 2019) ocupa o cargo de Assistente em

Administração na Universidade Federal de Viçosa desde 2012.

A egressa Sara Guimaraes Ribeiro (discente no início 2019) desde 2021 atua como Professora de Língua Portuguesa e Língua Inglesa na Rede Municipal de Ensino de Maria da Fé - MG.

- Professora Márcia Fonseca Amorim

A egressa Amanda Batista da Silva (discente no início 2022) é integrante do Núcleo de Estudos em Análise do Discurso (NEADi-UFLA) e do Grupo de Pesquisa Leitura e Produção de Discurso (GPLPD). Trabalha como professora do ensino integral no ensino fundamental, médio de jovens adultos (EJA).

A egressa Ana Elisa Silva Barbosa (discente no início 2021) é professora de Língua Portuguesa na Rede Pública de Ensino do Estado de Minas Gerais e faz parte do Núcleo de Estudos em Análise do discurso (NEADi) e do Grupo de Estudos em Análise do Discurso - GEADI. Desenvolve pesquisa em Análise do Discurso de linha francesa.

O egresso Wesley Felipe Andrade Assis (discente no início 2022) atualmente é professor de língua inglesa e integrante do Núcleo de Estudos em Análise de Discurso (NEADi-UFLA).

- Professor Márcio Rogério de Oliveira Cano

A egressa Aline Carvalho Veiga (discente no início 2021) é professora efetiva de Língua Portuguesa na ESCOLA ESTADUAL DORA MARTARAZZO, em Lavras/MG. Atua no ensino básico fundamental e médio da rede pública. Atua no PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID - INCÍCIO 2020) como professora supervisora.

A egressa Camila de Jesus França (discente no início 2020) atua como escritora na Polícia Civil de Minas Gerais. Além disso, é professora na Escola Estadual Coronel Joaquim Ribeiro e no colégio Losango.

A egressa Luana Nayara Pena (discente no início 2019) trabalha como professora de Língua Inglesa na rede estadual de Minas Gerais, para o Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Em 2022 e 2023, atuou como professora de Redação no Cursinho Itaguara Valoriza – um cursinho solidário de preparação para o ENEM que obtém ótimos resultados, como alunos aprovados na PUC, UFMG, entre outras universidades de destaque. Em agosto de 2023, ingressou no Plano de Recomposição de Aprendizagens (PRA), sendo parte do Núcleo de Gestão Pedagógica Regional (NGPR), da Superintendência de Ensino de Divinópolis, no qual atua orientando os professores na recomposição das habilidades não consolidadas no período do ensino remoto. Neste projeto, acompanha duas escolas do município de Carmópolis de Minas. Atualmente, também trabalha como tutora da pós-graduação de Letras da Universidade Federal de Lavras, acompanhando a disciplina de Elaboração de Projetos. Além disso, realiza revisões de textos

acadêmicos e literários, tendo revisado um livro que foi lançado recentemente, 'Bem-vindo ao Setor 16'. Começou a participar do Grupo de Estudos para o ensino de Língua Portuguesa (GELEP-PUC-SP), onde está realizando pesquisa sobre o tema Avaliação da Aprendizagem.

O egresso Luiz Guilherme Esteves da Silva (discente no início 2019) atua como professor de Língua Inglesa e Língua Portuguesa na rede estadual de ensino de Minas Gerais e, atualmente, é coordenador geral do Novo Ensino Médio na Escola Estadual Professor Júlio Bueno. Também na rede estadual, é professor orientador do projeto ICEB (Iniciação Científica no Ensino Básico), desenvolvendo pesquisa com alunos do Ensino Médio e Fundamental sobre os discursos da violência e do ódio nas redes sociais. É membro do Grupo de Pesquisa Leitura e Produção de Discursos, da Universidade Federal de Lavras, e do Núcleo de Pesquisa em Linguagens e Culturas, da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais.

O egresso Reynaldo de Azevedo Gosmão (discente no início 2019) integra a Proteção Social Especial na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania do município de Lavras (MG). Atuou como psicólogo na Associação Brasileira Comunitária para Prevenção do Abuso de Drogas-ABRAÇO, em Lavras (MG). Tem experiência como docente no ensino superior no Departamento de Educação da UFLA (Docência Voluntária). Atualmente, integra o corpo docente no Centro Universitário de Lavras e na Faculdade Presbiteriana Gammon, lecionando nos cursos de Psicologia e Pedagogia, sendo também membro do Núcleo de Inclusão e Apoio Pedagógico - UNILAVRAS. Professor do itinerário de Projeto de Vida nos anos finais e no ensino médio do Instituto Presbiteriano Gammon.

O egresso Éberton Lopes de Aguiño (discente no início 2021) tem experiência na área de Linguística, Gramática, Redação e Literatura, atuando principalmente nos seguintes temas: análise do discurso, educação, ensino de leitura e escrita, descrição e teoria linguística. É professor efetivo na Escola Estadual Dr. Emílio Silveira e participa também do grupo de pesquisa leitura e produção de discursos da Universidade Federal de Lavras. Continua participando do Grupo de Pesquisa Leitura e Produção de discursos (GELEP-UFLA), liderado pelo professor Márcio Cano, e entrou para o grupo de pesquisa Discurso, Memória e Cultura da Língua Portuguesa, da PUC-SP.

O egresso Marcos Roberto de Paula (discente no início 2022) é professor efetivo na rede estadual de Minas Gerais na qual ministra aulas de Filosofia e Língua Portuguesa, trabalha também em duas escolas particulares em que é responsável por aulas de Produção Textual, Gramática e Literatura. Participa do Grupo de Pesquisa Leitura e Produção do Discurso (GPLPD).

- Professor Marco Antonio Villarta Neder

A egressa Ana Laura de Oliveira Nogueira (discente no início 2021) é membro do Grupo de Pesquisa GEDISC (Grupo de Estudos Discursivos sobre o Círculo de Bakhtin), da Universidade Federal de Lavras. Atualmente pesquisa sobre os processos de modalização em textos acadêmicos sob um viés bakhtiniano, relacionando tal processo ao conceito bakhtiniano de entonação.

A egressa Caroline Aparecida de Lima (discente no início 2020) atualmente é professora no Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais - Campus Avançado Bom Sucesso. Participante ativa de grupos e núcleos de estudo, pesquisa e extensão, com ênfase em Filosofia da Linguagem, Análise do Discurso e Semiótica. Integrante dos grupos de pesquisa certificados pelo CNPq: Grupo de Estudos Discursivos sobre o Círculo de Bakhtin (GEDISC), da Universidade Federal de Lavras, GAMPLE (Grupo Acadêmico Multidisciplinar: Pesquisa Linguística e ensino, da UNESP - São José do Rio Preto), e do Núcleo de Estudos-Leitura e Escrita em Contextos Discursivos e Semiológicos Diversos (LEDISC). Foi revisora voluntária de entrevistas transcritas para o Museu da Pessoa.

A egressa Gislane Aparecida Teixeira (discente no início 2020) é integrante do Grupo de Pesquisa GEDISC/CNPq (Grupo de Estudos Discursivos Sobre o Círculo de Bakhtin) e do Núcleo de estudos LEDISC (Leitura e Escrita em Contextos Discursivos e Semiológicos diversos). É professora de língua portuguesa no colégio Nossa Senhora de Lourdes.

A egressa Lucimara Grando Mesquita (discente no início 2019) é doutoranda no programa de pós-graduação em Estudos de Linguagem POSLING/CEFET-MG na linha de pesquisa Discurso, Mídia e Tecnologia. É professora de Língua Portuguesa da Rede Pública Municipal. Membro do Grupo de Pesquisa GEDISC - Grupo de Estudos Discursivos sobre o Círculo de Bakhtin, da Universidade Federal de Lavras, e do Grupo de Estudos de Discurso Político GEDPO/CEFET.

A egressa Natalia Rodrigues Silva do Nascimento (discente no início 2019) é professora efetiva de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Tem interesse nas áreas de Filosofia da Linguagem, Linguística e Linguística Aplicada, com ênfase nos seguintes temas: Círculo de Bakhtin, discurso, sujeitos, escrita, leitura, ensino, revisão textual, linguagens, sentidos, gêneros discursivos, enunciados sincréticos, enunciados verbivocovisuais.

O egresso Silas Custódio (discente no início 2021) atualmente participa do Ledisc (Núcleo de Estudos - Leitura e Escrita em contextos discursivos e semiológicos diversos) e do Grupo de Estudo GEDISC (Grupo de Estudos Discursivos sobre o Círculo de Bakhtin).

Em resumo, considerando os 25 egressos da Linha 2 - Objetos culturais e produção de sentidos - campo dos estudos linguísticos, 19 estão atuando na área de formação e/ou matriculados em programas de pós-graduação realizando doutorado.

Linha 2 - Objetos culturais e produção de sentidos - campo dos estudos literários

- Professora Andréa Portolomeos

A egressa Aline Cristina Teixeira Silva (discente no início 2019) possui experiência como professora de Língua Espanhola e de Língua Portuguesa na educação básica e no nível técnico profissionalizante.

O egresso Allan Felipe Rocha Penoni (discente no início 2021) atualmente é professor de inglês na escola CNA, em Lavras. Mantém página @monstrosalados na rede social Instagram, onde publica seus poemas.

O egresso Gabriel Bosco Vaz da Silva (discente no início 2020) atua principalmente nos seguintes temas: ensino de poesia, teoria da literatura e livro didático. Atua desde 2019 como professor de Língua Portuguesa e Língua Espanhola na rede pública e privada de ensino.

O egresso Leandro Marinho Lares (discente no início 2022) é membro do Grupo de Pesquisa Linguagem Literária e Educação Estética, do Departamento de Estudos da Linguagem da UFLA, desde 2018. No campo do ensino, durante o ano de 2021, atuou como professor de Português como Língua Adicional no Setor de Idiomas da Universidade Federal de Lavras. Além disso, também tem experiência no ensino de Língua Inglesa.

A egressa Mirella Carvalho do Carmo (discente no início 2022) atuou, como professora bolsista de Língua Portuguesa e Literatura, no Programa de Apoio Pré-Universitário da Universidade Federal de Lavras (PIBEC-PRÉ-UNI/UFLA), como Docente Voluntária de Teoria Literária II na graduação em Letras da UFLA (2022/2 e 2023/2) e como Estagiária Docente em Teoria Literária II também na graduação em Letras da UFLA (2023/1). Pesquisa as relações entre a memória e a reconfiguração do sujeito (auto)biográfico, com ênfase na poética autobiográfica de Carlos Drummond de Andrade e na narrativa autoficcional de Silviano Santiago. É membra do Grupo de Pesquisa: Linguagem Literária e Educação Estética (CNPq/UFLA) desde 2019 e do Grupo de Pesquisa A educação dos afetos, através da literatura, na formação inicial e continuada do professor e do discente da escola básica (CNPq/UFSJ) desde 2024.

A egressa Sophia Assis Rodrigues (discente no início 2020) é doutoranda em Estudos da Linguagem pelo CEFET-MG, e atuou como professora de Português e Inglês na rede privada de ensino. Sua pesquisa se dedica principalmente aos seguintes temas: Literatura, Linguagem Literária, Contos e Literatura Brasileira.

A egressa Pollyanna Reis Dias (discente no início 2019) é doutoranda em Teoria e História

Literária no Programa de Pós-Graduação do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Com mais de 10 anos de atuação profissional em Comunicação, atualmente é jornalista e consultora da agência FSB Comunicação. Atuou como jornalista bolsista na Diretoria de Comunicação da Universidade Federal de Lavras (UFLA), por meio do contrato "Criação do núcleo de divulgação científica da Universidade Federal de Lavras: Atravessando a torre de marfim" - CHE APQ 04020/15. Foi repórter de política no jornal A Gazeta (Globo do Espírito Santo) e de economia no jornal A Tribuna (Rede Nassau e SBT do Espírito Santo).

- Professora Dalva de Souza Lobo

O egresso Evandro de Andrade Furtado (discente no início 2020) prestou concurso recentemente, em escola pública, mas ainda não foi chamado. Participa do grupo de pesquisa INTERSIGNOS.

A egressa Karina Aparecida Mascarenhas (discente no início 2019) possui experiência em jornalismo político e científico, rádio, TV e jornalismo online (website). Participou do projeto "Núcleo de Divulgação Científica da Universidade Federal de Lavras: atravessando a torre de marfim" como jornalista bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Foi membro do grupo e projeto de pesquisa Literatura, Linguagem, tradução Intersemiótica e formação docente (INTERSIGNOS) do Departamento de Educação da UFLA. Tem como áreas de interesse: análise do discurso, mass media, pós-verdade, jornalismo científico, jornalismo cultural, assessoria de comunicação, radiojornalismo, teorias da comunicação e semiótica.

A egressa Mariana Mazoti Gama (discente no início 2021) é atualmente integrante do Núcleo de Estudos Intersignos - UFLA. É professora de língua inglesa em escola pública e está se organizando para fazer doutorado na UFF em 2024.

A egressa Maria da Conceição Gonzaga de Resende (discente no início 2020) é assistente em Administração na Universidade Federal de Lavras - UFLA, desde 2011. Participa do grupo de pesquisa LITERATURA, LINGUAGEM, TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA E FORMAÇÃO DOCENTE (INTERSIGNOS), da Universidade Federal de Lavras. Possui experiência na área administrativa, com ênfase em serviços educacionais.

A egressa Thayrine Vilas Boas (discente no início 2019) é membro do grupo GEDISC e atua como revisora de textos.

- O professor Denis Leandro Francisco ainda não tem egressos.

- Professora Roberta Guimarães Franco Faria de Assis

A egressa Jessiara Ribeiro Gonçalves (discente no início 2021) atualmente desenvolve trabalhos na área de análise do discurso e é membro do grupo de estudos Discursos, Representações Sociais e Educação (DIRE).

A egressa Josiane de Oliveira Pinto Ribeiro (discente no início 2019) participou do Grupo de Estudos em Literatura Comparada - NECLI, coordenado pelos professores Roberta Franco e Rodrigo Garcia Barbosa. Atua como professora particular de Língua Portuguesa, Literatura e Língua Inglesa desde 2016. É professora de Língua Portuguesa na rede Municipal desde 2023.

A egressa Tania de Resende Garcia (discente no início 2022) é professora de língua inglesa em centro de idiomas.

O egresso Silvio Geraldo Ferreira da Silva (discente no início 2019) é professor de língua portuguesa na educação básica.

O egresso Erick Caixeta Carvalho Scheffer (discente no início 2021) desenvolve pesquisa de doutorado no Programa de História Social da Universidade de São Paulo (USP), sendo orientado pela Prof. Dra. Laura de Mello e Souza. É membro do Grupo de Estudos de História Ibérica Moderna (GEHIM - USP) e do Grupo de Pesquisa Tempo e Literatura: Limiar, Dissonância e Inquietação (LiDii-UFLA). E como já mencionado recebeu o prêmio de melhor dissertação do PPGL no congresso da pós-graduação na UFLA.

- Professor Rodrigo Garcia Barbosa

A egressa Karla Karoline Marciano Crispim Oliveira (discente no início 2022) atualmente é servidora pública, assistente em administração na Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras - FAELCH, na Universidade Federal de Lavras. É membro do Grupo de Pesquisa Tempo e Literatura: Limiar, Dissonância e Inquietação (LiDii-UFLA).

O egresso Pedro Augusto de Almeida Luciano (discente no início 2021) é membro do Núcleo de Estudos sobre Poesia (POIÊN) e do Núcleo de Estudos Comparados em Literatura (NECLI). Participou do Programa Institucional de Bolsas (PIB-UFLA), modalidade de bolsa a discentes de graduação PIB/Grad., atuando como professor de Língua Portuguesa, Redação e Literaturas no Pré-Uni - Programa de Apoio Pré-Universitário da UFLA, e participou do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC-UFLA), no projeto "Literatura Brasileira: caminhos, diálogos e tensões", com o trabalho intitulado "Poesia e Corpo: Adélia Prado e Merleau-Ponty". Possui experiência na área de Literatura,

desenvolvendo iniciação científica em Poesia, Literatura Comparada e Estudos Culturais, sobre as relações entre Literatura, Filosofia, Antropologia e História, com foco nos seguintes temas: poesia e corpo, poesia e memória, corpo e escrita, corpo e erotismo, Adélia Prado. É professor no Centro Educacional Pio XII.

Em resumo, considerando os 23 egressos da Linha 2 - Objetos culturais e produção de sentidos - campo dos estudos literários, 16 estão atuando na área de formação e/ou matriculados em programas de pós-graduação realizando doutorado.

Com esse relato, verifica-se que a maioria dos egressos do programa estão trabalhando em sua área de formação. Temos, então, uma avaliação positiva dos trabalhos que estão sendo desempenhados pelos docentes e pelos discentes do programa, que podem ser validados pelas respostas dos egressos no relatório de avaliação do programa disponível no site. Apenas para elucidar tal constatação, trazemos aqui algumas respostas dos egressos quando perguntados sobre a contribuição do mestrado para seu desenvolvimento profissional.

Segundo os egressos temos o seguinte cenário:

Egresso A: “Pude aperfeiçoar enquanto pesquisador para chegar ao doutorado, passei a receber gratificações pelo fato de ser mestre e conheci áreas da linguística ainda não estudadas por mim.”

Egresso B: “Muitas contribuições positivas na forma como posso atuar”

Egresso C: “(...)uma dessas contribuições foi a oportunidade de estar em sala de aula por meio do estágio docência.”

Egresso D: “Autonomia enquanto pesquisadora, conseqüentemente, resultando em uma profissional mais atenta às pesquisas.”

Egresso E: “Atualmente me encontro atuando junto a Comissão de Heteroidentificação da UFV. Minha dissertação colaborou muito visto que o assunto foi relações raciais, focada especialmente na branquitude.”

Egresso F: “Estou atuando em ensino superior e acho que fui muito bem capacitada no Mestrado!”

Egresso G: “A principal contribuição acabou sendo mais de maneira intelectual do que profissional propriamente dita. O curso permitiu um grande aprimoramento do pensamento crítico e da capacidade analítica.”

Egresso H: “Minha formação no PPGL me trouxe grandes contribuições profissionais e os conhecimentos eu pude aplicá-los no meu trabalho.”

Egresso I: “Trouxe contribuições positivas para minha carreira. Sou servidora efetiva da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais e o plano de carreira da SEE/MG não incentiva o aperfeiçoamento profissional e nem é favorável financeiramente (mesmo tendo concluído o mestrado terei que aguardar 5 anos para receber pelo nível de mestrado) a evolução na carreira é demorada. Mesmo assim, o Mestrado me possibilitou expandir meus desejos profissionais, a pensar em trabalhar como docente ou tutora no nível superior.”

Egresso J: “Ampliação de conhecimento, pontuação em provas de títulos, adicional na renumeração, possibilidade de concorrer em concursos da área.”

Egresso K: “Trouxeram várias contribuições na área acadêmica, inclusive dando a base para meu atual doutorado.”

Egresso L: “Muitos benefícios (Aumento de salário, inserção na pesquisa científica, experiência no ensino superior).

Egresso M: “O ponto mais importante para mim foi a melhoria dos meus conhecimentos. Eu notei uma clara evolução na forma como interajo com os textos da minha área, sendo capaz de elaborar ideias mais complexas do que era capaz anteriormente.”

Egresso N: “Além da possibilidade da pesquisa, as orientações voltadas para a ministração de aulas foram de grande importância.”

Egresso O: “Me preparou melhor academicamente, fazendo com que desenvolvesse mais minha escrita e me envolvesse mais em publicações, além de me colocar em contato com novos professores de outras universidades.”

Egresso P: “Com certeza, o PPGL me capacitou e me deu mais autonomia para entrar em uma sala de aula.”

Egresso Q: “Aprofundamento na pesquisa sobre o tema da dissertação, trazendo resultados para aplicação em sala de aula, possibilitando ingresso no doutorado em educação.”

2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa

Antes de iniciar os relatos sobre a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa, destacamos que um bom exemplo dessa qualidade em pesquisa é o fato de que duas dissertações, produzidas sob a orientação de nosso corpo docente, ganharam destaque entre os trabalhos de pós-graduação na UFLA: em 2023, a pesquisa da egressa Isabela Vieira Lima, sob a orientação da profa. Helena Ferreira (linha 1), e em 2024, o trabalho do egresso Erick Caixeta Carvalho

Scheffer, sob a orientação da profa. Roberta Franco. A partir dessas premiações pode-se perceber não só o engajamento dos egressos com a própria atividade de pesquisa desenvolvida durante o mestrado, mas também a qualidade de orientação que receberam a partir de seu engajamento no grupo de pesquisa das orientadoras.

Esse cenário reforça que o PPGL, juntamente com a PRPG e a FAELCH, procura incentivar uma produção intelectual de qualidade do corpo docente; pois acredita que a produção de qualidade, geralmente, resulta em propostas de publicações em revistas e periódicos das diversas áreas da linguística e da literatura, além de publicações em livros, com conselho editorial, que tenham representatividade tanto nacional quanto internacional. Além disso, trabalhos em parcerias de pesquisadores de outras universidades do Brasil e do Exterior também são incentivados pelas políticas da universidade e do programa. Outro ponto que reflete na produção intelectual do corpo docente do PPGL é o comprometimento em organizar eventos e apresentar trabalhos resultantes de suas pesquisas, sobretudo em parceria com os orientandos da Graduação e da Pós-Graduação.

Na mesma linha de apresentação dos dados do Programa, vamos elucidar a qualidade das atividades de pesquisa e de produção intelectual do corpo docente a partir das linhas do Programa:

Linha 1 - Estudos analítico-descritivos de língua/linguagem e suas tecnologias

A professora Helena Maria Ferreira vem desenvolvendo sua produção dentro do projeto de pesquisa “Textualidades em Gêneros Multissemióticos e Formação de Professores de Língua Portuguesa”, a partir de dois focos: a) estudos dos textos multissemióticos (processos de textualização e processos de ensino e de aprendizagem); e b) processos educativos e formação de professores, pois atende os mestrados de Letras e de Educação. Os dois focos estão diretamente ligados e a docente articula suas produções com seus orientandos de ambos os programas, pois tanto eles quanto seus orientandos de graduação fazem parte de seu grupo de pesquisa e, portanto, possuem uma quantidade significativa de produções de bastante qualidade. Em outras palavras, as publicações estão articuladas aos projetos de pesquisa individuais dos discentes e possuem aderência com os estudos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa. Desse modo, o incentivo à publicação se insere no âmbito de promover a divulgação científica dos conhecimentos produzidos e de se ampliar o impacto social do PPGL. Como já apontando, as produções intelectuais dos egressos e dos discentes contam com a coautoria da professora e foram publicadas em estratos altos. Além disso, a docente tem publicações e organizações de livros e dossiês de revistas em coautoria com colegas do PPGL e do PPGE, porém colabora com uma extensa rede de colegas de outras instituições nacionais. Neste quadriênio, a professora publicou 19

artigos em periódicos acadêmicos, sendo 10 deles em estrato A. Os livros organizados computam 14 e existem 37 capítulos de livros publicados. Em sua produção destacam-se: os artigos A1 “Diários de formação: potencialidades para a ampliação dos letramentos acadêmicos e pedagógicos” (2021) e “Contribuições da educomunicação para a formação de sujeitos críticos” (2022), o capítulo de livro “A referenciação em textos multissemióticos: uma análise de uma charge animada” (2023), o livro *Linguagem(ns): processos sociais em análise* (2024), organizado com o discente Guilherme Henrique Melo e a professora Anair Valência do PPGL da Universidade de Catalão, obra que foi produzida por pesquisadores com diferentes trajetórias de pesquisa (iniciantes e experientes), mas que possuem o compromisso de socializar saberes e vivências. A professora incentiva a participação de seus discentes e egressos em eventos científicos e participa ativamente na organização de eventos próprios ou a convite dos colegas de outras instituições. Além das atividades de pesquisa, a professora tem desenvolvido projetos de extensão em escolas públicas com foco no trabalho com textos multissemióticos, fortalecendo assim o diálogo do PPGL com as escolas de educação básica. Para além dos projetos de extensão, a professora ainda desenvolve trabalhos com o PIBID e a Residência Pedagógica estreitando os laços entre a graduação e a pós-graduação. Produto técnico: 2021 - Curso: práticas de leitura e produção de textos acadêmicos; 2022 - Caderno Pedagógico: Proposta De Protocolo De Leitura Para O Trabalho Com O Gênero Videoanimação; 2023 - Curso De Leitura E Escrita De Textos Acadêmicos e 2024 - organização do XII Simpósio Internacional De Gêneros Textuais/Discursivos SIGET

A professora Mauriceia Silva de Paula Vieira tem se dedicado aos trabalhos com seu grupo de pesquisa “Estudos analítico-descritivos da língua/linguagem em uma perspectiva funcionalista”, tanto no âmbito da graduação quanto da pós-graduação, no PPGL e no PPGE. Com projetos financiados por agências de fomento dentro da sua área de especialidade, juntamente com a participação no PIBID, tem trabalhado agregando os discentes e egressos do PPGL com os da graduação. Além das atividades de pesquisa, a professora tem oferecido palestras e minicursos em escolas públicas com foco no trabalho analítico-descritivo da língua em trabalhos textuais, fortalecendo assim as relações entre as escolas e o PPGL. Durante o quadriênio, em coautoria com egressos, discentes e também alunos de especialização, a docente publicou 05 artigos em periódicos acadêmicos, sendo um deles em estrato A; também publicou 03 capítulos de livros e organizou 06 livros. Destacam-se as produções intelectuais: a coletânea de livros *Por palavras e gestos: a arte da linguagem* (2021), o artigo A2 “Práticas de leitura na alfabetização” (2022), o artigo B1 “As potencialidades do Wattpad para o trabalho com a leitura e a escrita” (2023), o capítulo de livro “O artigo de opinião no Ensino Médio: Análise das expressões nominais como estratégia argumentativa na produção textual” (2024), em parceria com a egressa Claudia Alves Pereira Braga, no livro *Linguagens, tecnologias e ensino: reflexões sobre os usos sociais da*

linguagem, organizado pelas professoras do PPGL Patricia Vasconcelos Almeida, Mauriceia Silva de Paula Vieira e Helena Maria Ferreira. A docente participa da organização de eventos científicos e sempre colabora como parecerista em eventos e revistas científicas, fazendo parte também do comitê científico da Editora Artemis. Sempre buscando a excelência nos trabalhos desenvolvidos, a docente estimula seus orientandos a participarem de eventos científicos. Importante mencionar que em 2024 a docente teve um projeto de pesquisa aprovado pela FAPEMIG, que conta com a colaboração das professoras Márcia Amorim e Patricia Almeida, do PPGL, e do professor Heitor Costa, do Departamento de Computação. O projeto tem como foco a investigação sobre o uso das tecnologias e mídias digitais no Ensino Médio em escolas públicas mineiras, com vistas a elaborar um diagnóstico para implementar ações inovadoras que viabilizem a ampliação do letramento digital dos alunos, e prevê a produção de duas dissertações de mestrado e a publicação de artigos. Produto técnico: 2021 - Práticas De Leitura E Escrita: Clube Do Livro No Contexto Do Ensino Remoto, 2022 - apresentação de trabalho Tecnologias Digitais E Leitura: Diálogos Entre A Teoria e a Prática Pedagógica na Formação Inicial de Professores; 2023 - Reflexões Sobre a Formação Docente: As Contribuições Do Pibid para a Formação Inicial de professores e 2024 - Gt: Gêneros Textuais/Discursivos E Tecnologias Digitais: Reflexões E Práticas Para O Ensino De Línguas

A professora Patrícia Vasconcelos Almeida tem desenvolvido trabalhos ligados ao seu projeto de pesquisa “Ensinar e aprender utilizando a Internet como fonte e meio de material didático”, envolvendo vários planos de trabalho de iniciação científica na graduação. As pesquisas relacionadas a esses planos de trabalho foram amplamente divulgadas em eventos científicos, com produção de resumos expandidos em anais e capítulos de livros. Todas as atividades foram em coautoria com a docente. Esses alunos de graduação trabalharam em organização de eventos científicos, ofereceram palestras e foram encorajados a participar de atividades de extensão com alunos dos Estados Unidos, Austrália e Turquia, por meio das parcerias institucionais estabelecidas pela professora. O trabalho de extensão com a Turquia já resultou em apresentação em eventos científicos nacionais e internacionais, será descrito e terá seus resultados avaliados em um artigo científico que está em fase de finalização, em coautoria com a professora Hulya Tuncer. A professora é líder do grupo de pesquisa “Tecnologias e Práticas Digitais no ensino-aprendizagem de línguas”, ao qual estão vinculados professores de outras instituições como UNEMAT, UFSC e UFJF, que são parceiras nas orientações e bancas de qualificação e defesa. Neste quadriênio, a docente teve 03 artigos publicados em estratos A1 e A3. Publicou 04 capítulos de livros e organizou 06 livros. A docente é membro da comissão científica da editora Artemis e parecerista de várias revistas acadêmicas. Destacam-se as produções: a coletânea de livros *Por palavras e gestos: a arte da linguagem* (2021), em parceria com a professora Mauriceia Vieira, o capítulo de livro “A teoria da atividade como instrumental analítico” (2022), o artigo A1 “Interação e multimodalidade no Instagram:

um estudo sobre a linguagem no ambiente digital” (2023), o artigo A1 “Pre-service language teachers? technobiographies: understanding digital practices”, publicado na revista DELTA – Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada (2024), e a publicação de capítulo de livro em parceria com o egresso Anderson Vitor dos Santos Mendes, “A iconicidade e a linguagem online” (2024), no livro *Linguagens, tecnologias e ensino: reflexões sobre os usos sociais da linguagem*, organizado pelas professoras do PPGL Patricia Vasconcelos Almeida, Mauriceia Silva de Paula Vieira e Helena Maria Ferreira. Produções técnicas: 2021 - Capacitação Dos Profes Bolsistas Do Setor De Idiomas; 2022 - organização Online Intercultural Exchange Project Brazil-Turkey; 2023 - Prelecionista Da I Roda De Conversa Sobre Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação Em Letras e 2024 - Curso O Uso das Tecnologias Digitais no Processo de Ensino-Aprendizagem

A professora Raquel Márcia Fontes Martins trabalha em dois projetos de pesquisa, “Redução das sílabas pós-tônicas no português brasileiro segundo teorias baseadas no uso” e “Fenômenos da fala na aquisição da escrita”, e tem orientações e publicações em ambos, em parceria com a professora Gladys Agmar de Sá Rocha da (UFMG), que também tem cooperado com o programa por meio de coorientações. Em parceria com professora Ana Paula Huback, da Universidade de Columbia (EUA), tem desenvolvido, nos últimos 5 anos, pesquisas sobre o papel do colonialismo no estabelecimento da norma padrão no Português Brasileiro, construindo assim uma relação interinstitucional e internacional promissora, refletindo em suas outras atividades acadêmicas, principalmente na orientação, na pesquisa e no ensino. Nesse quadriênio, a docente publicou 08 artigos científicos, sendo 05 em estratos A. Publicou 01 capítulo de livro e organizou 04 livros, destacando que 03 deles fazem parte de uma coleção de livros didáticos para a Educação Básica (atendendo assim à proposta inicial do programa). Ressalta-se que esses trabalhos publicados têm relação direta com os projetos de pesquisa desenvolvidos pela docente na UFLA, bem como com seu Grupo de Pesquisa no CNPq. Destacam-se: o artigo A4 “Aquisição fonológica do português por uma criança surda com implante coclear” (2021), o livro *Avaliação e ensino: uma interlocução necessária* (2022), o artigo A3 “Percepções docentes sobre usos de resultados de avaliações da alfabetização externas à escola” (2024), o capítulo de livro “*Language Variation and Change in Portuguese as a Second Language*”, em coautoria com a professora Ana Paula Huback, publicado no livro *Portuguese as an Additional Language (PAL)*, pela editora internacional Lexington (2023). Esse livro reúne textos de estudiosos de diversas instituições internacionais. O capítulo escrito pela professora e por Huback reflete um tópico de pesquisa em comum que ambas dividem na formação e atuação: a questão da mudança e variação linguística, no caso aplicada ao português como segunda língua. A parceria de trabalho com Huback nesse campo de estudos tem sido muito profícua, resultando

em outras atividades que as pesquisadoras estão desenvolvendo, inclusive em uma coorientação de mestrado. Para além da pesquisa, a docente é consultora na Comissão de Assessoramento Técnico-Pedagógico em Linguagens e Códigos e suas Tecnologias da Diretoria de Avaliação da Educação Básica – DAEB/INEP, cujo trabalho é fruto de uma longa trajetória de sua atuação na área de avaliação educacional, como especialista em alfabetização e língua portuguesa. Produção técnica: 2024 - organizou A Inteligência Artificial e outras Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação nas Aulas de Língua.

A professora Tania Regina de Souza Romero, como se evidencia em suas publicações, bem como em suas participações em Congressos, tem dedicado seus esforços de pesquisa na área de construção identitária do professor de línguas, sejam elas maternas, adicionais ou estrangeiras. Para respaldar linguisticamente as interpretações e discussões de dados gerados por meio de narrativas ou diários reflexivos de ensino-aprendizagem, seus estudos buscam o apoio de análises discursivas pautadas na Linguística Sistêmico-Funcional. Tal característica a qualifica para contribuir com dois Grupos de Pesquisa distintos, o Identidade do Docente de Línguas (IDOLIN), que lidera, e o mais amplo Sistêmica, Ambientes e Linguagens (SAL), de que participa como membro. Portanto, suas produções, frequentemente realizadas em parceria com ex-orientandos, refletem os dois pilares estabelecidos. Deve-se, ainda, destacar seu interesse pela discussão de impactos identitários resultantes de vivências interculturais, que são especialmente relevantes na era de incentivo à internacionalização e estão presentes em suas publicações em coautoria com egressos e orientandos de graduação e pós-graduação. Resultam desse interesse, da mesma forma, orientações a mestrandos estrangeiros ou que fizeram intercâmbio no exterior, como é o caso de dois guineenses que se titularam pelo PPGL. A professora Tania Romero tem sido responsável pela orientação dos professores visitantes internacionais (Estados Unidos e França) do Setor de Idiomas, que está vinculado à Faelch, bem como a orientação das bolsistas Fulbright que o curso de graduação em Letras recebe anualmente, visto que é responsável pela coordenação institucional do Programa de English Teaching Assistants (ETAs), promovido pela Capes e Fulbright. A docente tem uma vasta rede de parcerias institucionais, o que viabiliza diversas publicações, principalmente a organização de livros e capítulos de livros. Nesse quadriênio, publicou 06 artigos, sendo 02 em estratos A. Publicou 04 capítulos e organizou 02 livros. Vale ressaltar que a docente também é parecerista de diversas revistas acadêmicas. Destacam-se as produções: o artigo A2 “Da imersão à emersão: narrativa e transitividade na ressignificação do eu” (2021), o livro *O Professor de Línguas no Mundo e o Mundo no Professor* (2022), o livro *O potencial das narrativas para a formação de professores* (2024), o capítulo de livro “Das memórias às palavras: narrativa ‘auto’ biográfica e construção identitária de um professor de línguas” (2024). Produções técnicas: 2021 - Caminhos Em Linguística Aplicada -

Conselho Editorial, 2022 - Curso: U.S. Regionality with a Focus on Culture, 2023 - organização Contributions of Latinos to United States culture e 2024 - produto Vídeo: a história oral do Bregão.

As publicações do professor Valter Pereira Romano já não fazem parte do escopo desse quadriênio, visto que ele deixou o programa em 2020.

Em síntese quantitativa, temos o seguinte cenário sobre a produção de docentes da Linha 1 - Estudos analítico-descritivos de língua/linguagem e suas tecnologias: no quadriênio foram produzidos 41 artigos acadêmicos, 34 livros e 50 capítulos de livros. Com isso, temos uma média produção/docente de 8,2 artigos, 6,8 livros e 10 capítulos de livros. Como recorte qualitativo, podemos destacar que foram publicados, de acordo com a classificação Qualis, 6 artigos A1, 6 artigos A2, 7 artigos A3, 3 artigos A4, 6 artigos B1, 5 artigos B2, 3 artigos B3, 1 artigo B4 e 3 artigos C, o que demonstra a qualidade desta produção.

Linha 2 – Objetos Culturais e Produção de Sentidos – campo dos estudos linguísticos

A professora Luciana Soares da Silva é líder do grupo de pesquisa “Discursos, representações sociais e Educação” (DIRE), dedicando-se a pesquisas sobre Análise do Discurso, ensino de língua portuguesa, formação docente, alfabetização e letramento, relações étnico-raciais, gênero e discurso pedagógico. No PPGL, tem trabalho com seus orientandos sobre os preceitos do seu projeto de pesquisa “Discursos, representações sociais e educação”, e tem como temática o estudo das práticas discursivas e as relações sociais, étnico-raciais e de gênero em sua interface com os processos educativos. Fundamenta-se nas noções básicas da perspectiva teórica da Análise do Discurso (AD) de discurso, de interdiscurso e de ideologia, dos mecanismos linguístico-discursivos na constituição do racismo, do machismo e do preconceito nos diversos domínios discursivos (político, midiático, pedagógico etc.). Vale ressaltar que sua produção intelectual, em coautoria ou não com seus orientandos e egressos, está fundamentada em sua área de estudos. Nesse quadriênio, a docente publicou 02 artigos científicos, sendo 01 em estrato A. Publicou 02 livros, sendo um em coautoria, e 05 capítulos de livros. Também participou de eventos apresentando resultados da pesquisa desenvolvida no PPGL e ministrou palestras abordando temas na área de Letras e de Educação. Coordena também o Núcleo de Estudos em Ensino-Aprendizagem de Línguas (NEAL), que foca em ações de extensão na Educação Básica. Em 2024, esteve afastada para pós-doutoramento no Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de São Paulo, quando desenvolveu pesquisa voltada às questões de discurso e de leitura frente às novas tecnologias. Destaca-se que, mesmo afastada para pós-doutorado, contribuiu com a organização e publicação de livros em 2024, além de outras produções: o capítulo de livro “O discurso racista na internet: uma análise

dos comentários” (2021), o artigo B1 “Discurso jornalístico e as relações raciais: um olhar para a branquitude” (2022), o artigo A4 “*Political communication contract on Instagram: a semiolinguistic analysis*” (2024), o livro *As representações da mulher nos discursos político e midiático* (2024), escrito em coautoria com suas egressas do mestrado. Produções técnicas: 2021 - organização Diálogos dire (evento online) - literatura e memória da ditadura brasileira, 2022 - apresentação de trabalho *Girl From Missionária: O Ethos Discursivo De Táбата Amaral No Instagram*; 2023 - organização *Ufla Faz Extensão Brincadeiras E Histórias Na Educação Infantil: Vivenciando A Diversidade e as Diferenças* e 2024 – apresentação de trabalho *A Polêmica nas Redes Sociais: Desafios Para um Letramento Discursivo Digital*.

A professora Márcia Fonseca de Amorim desenvolve pesquisas no âmbito da análise do discurso materialista e coordena o Núcleo de Estudos da Linguagem (NEADi/UFLA) e o Grupo de Estudos do Discurso (GEADi/UFLA). Por meio dos estudos realizados nessas duas frentes, e buscando os objetivos de seu projeto de pesquisa “Entre discursos: a (des)construção de uma Pandemia no Espaço Discursivo do Jornalismo Brasileiro”, a docente vem desenvolvendo um trabalho de pesquisa com seus orientandos de graduação, especialização e mestrado que tem resultado em apresentações de trabalhos, publicações em anais de eventos, artigos e capítulos de livros. Além disso, também organizou um evento com seu grupo de pesquisa do qual resultou a organização de um livro. Ambas as produções contaram com a participação de pesquisadores importantes na área da análise do discurso. Nesse quadriênio, em coautoria com seus orientandos, publicou 02 artigos científicos, em periódicos nacionais e internacionais, 03 capítulos de livros e organizou 01 livro. Destacam-se as produções: um capítulo no livro *Nós e os outros: reflexões sobre epistemologias e práticas racistas*, intitulado “Slam das Minas: um discurso de resistência por meio da poesia” (2022), o livro *Discursos em redes: teias de saberes* (2022), o capítulo de livro “Subjetividades em redes: a falha como constitutiva dos sentidos” (2024), um artigo em parceria com egresso no periódico internacional *International Journal of English Literature and Social Sciences* (Vol-9, Issue-1; Jan-Feb, 2024), intitulado “*Symbolic representations in dispute: The hate speech in Brazilian political advertising*” (2024). Produções Técnicas: 2022 - organizou *Oficina De Formação Docente Pibid Letras Ufla: Leitura Literária*; 2023 - *I Seminário Pibid Língua Portuguesa: Letramentos Digitais E Práticas De Linguagem* e 2024 - *Oficina de Leitura de Textos Multimodais: Estudo do Texto e do Discurso*.

O professor Márcio Rogério de Oliveira Cano, no âmbito do PPGL, desenvolve o projeto de pesquisa “Discursos atópicos nas mídias: a violência e o jocoso”, no qual seus atuais orientandos estão vinculados. Desta forma, podemos dizer que a qualidade de suas atividades de pesquisa é reflexo dos projetos de que faz parte, o que culmina em sua produção intelectual. Nesse quadriênio, em coautoria com seus orientandos e egressos, o docente publicou 07 artigos científicos em periódicos nacionais e

internacionais, sendo 03 em estratos A. Publicou 08 capítulos de livros e escreveu e publicou outros 03 livros em coautoria com seus egressos do PPGL. Destaca-se que em 2021 o professor, em coautoria com a profa. Lucia Maria de Assis, publicou o texto “Entrevista com Dominique Maingueneau: Análise de discurso francesa no Brasil e na França e o discurso sobre violência”. O destaque na produção dessa entrevista com o Professor Dominique Maingueneau (Universidade de Paris IV, Paris-Sorbonne) se dá pela parceria entre professores de três instituições (UFLA, UFF e UFT) e a possibilidade dos trabalhos resultantes de parcerias internacionais, pois a entrevista já é consequência de um trabalho desenvolvido anteriormente com Dominique Maingueneau e também possibilitou outra publicação futura em livro. Além disso, existe a pertinência do tema, o discurso da violência, dentro da área da Análise do discurso e no seu impacto social. Outro destaque é a publicação do artigo “*The Discourse of Violence: Between a Correria and a Good Brazilian Citizen*” no *International Journal of English Literature and Social Sciences* (v. 8, p. 111-119), em 2023. Essa produção é resultado de uma pesquisa envolvendo três egressos, dois orientandos do professor Marcio Cano e uma da Professora Márcia Amorim, o que impacta no trabalho conjunto com discentes. Além disso, o tema traz uma contribuição importante tanto para Análise do discurso, ao trabalhar com a questão da violência discursiva (tema caro para esta área), como para o debate público sobre a mesma questão. Por fim, trata-se de uma publicação internacional, que alcança a necessidade de internacionalização do programa. A revista possui fator de impacto 5,96. Vale destacar que o docente esteve afastado para pós-doutoramento. Também destacam-se as produções: o artigo A1 “Representações sociais masculinas na campanha publicitária de dia dos pais da Natura” (2022), o livro *A produção do discurso da psicanálise em tempos de consume* (2024). Produções técnicas: 2021 e 2022 organizou X Sexta Discursiva: O Social Recortado pela Resistência e III Jornada on line de discurso, cultura e ensino: corpo e discursividade: corporeidade, ensino, política e resistência, e em 2023 e 2024 apresentou A Violência em Memes Virtuais: o Ódio e o Riso e Produção de texto e ensino de língua portuguesa

A produção acadêmica do professor Marco Antonio Villarta-Neder caracteriza-se pela publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais, capítulos de livros e conferências. A qualidade de seu trabalho e de suas produções evidencia-se, de um lado, pela leitura e produção teórica dentro do âmbito do grupo de pesquisa que lidera (GEDISC/UFLA/CNPq) e pelo diálogo com pesquisadores brasileiros e estrangeiros do campo teórico bakhtiniano. O professor tem mantido contato com alguns dos principais tradutores dos autores do Círculo de Bakhtin, Medviédev e Volóchinov no Brasil, bem como discutido traduções das obras dos autores teóricos que estuda, direto do russo para o português. O docente é membro dos Grupos de Pesquisa TEXTUALIZA (vice-líder, UFLA); GAMPLE (Grupo Acadêmico

Multidisciplinar: Pesquisa Linguística e ensino - UNESP - São José do Rio Preto); GED (Grupo de Estudos Discursivos – UNESP/Assis). Assim como todos os outros colegas do programa, orienta Iniciações Científicas em vários programas de financiamento, tais como BIC-JR/FAPEMIG, PIBIC-CNPq, PIBIC-FAPEMIG, PIBID-CAPES e outros internos à Universidade Federal de Lavras. O professor Marco Antonio tem participação em Projetos de Cooperação Internacional e de Extensão e é membro da *Red de Instituciones de Educación Superior de la Asociación Latinoamericana de Estudios de la Escritura en Educación Superior y Contextos Profesionales (ALES)*. Além disso, é parecerista de várias revistas acadêmicas. Nesse quadriênio, o docente publicou 06 artigos em revistas acadêmicas, sendo 04 em estratos A. Uma delas se configura em publicação internacional. Publicou ainda 10 capítulos de livros em coautoria com egressos, discentes e/ou pesquisadores colaboradores e organizou 04 livros. Destacam-se: o capítulo de livro “A CONSTITUIÇÃO DIALÓGICA DO SUJEITO-ALUNO NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL” (2021), o artigo A3 “Uma contribuição da filosofia da linguagem de Volóchinov para os estudos semióticos” (2023), o artigo A3 “A questão da estrutura fenomenológica da consciência em Para uma filosofia do ato, de Mikhail Bakhtin” (2024), o livro organizado pelo professor juntamente com seu orientando: *O círculo de Bakhtin sob uma ótica dialógica* (organização Marco Antonio Villarta-Neder, Fábio Luiz de Castro Dias, Raphael Soares Sales. - 1. ed. – São Paulo: Parábola, 2024), que reúne publicações de autores de universidades estrangeiras. Produções técnicas: 2021 - Curso Práticas De Leitura E Produção De Textos Acadêmicos; 2022 -apresentação de trabalho O Tom Do Dizer/Fazer: Considerações Sobre Modalização A Partir Da Perspectiva Enunciativo-Dialógica Bakhtiniana; 2023 - Organização I Seminário internacional de estudos bakhtinianos e 2024 - Curso Gêneros E(M) Acontecimentos: Uma Visão Fenomenológica E Dialógica

Em síntese quantitativa, temos o seguinte cenário sobre a produção de docentes da Linha 2 – Objetos culturais e produção de sentidos – campo de estudos linguísticos: no quadriênio foram produzidos 17 artigos acadêmicos, 10 livros e 26 capítulos de livros. Com isso, temos uma média produção/docente de 4,25 artigos, 2,5 livros e 6,5 capítulos de livros. Como recorte qualitativo, podemos destacar que foram publicados, de acordo com a classificação Qualis, 1 artigo A1, 1 artigo A2, 4 artigos A3, 1 artigo A4, 1 artigo B1, 3 artigos B2 e 1 artigo B4, o que demonstra a qualidade desta produção.

Linha 2 – Objetos culturais e produção de sentidos – campo de estudos literários

A professora Andréa Portolomeos tem seus artigos, assim como suas demais produções intelectuais, partindo das discussões fomentadas pelos seus projetos de pesquisa e pelo seu Grupo de

pesquisa no CNPq "A educação dos afetos, através da literatura, na formação inicial e continuada do professor e do discente da escola básica", temática sobre a qual possui artigos publicados em periódicos de impacto. É coordenadora do projeto financiado pela FAPEMIG Edital N 014/2023 - PESQUISA PARA INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: "O ensino de literatura na formação inicial e continuada do professor e do discente da escola básica para uma educação socialmente inclusiva e para o enfrentamento e a superação das desigualdades de gênero e étnico-raciais na escola". Com o projeto de pesquisa "A importância da linguagem sensível na formação do estudante do ensino básico e da licenciatura em letras para o pleno desenvolvimento do indivíduo e do profissional da área de humanidades", a docente vem desenvolvendo seus trabalhos no PPGL. Desse modo, suas produções discutem a relação entre literatura e sociedade, as teorias literárias da ficção e o ensino de literatura de maneira a, sobretudo, ampliar tais debates para a formação e a formação continuada de professores do ensino básico. Nesse sentido de fortalecimento do ensino básico no país, a professora organiza eventos e palestras, apresenta trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais, divulgando o resultado de suas pesquisas juntamente com seus orientandos, na graduação e na pós-graduação, bem como seus egressos e os participantes do seu Grupo de pesquisa no CNPq. Nesse quadriênio, a docente publicou 12 artigos científicos, sendo 06 em estratos A e 02 em revistas internacionais. Publicou 08 capítulos de livros e 01 livro em coautoria com a egressa do PPGL Sophia Assis Rodrigues: *Machado de Assis e a denúncia da sociedade escravocrata brasileira nos contos* (2024). Destacam-se também as produções: o artigo A3 "A crônica de Benjamin Costallat: uma nova ideia de literatura para a ampliação do público leitor por meio de jornais cariocas, nos anos de 1920" (2021), o artigo A4 "O ensino da leitura literária na escola básica: perspectivas e desafios a partir da BNCC" (2022) e o artigo A2 "Linguagem em deslocamento: a palavra-imagem na poesia de Marília Garcia" (2023). Produções técnicas: 2021 - palestra Ensino Híbrido Na Prática Nas Escolas Públicas; 2022 - organização A Formação do Leitor na Escola Básica; 2023 - Oficina de Formação Docente Pibid Letras Ufla: Leitura Literária e 2024 – apresentação de trabalho: A Aula de Literatura na Escola Básica como Via Para uma Educação Antirracista.

A professora Dalva de Souza Lobo tem participado de eventos que reiteram o diálogo com a pesquisa desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa INTERSIGNOS, o qual discute questões afetas à tradução intersemiótica. Tem publicado em coautoria com discentes, orientandos e egressos do Mestrado em periódicos importantes e expressivos para a área. Suas orientações no mestrado atendem ao projeto de pesquisa "Literatura, tradução intersemiótica e formação docente", que visa estabelecer diálogos entre literatura, arte e cultura, sobretudo em relação à criação, fruição e reflexão. Problematizando a configuração de tal diálogo a partir da interface entre diferentes matrizes de linguagem e dos suportes que as acolhem, a pesquisa compreende como condição *sine qua non* a reflexão teórico-prática, da qual

deriva a expansão do campo epistemológico para além daquele tradicionalmente privilegiado pela teoria literária, já que a linha de força não pertence somente à palavra, mas à verbivocovisualidade, como já atestaram os poemas visuais e os poemas sonoros, entre outros. Nessa perspectiva, nesse quadriênio a professora, em parceria com seus egressos, discentes e colegas de área de pesquisa, publicou 07 artigos científicos, sendo 04 em estratos A. Além disso, publicou 03 livros e 03 capítulos. Sempre interessada com os aspectos culturais, a professora vem atuando de maneira significativa dentro da universidade nos setores destinados às questões culturais. Destacam-se as produções: o artigo A2 “Narrativas da infância e a arte fotográfica de Vivian Maier como ferramenta para a educação do olhar” (2021), o artigo A3 “Sou Catatau: logo, ex-isto” (2022), o livro *Cartografias da Memória* (2023) e o capítulo de livro “Um estado de arte como exceção em ‘Adeus à linguagem’ de Jean-Luc Godard” (2024). Produções técnicas: 2021 e 2024 programa de rádio I Flenlua - Festival Literario Enluaradas e o Feminino ou a Escrita do Desejo: Um Papo com a Escritora Dalva Lobo e 2022 e 2023 organização Vitrine Musical: A Bilingual Musical Theatre Showcase e Cena Teatral De Lavras, São João Del-Rei E Tiradentes.

O professor Denis Leandro Francisco tem se dedicado à escrita e publicação de livros de ficção, mas também livros acadêmicos que versam sobre a temática das literaturas contemporâneas de língua portuguesa. Com seu projeto de pesquisa “Ficções brasileira e portuguesa: modos contemporâneos de ler”, que propõe investigar obras ficcionais das literaturas brasileira e portuguesa, de diferentes épocas e estéticas literárias, a partir de perspectivas teóricas e críticas da contemporaneidade, o docente vem orientando e incentivando seus orientandos a participarem de eventos científicos e a exercerem a docência voluntária, a fim de trabalhar a formação do leitor literário especializado. A partir de seu ingresso no programa no final de 2022, o docente publicou o capítulo de livro “O jarê e algumas de suas representações em *Torto Arado*, de Itamar Vieira Júnior” (2024) e o livro *Para ler literaturas contemporâneas de língua portuguesa: formação do leitor literário especializado* (2024). O livro, publicado pela Editora UFLA, é seu destaque visto que se configura em uma obra paradidática e, portanto, tem como finalidade contribuir com o processo de ensino-aprendizagem das e dos estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação em Letras, podendo ser do interesse também de estudantes de outros cursos das Ciências Humanas, além de docentes do ensino superior na área de Letras. O livro busca desempenhar um duplo papel para a formação da leitora e do leitor literário de nível universitário: um papel introdutório, dando ênfase a algumas questões fundamentais para a leitora ou o leitor que se inicia no universo particular (e ao mesmo tempo global) das literaturas de língua portuguesa; e um papel crítico-especulativo, através de uma abordagem que concebe o texto literário como um espaço de descoberta, de interlocução, de reflexão e de interpretação – um espaço de leituras. Produções técnicas: 2023 - Participante do I Seminário De Autoavaliação Dos Programas De Pós-

Graduação Da Faelch e 2024 - Organização UFLA DE PORTAS ABERTAS LITERATURA E AUDIOVISUAL: CONCEPÇÃO, MONTAGEM, EDIÇÃO E CRIAÇÃO.

A professora Roberta Guimarães Franco Faria de Assis é membro das seguintes Associações: ANPOLL, ABRALIC, ABRAPLIP, ANPUH e AFROLIC. É investigadora do INCT Proprietas. Co-lidera o grupo de pesquisa "Tempo e Literatura: Limiar, Dissonância e Inquietação (LiDii)" e coordena o Núcleo sobre Estudos Culturais, Imaginários e Memórias nos espaços da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (NECIM-CPLP). Suas orientações estão dentro do proposto pelo seu projeto de pesquisa "Rastros da História, sinais da memória, indícios do cotidiano - olhares sobre objetos culturais de língua de portuguesa", que busca analisar múltiplas abordagens artísticas - entendendo o seu lugar testemunhal - que tenham como foco a (re)interpretação de episódios, cenários e personagens históricos utilizando-se de estratégias ligadas aos estudos da memória, bem como investigar objetos culturais que, ao reelaborarem o cotidiano-comum, apresentam indícios de perspectivas macro analíticas e problematizam visões hegemônicas. Nesse sentido, seu interesse está mais voltado para produções contemporâneas, a partir do século XX, mas também pretende dialogar com outras temporalidades para compreender os objetos culturais diante de outros quadros de convenções, inquietações e demandas. A professora, atualmente, tem um projeto aprovado pela FAPEMIG, do qual o professor Rodrigo Barbosa faz parte. Nesse quadriênio, a docente publicou 13 artigos científicos, sendo 11 em estratos A. Também publicou 13 capítulos de livros e 01 livro e organizou 05 outros. Dentre as produções dos últimos anos, destaca-se em 2021 a organização do livro *Narrativas em tempos de crise*, em conjunto com o professor Angelo Adriano Faria de Assis (UFV), livro que conta com a contribuição de professores e alunos de diversas instituições, incluindo o prof. Rodrigo Garcia Barbosa da UFLA, orelha da renomada historiadora Laura de Melo e Souza e quarta capa do prof. Silvio Renato Jorge, atualmente representante da área de Literatura no CNPq. Em 2023, o capítulo "AS RELAÇÕES POSSÍVEIS APESAR DO SOFRIMENTO ABISSAL: O REALISMO AFETIVO DE DJAIMILIA PEREIRA DE ALMEIDA" foi publicado em Portugal (ed. da Universidade do Minho) no livro *DJAIMILIA PEREIRA DE ALMEIDA: TECELÃ DE MUNDOS PASSADOS E PRESENTES*; escrito à convite, é resultado do reconhecimento acadêmico sobre as pesquisas desenvolvidas pela docente acerca da literatura portuguesa contemporânea, das questões migratórias entre África e Portugal, especialmente a partir da obra de Djaimilia Pereira de Almeida. Destacam-se também: o artigo A3 "Um escrever-ler em continuum: políticas de afeto no (des)lembrar de Ondjaki" (2022) e o artigo A2 "A heterogeneidade da condição migrante na literatura portuguesa contemporânea" (2024). Produções técnicas: 2021 - Editoria: A Infância e as Literaturas Infantil E Infanto-Juvenil Em Países Africanos De Língua Oficial Portuguesa. 2022 e 2023 organização I Seminário Internacional De Literaturas Africanas De Língua Portuguesa XXIX Congresso da ABRAPLIP e 2024 - Curso O Cinema Português Pós-25 De Abril:

A Revisitação Do Passado Como Ato De Restituição.

O professor Rodrigo Garcia Barbosa é pesquisador na área de Literatura Brasileira, principalmente sobre poesia, e membro do Grupo de Trabalho Teoria do Texto Poético (ANPOLL), colaborando, como editor associado, na edição da revista Texto Poético. O docente lidera, em parceria com a profa. Roberta Franco, o grupo de pesquisa “Tempo e Literatura: Limiar, dissonância e inquietação” (LiDii/UFLA/CNPq); também coordenada o Núcleo de Estudos sobre Poesia (POIÊN/UFLA). Atualmente tem orientado seus discentes no projeto de pesquisa “Literatura Brasileira: diálogos e tensões”, além de coordenar em parceria com os professores Angelo Assis (UFV) e Roberta Franco (UFMG) projeto financiado pela FAPEMIG. Nesse quadriênio, o docente publicou 01 livro e organizou outros 02. O docente ainda conta com a publicação de 03 capítulos de livro. Destacam-se como produtos relevantes a publicação em 2024 de seu livro em *O espaço, o corpo, o poema: imagens carnavalescas em Museu de Tudo*, de João Cabral de Melo Neto (1. ed. São Paulo: Parabola Editorial LTDA, 2024. 154p). E em 2023, o livro organizado por ele e a profa. Roberta Franco, *Limiares e dissonâncias: estudos comparados de literaturas de língua portuguesa* (1. ed. Lavras: Editora da UFLA, 2023. v. 1. 248p.) foi resultado de uma série de pesquisas desenvolvidas, direta ou indiretamente, a partir do Núcleo de Estudos Comparados em Literatura (NECLI), fundado em 2014 na Universidade Federal de Lavras (UFLA), coordenado pelos organizadores, que deu origem ao Grupo de Pesquisa (LiDii/UFLA/CNPq) liderado pelos mesmos pesquisadores. Esses trabalhos, escritos por discentes e egressos do PPGLetras UFLA e de outras instituições, tomam a via comparativa para analisar produções literárias brasileiras, portuguesas e africanas, todas em língua portuguesa, estabelecendo diálogos entre os estudos literários e outras áreas de conhecimento, como a história, a filosofia, a sociologia e a antropologia, por exemplo. Destacam-se também os capítulos de livros “Crises e críticas nas notas sobre uma possível A Casa de Farinha” (2021) e “Poesia e imagem” (2022). Produções técnicas - 2021 – Editoria: De Seção Da Revista Texto Poético; 2022 - Membro Da Comissão Responsável Pela Organização Do XXXI Congresso Da Pós-Graduação da UFLA; 2023 - Apresentação de trabalho Entre Literatura E História: Leituras De Sérgio Buarque De Holanda e 2024 - Oficina Leitura De Poesia: Teoria E Prática.

Em síntese quantitativa, temos o seguinte cenário sobre a produção de docentes da Linha 2 – Objetos culturais e produção de sentidos – campo de estudos literários: no quadriênio foram produzidos 32 artigos acadêmicos, 14 livros e 28 capítulos de livros. Com isso, temos uma média produção/docente de 6,4 artigos, 2,8 livros e 5,6 capítulos de livros (lembrando que o professor Denis Francisco ingressou no programa apenas no final de 2022). Como recorte qualitativo, podemos destacar que foram publicados, de acordo com a classificação Qualis, 1 artigo A1, 1 artigo A2, 4 artigos A3, 1 artigo A4, 1

artigo B1, 3 artigos B2 e 1 artigo B4, o que demonstra a qualidade desta produção.

Fazendo uma síntese quantitativa de todo o PPGL, considerando as duas linhas de pesquisa, temos o seguinte cenário sobre a produção total de docentes: no quadriênio foram produzidos 90 artigos acadêmicos, 58 livros e 104 capítulos de livros. Com isso, temos uma média produção/docente de 6,43 artigos, 4,14 livros e 7,43 capítulos de livros (lembrando que o professor Denis Francisco ingressou no programa apenas no final de 2022). Como recorte qualitativo, podemos destacar que foram publicados, de acordo com a classificação Qualis, 8 artigos A1, 8 artigos A2, 15 artigos A3, 5 artigos A4, 8 artigos B1, 11 artigos B2, 3 artigos B3, 3 artigos B4 e artigos C, o que demonstra a qualidade desta produção. Os artigos totalizados, mas não contabilizados em estratos Qualis, foram publicados em revistas internacionais.

Para finalizar esse item sobre a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa, de forma resumida podemos dizer que a maioria dos professores estão diretamente, ou de maneira colaborativa, envolvidos com projetos de pesquisa financiados pelas agências de fomento. Além disso, embora não tenha sido relatado individualmente, os resultados das pesquisas dos professores e de seus orientandos têm sido amplamente divulgados em eventos científicos, nacionais e internacionais, como pode ser comprovado nas informações na plataforma Sucupira. A facilidade dos eventos online e híbridos proporciona a maior possibilidade de interlocuções, bem como as orientações, intensificando assim as trocas acadêmicas entre nossos docentes, discentes e egressos com pesquisadores nacionais e internacionais.

As publicações intelectuais também comprovam o trabalho atento dos docentes com seus orientandos, sejam da graduação ou da pós-graduação, e o incentivo à produção compartilhada. Como nosso objetivo versa sobre a qualificação de pesquisadores e professores para a atuação acadêmica, transformadora de procedimentos e processos inerentes às questões da linguagem e da cultura, realizadas por meio da reflexão sobre os sujeitos e a sociedade, todo o trabalho do PPGL está diretamente relacionado à essa formação e, para tanto, promove e incentiva a relação da universidade com as escolas de ensino básico.

Dentre a produção intelectual acima apresentada, destacam-se as seguintes no quadriênio:

1. O artigo A2 “Práticas de leitura na alfabetização” (Mauriceia Vieira, Flávia Cristina de Araújo Santos Assis, 2022).
2. O artigo A1 “Pre-service language teachers? technobiographies: understanding digital practices”, publicado na revista DELTA – Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada (Patricia Almeida, 2024).

3. O capítulo de livro *“Language Variation and Change in Portuguese as a Second Language”*, publicado no livro *Portuguese as an Additional Language (PAL)*, pela editora internacional Lexington (Raquel Martins, Ana Paula Huback, 2023).
4. O livro *O potencial das narrativas para a formação de professores* (Tania Romero, Shaun M. Murphy, Viviane Bengezen, 2024).
5. O artigo A4 *“Political communication contract on Instagram: a semiolinguistic analysis”* (Luciana Silva, Lidiane Reis Alves Pimenta, 2024).
6. O artigo A1 *“Representações sociais masculinas na campanha publicitária de dia dos pais da Natura”* (Márcio Cano, Ana Laura da Silva Corrêa, Lara Fernandes Mariano, Lidiane Reis Alves Pimenta, 2022).
7. O artigo A2 *“Linguagem em deslocamento: a palavra-imagem na poesia de Marília Garcia”* (Andrea Portolomeos, Leandro Marinho Lares, 2023).
8. O artigo A3 *“Sou Catatau: logo, ex-isto”* (Dalva Lobo, 2022).
9. A organização do livro *Narrativas em tempos de crise* (Roberta Franco, Angelo Adriano Faria de Assis, 2021).
10. O capítulo de livro *“Poesia e imagem”* (Rodrigo Barbosa, Alexandre Rodrigues da Costa, 2022).

Dentre a produção técnica acima apresentada, destacam-se as seguintes no quadriênio:

1. Caderno Pedagógico: Proposta De Protocolo De Leitura Para O Trabalho Com O Gênero Videoanimação (2022, Helena Ferreira)
2. Apresentação Tecnologias Digitais e Leitura: Diálogos Entre A Teoria e a Prática Pedagógica na Formação Inicial de Professores (2022, Mauriceia Vieira)
3. Organização Online Intercultural Exchange Project Brazil-Turkey (2022, Patricia Almeida)
4. Organização Contributions of Latinos to United States Culture (2023, Tania Romero)
5. Apresentação A Polêmica nas Redes Sociais: Desafios Para um Letramento Discursivo Digital (2024, Luciana Silva)
6. Oficina de Leitura de Textos Multimodais: Estudo do Texto e do Discurso (2024, Márcia Amorim)
7. Organização X Sexta Discursiva: O Social Recortado pela Resistência (2021, Márcio Cano)
8. Organização Vitrine Musical: A Bilingual Musical Theatre Showcase (2023, Dalva Lobo)
9. Curso O Cinema Português Pós-25 De Abril: A Revisitação Do Passado Como Ato De Restituição (2024, Roberta Franco)
10. Organização I Seminário Internacional De Literaturas Africanas De Língua Portuguesa XXIX Congresso da ABRAPLIP (2023, Rodrigo Barbosa)

2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa

Como mencionado no item anterior, os professores do Programa de Pós-Graduação em Letras atuam com o objetivo de produzir um trabalho de qualidade que resulte do seu envolvimento com as atividades de formação. Para isso, buscamos, nos processos seletivos, disponibilizar uma quantidade de orientação que possa, ao mesmo tempo, constituir uma equipe eficiente de trabalho junto ao orientador, mas que não exceda o número desejável e sobrecarregue o professor. Desta forma, desde o início do programa, a cada seleção, incentivamos que os professores recebam dois orientandos, número que pode ser modificado a depender do processo seletivo e disponibilidade de orientação docente. A ideia de não sobrecarregar os professores é para que eles possam ter disponibilidade de atuar em outras frentes. Por exemplo, no caso da estrutura curricular do curso, todos os professores oferecem, pelo menos, um componente curricular para os alunos. Além disso, todos os professores conduzem uma média de 2 projetos, seja como coordenador ou como membro participante, de forma a envolver alunos do mestrado e da graduação nas rotinas acadêmicas de pesquisa.

No caso do envolvimento com a graduação, todos os professores oferecem componentes curriculares, orientam Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso. No entremeio dessa atuação entre a pós-graduação e a graduação, atuam também em projetos que envolvem professores da rede pública e privada do ensino básico, seja em formação ou na participação direta em grupos de pesquisa. Os professores do PPGL em sua maioria também estão envolvidos com as ações do PIBID e da Residência Pedagógica.

As atividades de formação do programa vão além da oferta de componentes curriculares (ressaltando que cada professor é responsável por pelo menos um componente curricular e que durante o quadriênio ofertou-o pelo menos uma vez ao ano). Além disso, como todos os professores estão engajados em projetos de pesquisa, trabalham juntos e cooperativamente no sentido de proporcionar meios para que os discentes do programa participem de eventos científicos, não só apresentando seus trabalhos, mas também colaborando na organização, por meio de envolvimento com comissão organizadora, comissão de avaliação dos trabalhos e monitoria nos eventos.

Ao longo do quadriênio, marcado pela pandemia da COVID-19 e pelo ensino remoto, como já mencionado, os professores organizaram palestras, minicursos e eventos de forma online, como por exemplo o ciclo de palestras coordenado pela professora Márcia Amorim “Discursos em redes”, que contou com a participação de estudiosos de renome como o Prof. Dr. Patrick Charaudeau (Paris-Nord) e

o Prof. Dr. Dominique Maingueneau (Sorbonne Université – França), cujas participações ainda se encontram disponíveis no Youtube (<https://youtube.com/channel/UCZcC4PGjhq8oU4ajTh-gEAA>). Ainda em 2021, o PPGL contou com a participação das professoras Tacicleide Dantas Vieira (IFRN) e Luciane de Paula (UNESP) (<https://www.youtube.com/watch?v=hwe10ziYgK8>) como prelecionistas das aulas abertas “Projetos de dizer e(m) ato/enunciado: concepções bakhtinianas primas” e “Tons verbivocovisuais: a tridimensionalidade dialógica”, respectivamente. Outros dois eventos importantes aconteceram em 2022: o III Diálogos DIRE, que na sua 3ª edição contou com os professores Jader Gontijo Maia (UEMG) e João Benvindo de Moura (UFPI) para abordarem o contrato de informação midiático, com base na perspectiva semiolinguística da Análise do Discurso de Patrick Charaudeau; e o IV Diálogos DIRE, que na sua 4ª edição contou com a presença da pesquisadora Rosângela Martins (UNIFESP) apresentando seus estudos na área de questões raciais e violações de direitos humanos, abordando a necropolítica e a ação do Estado. Esses eventos fizeram parte das ações do grupo de pesquisa “Discursos, Representações Sociais e Educação” (DIRE), liderado pela professora Luciana Soares da Silva, que tem como objetivo realizar encontros com pesquisadores de diversas áreas, de modo a promover diálogos com as pesquisas desenvolvidas pelo grupo. Esses exemplos de eventos e aulas abertas, junto com outras ações realizadas pelo PPGL e seu convites, podem ser visualizados no https://www.instagram.com/posletras_ufla/

Nos exemplos supramencionados, é possível perceber que suas realizações se configuram em adesão à proposta inicial do programa, que se preocupa com a formação do mestrando para atuação na Educação Básica, pois os eventos se dedicam a discutir não só aspectos relacionados a língua e linguagem, mas também sobre políticas públicas e educacionais.

Com o fim da pandemia, os eventos se intercalavam entre presenciais e a distância: a convite da professora Tania Romero, em 2023, a professora visitante do Setor de Idiomas Aureile Petchy esteve com os alunos para conversar sobre “A Guiana Francesa: Um território francês e vizinho relativamente desconhecido”; a mesma professora proporcionou outra palestra ao convidar o professor Gilberto Pereira, egresso da graduação em Letras na UFLA, mestre que está doutorando-se pela *Arizona State University*, para falar sobre “Inteligência Artificial na Escrita acadêmica: uma abordagem prática para pós-graduandos”.

Além disso, merecem destaque eventos como o I Seminário de Pesquisa em Letras (2023) e o II Seminário de Pesquisa em Letras (2024) organizados pelo programa, que contaram com a participação de docentes e discentes apresentando trabalhos e participando da organização; também o evento proposto pelo grupo de estudos do professor Marco Antonio Villarta Neder (GEDISC – Grupo de Estudos Discursivos sobre o Círculo de Bakhtin), o I Seminário Internacional de Estudos Bakhtinianos (2023). Em

2024, também aconteceram eventos que propunham a apresentação, análise e socialização da autoavaliação do programa:

(https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/secao_extra.jsf?lc=pt_BR&id=2592&extra=144902480)

Além desses exemplos, temos as aulas magnas que acontecem a cada início de semestre, momento em que contamos com a participação de colegas de outras instituições para falarem de suas pesquisas e trabalhos acadêmicos. Em 2023, o programa convidou a professora Tania Ferreira Rezende da (UFG) para falar sobre “Com quais corpos-conhecimentos-linguagens significamos nossa pesquisa?”. Em 2024, a aula foi proferida pelo professor Pedro Marques da UNIFESP, com o tema “A curiosidade Ingênua ou Epistemológica? Making of de “Canto em Gonçalves Dias: Sentidos e Funções”, a convite do professor Rodrigo Barbosa.

Em relação às ações que envolvem diretamente aspectos culturais, destacamos o trabalho da professora Dalva Lobo e da professora Tania Romero. Juntas têm proposto ações que envolvem os alunos de graduação da Pedagogia e da Letras, bem como os alunos do mestrado em Letras em eventos que atendem às demandas da Universidade e da cidade de Lavras. Como exemplo temos a “FLI Lavras – Feira Literária de Lavras – A literatura e a Educação dos Sentidos”, em sua segunda edição (2023), e “A Vitrine Musical – Teatro musical no Brasil”, também em sua segunda edição em 2023.

Passamos a relatar agora algumas frentes em que os professores trabalharam durante esse quadriênio. **Começamos com os professores da Linha 1 - Estudos analítico-descritivos de língua/linguagem e suas tecnologias.**

A professora Helena Maria Ferreira atuou no mestrado em Educação e no mestrado em Letras. No PPGL orientou 07 discentes e está orientando 02. Atuando na coordenação do Programa de Residência Pedagógica (CAPES), juntamente com o prof. Marco Antonio Villarta Neder, no subprojeto de Língua Portuguesa, ao longo do quadriênio trabalhou no sentido de qualificar as atividades do PPGL, desenvolvendo ações voltadas para a formação de professores das redes públicas (rede estadual e rede municipal de ensino), envolvendo a participação de seus orientandos, na condição de palestrantes. Além disso, eles também foram mobilizados para a produção de materiais didáticos voltados para a Educação Básica, uma vez que, no contexto da pandemia, houve uma demanda ampliada para o trabalho voltado para os textos multissemióticos. No mestrado, a professora oferece um componente curricular optativo.

A professora Mauricéia Silva de Paula Vieira também atua no mestrado em Educação e no mestrado em Letras. No PPGL orientou 06 mestrandos e está orientando 01. Dois deles fizeram estágio

em docência e atuaram com a professora na graduação nas disciplinas de Morfossintaxe do Português. Na graduação, tem estado na coordenação do subprojeto de Língua Portuguesa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), junto com os professores Rodrigo Garcia Barbosa e Patrícia Vasconcelos Almeida. Como o PIBID se configura em um projeto de língua portuguesa e suas literaturas com o foco no letramento digital, o trabalho foi desenvolvido em parceria com a prof. Andréa Portolomeos e o prof. Rodrigo Barbosa (literatura), a profa. Márcia Amorim (português) e a profa. Patricia Almeida (tecnologias). Também atuando com iniciação científica e orientação de TCC, a professora estimula e promove uma integração entre os discentes da graduação e da pós-graduação, que participam dos projetos de pesquisa e dos grupos de pesquisa coordenados por ela. No mestrado, a professora oferece uma disciplina eletiva.

A professora Patricia Vasconcelos Almeida, até no meio do quadriênio estava atuando no mestrado em Educação, quando solicitou seu desligamento, no início de 2023. No mestrado em Letras orientou 04 alunos e está orientando 02. Dois deles fizeram estágio em docência e muito contribuíram com os componentes curriculares da graduação (Língua Inglesa e Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino de Línguas) pelas quais a professora é responsável. Todos eles estiveram/estão envolvidos com as questões de língua e linguagem, sempre voltadas para a influência das tecnologias digitais nos processos de aquisição, ensino e/ou aprendizagem. Atuou também orientando TCCs e Iniciação Científica em trabalhos envolvendo letramento e multiletramentos. Em 2023, seu grupo de pesquisa “Tecnologias e Práticas Digitais no ensino-aprendizagem de línguas” contou com a presença de vários alunos da graduação cujos trabalhos resultaram em produções ao longo de 2024. Além disso, nos últimos anos também contribuiu com o trabalho de extensão que envolve o TANDEM, em parceria com a Universidade de Columbia (USA), juntamente com a professora Tania Romero e os colegas da área de língua inglesa do Departamento de Estudos da Linguagem. A profa. Patricia é membro nato da LatinCALL (Latin American Association of Computer-Assisted Language Learning) desde 2018, e em 2023 e 2024 estimulou os alunos da graduação e da pós-graduação a apresentarem seus trabalhos nos eventos da organização.

A professora Raquel Márcia Fontes Martins orientou 07 discentes e está orientando 04. Sua atuação como consultora na Comissão de Assessoramento Técnico-Pedagógico em Linguagens e Códigos e suas Tecnologias da Diretoria de Avaliação da Educação Básica – DAEB/INEP tem beneficiado suas atividades no âmbito do programa. Essa Comissão tem como algumas de suas atribuições assessorar, pedagogicamente, a equipe técnica da DAEB/INEP nas várias fases de composição e validação de instrumentos cognitivos (testes e pré-testes), além de opinar e dar parecer sobre aspectos pedagógicos dos exames e das avaliações da educação básica. Esse trabalho é fruto de uma longa trajetória de

atuação da professora (desde 2007) na área de avaliação educacional, como especialista em alfabetização e língua portuguesa. No ano de 2024, nessa Comissão, a professora está atuando no escopo do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), realizado em todo o território nacional, de forma censitária, a cada dois anos na rede pública e em uma amostra da rede privada. O Saeb tem como principal objetivo oferecer um indicativo da qualidade do ensino no Brasil, fornecendo subsídios para a proposição e para o aprimoramento de políticas públicas em educação. Dessa maneira, essa produção apresenta grande relevância social, além de alimentar as atividades de pesquisa, ensino e extensão da professora, nas quais a avaliação da alfabetização e de língua portuguesa é bastante presente.

A professora Tania Regina de Souza Romero orientou ao longo desse quadriênio 08 mestrados e está orientando 03. Dois deles eram guineenses e pesquisaram questões da docência e do ensino de língua portuguesa em seu país. Os pontos em comum das diferentes pesquisas realizadas sob a orientação da profa. Tania são, além da preocupação com a formação docente, o enfoque teórico-metodológico da pesquisa narrativa e a análise de corpus segundo os princípios da Linguística Sistêmico-Funcional. Em função dessas similaridades, um trabalho conjunto é realizado no Grupo de Estudos Identidade do Docente de Línguas, de que participam graduandos e mestrados e em que se incentiva a colaboração por meio de leituras e discussão de conceitos, bem como de sugestões para aprimoramentos nas pesquisas individuais. A colaboração entre estudantes de níveis diferentes incentiva e retroalimenta pesquisas de iniciação científica e de mestrado em que a vivência escolar e cultural de cada participante dá pistas para a prática docente planejada ou realizada. Similarmente, resultam daí encaminhamentos, estudos e publicações.

O professor Valter Pereira Romano se desligou do programa em 2020. Mas durante o tempo em que atuou no PPGL e nas orientações computadas como egressos para esse quadriênio se preocupou com a importância de estudos descritivos da língua, como os atlas linguísticos, para subsidiarem o ensino de língua portuguesa, uma vez que são fontes seguras para consulta de professores e elaboradores de materiais didáticos, pois documentam as variedades linguísticas comprovadas empiricamente. Desse modo, um dos pontos levantados nas discussões com seus alunos foi a necessidade de uma metodologia para adaptar o conteúdo dos atlas para materiais didáticos de língua portuguesa como forma de valorizar falares regionais que revelam peculiaridades socioculturais dos falantes.

Apresentamos a seguir as informações dos professores da Linha 2 – Objetos culturais e produção de sentidos, no campo dos estudos linguísticos:

A professora Luciana Soares da Silva orientou 06 discentes e está orientando 02. Também

trabalha ativamente na graduação orientando TCCs e iniciação científica. Todos os seus orientandos são incentivados a participar das ações do Grupo de Pesquisa Discursos, Representações Sociais e Educação (DIRE), a fim de promover o diálogo e troca de experiências entre estudantes da graduação e pós-graduação. Quatro de suas orientandas de mestrado participaram como docentes voluntárias das disciplinas Linguagem, leitura e produção textual, Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Educação para as relações étnico-raciais. Tal ação visa a percepção dos estudantes da indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão na universidade.

A professora Márcia Fonseca de Amorim orientou 03 discentes e está orientando 02. Dois deles fizeram Estágio em Docência e contribuíram com a professora em suas aulas na graduação no componente curricular Processos de leitura e escrita. Como coordenadora do Núcleo de Estudos da Linguagem – NEADi/UFLA e do Grupo de Estudos do Discurso – GEADi/UFLA, tem contribuído para a formação de seus orientandos engajando-os nas ações acadêmicas que os grupos realizam.

O professor Márcio Rogério de Oliveira Cano orientou 06 discentes desde o início do programa e hoje orienta 03 discentes. Todos eles trabalharam em equipe, seja nos projetos coordenados pelo professor, seja na atuação na graduação e na extensão. Quatro orientandos atuaram como docentes voluntários nas disciplinas de Graduação. São elas: Perspectivas de Formação em Letras e Metodologia e Prática de Ensino de Língua Portuguesa. Com seus projetos, o docente pretende trazer outros pesquisadores em Análise do Discurso para ampliar a formação dos alunos integrantes de seu grupo de pesquisa, que é aberto aos outros alunos e também a professores das redes pública e privada. Dessa forma, procura atingir e impactar também suas pesquisas no ensino.

O professor Marco Antonio Villarta-Neder é atuante no mestrado em Educação e no mestrado em Letras. No PPGL orientou 09 alunos e está orientando 02. Ministra 2 disciplinas no Mestrado em Letras: uma obrigatória (Seminários) e outra eletiva (Alteridade e discursos sobre a linguagem). Nesta última, apresenta um panorama do campo teórico-epistemológico em que atua para os orientandos e outros discentes interessados. Tem promovido discussões e análises em torno de problemáticas de alta relevância, seja pela atualidade, pela dimensão ética, seja, ainda, pelas lacunas teóricas do campo que mereçam exploração. Além disso, o professor Marco Antonio vem trabalhando em conjunto com profissionais estrangeiros em seu grupo de pesquisa GEDISC, promovendo trocas valiosas entre as instituições envolvidas e seus alunos.

Apresentamos agora as informações da Linha 2 – Objetos culturais e produção de sentidos, no campo dos estudos literários:

A professora Andréa Portolomeos orientou 08 discentes e está orientando 01 aluno. A professora, com a experiência de pesquisa citada em item anterior, colabora para uma sólida formação dos seus alunos, oferecendo-lhes excelentes condições de profissionalização e ainda oportunidade para a continuidade e aprimoramento dos seus estudos, através de programas da pós-graduação na UFLA e outras importantes universidades de nosso país, o que fica evidente pelo ingresso de muitos desses alunos em importantes programas de pós no Brasil.

A professora Dalva de Souza Lobo orientou 06 discentes e está orientando 02 alunos cujos projetos dialogam com a sua área de pesquisa, voltada às questões afetas à literatura infantojuvenil, na perspectiva da tradução intersemiótica. Tendo em vista que os orientandos participam do grupo de pesquisa INTERSIGNOS, que discute o diálogo entre diferentes linguagens, muitos deles apresentam publicações nessa área do conhecimento. A relevância é a formação baseada numa produção cultural que envolva o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando, a partir de diferentes olhares, a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

O professor Denis Leandro Francisco ainda não tem orientações finalizadas e atualmente está orientando uma discente. Assim como os outros docentes do programa, tem uma vasta experiência em orientações de TCCs e de Iniciação Científica. Sua orientanda fez estágio em docência e muito contribuiu com as aulas na graduação do professor Denis, na disciplina de Literatura Brasileira.

A professora Roberta Guimarães Franco Faria de Assis orientou 07 alunos e está orientando 01. Tanto nas atividades LiDii, grupo de pesquisa liderado em parceria com o professor Rodrigo Garcia Barbosa, como nas atividades do NECIM, coordenado pela professora, há integração entre os alunos da graduação e do mestrado, por meio de debates sobre as pesquisas específicas de cada membro e suas interlocuções com as pesquisas dos demais, além de haver uma preocupação constante com o impacto do trabalho acadêmico na vida social além dos muros da universidade, pensando não só a questão do ensino, mas também a circulação de ideias e o acesso à cultura da sociedade como um todo.

O professor Rodrigo Garcia Barbosa orientou 04 alunos no Mestrado em Letras da UFLA, e está orientando 03. Dois deles fizeram estágio em docência e contribuíram com as atividades de graduação nas disciplinas que são responsabilidade do professor (Literatura Brasileira I e III). Engajado com orientações de TCC e de iniciação científica, estimula os alunos a se integrarem às atividades do Grupo de Pesquisa (LiDii/UFLA/CNPq) e do núcleo de estudos (POIÊN) liderados por ele, permitindo uma maior interação entre as pesquisas desenvolvidas. Tais ações se articulam com a atuação docente na pós-graduação e na graduação.

Vale lembrar que todos os professores do PPGL são atuantes na graduação presencial (curso de Letras – Licenciatura) e ministram mais de 02 componentes curriculares por semestre. Todos os

docentes também ministraram pelo menos um componente curricular no PPGL, ao longo do quadriênio, e todos eles também coordenam projetos de pesquisas, como detalhado ao longo do documento. Além disso, grande parte do corpo docente do PPGL contribui com a graduação à distância e com a especialização do Departamento de Estudos da Linguagem, ministrando componentes curriculares e orientando trabalhos. Algumas dessas orientações resultaram na publicação de um livro organizado pelos responsáveis pela pós-graduação *latu senso*, as professoras Patricia Almeida e Mauricéia Vieira e o professor Rodrigo Barbosa. Os trabalhos do corpo docente em relação às atividades de formação no programa são vastos e visam atender toda a comunidade acadêmica. Além disso, como resultado dessas atividades de formação, já destacamos em outros itens os prêmios para as dissertações do programa ofertados pela PRPG, bem como o fato de termos egressos do PPGL em programas de doutorado de destaque no Brasil e em Portugal.

Para concluir, apresentamos uma síntese quantitativa da atuação dos docentes do PPGL em atividades de formação:

- Média de orientações de dissertações (mestrado):
 - Linha 1: 30 concluídas e 9 em andamento (média de 6 concluídas e 1,8 em andamento por docente).
 - Linha 2 – estudos linguísticos: 22 concluídas e 8 em andamento (média de 5,5 concluídas e 2 em andamento por docente).
 - Linha 2 – estudos literários: 24 concluídas e 8 em andamento (média de 4,8 concluídas e 1,6 em andamento por docente; lembrando que o professor Denis Francisco ingressou no PPGL a partir do final de 2022).

- Média de orientações de iniciação científica:
 - Linha 1: 93 orientações no total (média de 18,6 por docente).
 - Linha 2 – estudos linguísticos: 45 orientações no total (média de 11,25 por docente).
 - Linha 2 – estudos literários: 103 orientações no total (média de 20,6 por docente).

Importante destacar que todos os docentes permanentes que atuaram ao longo de todo o quadriênio 2021-2024 concluíram pelo menos 3 orientações no período. A professora Márcia Amorim está no programa há três anos e, nesse período, tem 3 orientações concluídas e 2 em andamento. O professor Denis Francisco está há dois anos no programa e tem nesse período 1 orientação em andamento. Também merece destaque a interlocução dos docentes com a educação básica por meio da

participação nos programa PIBID e Residência Pedagógica, diversas vezes referidos ao longo do documento.

3 IMPACTO NA SOCIEDADE

3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa

O Programa de Pós-Graduação em Letras possui duas linhas de pesquisa voltadas para a produção teórica e analítica ligadas às áreas da Linguística e da Literatura. Como estamos em uma área ligada à formação de professores na graduação, envolvemos muitos professores das redes públicas e privadas em nossas pesquisas e projetos. Todo o nosso trabalho de produção intelectual impacta no desenvolvimento desses grupos e dos setores dos quais fazem parte. Assim, tomamos tal impacto como esse potencial teórico em contribuir com as questões de ensino e outras áreas que podemos alcançar, especialmente em relação às produções linguísticas, artísticas e literárias e aos meios de comunicação.

Ao longo desse quadriênio, as produções intelectuais tanto dos docentes, quanto dos discentes e egressos versaram sobre os aspectos inerentes às linhas de pesquisa em que estão inseridos, atendendo a missão, a visão e os valores do programa em busca de alcançar os objetivos traçados em sua proposta, a saber:

1. Mobilizar os conhecimentos e pesquisas produzidos na área de Letras como subsídio às reflexões sobre a interação entre linguagens, culturas e práticas sociais;
2. Constituir-se em instância de discussão, reflexão e produção de conhecimento na área de Letras e nas suas relações com a sociedade;
3. Constituir-se em um espaço de qualificação de profissionais de Letras e de outras áreas do conhecimento com interesse em estudar as várias linguagens (humanas e artificiais);
4. Formar profissionais qualificados para atuar na Educação, nas áreas de ensino de línguas (materna e adicional) e suas literaturas;
5. Investigar as práticas de linguagem em contextos sociais diversos.

Como já relatado nos itens anteriores, a produção intelectual (e técnica) do grupo possui qualidade e se destaca no ensino (por meio de ações entre a graduação e a pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*), na pesquisa (nas diversas publicações e apresentações de trabalhos em eventos nacionais

e internacionais) e na extensão (pelos cursos e palestras ministrados no âmbito da universidade e fora dela).

Para descrevê-la, começamos com os professores da Linha 1 - Estudos analítico-descritivos de língua/linguagem e suas tecnologias:

A professora Helena Maria Ferreira tem desenvolvido suas atividades em duas direções, uma voltada para a produção de conhecimentos relacionados às dimensões teórico-conceituais e outra voltada para as dimensões das metodologias/práticas de ensino. Assim, as ações contribuem para a formação de pesquisadores e de professores. Nesse sentido, o impacto e o caráter inovador da produção intelectual residem na extensão de estudos que antes abordavam apenas fenômenos linguísticos e que, na contemporaneidade, devem contemplar questões multissemióticas dos textos que circulam na sociedade da informação. As pesquisas contemplam uma descrição linguístico-semiótico-discursiva de gêneros digitais e uma análise de processos que caracterizam aspectos constitutivos dos textos multissemióticos (modalizadores, referência, vozes enunciativas etc.). Já as produções voltadas para a formação de professores e para os processos de ensino e de aprendizagem também contemplam reflexões acerca dos usos sociais da linguagem em contextos midiáticos, fornecendo contribuições para possibilidades de inovação pedagógica.

Ao longo do quadriênio, publicou artigos em coautoria com colegas, discentes e egressos. Para citar alguns temos, em 2021, “A concepção de escolas criativas e suas potencialidades para a formação profissional e humana de professores”, Revista Humanidades & Inovação (2358-8322); “Diários de formação: potencialidades para a ampliação dos letramentos acadêmicos e pedagógicos”, Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação (1982-5587). Em 2022, a professora publicou “Impactos da formação docente continuada: uma discussão sobre o trabalho com a produção textual nas escolas”, Crátulo: Revista de Estudos Linguísticos e Literários (1984-0705); “Uma proposta de leitura da videoanimação Morte e Vida Severina: sinalizações didático-metodológicas”, Revista Signos - Centro Universitário Univates (1983-0378). Em 2023, os artigos em destaque são: “A multiplicidade linguístico-semiótica do gênero meme: implicações discursivas para o processo de produção de sentidos”, Revista Linha Mestra – Associação de Leitura do Brasil (1980-9026); “Formação docente e os multiletramentos: produção e análise do gênero fanclipe”; Revista Intersaberes – FACINTER (1809-7286). Em 2024, temos “A formação de professores e o uso do ChatGPT® para revisão de textos”, Revista Ensino & Pesquisa (2359-4381); “Curadoria digital de lives acadêmicas: potencialidades para a formação de professores de educação básica”, Revista Debates em Educação (2175-6600). Também se destacam as participações

nos inúmeros livros publicados. Esses exemplos, todos discriminados na plataforma Sucupira, demonstram o impacto e o caráter inovador de seus temas e discussões na sociedade acadêmica e no âmbito escolar.

Os trabalhos desenvolvidos pela professora Mauricéia Silva de Paula Vieira estão articulados em duas grandes linhas: (i) Estudos linguísticos em perspectiva funcionalista e (ii) Leitura e escrita. Em relação à primeira, os estudos e pesquisas compreendem aspectos morfosintáticos do Português do Brasil em uma perspectiva da língua em uso. Assim, são desenvolvidas investigações que compreendem os processos de articulação sintática; os processos de coesão e os recursos morfosintáticos; a integração entre várias semioses na construção dos diferentes gêneros textuais (análise linguística e semiótica) e os efeitos de sentido decorrentes. Em relação à segunda linha, Leitura e escrita, as pesquisas contemplam o letramento digital e a multimodalidade. Como exemplo dos trabalhos com real impacto na sociedade acadêmica e no ambiente escolar, podemos apontar os trabalhos publicados em 2021, 2022 e 2023, respectivamente: “Gamificação e jogos educacionais no processo de alfabetização e letramento / *Gamification and educational games in the process of literacy and literacy*”, *Brazilian Journal of Development* (2525-8761); “Práticas de leitura na alfabetização: o trabalho com habilidades de leitura em sala de aula”, *Revista Brasileira de Alfabetização* (2446-8584); “As potencialidades do Wattpad para o trabalho com a leitura e a escrita”, *Revista Devir Educação* (2526-849X). Portanto, a aderência das pesquisas e trabalhos desenvolvidos ao programa está lastreada na linha sobre os estudos linguísticos em perspectiva funcionalista, cujo foco é descrever e analisar os aspectos da língua/linguagem a partir dos usos sociais. Considerando-se a influência das diferentes tecnologias digitais na comunicação e a integração entre as várias semioses na produção, circulação e na recepção dos textos, é fundamental discutir como tais aspectos influenciam no uso da língua.

A professora Patricia Vasconcelos Almeida atua diretamente com o ensino-aprendizagem de línguas mediado pelas tecnologias e os trabalhos que orienta estão dentro dessa linha, podendo ter enfoque também na área de formação de professores. Com uma tradição de trabalhos nessa linha desde 2012, com alunos de graduação e de pós-graduação, ao longo desse quadriênio publicou artigos que revelam a aderência com o programa e reverberam em um impacto positivo na comunidade educacional e científica. Em 2023, a docente e seu orientando publicaram “Online language: a study on referencing in memes on social media”, *Moara* (0104-0944); em 2024 publicou “Pre-service language teachers’ technobiographies: understanding digital practices”, *DELTA – DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS EM LINGUÍSTICA TEÓRICA E APLICADA* (1678-460X). Ambos os artigos foram publicados em revistas de relevante impacto científico, o que possibilita uma visibilidade dos trabalhos do programa para a comunidade científica da área. A professora, como membro de grupos de pesquisadores nacionais

(GETELA) e internacionais (LatinCALL), tem tido a oportunidade de divulgar seu trabalho e estabelecer relações científicas profícuas para os discentes do programa.

A professora Raquel Márcia Fontes Martins, atuando na interface da fonética e fonologia com o ensino (alfabetização e língua portuguesa), com a aquisição da linguagem e a sociolinguística, vem desenvolvendo trabalhos com impacto nessas áreas, seja com seus orientandos, seja com colegas docentes do ensino superior e da educação básica. Sua produção intelectual ao longo do quadriênio demonstra uma aderência ao seu trabalho e ao escopo do programa. Em 2021, publicou “Aquisição fonológica do português por uma criança surda com implante coclear”, *Miguilim - Revista Eletrônica do NETLLI* (2317-0433); em 2022, “An analysis of the orthographic conversion of the phoneme /s/”, no *International Journal Of English, Literature And Social Science* (2456-7620); em 2023, “Reflexões sobre a gestão dos aprendizados em turmas de alfabetização: uma proposta de instrumento com rubricas”, *Caderno Pedagógico – Lajeado, Online* (1983-0882); e em 2024, “Percepções docentes sobre usos de resultados de avaliações da alfabetização externas à escola”, *Revista Educação E Políticas Em Debate* (2238-8346). Esses são exemplos dos trabalhos desenvolvidos com potencial impacto na sociedade. Também se destaca o trabalho na produção de livros didáticos para a educação básica, além da assessoria para secretarias de educação nas áreas de alfabetização e língua portuguesa, dos quais, em geral, resultam programas de formação continuada de professores e projetos de avaliação sistêmica, em larga escala.

O trabalho realizado pela professora Tania Regina de Souza Romero, sustentado por conceitos de identidade docente e fundamentações da linguística sistêmico-funcional, volta-se para a reflexão do (futuro) professor, visando especificamente a que ele se conscientize sobre os princípios construídos historicamente que orientam sua prática docente. No processo, é desenvolvida a percepção do papel da linguagem na construção social dos sujeitos, o que é especialmente relevante para que o professor de línguas se aprofunde nos significados que a língua tece. Em consequência, (re)formam-se conceitos pertinentes para, por exemplo, a elaboração de planos de aula de línguas que tenham como meta enfatizar seu sentido cultural e transformador na sociedade. Em sua produção intelectual ao longo do quadriênio, pode-se perceber a relação de seus trabalhos com a educação e a formação docente. Em 2021, publicou o artigo “Análise de autoavaliações de licenciandos PIBID Inglês”, *Caminhos em Linguística Aplicada* (2176-8625); em 2024, “O papel da cultura e das emoções no ensino-aprendizagem de línguas: reflexões de uma experiência in-tandem”, *Revista Gláuks* (2318-7131) e o texto “Da discência à docência: relatos de uma professora em formação no projeto (tele)tandem.” *Revista CBTecLE* (2526-4478) Além disso, seu livro *O Professor de Línguas no Mundo e o Mundo no Professor*, publicado em 2022, tem sido amplamente citado, demonstrando assim o impacto da produção da docente na

sociedade acadêmica.

Apresentamos a seguir as informações dos professores da Linha 2 – Objetos culturais e produção de sentidos, no campo dos estudos linguísticos:

A professora Luciana Soares da Silva, a partir das ações desenvolvidas no Grupo de Pesquisa Discursos, Representações Sociais e Educação (DIRE) e da articulação das ações da pós-graduação e graduação, como professora e coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia, promove o aprofundamento das discussões sobre gênero, relações raciais e educação pela perspectiva da Análise do Discurso. Tais iniciativas são importantes tanto para a formação de um leitor crítico das diferentes práticas discursivas, quanto para a formação docente no que tange à consciência dos conflitos sociais que afetam as práticas educativas e, portanto, trazem impactos positivos para a comunidade acadêmica e escolar. Nesse quadriênio, como já mencionado anteriormente, a professora se afastou para doutoramento, mas ainda assim contribuiu com sua produção acadêmica. Em 2022, publicou “Discurso jornalístico e as relações raciais: um olhar para a branquitude”, *Revista Letras Raras* (2317-2347); e em 2024, “Political communication contract on Instagram: a semiolinguistic analysis”, *REDIS* (2183-3958).

A professora Márcia Fonseca de Amorim, pesquisadora na área da Análise do Discurso e líder do GEADI, tem desenvolvido trabalhos que envolvem pesquisas relacionadas à leitura e à interpretação de textos veiculados em diferentes práticas discursivas e suportes. Dentre outros objetivos, os trabalhos buscam compreender como as várias semioses se integram de modo a contribuir para a construção dos mecanismos enunciativos, dos mecanismos de textualização e para o plano geral do texto. Com os resultados das investigações lideradas pela professora, temos como impacto social a possibilidade de estabelecer interações que visam qualificar os discentes para atuarem na educação básica por meio de reflexões sobre leitura, escrita, sujeito, discurso e interdiscursividade, de modo a contribuir com uma formação mais ampla do Profissional de Letras e auxiliar os discentes na continuidade dos estudos. Seus artigos nesse quadriênio atendem a uma demanda internacional, pois com auxílio da PRPG e do PPGL foram traduzidos e publicados no *International Journal Of English, Literature And Social Science* (2456-7620). E seu livro *Discursos em redes: teias de saberes*, publicado em 2022, tem contribuído para a comunidade científica.

As pesquisas do professor Márcio Rogério de Oliveira Cano, inseridas também nos estudos da Análise do Discurso, procuram trazer elementos que contribuam para um processo inovador de formação de leitores críticos das mídias e de outras manifestações discursivas. Esse impacto tem se revelado, especialmente, nos momentos de extensão junto aos professores que já estão atuando em

sala de aula. O projeto que o professor coordenou em 2021, “Sextas Discursivas”, que envolve professores como participantes, torna público processos de análise e estratégias discursivas de formação do leitor, contribuindo para o avanço da escola. Isso também se revela no evento organizado, no mesmo ano, pela professora Luciana Soares da Silva, o III Diálogos DIRE e o IV Diálogos DIRE, como mencionado em item anterior.

Apresentamos agora as informações da Linha 2 – Objetos culturais e produção de sentidos, no campo dos estudos literários:

O trabalho realizado pela professora Andréa Portolomeos dialoga fortemente com as demandas de função social da universidade pública no nosso país. Isso fica evidente desde a temática do seu projeto de pesquisa (“A importância da linguagem sensível na formação do estudante do ensino básico e da licenciatura em letras para o pleno desenvolvimento do indivíduo e do profissional da área de humanidades”), cujos resultados impactam tanto na formação do professor da escola básica quanto na formação continuada de professores, até a proposição e execução do projeto de extensão “A cultura popular na escola”, que conta com a participação da docente Raquel Márcia Fontes Martins e de alunos bolsistas, e visa à preservação e ao resgate de um patrimônio cultural de alto valor para a formação do sujeito social local e da memória das comunidades. Tal projeto de extensão, trabalhando esse conteúdo nas escolas básicas, também atende a uma demanda dos documentos oficiais da educação, principalmente a BNCC, promovendo esse conhecimento como forma de garantir a diversidade cultural e combater o preconceito socioeconômico, cultural e estético. Dessa forma, a formação continuada de professores da rede básica pública de ensino ocorre através dos contatos das docentes da UFLA com docentes da rede pública que possuem interesse no projeto. O projeto trabalha também para que a própria população tenha acesso ao corpus da pesquisa sobre as manifestações artísticas populares, democratizando as fotos, os vídeos, as entrevistas, as análises etc., através de redes sociais, de modo que essa população conheça e reconheça o valor de seu próprio patrimônio cultural. Nesse quadriênio, algumas publicações específicas demonstram o impacto do trabalho da docente na sociedade, tais como: Em 2021, “A crônica de Benjamim Costallat: uma nova ideia de literatura para a ampliação do público leitor por meio de jornais cariocas, nos anos de 1920”, *Scripta* (2358-3428); em 2022, “O ensino da leitura literária na escola básica: perspectivas e desafios a partir da BNCC”, *Linha D' Água* (2236-4242); em 2023, “Como vai a poesia no livro didático? Contribuições para o letramento poético na escola básica”, *Cuadernos De Educación Y Desarrollo* (1989-4155). Pelos seus títulos, é possível perceber a conexão direta dessas publicações com o Ensino Básico. Em 2024, a docente publicou no *International*

Journal Of English, Literature And Social Science (2456-7620), ampliando ainda mais o alcance de seus trabalhos.

As pesquisas desenvolvidas pela professora Dalva de Souza Lobo visam o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, sob diferentes perspectivas teóricas. Nesse contexto, ao discutir as poéticas da linguagem, busca a interlocução entre os processos de leitura, literatura e cultura com as artes de performance, sobretudo no âmbito da voz, com o intuito de pensá-las social, histórica e culturalmente. Desse modo, cabe mencionar o diálogo com o Grupo de Estudos em Teoria Crítica, no qual, a partir da literatura e das diferentes linguagens, a professora empreende um diálogo crítico frente à produção cultural que vem sendo construída e disseminada, visando alertar sobre os impactos da semiformação no âmbito da educação e da formação. Os estudos que integram a proposta de pesquisa do INTERSIGNOS se revelam nos artigos publicados e principalmente nos eventos culturais organizados pela docente. Nesse quadriênio, em parceria com a professora Tania Romero, organizou o *Vitrine 2: O teatro musical no Brasil*, que repercutiu significativamente na comunidade acadêmica e na comunidade local, trazendo um público considerável para dentro da Universidade. Como escritora, foi entrevistada em 2024, abordando o tema “O feminino ou a escrita do desejo: um papo com a escritora Dalva Lobo” e também assumiu a Diretoria Executiva da Academia Lavrense de Letras. Relacionando seu trabalho com a Escola Básica, temos a publicação de artigo científico em 2023, “O ensino de literatura e a leitura literária como gestos”.

O professor Denis Leandro Francisco, com seus estudos na área de Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa, tem direcionado seus trabalhos de orientação no mestrado para essas grandes áreas, se preocupando em contribuir para a construção/fortalecimento de um processo de ensino-aprendizagem atualizado em relação aos modos de ler as obras ficcionais das literaturas brasileira e portuguesa de diferentes épocas e estéticas literárias. Para os estudantes, o principal benefício de seu trabalho é a ampliação e o desenvolvimento da sua competência leitora e da sua leitura literária especializada. Desta forma, percebe-se o impacto da produção do docente no âmbito acadêmico que viabilizará uma formação mais crítica do discente, e que beneficiará os trabalhos dentro da Escola Básica. A exemplo dessa preocupação, nesse quadriênio, a partir de seu ingresso no programa, o docente publicou *Para ler literaturas contemporâneas de língua portuguesa: formação do leitor literário especializado*, obra que objetiva levar ao público em formação acadêmica material teórico-crítico de qualidade, atualizado e especificamente direcionado para ele. O livro empenha-se em trabalhar de forma legível, mas não superficial ou engessada, temas, procedimentos e conceitos teóricos complexos e, em sua maioria, pouco acessíveis à leitora e ao leitor literário nas etapas iniciais da sua formação acadêmica (e, muitas vezes, também na etapa de pós-graduação), a partir da exposição que deles é feita

diretamente nas obras dos teóricos e pensadores que os formularam (ou mesmo nas de muitos dos seus comentadores consagrados). Para oferecer à leitora e ao leitor literário em formação especializada essa legibilidade ao tratar da leitura de literaturas de língua portuguesa, o livro procura mostrar, na sua própria confecção, o processo de leitura que descreve em suas páginas: um modo contemporâneo de se ler literatura, sustentando o posicionamento de que tão importante quanto *o que* se lê é *como* ler aquilo que se lê. Dessa forma, o livro contribui também para a ampliação e o desenvolvimento do importante processo de letramento literário e acadêmico das e dos estudantes universitários, incentivando-os a se apropriarem da prática social da leitura literária.

As pesquisas desenvolvidas pela professora Roberta Guimarães Franco Faria de Assis partem de uma perspectiva comparada em múltiplos sentidos, seja pelo fato de trabalhar com literaturas de língua portuguesa, seja pela interlocução com outros campos do conhecimento. Nesse sentido, a preocupação de pensar a literatura como produto cultural, além de trabalhar com outros objetos culturais, atendendo à linha de pesquisa do programa, tem demonstrado relevância para a análise crítica dos objetos em si, bem como para a problematização do ensino de alguns temas importantes para o debate social, como a questão da predominância de perspectivas eurocêntricas nas formas de valoração de conhecimentos e culturas, e a necessidade de inserção de outras vozes nesses debates, como as advindas do países africanos de língua portuguesa e também as pertencentes ao campo cultural afro-brasileiro. Os resultados aparecem nas apresentações em eventos, publicações e na articulação com os pesquisadores de outras instituições nacionais e internacionais, que fazem parte da rede de contatos acadêmicos da professora. O impacto e o caráter inovador da produção intelectual da docente podem ser comprovados na plataforma Sucupira, onde está discriminada a sua vasta produção científica. Para citar algumas temos o artigo de 2024 “Questões de mentalidade na literatura portuguesa contemporânea: a revolução dos cravos na longa duração”, Itinerários – UNESP, Araraquara (0103-815X); e o de 2023, “O cristão-novo Cadornega e sua obra sobre as guerras angolanas no século XVII”, Tempo – Niterói, Online (1980-542X).

Os trabalhos desenvolvidos pelo professor Rodrigo Garcia Barbosa partem da reflexão teórica sobre a poesia e o texto poético para alcançar uma maior compreensão sobre a linguagem literária e os sentidos produzidos a partir dela, tanto em sua especificidade quanto nas relações com outras linguagens e áreas de conhecimento. Assim, eles aderem à linha de pesquisa do programa de pós-graduação pela reflexão sobre a linguagem, especificamente a literária, e sua articulação na conformação de objetos culturais, principalmente literários, mas também pertencentes a outras formas de expressão artística. Ao contribuírem para uma melhor compreensão sobre fenômenos literários e artísticos, em diálogo com a filosofia, a antropologia, a psicanálise e a história, por exemplo, tais

trabalhos impactam positivamente na sociedade, ampliando horizontes e oferecendo perspectivas para se pensar nossa humanidade nas dimensões individual e coletiva. Nesse quadriênio, dentre outras demandas técnicas, o professor Rodrigo colaborou, em 2024, com a organização do livro *Língua Portuguesa e Literatura: perspectivas para o ensino-aprendizagem e a formação de professores*, no qual, em coautoria com as professoras Mauricéia Vieira e Patricia Almeida, escreveu a apresentação “As oportunidades no processo de formação continuada”. Esta obra é destinada a toda a comunidade acadêmica e do Ensino Básico, pois apresenta trabalhos de pesquisa realizados pelos egressos do curso de pós-graduação *lato senso* e seus orientadores professores do PPGL.

Dentre os produtos acima apresentados, destacam-se as seguintes no quadriênio:

1. “A formação de professores e o uso do ChatGPT® para revisão de textos”, Revista Ensino & Pesquisa (2359-4381) – Helena Ferreira – 2024.
2. “Online language: a study on referencing in memes on social media”, Moara (0104-0944); - Patricia Almeida – 2023.
3. “Reflexões sobre a gestão dos aprendizados em turmas de alfabetização: uma proposta de instrumento com rubricas”, Caderno Pedagógico – Lajeado, Online (1983-0882) - Raquel Martins – 2023.
4. “O Professor de Línguas no Mundo e o Mundo no Professor” Tania Romero – 2022.
5. “Political communication contract on Instagram: a semiolinguistic analysis”, REDIS (2183-3958) - Luciana Silva – 2024.
6. “Discursos em redes: teias de saberes” - Marcia Amorim – 2022.
7. “Como vai a poesia no livro didático? Contribuições para o letramento poético na escola básica”, *Cuadernos De Educación Y Desarrollo* (1989-4155). Andrea Portolomeos – 2023.
8. “O feminino ou a escrita do desejo: um papo com a escritora Dalva Lobo” – Entrevista – Dalva Lobo – 2023.
9. “Para ler literaturas contemporâneas de língua portuguesa: formação do leitor literário especializado” – Denis Leandro – 2024
10. “Questões de mentalidade na literatura portuguesa contemporânea: a revolução dos cravos na longa duração”, Itinerários – UNESP, Araraquara (0103-815X) – Roberta Franco – 2024.

3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa

Por nosso mestrado estar situado na área de Letras e trabalhar, principalmente, em uma área de formação de professores, entendemos que impactamos diretamente a sociedade do ponto de vista

econômico por meio da formação de professores que atuam nas escolas públicas e privadas. Todas as nossas pesquisas podem convergir para esse setor, por meio da formação de leitores e produtores de texto fluentes e críticos, por meio da formação literária e cultural, no trabalho com a reflexão linguística etc., o que impacta também no desenvolvimento econômico do país. Para além disso, nosso alcance chega às formações ligadas às áreas de comunicação, tendo em vista que as temáticas estão presentes em nossas pesquisas e possuímos egressos jornalistas e publicitários. A relação entre as áreas da comunicação e da educação também se ligam ao próprio avanço e organização da sociedade. Ainda, por meio das pesquisas na área da literatura e das artes, acabamos por influenciar o espaço cultural. Isso tudo ocorre devido às pesquisas encaminhadas, mas, para além disso, tal impacto se dá por meio dos eventos e cursos organizados, palestras proferidas e, especialmente, dos livros e capítulos de livros publicados e/ou organizados.

Nosso corpo docente é atuante nos três setores da universidade: ensino, pesquisa e extensão. Ao longo desse quadriênio, todos os docentes ministram componentes curriculares no programa de pós-graduação e tiveram orientandos matriculados no componente curricular Estágio em Docência, que proporciona momentos de docência na graduação, sob orientação do professor responsável pelo componente curricular, que normalmente é o próprio orientador. Essa experiência relatada pelos discentes e egressos, no questionário de autoavaliação do programa, foi muito profícua para os participantes. Vale ressaltar que os docentes possuem uma carga horária significativa no ensino também na graduação. No trabalho na graduação, além das aulas, os professores orientam Trabalhos de Conclusão de Curso, Iniciação Científica (voluntária ou não), bolsistas do PIBID, da Residência Pedagógica e de Extensão. Esse trabalho é profícuo e resulta em inúmeras possibilidades de atuação indireta e direta no Ensino Básico e na produção intelectual docente e discente.

Onze de nossos docentes são líderes de grupos de pesquisa no Diretório do CNPq e todos os quatorze colaboram com esses grupos e/ou com grupos externos ao programa. Essa familiaridade com a pesquisa impacta de maneira significativa a formação de nossos discentes, pois desde o início do processo de orientação são inseridos nos grupos de pesquisas e nas reuniões de trabalho, objetivando discutir não só suas próprias pesquisas, mas contribuir com a pesquisa dos outros participantes, sendo eles alunos de graduação ou pós-graduação. Desse envolvimento com os grupos de pesquisa e núcleos de estudos originam as oportunidades de organização e participação em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais, impactando positivamente na formação dos nosso discentes.

Mas o trabalho dos docentes do PPGL não se concentra somente no campo das pesquisas. Considerando que grande parte delas tem como foco questões de língua, linguagem, literatura e cultura, e seus colaboradores geralmente são estudantes, professores do ensino básico, professores em

formação e professores em formação continuada, seus resultados auxiliam as práticas no Ensino Básico e no Ensino Superior. Por meio dos cursos e palestras ofertados, pelos docentes, seus orientandos e egressos, os resultados e as considerações de suas pesquisas retornam para os locais de investigação, proporcionando um momento de devolutiva à comunidade que, de posse dos resultados, poderá promover uma autoavaliação e se necessário alterar sua práxis.

Essa simbiose entre o ensino, a pesquisa e a extensão promovida pelos trabalhos dos docentes do programa com certeza impacta de maneira positiva a sociedade em que o programa está inserido, promovendo reflexões e revendo ações em prol de uma educação mais adequada com a realidade social em que está inserida.

Em linhas gerais, é seguro afirmar que, ao longo do quadriênio, por meio do trabalho dos docentes, discriminados na Plataforma Sucupira, o programa vem colaborando com a sociedade local, regional e nacional, pois todos os docentes, a despeito da pandemia, publicaram artigos científicos em revistas nacionais e internacionais, capítulos de livros e livros. Importante mencionar que, alguns desses livros se configuram como material didático para o ensino básico (as produções da professora Raquel) e para o ensino básico e superior (as produções do professor Denis e da professora Tania). Os livros organizados pelo corpo docente são resultados das pesquisas realizadas na graduação e na pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, comprovando assim o trabalho colaborativo entre os alunos e seus pares, juntamente com seus orientadores.

Como já mencionado, os docentes envolveram seus pares também na realização, participação e organização de cursos de formação profissional, bem como de eventos científicos locais, nacionais e internacionais. Para além dessas frentes, também houve um significativo envolvimento da comunidade acadêmica do programa em eventos culturais. Professores entrevistaram grandes nomes da área de Letras e Linguística e foram entrevistados. Essas produções técnicas foram detalhadamente lançadas na Plataforma Sucupira e todas consolidam o impacto econômico, social e cultural do programa na sociedade.

Além disso, todos os professores participaram de congressos científicos locais, nacionais e internacionais, organizando-os, avaliando resumos, apresentando trabalhos, participando de mesas redondas e/ou proferindo palestras.

A fim de elucidar um pouco das ações promovidas e desenvolvidas pelo programa, passamos a discorrer sobre algumas realizadas pelos docentes.

Começamos com os professores da Linha 1 - Estudos analítico-descritivos de língua/linguagem e suas tecnologias:

A professora Helena Maria Ferreira, por meio dos projetos de pesquisa, de extensão e de ensino, tem desenvolvido várias ações para ampliar a sua participação, dos orientandos e dos egressos em atividades que sistematizem ações de articulação com a sociedade. Nessa direção, as pesquisas desenvolvidas pelos seus orientandos contemplam, entre outras possibilidades, a produção de um produto educacional (capítulo, sequência didática, caderno pedagógico, cursos, artigos, vídeos, palestras, oficinas, mesas-redondas) que possa contribuir, de certo modo, para um diálogo com a sociedade. Ao longo do quadriênio, em coautoria com seus orientandos e egressos, a professora Helena, além da publicação de artigos, capítulos de livros e livros, desenvolveu e publicou 05 diferentes tipos de materiais didáticos e instrucionais. Esse trabalho impacta a educação básica local e regional, pois apresenta à comunidade materiais de apoio que podem ser utilizados em seus contextos de investigação e/ou fora deles. Além disso, a professora esteve diretamente envolvida na organização de eventos cuja proposta versa sobre a viabilização de cursos de formação profissional – Atividade de Capacitação (para professores em formação e professores da educação básica); também de cursos de Práticas de Leitura e Produção de Textos Acadêmicos, ofertados para toda a comunidade da universidade, bem como ciclos de conferências, de palestras e oficinas sobre assuntos pertinentes a sua área de pesquisa e de formação docente.

A professora Mauriceia Silva de Paula Vieira esteve nos últimos anos à frente da coordenação dos trabalhos relacionados ao PIBID. Esse trabalho, em conjunto com as professoras Márcia Amorim, Patricia Almeida e Andréa Portolomeos e o professor Rodrigo Barbosa, resultou em uma parceria importante entre os orientandos da pós-graduação de cada um desses docentes e os alunos de graduação. Houve momento de trocas de experiências muito ricas que impactaram na formação de ambos. A experiência com o PIBID aproximou o programa da escola básica por meio das inúmeras oficinas de formação docente que foram ofertadas por cada um desses docentes ao longo do período pandêmico e pós-pandêmico. Esse estreitamento do desenvolvimento de atividades pedagógicas com as atividades de pesquisa resultou também na organização e participação em eventos, não só dos docentes, como também do grupo de alunos da graduação e da pós-graduação envolvidos no projeto. Em função de sua vasta experiência com o PIBID, a docente foi convidada para diversas palestras nas escolas públicas da cidade e região ao longo do quadriênio.

A professora Patricia Vasconcelos Almeida participou da produção do projeto do PIBID, como também das oficinas e orientações, em parceria com outros professores do programa, como já mencionado. Os trabalhos no PIBID estavam voltados para as questões dos letramentos, letramentos literários e letramentos digitais que se faziam evidentes e até hoje têm sido influenciadas pelo contexto

de atuação educacional fortemente afetado pela inserção das tecnologias digitais. Os trabalhos de iniciação científica, extensão e os TCCs caminham também com o enfoque no processo de ensino-aprendizagem de línguas e formação de professores, com relação direta com o uso das tecnologias digitais no contexto educacional. Todos os trabalhos desenvolvidos têm suas bases nas trocas teóricas e experiências compartilhadas pelos grupos de pesquisa em que a docente está envolvida. Como membro ativo do *International Research Network - Trajectories and Perspectives of Language Teachers in the 21st Century*, que envolve pesquisadores dos mais diversos países (Alemanha, França, Inglaterra, Itália, Portugal, Austrália etc.), a docente realizou trabalhos que buscavam compreender os impactos que o atual contexto de ensino traz para as práticas dos docentes em uma perspectiva global. Como membro nato do *LatinCALL – Association of Computer Assisted Language Learning*, a docente vem estabelecendo relações estreitas com os pesquisadores latino-americanos que estão envolvidos com “*virtual exchanges*”, envolvendo seus orientandos nos trabalhos de pesquisa deste grupo. E como membro do GT da ANPOLL - Formação de Educadores em Linguística Aplicada, juntamente com a professora Tania Romero, desenvolve essas discussões no contexto nacional. Toda a experiência vivida traz também benefícios diretos para a população local, pois cursos já foram desenvolvidos e ofertados pela docente tendo como foco atender as demandas dos profissionais em formação e em formação continuada do ensino de línguas da região.

A professora Raquel Márcia Fontes Martins atua no Grupo de Trabalho Fonética e Fonologia da ANPOLL. A docente tem realizado diversos trabalhos interinstitucionais em parceria com a Profa. Gladys Rocha (UFMG), que se destacam nacionalmente, estudando um *corpus* sobre a consciência silábica em teste diagnóstico do Proaja – Piauí; e internacionalmente com a professora Ana Paula Huback, da Universidade de Columbia (EUA), estudando sobre o papel do colonialismo no estabelecimento da norma padrão no Português Brasileiro. No projeto de extensão liderado pela Profa. Andréa Portolomeos, já mencionado anteriormente, são muito importantes as contribuições para a educação básica e para a área de cultura, principalmente. O envolvimento da professora Raquel com assessoria para redes de ensino e na produção de livros didáticos também representa um impacto para a educação básica. Seus trabalhos com seus pares têm contribuído para a educação em interlocução com a linguística e sua produção intelectual tem tido um impacto social significativo ao tratar da alfabetização de crianças surdas em língua portuguesa e da aquisição fonológica do português por uma criança surda com implante coclear.

A professora Tania Regina de Souza Romero vem atuando no Grupo de Trabalho Formação de Educadores na Linguística Aplicada, vinculado à ANPOLL, desde sua fundação, em 2003, que tem como membros professores de pós-graduação de todos os Estados brasileiros. Bianualmente a professora

Tania tem contribuído com a organização e apresentação de trabalhos no CLAFPL – Congresso Latino-americano de Formação de Professores de Línguas, assim como a professora Patricia Almeida. Nessa mesma linha, organizou em parceria de seus orientandos da graduação e da pós-graduação inúmeros eventos científicos e culturais. Esses últimos deram uma visibilidade social e cultural aos trabalhos do programa de maneira significativa, pois contaram com um público diverso e externo à universidade. Vale destacar também que muitos desses eventos tratavam de temáticas relacionadas à internacionalização, como por exemplo o “Descomplicando intercâmbios na graduação: oportunidades para morar fora do país e ampliar ainda mais seu currículo”; outros com temáticas culturais foram ofertados em língua inglesa e em língua espanhola: “*Bianca no Brasil: what i learned as a Fulbright ETA*”, “*Contributions of latinos to United States culture*”, “*History of american fine arts and culture, discussing race and ethnicity in the U.S.*” e “*Dia de los muertos*”. Todos os eventos estão devidamente registrados na Plataforma Sucupira.

Apresentamos a seguir as informações dos professores da Linha 2 – Objetos culturais e produção de sentidos, no campo dos estudos linguísticos:

A professora Luciana Soares da Silva atua como líder do Grupo de Pesquisa Discursos, Representações Sociais e Educação (DIRE), que envolve estudantes da graduação e da pós-graduação, além de contar com a colaboração de pesquisadores da UNILAB e da *University of California*. Participa da Associação Nacional de Pós-Graduação em Linguística e Literatura, como membro do Grupo de Trabalho em Análise do Discurso. Como coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia, a professora busca promover diálogos entre os estudos da área de Letras e a área da Educação. Em 2024, participou ativamente da organização do evento III SEMINÁRIO GEPEDTEC DISCURSO, TECNOLOGIAS DIGITAIS E ENSINO: PROFISSÃO DOCENTE E INOVAÇÃO, com diversos colegas de outras instituições. Essa parceria tem como foco fortalecer as discussões sobre as possíveis interfaces entre discurso, tecnologias digitais e educação, visando a formação de professor e o processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, é possível afirmar que o trabalho desenvolvido pela docente impacta economicamente e socialmente a comunidade acadêmica e da escola básica. Além disso, durante o quadriênio, os trabalhos da docente também trazem contribuições culturais quando organiza as rodas de conversa intituladas “DANÇAR E BRINCAR É SÓ COMEÇAR: A DANÇA CIRCULAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS”, e impactos sociais significativos quando organiza eventos sobre “O INSTITUTO DA LEGÍTIMA DEFESA E GENOCÍDIO DO POVO NEGRO POR AÇÕES PROVENIENTES DO ESTADO”. Seu afastamento para pós-doutoramento trará muitos outros benefícios para o programa no próximo quadriênio.

O professor Márcio Rogério de Oliveira Cano participou, ao longo do quadriênio, das discussões da Associação Nacional de Pós-Graduação em Linguística e Literatura, seja como coordenador ou como membro do Grupo de Trabalho em Análise do discurso. Também atuou junto ao DiCE (Grupo de Discurso, Cultura e Ensino), liderado pela UFG e organizado em rede, trabalho que envolve professores de diversas universidades nacionais e estrangeiras, tendo como foco fomentar eventos acadêmicos e culturais, provenientes de projetos de extensão. Além disso, coordenou o Grupo de Pesquisa "Leitura e Produção de Discursos", que envolve alunos e egressos da pós-graduação e da graduação que já atuam como professores em sala de aula. O docente organizou vários eventos, tais como a "III JORNADA ON LINE DE DISCURSO, CULTURA E ENSINO: CORPO E DISCURSIVIDADE: CORPOREIDADE, ENSINO, POLÍTICA E RESISTÊNCIA", cuja finalidade foi dar espaço para divulgar e socializar resultados de pesquisas, impactando assim as questões acadêmicas e de formação de professores, discutindo as condições éticas sociais.

O professor Marco Antonio Villarta Neder tem uma extensa publicação de artigos, capítulos de livros e organização de livros. Todos esses trabalhos acadêmicos e científicos estão concernentes com sua área de pesquisa na Análise do Discurso, com o foco nos Estudos Bakhtinianos. Sua experiência na área, compartilhada com vários pesquisadores estrangeiros e colegas do PPGL, resultou em cursos locais e eventos nacionais e internacionais, impactando a formação de seus orientandos na graduação e na pós-graduação. Em parceria com a professora Helena Ferreira, ofereceu cursos de curta duração: "GÊNEROS E(M) ACONTECIMENTOS: UMA VISÃO FENOMENOLÓGICA E DIALÓGICA" e "PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS", que impactaram a área de formação inicial e contínua de professores. E em um grande evento cultural, com a participação da comunidade lavrense, na Casa da Cultura, lançou seu livro de poemas *Deusa*.

Apresentamos agora as informações da Linha 2 – Objetos culturais e produção de sentidos, no campo dos estudos literários:

A professora Andréa Portolomeos coordenou, junto com a professora Raquel Márcia Fontes Martins, o projeto de extensão "A cultura popular na escola", tendo em vista as novas orientações curriculares oficiais para o ensino de língua e literatura. Nesse sentido, o projeto trabalha temas como diversidade cultural, memória e identidade no espaço escolar através de manifestações populares tanto numa perspectiva folclórica e mais regionalista, quanto numa perspectiva de releitura da tradição popular nas manifestações culturais urbanas. Esse projeto dialoga com o projeto de pesquisa da professora, "Estudo sobre danças populares brasileiras e sobre os elementos a elas associados, como a

percussão, o canto, o verso e a dramatização”. Tais projetos impactam social e culturalmente a cidade de Lavras e região, pois trabalham na direção da afirmação de um sujeito social local e da memória das comunidades que hoje experimentam os efeitos da globalização sobre os modos, costumes e valores, sobretudo com o advento da internet. Importa acrescentar também que todos os projetos da professora, incluindo o projeto “A importância da linguagem sensível na formação do estudante do ensino básico e da licenciatura em letras para o pleno desenvolvimento do indivíduo e do profissional da área de humanidades”, impactam economicamente na região, tendo em vista que visam à formação e ao aprimoramento de professores da rede básica de ensino. Como participante do PIBID e coordenadora do estágio na graduação, juntamente com a professora Patricia Almeida, a professora Andrea ofereceu diversas oficinas e convidou diversos palestrantes para tratar das questões que envolvem a escola básica, a formação docente e o ensino, contribuindo assim para dar visibilidade ao programa e trazer momentos reflexivos para a práxis docente. Recentemente, a professora participou de um evento artístico-cultural, cantando “*GIÀ IL SOLE DAL GANGE*”, música de Alessandro Scarlatti, no Conservatório Estadual de Música Padre José Maria Xavier.

A preocupação da professora Dalva de Souza Lobo com a formação cultural dos discentes se revela na busca do constante diálogo entre os objetos culturais analisados e a contemporaneidade, tendo em vista a relevância de tal diálogo para a sociedade. A apresentação de filmes que integram momentos relevantes no país, como o Cinema Novo brasileiro, bem como a mostra de filmes contemporâneos que apresentam a realidade do país são alguns elementos que norteiam as discussões, tanto nas aulas ministradas para os discentes de mestrado, como nas disciplinas ministradas para os graduandos do curso de Pedagogia, a saber: Literatura infanto-juvenil e Metodologia do ensino de artes. Importa, para professora, a compreensão de que é na relação teórico-prática que se configura a formação cultural e social, por isso, a presença do cinema, da literatura e das artes, seja no âmbito das disciplinas ministradas, seja nas pesquisas empreendidas pelo grupo de pesquisa INTERSIGNOS. No quadriênio a professora Dalva Lobo, juntamente com a professora Tania Romero, tem se dedicado a organizar eventos culturais tais como: “A LEITURA EM AÇÃO: DA COMPOSIÇÃO À ATUAÇÃO CÊNICA”, “VITRINE DO TEATRO MUSICAL AMERICANO” e “VITRINE MUSICAL 2 - O TEATRO MUSICAL NO BRASIL”. Esses eventos foram realizados na Universidade Federal de Lavras com grande participação da comunidade Lavrense.

O professor Denis Leandro Francisco, para além de seus trabalhos com a literatura junto a sua orientanda, também ofertou cursos de formação profissional de natureza predominantemente prática, que objetivam preparar as e os estudantes internacionais para produzirem textos escritos da esfera acadêmica. Os gêneros textuais contemplados no curso foram: resumo, resenha, artigo científico, dentre

outros. Pode ser considerado como impacto do curso o aumento do desempenho das e dos estudantes internacionais no uso da língua portuguesa para fins acadêmicos dentro da Universidade Federal de Lavras. Ao final desse primeiro curso, um segundo foi ofertado visando preparar as e os estudantes internacionais para realizarem apresentações orais em língua portuguesa. Os gêneros textuais orais contemplados foram: seminário, trabalho acadêmico, divulgação de resultado de pesquisa. Agregando ao primeiro curso, o impacto agora está no aumento do desempenho das e dos estudantes internacionais no uso da língua portuguesa em apresentações orais. Seu trabalho tem ajudado de maneira efetiva na solidificação da internacionalização na Universidade.

As pesquisas desenvolvidas pela professora Roberta Guimarães Franco Faria de Assis, bem como por seus orientandos de graduação e mestrado, apresentam uma constante preocupação com o diálogo entre os objetos culturais analisados e o espaço que ocupam na sociedade. A perspectiva comparada que perpassa as pesquisas permite que os resultados sejam apresentados em variados espaços acadêmicos, mas também atingindo um público maior nacionalmente e internacionalmente. Ao longo do quadriênio, a professora também participou de eventos e/ou debates ligados às seguintes associações: ANPOLL, ANPUH, ABRALIC, ABE-AFRICA, AFROLIC; destaca-se que todas as associações possuem uma intensa reflexão sobre a necessidade de que o conhecimento desenvolvido na Universidade ultrapasse o espaço acadêmico. A participação em associações, mais do que em eventos isolados, também permite um contato maior com pesquisadores de outras instituições, o que favorece a formação de redes e trabalhos em conjunto, resultando em participação em coletâneas, organização de números temáticos em revistas etc., como comprovam as informações da professora na Plataforma Sucupira. Especificamente em 2024, a docente ofertou um curso de formação profissional de curta duração, “O Cinema Português Pós-25 de Abril: A Revisitação do passado como Ato De Restituição”, e organizou dois eventos importantes: “Figurações do outro nas literaturas de língua portuguesa” – Encontro Intermediário do GT- ANPOLL de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa, e “25 de Abril de 1974 - O Emergir da Noite e Do Silêncio: 50 Anos da Revolução Dos Cravos”.

A atuação do professor Rodrigo Garcia Barbosa como membro do GT Teoria do Texto Poético, como coordenador dos núcleos de estudos NECLI (em parceria com a professora Roberta Franco) e POIÊN, e como coordenador do subprojeto Letras: Língua Portuguesa do PIBID/UFLA (em parceria com as professoras Mauricéia Vieira, Patricia Almeida, Márcia Amorim e Andréa Portolomeos), além das atividades de pesquisa e docência, tem impacto econômico, social e cultural relevante. Seja por proporcionar mais e melhores oportunidades de trabalho, ao contribuir para uma melhor formação profissional dos futuros docentes; seja por promover uma maior interação entre discentes, docentes, pesquisadores iniciantes e experientes, estudantes e professores do ensino básico, em uma dinâmica de

compartilhamento de experiências e conhecimentos cuja contribuição para a sociedade é significativa; seja por promover e divulgar a produção literária brasileira, em seus diversos matizes, além de outras formas de expressão artística e cultural. Importante destacar que, ao longo do quadriênio, o docente ofereceu diversos cursos de curta duração (oficinas), todos com o foco na leitura de poesia e letramento literário, visando atender os processos de formação inicial e continuada de professores.

Em síntese, pode-se destacar o seguinte impacto econômico, social e cultural do programa, a partir das ações de seu corpo docente:

- Organização de eventos e cursos oferecidos para as comunidades acadêmica e geral: segundo relatório da Pró-Reitoria de Extensão, Esporte e Cultura, ao longo do quadriênio 2021-2024 foram realizadas 192 ações de extensão coordenadas por docentes do PPGL, com a participação de discentes e egressos do programa, e de discentes da graduação vinculados aos projetos de pesquisa dos professores, contemplando um público total de 9.650 pessoas. Em cada ano do quadriênio, os números são os seguintes: em 2021 foram 60 ações para um público de 4.851 pessoas; em 2022 foram 35 para um público de 1.236 pessoas; em 2023 foram 58 ações para um público de 2.600 pessoas; em 2024 foram 43 ações para um público de 1.035 pessoas.
- Grupos de pesquisa: todos os quatorze professores que compõem o corpo docente do PPGL participam de grupos de pesquisa registrados no CNPq, sendo que treze deles são líderes de grupos. Desses grupos participam pesquisadores em geral, incluindo discentes de pós-graduação e graduação, além de egressos do programa.
- Entidades científicas e associações: dos quatorze docentes permanentes do programa, onze são membros de associações como ANPOLL, ALED, ALAB, ABRALIC, entre outras. Mesmo os docentes não filiados, participam de eventos promovidos por essas associações.
- PIBID e Residência Pedagógica: há anos programa de iniciação à docência como o PIBID contam com a adesão de professores do Departamento de Estudos da Linguagem da UFLA, ao qual está vinculada a maioria dos docentes do PPGL. Desde que o programa foi criado, e dentro do quadriênio 2021-2024, oito docentes permanentes do PPGL atuaram ativamente no PIBID ou na Residência Pedagógica, atendendo a um número aproximado de 200 bolsistas (alunos de graduação em Letras e professores supervisores de escolas públicas de educação básica), com impacto direto sobre aproximadamente 1.000 estudantes de escolas de educação básica de Lavras.

- Editoria de revistas, organização de dossiês temáticos e elaboração de pareceres: todos os docentes do PPGL elaboraram pareceres para revistas acadêmicas no último quadriênio. Em relação à editoria de revistas, destaca-se: o professor Rodrigo Barbosa atua como Editor Associado da Revista Texto Poético, vinculada ao GT Teoria do Texto Poético da ANPOLL (<https://textopoetico.emnuvens.com.br/rtp/about/editorialTeam>); a professora Helena Ferreira atua como editora adjunta da Revista Devir, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFLA (<https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/about>). No quadriênio, o professor Rodrigo Barbosa participou em 2022 da organização do dossiê temático “Poesia e ekphrasis”, na Revista Texto Poético v. 18 n. 35 (<https://textopoetico.emnuvens.com.br/rtp/issue/view/47>); a professora Helena Ferreira participou em 2024 da organização do dossiê temático “Formação continuada de professores: múltiplos olhares, múltiplas ressignificações”, na Revista Ensino & Pesquisa v. 22 n. 3 (<https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa>).

Dentre os produtos acima apresentados, destacam-se as seguintes no quadriênio:

1. Membro nato do *LatinCALL – Association of Computer Assisted Language Learning – Patricia Almeida*
2. Coordenação dos trabalhos relacionados ao PIBID – Mauriceia Vieira
3. “History of american fine arts and culture, discussing race and ethnicity in the U.S.” Evento organizado – Tania Romero
4. “O INSTITUTO DA LEGÍTIMA DEFESA E GENOCÍDIO DO POVO NEGRO POR AÇÕES PROVENIENTES DO ESTADO”. Evento organizado – Luciana Silva
5. “III JORNADA ON LINE DE DISCURSO, CULTURA E ENSINO: CORPO E DISCURSIVIDADE: CORPOREIDADE, ENSINO, POLÍTICA E RESISTÊNCIA”. Evento organizado – Marcio Cano
6. “GÊNEROS E(M) ACONTECIMENTOS: UMA VISÃO FENOMENOLÓGICA E DIALÓGICA”. Curso ministrado – Marco Antonio Neder
7. “Figurações do outro nas literaturas de língua portuguesa” – Encontro Intermediário do GT-ANPOLL de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa – Curso – Roberta Franco
8. “VITRINE DO TEATRO MUSICAL AMERICANO” – Evento organizado – Dalva Lobo e Tania Romero
9. Editor Associado da Revista Texto Poético, vinculada ao GT Teoria do Texto Poético da ANPOLL

(<https://textopoetico.emnuvens.com.br/rtp/about/editorialTeam>); Rodrigo Barbosa

10. “Formação continuada de professores: múltiplos olhares, múltiplas ressignificações”, na Revista Ensino & Pesquisa v. 22 n. 3 (<https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa>). Helena Ferreira

3.3 Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do Programa

Especificamente sobre esse item, iremos apresentar inicialmente as ações que a Pró-Reitoria tem buscado implementar e fortalecer, considerando as necessidades de seus diversos cursos de pós-graduação e as diretrizes das fontes de fomentos e políticas públicas que regem o país.

Internacionalização

A internacionalização da UFLA observa o disposto na **Resolução Normativa CUNI nº 080, de 2 de junho de 2023**, que representa, de maneira objetiva, o conjunto de diretrizes a serem adotadas pela comunidade acadêmica no âmbito de sua atuação e inserção transnacionais com os eixos fundamentais:

- I- visibilidade Internacional;
- II- ambiente educacional multilíngue;
- III- cooperação acadêmica internacional;
- IV- produção acadêmica internacionalizada; e
- V- gestão e processos.

Melhoria da Infraestrutura de apoio à Internacionalização

A UFLA vem investindo na expansão de sua estrutura física para atender aos novos cursos de graduação e Pós-Graduação e dar suporte às atividades internacionais e a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação. Alguns dados relevantes que se destacam neste sentido são:

1. O Parque Científico e Tecnológico é um dos seis parques tecnológicos previstos no âmbito do Projeto Estruturador - Rede de Inovação Tecnológica (RIT), projeto estratégico da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes). A estrutura permite atrair empresas para a instalação de centros de pesquisa e desenvolvimento, além de abrigar as empresas já em processo de

incubação e empresas juniores articuladas na Universidade. Desta maneira impulsiona a promoção e o desenvolvimento de pesquisa e da inovação tecnológica, além da geração de oportunidades ao município e região.

2. A UFLA dispõe também de um centro de eventos, que possibilitou democratizar o acesso e contribuiu para atração de eventos técnico-científicos de grande monta.

3. Recentemente, foi finalizada a construção de um prédio de apoio à internacionalização, composto com kitnets equipadas com toda a estrutura de moradia para dar suporte a docentes estrangeiros que venham a desenvolver alguma atividade didática e científica no Programa, por um curto período de tempo.

Dupla titulação e acordos de cotutela

A UFLA atualmente oferece dupla titulação com universidades estrangeiras em três Programas de Pós-Graduação: com a Universidade de Ghent (Bélgica), no âmbito do PPG em Ciências do Solo; com a Universidade de Copenhague (Dinamarca), no âmbito do PPG em Engenharia de Biomateriais; e com a Vrije Universiteit Amsterdam (Holanda), no âmbito do PPG em Agroquímica. Além disso, encontram-se em fase de negociação acordos com a Universidad Nacional de Colômbia (Colômbia), Universidad de La Frontera (Chile) e Università degli Studi di Genova (Itália).

Apoio à produção científica internacional

A PRPG tem investido em Programas de apoio à produção científica, com o objetivo de aumentar a visibilidade das publicações. Para isso, tem promovido ações que desencadeiam o aumento das publicações em periódicos estrangeiros e que possuem alto fator de impacto (JCR). Para atingir esses objetivos, as principais ações desenvolvidas foram:

1. Palestras para o corpo docente e discentes, realizadas durante o ano, com apoio e incentivo da Pró-Reitoria de Pesquisa, com temas que envolvam a redação científica, critérios de escolha de periódicos internacionais, redação de projetos de pesquisas e gestão científica.

1.1 O PPGL contribuiu de maneira significativa para essa ação. Membros de seu corpo docente, como as professoras Helena Ferreira, Mauricéia Vieira, Márcia Amorim e o professor Marco Villarta, ofertaram diversos cursos de curta duração, palestras e/ou oficinas a fim de contribuir para a formação da comunidade acadêmica, tais como: “Gêneros e(m) acontecimentos: uma visão fenomenológica e dialógica”, “Multiletramentos e formação do professor: estratégias metodológicas

para o trabalho com a leitura” e “Oficina de formação Pibid Letras UFLA: leitura”

2. Programa de Apoio à Publicação Científica (PAPC) - Publicação anual do Edital PAPC/UFLA que apoia a tradução e revisão de artigos científicos para língua estrangeira.

2.2 O PPGL foi amplamente beneficiando por essa ação da Pró-reitoria, visto que os professores Marcio Cano e Marco Villarta e as professoras Andréa Portolomeos, Patricia Almeida e Márcia Amorim, em coautoria com seus orientandos e/ou egressos, solicitaram cotas e tiveram seus textos traduzidos e revisados. Após esse processo, os textos foram publicados em jornais internacionais e/ou periódicos nacionais.

Ampliação do número de discentes estrangeiros nos PPG

As ações da PRPG para aumentar o número de discentes estrangeiros nos Programas são:

- Expandir as relações internacionais e a participação da UFLA em programas de mobilidade, visando o aumento significativo de discentes estrangeiros nos PPG da UFLA.

- Ampliar o número de vagas ofertadas pelos Programas no convênio do grupo Coimbra (PAEC OEA-GCUB).

- Ampliar o número de Programas com dupla titulação.

- Criação do Programa de Seleção de Candidatos Internacionais, em fluxo contínuo (Portaria PRPG nº 348, de 02 de abril de 2024).

Sobre essa última ação, em 2024 o colegiado do PPGL decidiu participar do Programa e recebeu a solicitação e documentação de uma candidata da Nigéria, Rebbeca Unekwujo Idachaba, interessada em realizar seus estudos no Brasil.

Atração de Pesquisadores Visitantes Estrangeiros

No ano de 2017 foi elaborada a Resolução CUNI nº 059, de 18 de outubro de 2017, que versa sobre as normas de seleção para a contratação de professores visitantes estrangeiros (PVE) e professores visitantes ampla concorrência.

No caso do PVE, o objetivo é que o docente estrangeiro ministre disciplinas em inglês, coorientar discentes, participe das bancas e de publicações científicas, com a meta de se aumentar a participação de estrangeiros nas bancas de defesas, redação das dissertações e teses escritas em inglês e melhoria da qualidade da publicação científica.

Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação e Tese utilizando Línguas Estrangeiras

Foi criada a Resolução PRPG nº 028, de 28 de abril de 2017 (<http://prpg.ufla.br/images/resolucoes/Res-028-1.pdf>), visando estimular a redação das dissertações e teses em língua estrangeira. Sobre essa ação, especificamente, o corpo docente do PPGL está plenamente capacitado para orientação em Língua Inglesa e Língua Espanhola e estimular esse tipo de produção tem se tornado um processo de conscientização dos discentes.

Neste momento, vale a pena reforçar que, além das possibilidades de internacionalização supramencionadas, das quais o PPGL vem se beneficiando, a UFLA também viabiliza a participação de discentes nos programas de doutorado sanduíche no exterior. Muito embora seja uma ação que não está diretamente relacionada ao PPGL nesse momento, compreendemos que tendo como missão nos transformamos em um programa de excelência, em breve poderemos usufruir dessa ação agregando o doutorado na área de Letras em nossa instituição. A título de informação, relataremos um pouco sobre as questões que envolvem o doutorado sanduíche na UFLA.

Ampliação da participação de discentes nos programas de doutorado sanduíche no exterior

As ações da PRPG são: - Divulgar os editais das agências de fomento dos Programas de doutorado sanduíche no exterior aos PPG; - Criar regras, perante as normas dos editais de cada agência de fomento, visando à seleção de discentes com conhecimento e produção destacada e, principalmente, com fluência em língua inglesa, para que o aproveitamento da estadia no exterior seja de grande valia para o PPG; - Promover palestras, nas disciplinas seminários de cada PPG ou no Congresso da Pós-Graduação, com discentes que regressaram do doutorado sanduíche no exterior, para que eles relatem as suas experiências positivas e avanços científicos e pessoais; - Ampliar as relações internacionais entre os Programas de Pós-Graduação da UFLA com as instituições do exterior.

Programa Institucional de Internacionalização Capes PrInt

A UFLA foi contemplada no Programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para a implementação do Programa Institucional de Internacionalização (PrInt) na Pós-Graduação da Universidade (<https://ufla.br/noticias/institucional/12185-ufla-e-contemplada-no-programa-institucional-de-internacionalizacao-capes-print>).

O projeto Capes/PrInt da UFLA teve como principal objetivo consolidar as parcerias internacionais já existentes com Universidades dos Estados Unidos e alguns países da Europa, como Inglaterra, França e Holanda. Além disso, com os recursos disponibilizados pelo PrInt foi possível criar parcerias institucionais e duradouras com outras Universidades mundialmente reconhecidas na área de produção de alimentos e segurança alimentar. Tudo isso, com intuito de melhorar a formação dos estudantes de pós-graduação (benefício direto) ou de graduação (benefício indireto) da UFLA, bem como a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Outro objetivo do projeto foi permitir a criação de mecanismos para ampliar a internacionalização e o ambiente internacional dentro da UFLA, assim como estimular a vivência internacional da comunidade acadêmica, por meio das seguintes ações:

1. Aumentar a publicação de artigos e patentes com colaboradores estrangeiros;
2. Ampliar a participação de docentes em congressos no exterior;
3. Aumentar a mobilidade internacional de docentes e discentes;
4. Aumentar o número de docentes e discentes que dominam e utilizam frequentemente o idioma inglês no *campus*, o que permitirá a ampliação do número de disciplinas ministradas em inglês e a participação de colaboradores estrangeiros em grupos de pesquisa;
5. Ampliar a participação de discentes estrangeiros na UFLA;
6. Ampliar a participação de professores visitantes estrangeiros atuando na pós-graduação e graduação da UFLA.

Sobre as ações mencionadas, ao longo desse quadriênio, o corpo docente do PPGL, por meio de seus contatos científicos internacionais, publicou artigos e capítulos de livros com seus pares estrangeiros; além disso, tem participado de eventos e congressos no exterior, mesmo que de forma remota. Um de seus discentes se matriculou em Atividades Acadêmicas Internacional I e cursou dois componentes curriculares na *Universidad Nacional de San Martín – UNSAM – Argentina*. Alguns de seus professores se disponibilizaram a ministrar seus componentes curriculares em língua inglesa e, como já mencionado, recebemos a solicitação de ingresso de uma candidata da Nigéria - Rebbeca Unekwujo Idachaba. Como podemos perceber, ao longo dos relatos neste documento, o PPGL tem atuado em prol da internacionalização em seu âmbito e no âmbito institucional, ofertando cursos e um componente

curricular (PPGL524 – Inglês Instrumental) para a comunidade acadêmica. Além disso, através do PPGL, com a atuação de uma docente do Departamento de Estudos da Linguagem, são ofertadas disciplinas de Português Língua Estrangeira (PLE) para os estudantes estrangeiros matriculados em cursos da UFLA.

Além da ampliação do ambiente internacional, o Projeto Capes/PrInt da UFLA teve ainda como objetivo estimular a inserção internacional dos PPG da UFLA, levando em consideração os seguintes aspectos:

1. Aumentar a participação de docentes estrangeiros nos grupos de pesquisa da UFLA;
2. Aumentar o número de pesquisas desenvolvidas em colaboração com centros de pesquisa mundialmente reconhecidos;
3. Dotar os Laboratórios Multiusuários da UFLA de metodologias laboratoriais empregadas nos laboratórios dos parceiros internacionais;
4. Aumentar o número de artigos publicados em periódicos com alto fator de impacto nas áreas do conhecimento vinculadas a este projeto;
5. Aumentar os indicadores de citações da UFLA;
6. Ampliar o número de docentes que atuam no corpo editorial de periódicos de alto impacto;
7. Aumentar o número de docentes que são convidados para ministrarem palestras em eventos internacionais;
8. Aumentar a submissão e aprovação de projetos por órgãos ou agências de fomento internacionais.

Programa Institucional de Internacionalização da FAPEMIG

A UFLA foi contemplada na proposta de **FOMENTO À INTERNACIONALIZAÇÃO NAS ICTMGs** da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, com [o projeto “Produção Agropecuária e Energias Renováveis: internacionalização com foco em ações sustentáveis”](#). O projeto teve como objetivo principal fortalecer a internacionalização, e desenvolver ações de cooperação internacional nas diversas áreas do conhecimento. Além disso o projeto teve como proposta: - Estimular a formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica vinculada à pós-graduação;- Promover a mobilidade de docentes e discentes, com ênfase em doutorandos e docentes para o exterior e do exterior para o Brasil, vinculados a programas de pós-graduação Stricto sensu de Minas Gerais com cooperação internacional; - Fomentar

a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização das ICTMG's nas áreas do conhecimento por elas priorizadas; - Viabilizar a participação de pesquisadores em congressos, seminários e demais eventos internacionais de caráter técnico-científico; - Contribuir para a formação de recursos humanos e o aprimoramento das competências das ICTMG's, proporcionando oportunidades de capacitação, aperfeiçoamento de pesquisas e absorção de novos conhecimentos para o país.

Rankings Internacionais

Os rankings internacionais são ferramentas importantes para avaliar o desempenho e a posição relativa das instituições em diversas áreas. Ao analisar esses rankings, é possível compreender melhor o contexto global, as tendências emergentes e os fatores que influenciam o progresso e a competitividade no cenário internacional.

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) avançou na 6ª edição do [THE University Impact Ranking](#), sendo ranqueada em nove dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Destaca-se, de forma especial, o desempenho da UFLA relacionado às ações de combate à fome (ODS 2), figurando-se entre as 200 melhores instituições do mundo. ([THE Impact Ranking: UFLA está entre as 200 universidades do mundo com melhor desempenho no combate à fome \(ODS 2\) - UFLA - Universidade Federal de Lavras](#)).

O resultado do *QS Latin America & The Caribbean University Rankings 2024*, publicado em 13/9/2024, elenca a Universidade Federal de Lavras (UFLA) na quinta melhor posição da América Latina no quesito “publicações científicas”, entre 430 universidades avaliadas neste indicador. A UFLA teve ainda um aumento de pontuação nesse quesito, em relação à edição anterior do ranking. Na classificação geral, a UFLA se mantém, por 11 anos, na 115ª posição na América Latina. ([UFLA é a 5ª universidade da América Latina em publicações científicas - UFLA - Universidade Federal de Lavras](#))

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) avançou no UI GreenMetric World University Ranking 2022 e ocupa posições de destaque entre as universidades mais sustentáveis do Brasil e do mundo. A Instituição subiu 11 posições na classificação geral, passando a ocupar a 37ª posição mundial. A UFLA também se manteve como a segunda universidade mais sustentável do Brasil e subiu da 4ª para a 3ª posição na América Latina. A pontuação revela, ainda, outros resultados de destaque. A UFLA é a única instituição do Brasil com pontuação máxima (1.800 pontos) nos indicadores relacionados à “Educação e Pesquisa”. Figura-se ainda entre as cinco melhores universidades do mundo nos indicadores de

“Ambiente e Infraestrutura”. (<https://ufla.br/noticias/institucional/15613-ufla-sobe-no-ranking-greenmetric-e-a-2-universidade-mais-sustentavel-do-brasil-e-a-3-da-america-latina-em-2022>)

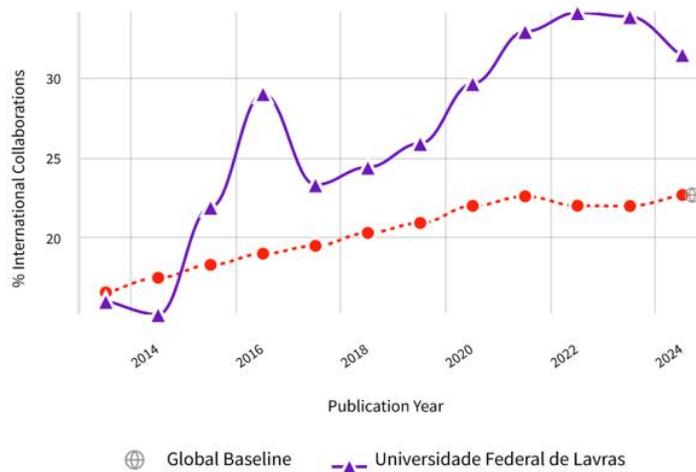
Impacto da Internacionalização na produção científica qualificada e associação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Deve-se ressaltar que as ações de apoio à internacionalização no âmbito da UFLA ampliaram a colaboração internacional e favoreceram a melhoria da produção científica bem como o aumento no impacto das publicações realizadas por membros da comunidade acadêmica da UFLA. Isto pode ser evidenciado por meio da Figura 1, que demonstra uma tendência de aumento das produções científicas da Instituição com colaboração internacional nos últimos anos, estando o percentual da UFLA acima da média global.

Figura 1: Evolução do percentual de colaboração internacional das publicações científicas de membros da comunidade acadêmica da UFLA em relação ao Valor global e do Brasil, no período de 2013-2024.

% International Collaborations per Year

Are international collaborations more frequent than the global and country average?



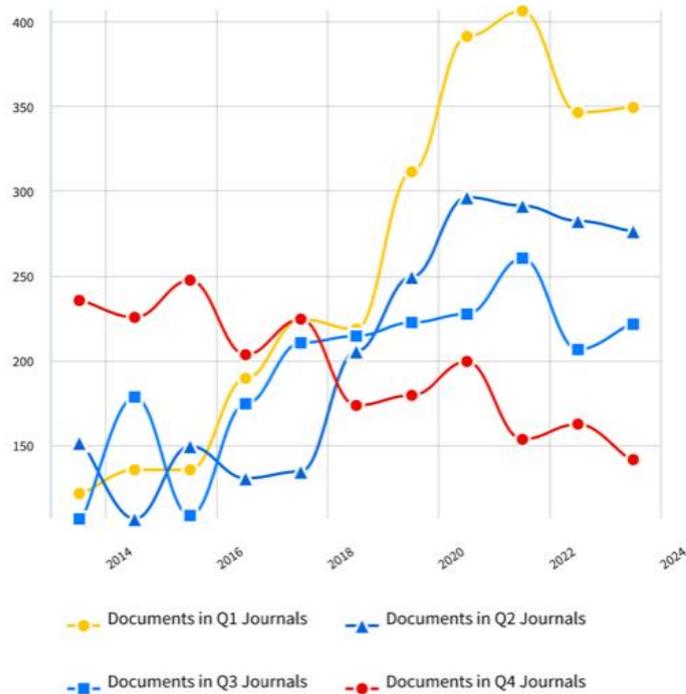
Indicators: % International Collaborations. **Organization Name:** Universidade Federal de Lavras. **Collaborates With ID Type Group:** name. **Collaborates With ID Type:** fullName. **Schema:** Web of Science. **Dataset:** InCites Dataset
InCites dataset updated Nov 29, 2024. Includes Web of Science content indexed through Oct 31, 2024. Export Date: Dec 5, 2024.

Em outra análise, é possível verificar a qualidade das publicações em função da classificação em Quartis (1 a 4), de acordo com os critérios da *Clarivate*, como pode ser observado na Figura 2. O quantitativo de publicações em Q1 e Q2, o que caracteriza revistas científicas de maior impacto, é visivelmente superior ao quantitativo em revistas Q3 e Q4. Observa-se ainda que o quantitativo de publicações em Q1 acompanha a mesma tendência de colaboração internacional. De forma clara, a flutuação de parcerias internacionais afeta diretamente a qualidade das publicações, indicando a importância das ações de internacionalização.

Figura 2. Qualidade das publicações da UFLA considerando os Quartis, associado à colaboração internacional, no período 2013 a 2024.

Documents Published per JIF Quartile per Year

How many documents have authors published in highly cited journals?



Indicators: Documents in Q1 Journals, Documents in Q2 Journals, Documents in Q3 Journals, Documents in Q4 Journals. **Organization Name:** Universidade Federal de Lavras. **Collaborates With ID Type Group:** name. **Collaborates With ID Type:** fullName. **Schema:** Web of Science. **Dataset:** InCites Dataset
InCites dataset updated Nov 29, 2024. Includes Web of Science content indexed through Oct 31, 2024. Export Date: Dec 5, 2024.

Merece destaque ainda os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), e que representam uma agenda universal e ambiciosa para a construção de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável. No âmbito da pós-graduação na UFLA pode-se verificar que as publicações contemplam majoritariamente o Combate à Fome (ODS 2), Ações Climáticas (ODS 13), Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Vida na Terra (ODS 15) e Vida na Água (ODS 14) (figura 3). Quando o objetivo se refere às ODS's, e sobretudo, com ênfase em colaboração internacional e impacto das publicações merecem destaque Vida na Água (ODS 14), Vida na Terra (ODS 15) e Ações Climáticas (ODS 13).

Figura 3. Quantitativo de publicações relacionadas aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, no período 2013 a 2024.

Treemap SDG



Box size indicates number of Web of Science Documents ©

Indicators: Web of Science Documents. **Time Period:** 2013-2024. **Schema:** Sustainable Development Goals. **Organization Name:** Universidade Federal de Lavras. **Dataset:** InCites Dataset
InCites dataset updated Nov 29, 2024. Includes Web of Science content indexed through Oct 31, 2024. Export Date: Dec 5, 2024.

Fonte: Incites, 2024.

Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do PPGL

Para compreender a internacionalização, a inserção e a visibilidade dentro do PPGL, para além do que já foi mencionado, vamos apresentá-las vinculadas aos trabalhos dos professores.

Começamos com os professores da Linha 1 - Estudos analítico-descritivos de língua/linguagem e suas tecnologias:

A professora Helena Maria Ferreira é integrante do GT “Gêneros Textuais e Discursivos” da Anpoll e, por essa razão, participa das comissões organizadoras dos eventos nacionais e internacionais que o GT propõe. Além disso, a professora Helena integra o Conselho Científico Internacional de *La Revista Electrónica de Investigación y Docencia* (REID); é integrante da ALES - *Asociación Latinoamericana de Estudios de la Escritura en Educación Superior Y Contextos Profesionales*.

A professora Mauriceia Silva de Paula Vieira também participa da ALES - *Asociación Latinoamericana de Estudios de la Escritura en Educación Superior Y Contextos Profesionales*.

A professora Patricia Vasconcelos Almeida atualmente está envolvida com os trabalhos de ensino via TANDEM, que são desenvolvidos pelos professores de língua inglesa do curso de letras da UFLA em parceria com a Universidade de Columbia (USA). Também trabalhando com “virtual exchanges”, a professora desenvolveu o trabalho de extensão registrado na PROEC-UFLA “*Online Intercultural Exchange Project 2022 (Brazil-Turkey)*”, junto com a pesquisadora professora Hulya Tuncer, da *Çukurova University* (Turquia), e com o pesquisador Rubén Alberto Pulgarín-Cruz (Colombia). Além disso, é membro ativo do *International Research Network - Trajectories and Perspectives of Language Teachers in the 21st Century*, que envolve pesquisadores dos mais diversos países (Alemanha, França, Inglaterra, Itália, Portugal, Austrália etc.), e cujo trabalho de pesquisa foi apresentado pelos representantes do grupo no AILA, evento internacional de renome da área de atuação da pesquisadora. A professora é membro nato da *LatinCALL – Latin American Association of Computer Assisted Language Learning* e em 2024 participou da comissão de organização do LatinCALL24, avaliou propostas de trabalhos e apresentou um trabalho: “*Connected and Culturally Competent: The role of Virtual Exchange in Language Learning and Teaching – Perspectives from Latin America*”, em uma mesa redonda com os pesquisadores Emerita Bañados (Chile), Rubén Alberto Pulgarín-Cruz (Colombia) e Ester Quiroz Uribe (Chile)

A professora Raquel Márcia Fontes Martins apresenta uma importante parceria de trabalho com a pesquisadora Ana Paula da Silva Huback, da Columbia University (EUA). Ressalta-se que a Profa. Ana Paula Huback tem também participado de bancas de qualificação e de defesa de mestrado dos orientandos da Profa. Raquel Martins.

Uma parcela significativa da atuação acadêmica da Professora Tania Regina de Souza Romero envolve interação com intercâmbios culturais internacionais. Nesse viés, orientou no Programa dois guineenses que pesquisam questões da docência e ensino-aprendizagem de seu país de origem, e uma terceira orientanda está realizando pesquisa sobre o impacto na docência de estudantes de Letras que fizeram intercâmbio no exterior. Outra contribuição para a internacionalização da professora Tania é a coordenação institucional do Programa *English Teaching Assistants* (ETAs), promovido pela Capes e Fulbright, que objetiva incentivar a aprendizagem de inglês da comunidade acadêmica. Os projetos da professora para a Instituição envolvem não somente a participação de ETAs em aulas de inglês do curso de Letras, como também palestras, eventos e encontros temáticos de cunho linguístico-cultural para outros cursos de graduação e pós-graduação da Instituição e para escolas públicas do município. Em 2024, a professora organizou um livro junto com Shaun Murphy da *University of Saskatchewan*, Canadá.

Apresentamos a seguir as informações dos professores da Linha 2 – Objetos culturais e produção de sentidos, no campo dos estudos linguísticos:

O Grupo de Pesquisa Discursos, Representações Sociais e Educação (DIRE), liderado pela professora Luciana Soares da Silva, possui uma página no Instagram para divulgação de suas atividades. Visando parcerias futuras, o grupo conta com a colaboração do professor Jaime do Amparo Alves (*University of California*).

A professora Márcia Fonseca de Amorim desenvolve seus trabalhos no Núcleo de Estudos em Análise do Discurso (NEADi) e nele envolve todos seus orientandos de graduação e pós-graduação. Em 2022 publicou um livro com os resultados dos trabalhos do grupo e de seus convidados, incluindo Dominique Maingueneau e Patrick Charaudeau, ambos pesquisadores internacionais.

Sob a liderança do prof. Márcio Rogério de Oliveira Cano, o Grupo de Pesquisa “Leitura e Produção de Discurso”, a fim de divulgar seus trabalhos, pesquisas e eventos, possui página nas redes sociais Facebook e Instagram. Além disso, o grupo ainda possui uma página no YouTube, onde divulga vídeos acerca das pesquisas realizadas, por meio de simpósios, eventos online etc. No canal do YouTube, ainda são disponibilizados vídeos referentes ao Projeto Sextas Discursivas, em que professores e pesquisadores, tanto da UFLA quanto de outras instituições, apresentam discussões a respeito de suas pesquisas e produções intelectuais.

O professor Marco Antonio Villarta Neder tem recebido convites para ministrar palestras e/ou participar de mesas redondas em eventos nacionais e internacionais. Recentemente, publicou um livro que possui contribuições de pesquisadores internacionais como Luciano Ponzio (Universidade de Salento) e Maria Glushkova (*Queen Mary University of London*), com os quais tem trabalhado em seu grupo de estudos GEDISC. Vale lembrar que a professora Maria Glushkova é coorientadora no programa.

Apresentamos agora as informações da Linha 2 – Objetos culturais e produção de sentidos, no campo dos estudos literários:

A professora Andréa Portolomeos é membro do Conselho Consultivo da Revista *Portuguese Literary & Cultural Studies da University of Massachusetts*, o que a coloca em contato com pesquisadores de renome internacional na área de literatura. Além disso, possui participação expressiva em eventos científicos nacionais e internacionais com apresentações de trabalhos. O projeto de pesquisa e extensão por ela coordenado, “A cultura popular na escola”, objetiva, dentre outros aspectos, dar visibilidade para

manifestações culturais locais e, sendo assim, conta com um perfil no Instagram e com um site em construção a ser hospedado pela UFLA, o que promove visibilidade nacional e internacional para o projeto e para suas pesquisas vinculadas ao programa de pós-graduação. Em 2022, 2023 e 2024, usufruindo das oportunidades de tradução de artigos ofertadas pela PRPG, publicou artigos no *International Journal of English, Literature and Social Science*.

A professora Dalva de Souza Lobo participa como membro efetivo do Grupo de Pesquisa Teoria Crítica e Educação, cujos trabalhos envolvem a área de literatura com filosofia, educação e outras áreas do conhecimento. O Grupo tem sede na UFSCar, em São Carlos-SP, e uma subsede em Lavras (MG), da qual a professora faz parte. As pesquisas resultam em publicações das quais participa, sendo que em 2024 publicou, em parceria com professor da UFLA e do GP, capítulo para o livro *TEORIA CRÍTICA E O COLAPSO NEOLIBERAL: POLÍTICA, ESTÉTICA E EDUCAÇÃO*, que contou com textos de pesquisadores internacionais, de países como Argentina, EUA e Europa. Houve também a apresentação de trabalho no II Colóquio binacional Brasil-Argentina: *Educación, Estado Y Democracia: mas allá del neoliberalismo*, em Tandil-Argentina, em 2023, além de participação no 5º CONGRESO LATINOAMERICANO DE FILOSOFIA DE LA EDUCACION, no Chile, em 2021. Como coordenadora do INTERSIGNOS (Grupo de estudo e pesquisa Literatura, linguagem, tradução intersemiótica e formação docente), a professora Dalva participou junto com egressos da pós-graduação em Letras, em 2023, do evento JOTA – JORNADA DE TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO, organizado pela FFLCH/USP, que contou com pesquisadores da área de tradução intersemiótica da Alemanha e da Suécia. Além disso, publicou com discente da pós-graduação em periódico acadêmico português, associado à PUC. Houve também a publicação de contos e poemas em livros de parceria internacional, notadamente Espanha; a organização e curadoria da 2ª e 3ª FLILAVRAS, Feira Literária de Lavras, com participação de escritores internacionais, notadamente Espanha.

O professor Denis Leandro Francisco, dentro da sua área de atuação, trabalha diretamente com a Professora Thayse Leal Lima (*University of Maryland*). A professora é responsável pela organização de um número da revista americana *Journal of Lusophone Studies*, em que o professor Denis publicou o artigo “Formas editoriais e literárias de um contemporâneo transcultural: a revista Granta em Língua Portuguesa”, em 2021 (<https://jls.apsa.us/index.php/jls/issue/view/31>). A professora também escreveu a apresentação do seu livro *Para ler literaturas contemporâneas de língua portuguesa: formação do leitor literário especializado*, publicado em 2024. Além disso, o professor Denis participou do Encontro Intermediário da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL)/GT “Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa”, apresentando um trabalho juntamente com pesquisadores estrangeiros, como a

professora doutora Sandra Sousa (University of Central Florida).

A professora Roberta Guimarães Franco Faria de Assis participa de diversas associações com inserção internacional. Mesmo associações nacionais, como ABRALIC, ABRAPLIP, ABE-AFRICA e ANPUH, contam com a constante participação de pesquisadores de diversas instituições mundiais. Durante toda a sua formação, desde o mestrado, a professora participa de eventos internacionais, já tendo apresentado trabalhos em Portugal, Espanha, França, Áustria, Argentina, Chile e Japão, por exemplo. Entre 2020-2021, a professora coordenou um número temático da Revista Mulemba (UFRJ), que foi publicado em 2021, com a participação das professoras Carmen Tindó (UFRJ), Renata Flávia da Silva (UFF) e do professor Lucílio Manjate, da Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique). Em 2022, publicou dois capítulos de livro a convite dos organizadores das obras. Vale destacar que a professora Ana Mafalda Leite, da Universidade de Lisboa, assinou a apresentação da primeira obra e organizou a segunda. Em 2023, escreveu a convite o capítulo "As relações possíveis apesar do sofrimento abissal: o realismo afetivo de Djaimilia Pereira de Almeida", publicado em Portugal (ed. da Universidade do Minho) no livro *Djaimilia Pereira de Almeida: Tecelã de mundos passados e presentes*.

O GT Teoria do Texto Poético, do qual o professor Rodrigo Garcia Barbosa é membro efetivo, articula trabalhos de pesquisadores de vários países, principalmente por meio da revista Texto Poético, da qual o professor é editor associado, que frequentemente conta com a colaboração de autores estrangeiros, vinculados a universidades de diferentes países. Além disso, participa de eventos acadêmicos de abrangência internacional, como o Encontro Intermediário da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL)/GT "Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa", acima mencionado, e o 14º Congresso Alemão de Lusitanistas, no qual apresentou trabalho em 2021, ao lado de pesquisadores de vários países.

Inserção local, regional e nacional

O Programa de Pós-Graduação em Letras tem por objetivo geral a qualificação de pesquisadores e professores para a atuação acadêmica avançada, transformadora de procedimentos e processos inerentes às questões da linguagem e da cultura, realizadas por meio da reflexão sobre os sujeitos e a sociedade, e entende que para conseguir atingir esse objetivo é necessária uma boa inserção local, regional e nacional. Nesse sentido, vem trabalhando na conscientização de sua comunidade para dar ampla divulgação em suas ações acadêmicas e científicas.

No âmbito local, seus docentes, discentes e egressos têm oferecido e participado de eventos científicos e de extensão, apresentando trabalhos e oferecendo palestras e minicursos para a

comunidade lavrense e das cidades da região atendidas pela Universidade e pelo o PPGL, proporcionando trocas acadêmicas, didático-pedagógicas e de formação.

No âmbito regional, como mencionado, o Programa recebe discentes de várias cidades circunvizinhas, além de outras do estado de Minas Gerais. Desta forma, entende que a inserção regional de suas atividades é impactante, pois ao término da realização de seus estudos, os egressos retornam às suas cidades a fim de atuarem em suas linhas de pesquisas específicas, dentro dos setores educacionais que lhes cabem.

No âmbito nacional, além da presença de alunos de outras regiões do Brasil, compreendemos que os professores, em seus grupos de pesquisas e com seus pares institucionais, são meios profícuos de proporcionar a inserção do PPGL nos outros estados do país. Além disso, a participação constante dos docentes, discentes e egressos nos eventos científicos, que abrem as portas para o estreitamento das relações acadêmicas, bem como o estabelecimento de novas conexões, são maneiras pelas quais o PPGL passa a ser conhecido nacionalmente. Além disso, as publicações, altamente incentivadas pelo programa, também se configuram como recursos válidos para essa divulgação.

Ao longo desse quadriênio, atendendo aos esforços de incentivo para participações e publicações, a comunidade acadêmica que constitui o PPGL obteve sucesso atingindo suas metas de participação ativa no ensino, na pesquisa e na extensão, as quais estão devidamente discriminadas nas informações na Plataforma Sucupira.

Visibilidade e transparência dada pelo Programa

Visando dar visibilidade e transparência a sua organização e ações, o Programa de Pós-Graduação em Letras possui uma página Web na qual disponibiliza todas as informações sobre Ensino, Projetos de Pesquisa, Calendário, Processos Seletivos, Documentos, Notícias e ainda um campo para “Outras Opções”. Especificamente nesse campo, é possível verificar os eventos cadastrados pelo programa e visualizar os links para as redes sociais do PPGL.

Além da página do programa e dos recursos das redes sociais, o PPGL aproveita o evento “UFLA de Portas Abertas”, realizado pela instituição todos os anos, para divulgar suas ações aos visitantes que estiveram presentes na Universidade.

A coordenação tem chamado os discentes e os egressos para participar de reuniões, que têm a finalidade de explicar as rotinas acadêmicas para os ingressantes e as obrigações pós-defesa para os que estão finalizando os trabalhos no PPGL. Ainda com os egressos, o PPGL tem buscado contato incessante a fim de manter o vínculo por mais tempo, e para o próximo quadriênio o programa irá organizar um

ciclo de palestras para convidá-los a expor suas experiências e vidas profissionais após sua vivência no PPGL, visando atender as demandas apontadas na autoavaliação e as metas do planejamento estratégico.

Qualidade da informação na página WEB

Todos os programas de pós-graduação da instituição possuem informações de alta qualidade disponíveis em sua página na web. Estes dados são constantemente atualizados, garantindo que alunos e interessados possam acessar informações precisas e confiáveis sobre cursos, requisitos, processos seletivos e outras orientações relevantes. Para mais detalhes, acesse a página oficial do Programa de pós-graduação em Letras da UFLA.

https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=2592

Garantia de amplo acesso a dissertações e teses

Por meio da página dos PPGs há um link de acesso direto ao RI UFLA – Repositório Institucional (<http://repositorio.ufla.br>), da Biblioteca Universitária da UFLA, em que estão disponíveis os arquivos de todas as dissertações e teses dos PPGs. O acesso é livre e a busca pode ser feita por diferentes opções como autores, título, assunto, data, orientador. O link de acesso ao Repositório na página do Programa de Pós-graduação em Letras da UFLA é:

https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/secao_extra.jsf?lc=pt_BR&id=2592&extra=148984

[210](#)

Congressos da Pós-Graduação

No mês de novembro de 2021, foi realizado o congresso da Pós-graduação da UFLA, com o tema "A Ciência a favor da vida: Universidade um bem para todos". O congresso contou com uma programação diversificada, problematizando questões ligadas à produção científica, sendo uma palestra de abertura intitulada "Universidade como fator essencial ao desenvolvimento sustentável" e cinco palestras concomitantes, abrangendo diversas áreas do conhecimento. O Congresso da Pós-graduação contou também com a submissão e com a apresentação de trabalhos, na forma de workshop/reuniões organizados pelas Coordenações dos Programas de Pós-graduação. O evento foi realizado de forma remota e foram submetidos mais de 600 trabalhos científicos, nas modalidades resumo simples,

expandido ou artigo completo (maiores informações sobre o evento: <https://prpg.ufla.br/outrosassuntos/congresso-pos-graduacao>).

Em novembro de 2022, foram realizados os Congressos de Iniciação Científica, Extensão e Pós-graduação da UFLA, com o tema "Universidade: caminho para a inovação e desenvolvimento social". O Congresso da Pós-graduação contou com a submissão e a apresentação de trabalhos, na forma de workshop/reuniões organizados pelas Coordenações dos Programas de Pós-graduação. O evento foi realizado de forma presencial e foram submetidos 600 trabalhos científicos, nas modalidades resumo simples, expandido ou artigo completo (maiores informações sobre o evento: <https://congressos.ufla.br/xxxicppg>).

Em novembro de 2023 foi realizado o Congresso Unificado da UFLA, com o tema "Desafios e oportunidades da universidade sem muros na era da inteligência artificial". No evento, uniram-se as diversas atividades do XXXVI Congresso de Iniciação Científica (Ciufla), do XVIII Congresso de Extensão (Conex) e do XXXII Congresso da Pós-Graduação. O Congresso da Pós-graduação contou com a submissão e a apresentação de trabalhos, na forma de workshop/reuniões organizados pelas Coordenações dos Programas de Pós-graduação. O evento foi realizado de forma presencial e foram submetidos 751 trabalhos científicos, nas modalidades resumo simples, expandido ou artigo completo (maiores informações sobre o evento: <https://congressos.ufla.br/xxxiicppg>).

Em novembro de 2024 foi realizado o Congresso Unificado da UFLA, com o tema "Resiliência Comunitária e Sustentabilidade: O Papel da Ciência no Enfrentamento às Mudanças Climáticas". No evento, uniram-se as diversas atividades do XXXVII Congresso de Iniciação Científica (CIUFLA), do XIX Congresso de Extensão (CONEX), do XXXIII Congresso da Pós-Graduação (CPG) e do I Congresso de Ensino (COENS). A semana do Congresso Unificado contou com oito palestras diversificadas referentes ao tema deste ano, que foram ministradas por professores de renome da universidade. Além disso, a Cerimônia de Encerramento do Congresso Unificado findou com as premiações nas categorias Mérito Científico contendo seis indicações, Melhores Dissertações com 32 indicações e Melhores Teses com 20 indicações. O Congresso da Pós-graduação contou ainda com a submissão e a apresentação de 734 trabalhos, nas modalidades de resumo simples, expandido ou artigo completo. As apresentações foram realizadas na forma de workshop/reuniões organizados pelas Coordenações dos Programas de Pós-graduação. (<https://congressos.ufla.br/xxxiicppg>).

Importante mencionar que durante os eventos supramencionados os discentes e os egressos do Programa de Pós-graduação em Letras da UFLA são convidados a participar não só apresentando seus trabalhos, mas assistindo as palestras pertinentes a sua formação, que são inseridas na programação geral da PRPG. Durante a semana de realização do congresso, um dia é destinado à apresentação dos

trabalhos de pesquisa dos discentes e egressos. Há registro da realização do evento “Seminário de Pesquisa em Letras” do PPGL dos dois últimos anos, na página do programa:

(https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/secao_extra.jsf?lc=pt_BR&id=2592&extra=150106040); e as gravações na íntegra das apresentações de 2024 no canal do Youtube do programa:

(<https://www.youtube.com/@ProgramadeP%C3%B3sGradua%C3%A7%C3%A3oemLe-b8b>)

Mostra da Pós-Graduação

Para ampliar a divulgação nacional e internacional dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e seus cursos de mestrado e doutorado, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG/UFLA) lançou em setembro de 2021 a Mostra da Pós-Graduação. O objetivo dessa divulgação foi de aumentar a visibilidade das pesquisas desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação e realizar o lançamento de uma Plataforma de divulgação dos programas, como estratégia para a consolidação de políticas de pós-graduação na UFLA, bem como para ampliação das ações de popularização da ciência.

(<https://ufla.br/noticias/ensino/14689-participe-da-1-mostra-da-pos-graduacao-e-venha-tambem-fazer-parte-desse-time>).

Além dos vídeos promocionais apresentados em português, que estão disponíveis nas páginas dos programas de pós-graduação (para o PPGL, ver: https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=2592), estão disponibilizados vídeos no idioma inglês, nos quais professores apresentam, resumidamente, cada um dos Programas. Os vídeos contêm, ainda, depoimentos de estudantes de diferentes nacionalidades relatando suas experiências como discentes de pós-graduação da UFLA.

(<https://ufla.br/noticias/internacionalizacao/16782-ufla-lanca-mostra-de-programas-de-pos-graduacao-para-publico-internacional-plataforma-visa-atrair-estudantes-de-outros-paises>). Para o PPGL, ver também o link: https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=2592

Os vídeos relacionados ao Programa de Pós-Graduação em Letras também estão disponíveis no seu canal no Youtube: (<https://www.youtube.com/@ProgramadeP%C3%B3sGradua%C3%A7%C3%A3oemLe-b8b>)

Outros meios de divulgações das atividades do programa

Considerando que as redes sociais são hoje uma maneira de divulgar os trabalhos acadêmicos e científicos, o corpo docente do programa vem se preocupando também em divulgar seus trabalhos nos seguintes links de redes sociais do programa, de grupos de estudo e de pesquisa, a saber:

Programa de Pós-graduação em Letras da UFLA

https://www.instagram.com/posletras_ufla

<https://www.facebook.com/pletras.ufla/>

<https://www.youtube.com/@ProgramadeP%C3%B3sGradua%C3%A7%C3%A3oemLe-b8b>

Helena Maria Ferreira

<https://www.instagram.com/textualizaufila/>

Textualiza UFLA - Grupo de Estudos em Textualidades em Gêneros Multissemióticos e Formação de Professores de Língua Portuguesa

Patricia Vasconcelos Almeida

https://www.instagram.com/gptec_ufla/

GPTec - Grupo de Pesquisa em Tecnologias e Práticas Digitais no ensino-aprendizagem de línguas - UFLA/CNPq

Márcia Fonseca de Amorim

https://www.instagram.com/neadi_ufla/

Núcleo de Estudos em Análise do Discurso (NEADi - UFLA) - "não há dominação sem resistência: (...) é preciso "ousar se revoltar" (PÊCHEUX, 1988)

Marcio Rogério de Oliveira Cano

<https://www.youtube.com/@gplpdufla307>

GPLPD UFLA - Grupo de Pesquisa Leitura e Produção de Discursos

Marco Antonio Villarta Neder

<https://www.instagram.com/gedisc.ufla/>

GEDISC-UFLA-CNPq - Grupo de Estudos Discursivos sobre o Círculo de Bakhtin

Andréa Portolomeos

https://www.instagram.com/sankofa_ufsj/

Sankofa - Literatura e Transformação Social - Projeto de pesquisa da FAPEMIG coordenado pela professora Andréa Portolomeos e promovido pela UFSJ

4. Histórico e contextualização do programa

Ao abordar a história do programa, apresentamos o contexto histórico da universidade. A Universidade Federal de Lavras (UFLA), originalmente Escola Agrícola de Lavras, foi fundada em 1908 por Samuel Rhea Gammon. Em 1938 passou a ser chamada Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL). A federalização ocorreu em 1963 e em 1994 tornou-se universidade. Situada a 230 km de Belo Horizonte, 370 km de São Paulo e 420 km do Rio de Janeiro, a UFLA, na cidade de Lavras (Minas Gerais), fica no entroncamento dos três principais grandes centros do país, com acesso por rodovias asfaltadas e de boa qualidade o que tem atraído estudantes de diversas partes do país e do exterior. A Universidade Federal de Lavras conta com uma área total de 600 hectares e área construída de 220.000 m². A comunidade acadêmica tem apoio de diferentes tipos de estrutura e serviços, oportunizando variadas possibilidades de aprendizado por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O grupo de professores que originou o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) é formado por docentes do Curso de Graduação em Letras (Licenciatura em Português/Inglês e suas Literaturas) da UFLA. O Curso de Letras foi criado em 2010, atendendo ao interesse da Instituição em ampliar sua oferta de licenciaturas e à demanda da região por mais cursos de formação de professores, assumindo assim o compromisso com a qualificação dos discentes por meio de sua inserção no campo dos saberes humanísticos. Desde então, o curso tem se destacado pela integração entre ensino, pesquisa e extensão, compreendida como fundamental para a formação integral nas áreas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas. Fazem parte dessa iniciativa as orientações em Programas de Iniciação Científica (PIBIC/PIVIC) e em Programas de Iniciação à Docência (PIBID-Residência Pedagógica), associadas a projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes/orientadores, resultando no incentivo e na participação de alunos e professores em diferentes eventos e publicações acadêmicas.

Em final de 2018, o Programa foi aprovado e recomendado pela Capes e, desde então, o grupo vem se organizando para avançar nas pesquisas e consolidar os trabalhos, agora com as equipes compostas por orientandos de mestrado. A proposta de criação do programa enviada para a Capes, bem como seu atual PPC, estão na página do programa no link:

https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/secao_extra.jsf?lc=pt_BR&id=2592&extra=151220

Ainda no fim de 2018, fizemos nossa primeira seleção de candidatos para o curso. Nessa primeira seleção, tivemos 56 inscritos, dos quais foram selecionados 28 alunos. Tínhamos, em princípio, a oferta de 20 vagas, no entanto, dada a qualidade dos alunos aprovados, decidimos convocar mais 8 suplentes que contribuiriam com esse início do curso. Entre os candidatos e os selecionados, pudemos detectar o alcance e a necessidade do curso no contexto da região e das demandas dos profissionais em ensino. Isso, porque, além de Lavras, que carecia de um curso de mestrado em Letras, as regiões vizinhas também tinham a mesma característica. Além disso, a busca de professores das redes públicas e privadas da região revela a necessidade que mostrávamos no projeto do curso. Por fim, nessa mesma seleção, tivemos, embora em menor número, alguns profissionais de outras áreas, como psicologia, direito, publicidade e jornalismo como candidatos e três selecionados. Ao nosso ver, isso é importante para podermos ter o alcance interdisciplinar que buscamos. Essas áreas trazem também uma demanda que pontua as nossas pesquisas, proporcionando reflexões teóricas e aplicações mais abrangentes.

Por fim, ainda na seleção, fomos agraciados com três candidatos selecionados que vieram da Guiné-Bissau. Esses três alunos vieram ao Brasil por meio da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, um do campus do Ceará e dois do campus da Bahia. A entrada desses alunos foi de extrema importância, pois possibilitou desenvolver três pesquisas na relação entre a prática da linguagem no Brasil e em Guiné-Bissau, contribuindo tanto para o nosso desenvolvimento quanto para o desenvolvimento daquele país, tendo em vista que os três candidatos estão temporariamente por aqui e voltarão para seu país de origem, aplicando os conhecimentos, levando o nome da instituição e do nosso curso para outro continente.

Para o início das turmas, instituímos, como primeira atividade, uma reunião geral com coordenador e professores convidados, para conversarmos sobre a proposta do curso, a fim de que todos os alunos se entendessem de forma mais harmônica no seu processo de estudo e pesquisa. Março de 2019, fizemos essa reunião em que conversamos sobre a proposta de formação, cuja estrutura curricular, busca sustentar em três bases: i) formação para o pesquisador com as disciplinas obrigatórias de Metodologia de pesquisa, focada na construção do projeto e métodos de pesquisa alinhados às nossas linhas, ii) formação para o mestre em Letras sustentada na disciplina de Princípios fundamentais de Linguagem, cultura e sociedade, com foco nas leituras básicas para o entendimento da área de concentração e a necessidade de que o mestrando faça duas disciplinas em sua linha de pesquisa e, pelo menos, uma fora da linha para que tenha um conhecimento mais geral da área; iii) por fim, a formação para a sua pesquisa que vem da necessidade de cursar pelo menos duas disciplinas em sua linha de pesquisa. Essa formação, claro, é complementada por outras atividades de orientação, participação em grupos de pesquisa e eventos dentro e fora do programa.

Nesse sentido, o curso vem se esforçando para a criação de mais espaços de interação, socialização de pesquisas e momentos de formação. No ano de 2019, começamos com uma aula inaugural oferecida pela Professora Doutora Lílian Ghiuri Passarelli, do Programa de Pós-Graduação em Língua Portuguesa da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, que trouxe a temática “O texto acadêmico e a pesquisa na Pós-Graduação”. Evento importante para marcar o início dos trabalhos, além de planificar o intercâmbio de pesquisa e cooperação que temos com o programa citado. Da mesma forma, durante todo o ano de 2019, promovemos eventos para interação com outras instituições e para socialização das pesquisas desenvolvidas internamente. Isso se deu em eventos como “Letras UFLA Convida”, que traz grupos de pesquisa de outras instituições para apresentar seus estudos e contribuir com os nossos, Seminários e de pesquisa com outras instituições e o Congresso de Pós-graduação promovido pela UFLA.

No início de 2019, constituímos o nosso colegiado com vista a formar uma equipe de desenvolvimento do curso. Temos nele, além de coordenador e coordenador adjunto, um representante de cada linha de pesquisa, um representante discente e um representante técnico-administrativo. Esses membros atuaram nas discussões, deliberações e encaminhamentos para o avanço do nosso trabalho. O destaque que fazemos é para a representação das linhas, pois como temos um programa misto (linguística e literatura), achamos importante ter um representante de cada área. Tivemos nesse ano a participação como colaboradora da Professora Dra. Márcia Fonseca de Amorim, para que pudéssemos fortalecer o grupo de docentes.

Como estávamos no início e tínhamos passado por um ano de grandes cortes, não conseguimos muitas bolsas de estudo, apenas duas bolsas Capes e uma bolsa FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais). Apesar de termos apenas essa quantidade de bolsas, não tivemos um impacto negativo entre os alunos, tendo em vista que não houve nenhuma desistência e as pesquisas se encontravam em perfeito andamento.

Ainda incentivamos, durante todo ano, a formação de grupos de pesquisa pelos professores e a participação em entidades representativas como a ANPOLL. Entre os professores permanentes, já possuíamos 5 grupos de pesquisa cadastrados (embora todos os professores fizessem parte de algum grupo de pesquisa liderado por outros pesquisadores, de outras instituições, inclusive). Com o incentivo, mais quatro professores cadastraram grupos no CNPq. Da mesma forma, procuramos discutir com os professores a necessidade de participação nas entidades representativas de pesquisa, em especial a ANPOLL. Já tínhamos cinco professores participando de Grupos de Trabalho da entidade, além da Professora Roberta Guimarães Franco de Faria ser líder de GT. Em 2019, mais três professoras entraram

em outros grupos e outros professores estavam em processo de filiação. Atualmente temos 11 docentes permanentes como líderes de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq.

Ainda, destacamos a importância da relação que os professores do mestrado têm com o trabalho e os projetos da graduação, muito próxima e produtiva. Nossos professores, em 2019, ocupavam a chefia do departamento, a coordenação do curso de Letras presencial e à Distância, além de coordenar o PIBID e a Residência Pedagógica. Também ocuparam a Diretoria de Ensino de Línguas, que está ligada à Diretoria de Relações Internacionais e foi responsável pelo programa Idiomas Sem Fronteiras. Os docentes também faziam parte de comissões internas de pesquisa e extensão. De maneira geral, esse quadro não se modificou durante o quadriênio, apenas as representações foram alteradas. Especificamente sobre a Diretoria do Ensino de Línguas, hoje Coordenação do Setor de Idiomas, deixou de estar vinculada aos docentes permanentes do programa desde o início de 2023; a chefia do departamento e a coordenação do curso de Letras Português/Inglês deixaram de ser exercidas por docentes permanentes do programa a partir de junho de 2024.

Em 2020, apesar da pandemia, mantivemos uma série de eventos e ampliamos para participação internacional, como no caso do “II Encontro de Pesquisadores em Discurso, Cultura e Ensino” e a “II Jornada de Discurso, Cultura Ensino”, em que trabalhamos em parceria com professores e instituições da Argentina. Nesse sentido, o trabalho remoto tem sido um aliado para trazeremos pesquisadores estrangeiros para palestras e conferências, bem como para a participação em bancas de qualificação e de defesa.

Outro aspecto a ser destacado em 2020 foi a ampliação das atividades do programa de docência voluntária, em que os alunos do mestrado atuam nas disciplinas dos professores na graduação, em processo de docência compartilhada e supervisão. Em 2019, começamos esse trabalho de forma mais tímida, mas houve uma participação bem maior de discentes em 2020, com sete professores supervisionando 10 docentes voluntários (discentes).

Nesse mesmo ano, mantivemos a média de procura na seleção do mestrado, com 50 inscritos no processo e a matrícula de 27 novos mestrandos. Esses números nos permitiu uma boa seleção dos candidatos, bem como completar as equipes juntos aos professores orientadores de forma produtiva.

Ponto que também merece destaque em 2020 é a ampla participação dos docentes em eventos científicos nacionais e internacionais, com apresentação de trabalhos, proporcionada pela modalidade on-line desses eventos em decorrência do contexto da pandemia. Ainda em 2020, tivemos 2 eventos on-line na UFLA, organizados por professores do programa, voltados para a promoção de debates sobre o ensino básico no Estado de Minas Gerais: “A literatura na escola: as orientações da BNCC e a prática de sala de aula no contexto da pandemia” e “Desafios do professor da escola pública estadual de Minas

Gerais no contexto do ensino remoto em época de pandemia. Palestra on-line.” Tais eventos apresentaram como palestrantes professores da rede básica de ensino, o que evidencia nossa preocupação com o fortalecimento da relação entre a universidade e a comunidade e o compromisso social dos docentes de nosso Programa com o ensino básico público de qualidade no país. Além dos eventos citados, merecem destaque a mesa-redonda “Linguística Aplicada: contextos de atuação e possibilidades formativas”, que envolveu alunos da graduação e da pós-graduação, e o “Curso de Capacitação de Professores da Rede Pública Estadual”, que contemplou cerca de 150 docentes de vários municípios.

Em 2020 e 2021, todo o sistema educacional foi significativamente afetado pela pandemia. No ano de 2020 tivemos o mesmo quantitativo de alunos aprovados e no ano de 2021 esse quantitativo foi menor. Na seleção de 2022, ainda sentido esses reflexos, houve uma relativa procura por inscrições para o programa, mas a aprovação ficou aquém da de 2021. Apesar do cenário educacional adverso, realizamos os processos seletivos, as reuniões com os ingressantes e as palestras (Aulas Inaugurais) no início dos anos letivos; incentivamos os alunos a participarem de eventos online e realizarem cursos relevantes para suas áreas de investigação. Vale destacar que os trabalhos de orientação, participação em congressos, produção intelectual, realização das pesquisas, entre outros caminharam em sua maioria seguindo os cronogramas institucionais. Docentes e discentes continuaram engajados e atuantes visando a realização de seus trabalhos. É importante mencionar que durante esses anos recebemos mais bolsas: atualmente temos 5 bolsas CAPES e 3 bolsas FAPEMIG.

O estado pandêmico também alterou o cronograma de avaliação; mesmo assim o PPGL foi avaliado e manteve a nota obtida no momento da implementação, com a sinalização dos pontos positivos já alcançados e a necessidade de fortalecimento em alguns setores. Essa avaliação serviu de referência para o desenvolvimento do planejamento estratégico 2021-2024. Por fim, destacamos que, mesmo em condições não ideais de trabalho, os professores do mestrado se dedicaram aos trabalhos e aos projetos, não só da pós-graduação *stricto sensu*, como da *lato sensu*, e da graduação (presencial e a distância), que proporcionam uma relação muito próxima e produtiva entre as vertentes institucionais.

Em 2021, ainda sob efeito desse cenário, tivemos 58 inscrições para o processo de seleção e 28 aprovações para início em 2022. Para esse ano, damos destaque aos diversos movimentos de manutenção da excelência do programa, oferecendo oportunidades extracurriculares como os eventos “Sextas Discursivas”, “Diálogos DIRE” e “Aulas Abertas”, que trouxeram professores de outras instituições para dialogarem com nossos discentes e egressos. Mantivemos nossas rotinas acadêmicas, com a aula inaugural, a reunião com os ingressantes e as apresentações de trabalhos com publicações

em anais no Congresso da Pós-Graduação da UFLA. Mas é preciso registrar que foi um ano com muitos abandonos e solicitações de prorrogação.

Em 2022, a procura para inscrições no processo seletivo diminuiu e tivemos 33 inscritos e efetivamos 17 matrículas. Foi o ano que tivemos o menor número de defesas (de acordo com o as informações do Repositório Institucional da UFLA), apenas 08. Esse número é resultado dos pedidos de prorrogação do curso, ainda como reflexo da pandemia. Foi um ano em que houve trocas na coordenação do programa e a história do programa não foi registrada. Porém, as rotinas acadêmicas não foram alteradas e os principais eventos aconteceram normalmente: Aula Inaugural e Congresso da Pós-Graduação.

Em 2023, o ano letivo começou com a recepção de ingressantes da pós-graduação – evento oficial da PRPG, com a Palestra: “EDUCAÇÃO CORPORATIVA - A nova ferramenta para ascensão profissional”. Os discentes, egressos e professores voltaram a viajar e apresentar seus trabalhos em eventos presenciais, híbridos e online. Houve outra edição da “Vitrine Musical”, coordenada pelas professoras Dalva Lobo e Tania Romero, e uma palestra sobre a Guiana Francesa ministrada por Aurelie Petchy, professora estrangeira do Setor de Idiomas, orientada pela professora Tania Romero. A aula inaugural do PPGL contou com a participação da professora Tania Ferreira Rezende (UFG), discorrendo sobre o tema “Com quais corpos-conhecimentos-linguagens significamos nossa pesquisa?”. Outro evento cultural importante teve o PPGL representado pela professora Dalva Lobo, na Casa da Cultura de Lavras. Em novembro, tivemos o nosso I Seminário de Pesquisas do PPGL, iniciando assim uma tradição que deverá ser mantida e aprimorada ao longo dos anos. O PPGL também foi representado no I Seminário Internacional de Estudos Bakhtinianos, em comemoração aos 10 anos do Grupo de Estudos Discursivos sobre o Círculo de Bakhtin (GEDISC – UFLA - CNPq), sob a coordenação geral do professor Marco Villarta e seus orientandos, egressos e parceiros nacionais e internacionais. A UFLA e o PPGL também foram representados no II Colóquio Binacional Brasil-Argentina, na figura da professora Dalva Lobo. E em 2023 tivemos nossa primeira dissertação premiada: a egressa Isabela Vieira Lima, orientada pela professora Helena Maria Ferreira, teve seu trabalho reconhecido e premiado pela PRPG. A coordenação do programa mudou novamente, bem como todos os membros do colegiado. Mesmo assim, o PPGL esteve presente em todas as reuniões de coordenação marcadas pela Capes para discutir a avaliação do quadriênio e, a partir delas, os trâmites internos do programa foram se modificando. Novas resoluções foram publicadas, o planejamento estratégico e a autoavaliação do programa passaram a ser construídos durante reuniões com a comunidade do PPGL e foram sendo aprovados ao longo de 2023 e 2024.

Especificamente em 2024, para além dos trâmites com o planejamento estratégico e a autoavaliação do programa, aconteceu o 1º evento de socialização da autoavaliação do PPGL, que está devidamente registrado na página e no canal Youtube do programa. Nossa aula inaugural aconteceu com a presença do professor Pedro Marques, da Unifesp, que discorreu sobre “Curiosidade Ingênua ou epistemológica? Making off de “Canto em Gonçalves Dias: Sentidos e Funções”; e tivemos o prazer de receber Ms Gilberto Pereira, doutorando pela *Arizona State University*, em uma palestra sobre Inteligência Artificial. Nosso II Seminário de Pesquisa em Letras aconteceu em novembro, mês em que a professora Patricia Almeida também esteve na organização e na apresentação de trabalhos da “2024 LatinCALL First Online Conference: CALL Challenges and New Horizons in the Age of AI”. Foi um ano muito profícuo com vários livros organizados e publicados pelos docentes do PPGL sob o incentivo financeiro da Faelch. Vale destacar que pelo menos 08 deles se configuram na publicação dos trabalhos dos egressos do PPGL. Para finalizar, o egresso Erick Caixeta Carvalho Scheffer também teve seu trabalho, sob a orientação da professora Roberta Franco, premiado pela PRPG.

Nesse cenário, o quadriênio do PPGL, segundo os dados do Repositório Institucional a UFLA, termina com os seguintes dados: 69 dissertações defendidas – 23 trabalhos em 2021, 08 em 2022, 23 em 2023 e 15 em 2024.

5. Oferta e Demanda de vagas 2021

Número de vagas ofertadas no ano: 25

Número de inscritos no ano: 58

Número de aprovados no ano: 28

6. Oferta e Demanda de vagas 2022

Número de vagas ofertadas no ano: 25

Número de inscritos no ano: 33

Número de aprovados no ano: 17

7. Oferta e Demanda de vagas 2023

Número de vagas ofertadas no ano: 24

Número de inscritos no ano: 29

Número de aprovados no ano: 15

8. Oferta e Demanda de vagas 2024

Número de vagas ofertadas no ano: 23

Número de inscritos no ano: 30

Número de aprovados no ano: 12

9. Políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade

As políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade são instrumentos fundamentais para a promoção da equidade e justiça social em contextos historicamente marcados por desigualdades. Essas políticas buscam corrigir injustiças estruturais que excluem grupos vulneráveis, garantindo acesso e condições para que todas as pessoas possam exercer seus direitos de maneira plena. No âmbito da pós-graduação na UFLA, a Política de Ações Afirmativas está definida na **Portaria da Reitoria nº 157, de 25 de julho de 2024**.

Como a UFLA já tem uma tradição em cotas e políticas afirmativas na graduação, em concursos e diversos setores da universidade, a movimentação para implementação dessa ação na pós-graduação deu início apenas em 2021, quando foi proposta uma comissão para trabalhar em uma resolução geral para todos os programas. O PPGL esteve representado nessa comissão na figura do seu coordenador. Porém, somente em 2023 esses trabalhos foram implementados na UFLA. Como exemplo dessa ação no Programa de Pós-Graduação em Letras, temos a Resolução PPGL nº 29, de 21 de março de 2024, que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas no PPGL, que visa implementar, normatizar e estabelecer metas internas para a Política de Ações Afirmativas no programa, nos termos da Portaria Normativa da Reitoria nº 121, de 21 de dezembro de 2023, que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas para acesso aos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da Universidade Federal de Lavras, incluindo-se os seguintes grupos com vagas reservadas: pretos, pardos, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência, agora atualizada pela Portaria da Reitoria nº 157, de 25 de julho de 2024.

A Política de Ações Afirmativas iniciou-se nos editais de ingresso de mestrado de 2024, reservando-se o percentual a seguir para os diferentes grupos: 20% das vagas aos candidatos autodeclarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas, e 5% para pessoas com deficiência. Nesse documento é possível perceber que as ações discriminadas no Planejamento Estratégico da Reitoria e da Pró-Reitoria culminam nas ações do programa. Vale apontar que já foi feita a seleção em 2024 respeitando essas diretrizes, e os direitos aos candidatos cotistas foram assegurados.

Embora já relatado em item anterior, o PPGL entende que, mesmo que indiretamente relacionado, mas ainda na esteira das Políticas de Ações Afirmativas, devemos citar que no ano de 2023, a convite do coordenador do Programa de Pós-Graduação de Ciências da Computação da UFLA, o

professor André Pimenta, o programa compôs um grupo de PPGs (PPGCC e PPGF da UFLA; PPGCC da UFMS; e PPGCC da UFPA) em um projeto que foi aprovado pela Capes em 2024. O projeto intitulado “Tecnologia Assistiva para a Atuação de Pessoas com Deficiência em Ciências Exatas” aborda os desafios do desenvolvimento e aprimoramento de recursos de Tecnologia Assistiva para possibilitar a atuação de pessoas com deficiência em áreas de Ciências Exatas. A atuação se dá em contexto multidisciplinar, com o desenvolvimento de pesquisas na área de Física, Matemática e Computação com a participação de pesquisadores com deficiência, que trarão vivência prática dos problemas enfrentados e que demandam recursos especializados para atuação em seus trabalhos. O projeto conta com apoio de pesquisadores da área de Letras para apoiar o processo de identificação de características linguísticas específicas das áreas com pouca exploração no contexto da Língua Portuguesa. Desta forma, o PPGL também passa a atender as demandas assistivas por meio de suas pesquisas e produções intelectuais.

Inclusão

A inclusão consiste em ações que assegurem a participação efetiva de grupos marginalizados, como pessoas negras, indígenas, pessoas com deficiência, mulheres, e populações de baixa renda, em diferentes esferas sociais, econômicas e educacionais. No Brasil, exemplos marcantes incluem as políticas de cotas raciais e sociais no ensino superior e em concursos públicos. Essas ações afirmativas são essenciais para democratizar oportunidades e promover a diversidade, reconhecendo as especificidades de cada grupo como parte integrante da construção de uma sociedade mais igualitária.

O acesso das pessoas contempladas pela Política de Ações Afirmativas aos Programas de Pós-graduação **Stricto sensu** da UFLA se perfaz por meio de reserva de vagas nos Editais dos processos seletivos para ingresso nos cursos de mestrado e doutorado. São reservadas em cada Edital regular para ingresso em curso de Mestrado e Doutorado da UFLA, 20% (vinte por cento) das vagas aos candidatos autodeclarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas e 5% (cinco por cento) para pessoas com deficiência. É importante destacar o incremento no número de discentes que se autodeclararam negros no âmbito da pós-graduação da UFLA, como pode ser observado na figura 4.

Figura 4. Quantitativo de discentes que se autodeclararam negros no ensino de pós-graduação da UFLA, no período 2017 a 2024.

Status do estudante por semestre letivo de referência

● Cursando ● Cancelado ● Concluído ● Trancado



Fonte: Painéis e Indicadores UFLA, 2025.

Vale informar que na seleção do PPGL para ingresso em 2025, com as leis e regimentos internos vigentes, o processo seletivo ocorreu com as devidas reservas de vagas. No PPGL, para a linha de pesquisa 1, Estudos analítico-descritivos de língua/linguagem e suas tecnologias, a relação candidato/vaga foi de 1,33 e tivemos 12 inscrições homologadas. Na linha de pesquisa 2, Objetos culturais e produção de sentidos – campo do conhecimento linguísticos (Análise do Discurso), a relação candidato/vaga foi de 0,89 e tivemos 08 inscrições homologadas. Na linha de pesquisa 2, Objetos culturais e produção de sentidos – campo do conhecimento estudos literários, a relação candidato/vaga foi de 1,43 e tivemos 10 inscrições homologadas.

Após todas as etapas do processo seletivo, no resultado preliminar do programa para a linha 1, tivemos a aprovação de dois candidatos para as vagas reservadas a pretos, pardos, indígenas e quilombolas (PPIQ). Vale dizer que o candidato que estava pleiteando uma vaga reservada a pessoas com deficiência (PCD) não logrou êxito no processo seletivo.

Em relação à linha 2, área do conhecimento estudos linguísticos (Análise do Discurso), não houve procura para as vagas reservadas. Para a linha 2, área do conhecimento estudos literários, o candidato que estava pleiteando uma vaga reservada a pretos, pardos, indígenas e quilombolas (PPIQ) também não logrou êxito no processo seletivo.

Importante destacar que ao final do processo, após análise da comissão de vagas reservadas a pretos, pardos, indígenas e quilombolas (PPIQ), deferiu-se apenas uma das aprovações. Não obstante, mesmo não tendo tido sua aprovação deferida pela comissão, o candidato passou a ser aprovado pela ampla concorrência.

Permanência

A permanência, especialmente no contexto educacional, demanda medidas que assegurem que os beneficiários das políticas afirmativas tenham condições adequadas para concluir seus cursos ou projetos. Isso inclui ações como bolsas de assistência estudantil, moradia universitária, transporte, alimentação e suporte psicológico. A permanência é vital para que a inclusão seja efetiva, reduzindo a evasão e criando condições para o pleno desenvolvimento dos indivíduos.

No que concerne à permanência, os programas de pós-graduação da UFLA têm apoio da Pró-Reitoria de Apoio à Permanência Estudantil, também representada pela sigla Prape. A qual é o órgão responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das políticas de assistência estudantil promovidas pela UFLA (<https://prape.ufla.br/>).

A Prape tem como objetivos apoiar estudantes de graduação e pós-graduação, prioritariamente àqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, nas áreas de alimentação, atendimento psicossocial, bolsas institucionais, auxílio creche, esporte, lazer, moradia, saúde e transporte; inclusão digital, apoio pedagógico, participação e aprendizagem de discentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação; promover condições para permanência e a conclusão acadêmica com êxito dos estudantes nos cursos oferecidos pela UFLA, com a perspectiva de inclusão social e democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas; minimizar os efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais ao fomentar a formação integral dos estudantes, ao estimular e desenvolver a criatividade e a reflexão crítica; contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida dos estudantes ao prevenir e minimizar a retenção, a reprovação e a evasão acadêmica; prestar assistência nas áreas de alimentação, atendimento psicossocial, saúde, esporte e lazer. Nesta esteira, várias ações são desenvolvidas nesta tão importante Pró-reitoria.

A Prape fornece ainda subsídios para a gestão dos recursos recebido na UFLA, para implementação e gestão das ações de permanência no âmbito da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), por meio de ações de supervisão, assessoramento e avaliação da execução dos Programas, Projetos e Ações de Assistência Estudantil.

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) implantou uma Sala de Apoio à Amamentação que está localizada no Centro de Convivência (Cantina Central). A criação da sala é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Apoio à Permanência Estudantil (Prape) e tem o apoio de uma professora da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS). O objetivo é assegurar às servidoras e discentes da UFLA que são mães o direito de amamentarem os filhos ao retornarem do período de licença maternidade, em um espaço privativo e

confortável, além de ser um espaço estruturado para que as mulheres que desejam, possam retirar o leite e deixá-lo armazenado na geladeira durante o dia, para que ao fim do dia, possam levá-lo para casa.

Além dessa importante ação voltada às mães, está implementado desde 2015 o Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Específicas (PADNEE), que é vinculado ao Setor de Acessibilidade e Inclusão da Coordenadoria de Apoio Estudantil da PRAPE. O programa existe para garantir apoio aos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas dos diversos cursos de graduação e pós-graduação, através de ações que possam contribuir com a trajetória acadêmica desses estudantes. Estas ações podem envolver a orientação em relação aos recursos para a promoção da acessibilidade, o acompanhamento de monitores, o apoio de tradutor e intérprete de LIBRAS, e a recomendação de atividades e adaptações necessárias à aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial.

Também há que se destacar a implementação do Programa FICA+, que se caracteriza com um conjunto de ações e projetos estratégicos que visa atender as demandas dos estudantes da UFLA por um acompanhamento acadêmico e pedagógico que promova a superação de possíveis dificuldades na integralização curricular dos cursos de graduação ou pós-graduação na UFLA. Entre os objetivos do Programa FICA+, destacam-se: realizar o acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes que apresentam dificuldades para a integralização curricular, a fim de oferecer assistência acadêmica e amenizar os riscos de evasão e retenção, promovendo a superação e o sucesso acadêmico; identificar problemas e dificuldades que afetam o desenvolvimento na vida acadêmica e propor ações que resultem na melhoria de rendimento; desenvolver estratégias de estudo (Orientação sobre técnicas de estudo eficazes e desenvolvimento de habilidades de organização e planejamento); reduzir os índices de reprovação, retenção e evasão.

A Coordenadoria de Alimentação é responsável pela gestão do Restaurante Universitário (RU) da UFLA, que tem como objetivo o fornecimento de alimentação de qualidade a toda comunidade universitária, contribuindo dessa forma para a permanência e desenvolvimento integral dos estudantes na instituição.

A Coordenadoria de Saúde tem como objetivo promover a qualidade de vida à comunidade universitária, oferecendo atendimento humanizado, de qualidade, com compromisso social e ambiental. Os serviços são norteados por valores como ética, prevenção em saúde, promoção do bem estar, integração com a comunidade, entre outros. São oferecidos: programa de assistência médica ambulatorial; assistência odontológica; assistência à saúde mental; serviços para promoção da saúde pública e de incentivo à melhoria da qualidade de vida, através de ações preventivas e projetos em grupos.

Deve-se ressaltar também que nos termos da legislação, cabe à PRPG/UFLA avaliar os resultados da política afirmativa, visando ao seu aprimoramento sobretudo em termos de ingresso, permanência e conclusão dos Programas de Pós-graduação **Stricto sensu** por discentes beneficiários.

Acessibilidade

Acessibilidade refere-se à eliminação de barreiras físicas, comunicacionais, atitudinais e tecnológicas que impedem a participação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. No Brasil, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) estabelece diretrizes para que espaços públicos e privados, serviços e tecnologias sejam acessíveis a todos. Essa dimensão também se aplica à educação, ao mercado de trabalho e ao acesso a bens e serviços essenciais, garantindo que a diversidade seja respeitada e que as necessidades específicas de cada pessoa sejam atendidas.

No quesito de acessibilidade, no âmbito da UFLA merece destaque o registro de sua primeira defesa de dissertação de mestrado de uma estudante surda: Rita de Cassia Marinho, do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PPGECM). Seu trabalho, que culminou na criação de um guia com atividades para o ensino de Matemática a estudantes surdos, foi apresentado em 22/8/2024, no Salão dos Conselhos da Reitoria da UFLA. A dissertação foi defendida de forma bilíngue, utilizando tanto a Língua Brasileira de Sinais (Libras) quanto o Português. Este foi considerado um marco extremamente importante para a UFLA, caracterizando a participação de pessoas com deficiência na pós-graduação da UFLA.

(<https://ufla.br/noticias/institucional/16974-ufla-tem-primeira-defesa-de-dissertacao-de-mestrado-defendida-por-estudante-surda>).

10. Impacto do COVID nas ações do programa

A pandemia de COVID-19 (*Corona Virus Disease*2019) resultou em grandes impactos nos PPGs/UFLA, demandando novas políticas, alterações de procedimentos e adaptação à nova situação. Em decorrência da pandemia, a Organização Mundial de Saúde indicou realizar isolamento social, evitar aglomerações de pessoas e intensificar hábitos saudáveis de higiene, como o uso de máscaras e o lavar bem as mãos. Em função disso e a partir de resoluções federais, estaduais, municipais e da própria universidade, teve-se como consequências impostas pela Pandemia, algumas situações que serão registradas após uma breve introdução.

Diversos setores sofreram para se adaptar e encontrar formas de superar a situação atribulada

por conta do COVID-19. A área da Educação não teria como escapar desses enormes desafios, os quais mostram os problemas enfrentados por toda a comunidade educacional para um cenário em que a tecnologia passou a ser um instrumento facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

Com isso, constatamos a existência de um problema que foi potencializado pela pandemia do Coronavírus na Educação: a desigualdade social e de acesso às tecnologias, o que, na área da Educação, causa um abismo entre aqueles que podem dar continuidade ao seu processo de aprendizagem e outros que sequer possuem um dispositivo eletrônico com conexão à internet dentro de casa.

Uma das ações tomadas pela Universidade Federal de Lavras foi o auxílio acesso-digital, lançado para apoiar os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica durante o período de Estudo Remoto Emergencial (ERE) - adotado em razão da pandemia de Covid-19. O auxílio passou a ser uma modalidade de bolsa, integrante da Modalidade de Bolsas de Desenvolvimento Institucional, do Programa Institucional de Bolsas (PIB/UFLA). O benefício passou a ser conhecido como Programa de Acesso Digital (PAD). Foi vivenciado um momento na educação em que as tecnologias digitais passaram a ser a principal solução, ou a melhor opção disponível, para interagir com nossos estudantes.

No auge da pandemia, a fim de não comprometer a formação dos mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Letras, o PPGL buscou minimizar os efeitos negativos do COVID-19 por meio do ensino remoto, como possibilidade viável. Assim, buscamos, na medida do possível, planejar as aulas e atividades de maneira que os impactos da pandemia não prejudicassem tanto o andamento das aulas como a formação dos estudantes.

O ano de 2020 foi um ano repleto de desafios e transformações para as Instituições de Ensino Superior (IES). A pandemia da COVID-19 provocou isolamento social e modificações na rotina do ensino-aprendizado, pois docentes e pós-graduandos, tiveram que se adaptar com a substituição das aulas presenciais por aulas mediadas por tecnologias digitais. A retomada das atividades letivas de pós-graduação ocorreu por meio de Resolução CEPE nº 091 de 29 de julho de 2020 (primeiro semestre letivo de 2020, para maiores informações: https://prpg.ufla.br/images/2020/5_091_29072020.pdf) e Resolução CEPE nº 152 de 19 de outubro de 2020 (segundo semestre letivo de 2020, para maiores informações: https://prpg.ufla.br/images/resolucoes/res152_2020.pdf). Essas resoluções estabeleceram normas, procedimentos e metodologias adotadas para a realização de ensino por meio de Estudo Remoto Emergencial (ERE).

Conforme deliberações do Comitê Especial de Emergência para Enfrentamento à COVID-19 da UFLA, a PRPG informou a comunidade acadêmica sobre os procedimentos administrativos a serem adotados durante o período de suspensão das atividades acadêmicas presenciais correlatas à pós-graduação. Na página da PRPG constam todas as orientações para atividades de pós-graduação para

retomada das atividades acadêmicas remotas, como, atendimento ao público, prorrogação de defesa de dissertação/tese, trâmites pós-defesa, processo seletivo, entre outras (para maiores informações: <https://prpg.ufla.br/noticias/264-orientacoes-para-atividades-de-pos-graduacao-no-periodo-de-ensino-remoto-emergencial>), até a determinação do encerramento de isolamento social por autoridade competente. O Comitê e a PRPG entenderam a necessidade desse retorno, pois muitos estudantes necessitam encerrar seus trabalhos para dar continuidade a sua carreira acadêmica e/ou profissional. No entanto, o Comitê considera que qualquer alteração epidemiológica observada semanalmente em Lavras e região, toda a decisão tomada à volta presencial nesses ambientes deve ser revista.

A UFLA desenvolveu vários projetos de enfrentamento à COVID-19 no ano de 2020, os quais serão destacados a seguir:

- Desenvolvimento de uma plataforma para orientação e consulta on-line, denominada de Telecovid-19. A plataforma conta com o trabalho de médicos, enfermeiros e farmacêuticos da Coordenadoria de Saúde da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (Praec/UFLA) e do Departamento de Ciências da Saúde (DSA/UFLA), que ficam disponíveis para atendimento online. Para utilizar o serviço, basta acessar o endereço: www.causascomuns.com.br/telecovid, preencher um formulário com informações básicas, concordar com o Termo de Responsabilidade e Uso, e agendar o atendimento. Os profissionais de saúde prestam o teleatendimento observando a autorização prevista pelo Ofício do Conselho Federal de Medicina nº 1.756/2020 e pela Portaria nº 467/2020 do Ministério da Saúde.

- A UFLA divulgou recentemente uma publicação mostrando uma linha do tempo com várias ações que foram desenvolvidas durante a pandemia. Essa publicação pode ser acessada no Instagram da UFLA, no link: https://www.instagram.com/p/CLwNW_dpDI3/.

Ministração de disciplinas

A retomada das atividades letivas nos programas de pós-graduação ocorreu por meio da implementação da Resolução nº 091 de 29 de julho de 2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) que dispôs sobre a realização de atividades no primeiro semestre letivo de 2020 (https://prpg.ufla.br/images/2020/5_091_29072020.pdf) e Resolução CEPE nº 152 de 19 de outubro de 2020 que dispôs sobre a realização de atividades no segundo semestre letivo de 2020 (https://prpg.ufla.br/images/resolucoes/res152_2020.pdf). Essas resoluções estabeleceram normas, procedimentos e metodologias a serem adotadas nas atividades letivas por meio de Estudo Remoto

Emergencial (ERE).

Com um novo calendário estabelecido, as disciplinas passaram a ser ministradas online, utilizando como apoio plataformas Youtube, GoogleMeets, Sigaa, entre outras, em apresentações síncronas e ou gravadas. Da mesma forma, todas as atividades são realizadas utilizando alguma destas plataformas. A UFLA também possui uma plataforma Campus Virtual que passou a ser utilizado com bastante intensidade a partir de junho de 2020 pelos Programas de Pós-Graduação como apoio às disciplinas ofertadas. Com o período de suspensão e adaptação de aulas presenciais para aulas online ocorrido entre março e junho causou atraso na conclusão das disciplinas do semestre 2020-1. Assim como também a conclusão do semestre 2020-2. Os docentes receberam treinamentos para utilização de diferentes plataformas, e adequaram as disciplinas para formato online, minimizando assim os impactos e limitações do impedimento da forma presencial de ministração de aulas, mantendo o processo ensino-aprendizado com a melhor qualificação possível.

Assim, para a utilização dos recursos da plataforma Campus Virtual, foram realizadas várias sessões de treinamento, abordando e incluindo o passo-a-passo de temas como “Construção de sala virtual”, “Inserção de arquivos”, “Fórum e Tarefa”, “Google Meet”, “Avaliação e acompanhamento de atividades”, “Ferramentas de Comunicação”, entre outros. Também outros cursos apresentando funcionalidades que poderiam ser aplicadas como forma de ensino, foram realizadas pela DADE (Coordenadora Geral de Educação à Distância – CEAD/DADE/PRG/UFLA), destacam-se os temas “Mapas conceituais”, “Construção de Roteiro de Estudos Orientados”, “Docência compartilhada”, “Google Classroom”, “Avaliações online”, entre vários outros. Para esses cursos, o acesso dos docentes foi livre e vários foram repetidos em horários diferentes, oferecendo assim mais oportunidades de treinamento.

Desta forma, os discentes puderam prosseguir os seus cursos, otimizando e aproveitando o tempo e os conteúdos ministrados. Essa situação levou a uma quebra de paradigmas, indicando a possibilidade de ministração de parte dos conteúdos à distância, com a utilização de diferentes recursos e inclusão de novas tecnologias. No entanto, como as atividades relacionadas à fitotecnia demandam demonstrações e execuções práticas, a educação à distância não pode substituir por completo o modelo tradicional presencial já implementado.

Conclusão do curso e bolsas

Também a Capes, FAPEMIG e o CNPq, entendendo a gravidade da situação indicaram a prorrogação de bolsas de estudos e de prazos de defesa. Em função disso, o Colegiado do PPGL/UFLA estabeleceu critérios e períodos diferenciados para a prorrogação dos cursos e bolsas, concedendo

maiores períodos para os discentes mais afetados, ou seja, aqueles que estavam em período de execução de suas pesquisas, garantindo assim tempo suficientes para cumprimento dos requisitos necessários para integralização do curso. Entendeu-se que discentes no último semestre do curso, dedicam-se a somente redigir seus trabalhos, e discentes iniciantes ainda estão em processo de elaboração e aprovação de seus projetos. Assim, esses tiveram menor impacto do isolamento social e restrição de acesso à universidade.

Atrasos na execução de projetos

Os anos pandêmicos e o subsequente foram marcados por vários problemas e a necessidade de adequações nos projetos de pesquisas. Na área de estudos do PPGL é muito comum os pesquisadores irem a campo, isto é, para as escolas, entrevistar professores e alunos, observar aulas, dentre outros métodos de investigação. Com a pandemia, tudo foi suspenso e adequações passaram ser necessárias. Os projetos que já tinham sido aprovados pelo comitê de ética da UFLA tiveram que ser adequados, o que passou a demandar mais tempo de espera para geração de dados. Mesmo com o retorno paulatino às aulas, os pesquisadores não tiveram livre acesso às escolas e, além disso, as modificações nos projetos já tinham sido feitas e o caminho de pesquisa a ser percorrido já se configurava de maneira distinta do que tinha sido planejado. As solicitações de prorrogação de prazo começaram a acontecer de maneira recorrente. No PPGL foram 08 solicitações atendidas em 2021, e em 2022, ainda sob os reflexos da pandemia, foram 17 solicitações de afastamento. Com a crescente demanda, a universidade e o programa tiveram que se adequar. Uma das formas foi ser menos intransigente com as declarações e solicitações de afastamento. Mesmo nesse cenário, o tempo médio de titulação por discente do PPGL no quadriênio foi de 27 meses. Em uma análise mais detalhada, os ingressantes em 2019 tiveram uma média de 27 meses; os ingressantes em 2020 tiveram uma média de 28 meses; os ingressantes em 2021 tiveram uma média de 27 meses; e os ingressantes em 2022 tiveram um média de 26 meses.

Programação das defesas de projeto, qualificação e titulações

No cenário geral da UFLA, como consequência do isolamento e restrição para acesso à universidade, o que ocasionou atrasos na finalização de análises, aliado ao isolamento interposto no início da pandemia, a possibilidade de prorrogação de curso e bolsas, assim como outras limitações incluindo emocionais, algumas defesas de projeto, exames de qualificação e defesas de mestrado e doutorado foram adiadas, ampliando assim o Tempo Médio de Titulação. Mas a possibilidade de

prorrogação foi uma medida bastante importante para muitos discentes, sobretudo para aqueles que dependiam de laboratórios e outras estruturas para finalização de suas análises.

Com a impossibilidade de retorno presencial, todas as sessões de defesa (projetos, qualificação e titulações) passaram a ser realizadas de forma remota. Apesar da limitação da falta de contato entre os membros, discentes e assistência, esse formato passou a favorecer a de presença de membros externos experientes e de instituições renomadas e geograficamente distantes, o que sempre foi limitado por recursos financeiros. A avaliação geral é que, além da possibilidade de contar com convidados externos (sem limitação financeira) as discussões durante as defesas foram muito satisfatórias e objetivas, reduzindo inclusive o tempo da sessão.

Como relatado no item anterior, esse cenário não foi diferente para o PPGL que, como um programa pequeno e com recursos PROAP limitados, quase nunca podia trazer professores de destaque para as defesas presenciais. Desta forma, podemos dizer que as medidas estabelecidas em período pandêmico foram em algum sentido benéficas e, por sorte, a universidade continuou flexibilizando a possibilidade de realizarmos bancas de forma remota até o presente momento.

Reuniões virtuais, email e outros contatos

Para auxiliar minimizando os desafios advindos da pandemia e a necessidade de adaptação à nova realidade, reuniões foram realizadas com discentes e docentes, em grupos gerais, restritos ou individualmente, de acordo com a demanda e necessidades. Ainda, os contatos por email e WhatsApp foram intensificados. Assim foi possível estabelecer um diálogo mais próximo com os discentes e docentes com intuito de esclarecimento de dúvidas, auxílio em decisões e soluções, recebimento de sugestões.

Também a Universidade Federal de Lavras realizou diversas palestras na temática “Saúde mental durante a pandemia”, direcionadas à comunidade acadêmica, embora abertas a toda sociedade. As palestras encontram-se disponíveis no canal institucional no Youtube.

Treinamentos, webinários, cursos e podcasts

Na ocasião da pandemia, a UFLA contava com uma equipe no CEAD muito estruturada, que não mediu esforços para proporcionar a toda comunidade acadêmica cursos, treinamentos, webinários e podcasts sobre como utilizar da melhor forma possível os recursos tecnológicos digitais disponibilizados pela universidade, para minimizar os prejuízos no processo de ensino-aprendizagem. Todos os docentes

e discentes do PPGL foram fortemente estimulados a participar das ofertas de capacitação do CEAD. Alguns docentes do PPGL (professora Patricia Almeida) foram convidados pelo CEAD a participar de alguns cursos como palestrante, contando da sua experiência com os recursos tecnológicos para o processo de ensino-aprendizagem.

Publicação Científica

Os efeitos da pandemia também foram sentidos na produção científica do corpo docente e dos discentes e egressos do PPGL. Como cada indivíduo sofreu as consequências da pandemia de forma própria, tivemos professores que aumentaram sua produção científica em periódicos acadêmicos e outros que não conseguiram publicar nos anos de 2021 e/ou 2022. As condições de saúde física e mental se configuraram de maneiras distintas. O trabalho em regime remoto intensificou muito as demandas de preparação de aula e de aprendizagem e adaptação de uso dos recursos tecnológicos para o ensino. Passávamos muito mais do que 8 horas diárias na frente dos computadores tentando minimizar os prejuízos. As pesquisas diminuíram e por consequência a produção científica.

Processo Seletivo

O processo seletivo para admissão de novos discentes sempre foi realizado por meio de análise de currículo e prova presencial. Em função de inviabilidade de realização de exames presenciais, foi permitida a realização do Processo Seletivo totalmente online. Os resultados foram bastante positivos, uma vez que foi possível implementar uma seleção específica por área, além de permitir a participação de candidatos de diferentes localidades, ampliando as oportunidades de participação.

A seleção aconteceu normalmente, com inscrições online. O corpo docente contribuiu com os trabalhos lendo e avaliando os pré-projetos, que também foram encaminhados por meio eletrônico. Os aprovados nos pré-projetos seguiram para as arguições, as quais também aconteceram de forma remota e foram devidamente gravadas. Os docentes responsáveis pelo processo seletivo se reuniram utilizando o Google Meet para fecharem os documentos e encaminharem para a coordenação do programa. Houve uma procura razoável e o PPGL começou 2020 com 26 alunos matriculados e 2021 com 27.

Internacionalização

A internacionalização no PPGL ainda é tímida. Se configura nas trocas acadêmicas dos seus

docentes com seus pares, pesquisadores internacionais, pelas participações em congressos e conferências e pelo número de produções em coautoria. Ao longo do relatório já mencionamos, por várias vezes, essas importantes parcerias.

Durante a pandemia, em um cenário global, pesquisadores perceberam os benefícios dos contatos remotos e passaram a usufruir dessas possibilidades para encurtar distâncias e viabilizar pesquisas entre os continentes, como a que a Professora Patricia Almeida participou em 2020 e 2021. Após a pandemia, os contatos remotos continuaram e os docentes do PPGL continuaram trabalhando e pesquisando com seus pares, como por exemplo o professor Rodrigo Barbosa, que participou remotamente do 14º Congresso Alemão de Lusitanistas, entre outros. Recentemente, em 2024, a professora Tania Romero organizou um livro com um pesquisador Canadense e a Professora Patricia Almeida organizou um evento Latino-Americano com seus pares do LatinCALL, no qual dois discentes do programa participaram apresentando seus trabalhos. Também já mencionamos a saída de discente para a mobilidade internacional na Argentina como um exemplo de internacionalização que só foi possível após a pandemia.

Recursos Financeiros

Em função da Pandemia todas as ações envolvendo a Pós-Graduação foram atrasadas, inclusive o repasse de recursos financeiros. Em função disso e dos prazos demandados pela universidade para realização de pregões, disponibilidade de atas de compras, todo o recurso recebido foi direcionado para a contratação de tradução e revisão de artigos científicos. Entendeu-se que essa seria uma forma eficiente e com retornos muito positivos para a utilização dos recursos financeiros. No entanto, o apoio a atividades de pesquisa foi prejudicado.

O PPGL só recebeu mais bolsas institucionais após o período pandêmico.

Saúde e saúde mental

A UFLA criou o laboratório denominado LabCovid, o qual foi estruturado para a realização de testes moleculares para o diagnóstico de infecção pelo novo coronavírus. O laboratório foi contemplado com os recursos obtidos pelo Termo de Execução Descentralizada (TED) com o Ministério da Educação (MEC) para o desenvolvimento de ações de enfrentamento à Covid-19.

Outra ação realizada foi o desenvolvimento de uma plataforma para orientação e consulta online, denominada de Telecovid-19. A plataforma conta com o trabalho de médicos, enfermeiros e

farmacêuticos da Coordenadoria de Saúde da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC/UFLA) e do Departamento de Ciências da Saúde (DSA/UFLA), que ficam disponíveis para atendimento online. A plataforma é acessada pelo endereço www.causascomuns.com.br/telecovid. Os profissionais de saúde prestam o teleatendimento observando a autorização prevista pelo Ofício do Conselho Federal de Medicina nº 1.756/2020 e pela Portaria nº 467/2020 do Ministério da Saúde.

Para questões de saúde mental, o Núcleo de Saúde Mental oferece atendimento remoto e gratuito para estudantes da UFLA. O agendamento é feito pelo site: <https://praec.ufla.br/nsm/>. Assim, como a Coordenação tem tido contato frequente com os discentes, sempre indicou àqueles que relataram dificuldades com a situação imposta pela pandemia, que buscassem ajuda especializada.

Especificamente, no Programa de Pós-Graduação em Letras, seguimos as orientações da universidade para o melhor funcionamento em relação as condições dadas. Mantivemos reuniões com os alunos para que a aproximação e as necessidades dos contextos e das problemáticas em que os alunos estavam inseridos pudessem servir como informações para podermos pensar melhor as estratégias de manutenção das orientações, pesquisas e aula. Ou seja, pudemos manter a dinâmica da vida universitária da melhor forma que poderíamos. Junto a isso, fizemos reuniões periódicas com os professores para refletir, avaliar e planejar as ações voltadas para a manutenção da aulas e pesquisas.

Assim, conseguimos manter todas as aulas online, incentivamos a promoção de eventos do programa e a participação em eventos externos, tal como fazíamos presencialmente. É importante destacar que, nesta fase, pudemos vivenciar também a riqueza da tecnologia e do trabalho remoto no sentido que aproximarmos mais nossos alunos de pesquisadores de outras universidades no Brasil e no Exterior. Assim, pudemos ter eventos convidando professores de vários países como Argentina, Portugal, Estados Unidos, Cabo Verde, entre outros. Isso impactou nas primeiras bancas de qualificação que tivemos, pois pudemos chamar membros de várias universidades espalhadas pelo Brasil, além de membros estrangeiros.

Como nosso curso ainda era pequeno, em quantidade de professores e alunos, pudemos organizar o trabalho remoto de forma mais tranquila. Assim, tivemos apenas um pedido de trancamento de uma aluna que teve problemas para se manter ativa, pois não teve condições de estudar em casa por questões familiares que estavam além das nossas possibilidades. Por fim, mantidas as diferentes condições, conseguimos avançar no curso.

11 Impacto da emergência climática no Rio Grande do Sul e de outros desastres no País

Não se aplica.

11.1 Impacto da emergência climática no Rio Grande do Sul e de outros desastres no País

Não se aplica.

11.2 Ações do PPG voltadas para a recuperação do Rio Grande do Sul

Não se aplica

12. Outras Informações

▪ Pós-Graduação na UFLA

Os primeiros Programas de Pós-Graduação completaram 49 anos de existência em 2024 (Fitotecnia e Administração), o que denota a consolidação da Pós-Graduação desta Universidade. A criação, consolidação e expansão da Pós-Graduação na UFLA ocorreram em três fases que marcaram a história da ESAL-UFLA.

A primeira fase compreende o período entre 1975 a 1994, ano da transformação da ESAL em Universidade Federal de Lavras; A segunda fase, que abrange as ações institucionais realizadas entre 1995 e 2015; e, a terceira fase, que condiz com as ações realizadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) a partir do ano de 2016. Na primeira fase, foram criados, além dos cursos de mestrado em fitotecnia e administração rural, os Programas de Pós-Graduação em ciência do solo, ciência de alimentos, zootecnia, fisiologia vegetal, genética e melhoramento de plantas, fitopatologia, engenharia agrícola e engenharia florestal.

Na segunda fase, criaram-se os Programas de Pós-Graduação em entomologia, agroquímica, biotecnologia vegetal, botânica aplicada, ciência da computação, ciência e tecnologia da madeira, ciências veterinárias, ecologia aplicada, engenharia de biomateriais, engenharia de sistemas, estatística e experimentação agropecuária, física (Associação Ampla entre as Universidades Federais de Alfenas, Lavras e São João Del Rei), microbiologia agrícola, multicêntrico em química, plantas medicinais, aromáticas e condimentares e recursos hídricos em sistemas agrícolas.

A terceira fase é marcada por mudanças que visam à melhoria da qualidade da formação discente, ações estratégicas de monitoramento das fragilidades que possam comprometer a qualidade dos Programas de Pós-Graduação, a evolução da internacionalização, o aumento do impacto das publicações e a expansão da Pós-Graduação em outras áreas do conhecimento. Nesse período, foi implementado o sistema de gestão do Programa de Pós-Graduação, através de planilhas que identificam riscos e entraves e possibilitaram o acompanhamento da PRPG nas ações de cada Programa; a criação de programas que apoiam a publicação científica e aprimoramento do edital de apoio à tradução da produção científica qualificada; evolução das ações internacionais, com a ampliação de discentes estrangeiros e a mobilidade discente e docente para o exterior.

No ano de 2016 foram criados mais dois Programas de Pós-Graduação:

1. Ciências da saúde (acadêmico)
2. Nutrição e saúde (acadêmico)

No ano de 2018, mais oito novos Programas de Pós-Graduação:

1. Letras (acadêmico)
2. Filosofia (acadêmico)
3. Física (acadêmico)
4. Engenharia de Alimentos (acadêmico)
5. Engenharia Ambiental (acadêmico)
6. Educação Científica e Ambiental (acadêmico)
7. Ensino de Ciências e Educação Matemática (profissional)
8. Ciência e Tecnologia da Produção Animal (profissional)

No ano de 2023 e 2024 foram criados mais dois programas: 1- Engenharia Química e Materiais; 2- Educação Física. Além destes, foram aprovados dois novos cursos de doutorado, um em Ciência da Computação e outro doutorado profissional em Educação. Atualmente, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação dá suporte a nove Programas de Pós-Graduação Lato sensu e 43 Programas Acadêmicos e Profissionais Stricto sensu. Desses Programas, 35 são acadêmicos, sendo 24 com os cursos de Mestrado e Doutorado, e oito são Programas Profissionais. Dentre eles, nove Programas Acadêmicos possuem o nível de excelência internacional, com notas 6 e 7. No ano de 2021, os Programas de Pós-Graduação contaram com 2.7433 discentes, em 2022 com 2.675, em 2023 com 2.635 discentes e 2681 em 2024.

O número de bolsas recebidas pela Instituição é de 1.267, sendo 570 bolsas de mestrado e 697 de doutorado, ou seja, aproximadamente 67,88% dos discentes matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFLA recebem bolsas da CAPES, CNPq e FAPEMIG. É importante salientar que os discentes de Pós-Graduação ainda recebem bolsas por outras agências de fomento, bolsas de empresas, cotas de professores e outras que não são contabilizadas na relação de bolsas da PRPG, o que aumenta esse percentual.

Em resumo, sobre o que foi discorrido ao longo desse relatório, informamos que o Programa de Pós-Graduação em Letras conta hoje com 5 bolsas Capes e 3 bolsas FAPEMIG. Recentemente recebeu uma bolsa PRPG.

Seu corpo docente ao longo do quadriênio se manteve com 14 professores. Em 2020 o professor Valter Romano se desligou da UFLA e optou por se desligar também do programa. Na ocasião a professora Márcia Amorim, que era colaboradora, passou a ser docente permanente. Em 2021, a professora Roberta Franco passou a ser professora efetiva na UFMG, mas continuou como professora permanente no PPGL. Em 2022, o professor Denis Francisco passou a compor o quadro de professores permanentes do PPGL: a partir do seu pleito e pelo fato de ele atender os critérios de credenciamento da Capes e os critérios internos do PPGL, o colegiado entendeu que sua vinculação seria benéfica para programa. E em junho de 2023, a professora Andrea Portolomeos passou a ser professora efetiva na UFSJ, mas também optou por continuar como professora permanente no PPGL. Vale destacar que no início do quadriênio o PPGL tinha quatro docentes que atendiam também o PPGE (Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado Profissional). Em 2023, outro professor também passou a compor o PPGE. Porém dos quatro que iniciaram também no PPGE, uma professora solicitou desligamento, mas continuou orientando. Desta forma, temos hoje três professores do PPGL como professores permanentes no PPGE e dois professores colaboradores.

Todos os docentes permanentes do programa estão vinculados a grupos de pesquisa e treze deles são líderes de grupo de pesquisa no Diretório do CNPq. Todos terminaram o quadriênio com publicações em estrato A, livros organizados e ou de autoria, capítulos de livros (toda essa produção com coautoria com discentes, egressos e pesquisadores nacionais e internacionais). Além disso, todos ministraram presencialmente componentes curriculares ao longo do quadriênio e todos terminam o quadriênio com mais de três defesas concluídas.

Sobre os critérios de Credenciamento no PPGL, disponíveis em resolução na página do programa, eles foram revistos ao longo do quadriênio e, após avaliação da Capes, provavelmente serão revistos novamente, a depender das novas políticas já sinalizadas sobre a qualificação da produção intelectual para o quadriênio 2025-2029.

Ao longo do quadriênio, o processo seletivo do programa sofreu pequenas alterações para poder se adaptar às questões que envolveram o período pandêmico, mas sempre mantendo sua preocupação com a excelência e com os princípios de ofertar duas vagas por docente, a fim de manter um ciclo produtivo de orientações e trabalhos acadêmicos.

Em relação às bolsas, o programa passou a receber bolsas a partir do seu terceiro semestre de existência, o que fez com que criássemos alguns critérios particulares de distribuição para atender o maior número de discentes possível dentro das duas linhas de pesquisa existentes, respeitando o fato de que a linha dois é composta por duas áreas do conhecimento – Análise do Discurso e Literatura. Estamos constantemente procurando outras oportunidades de bolsas para nossos discentes, sendo por meio de aprovação de projetos em agências de fomento de forma individual ou em parceria com outros programas. No primeiro semestre de 2025, iremos abrir um edital para bolsa pelo projeto intitulado “Tecnologia Assistiva para a Atuação de Pessoas com Deficiência em Ciências Exatas”, que aborda os desafios de desenvolvimento e aprimoramento de recursos de Tecnologia Assistiva para possibilitar a atuação de pessoas com deficiência em áreas de Ciências Exatas. A atuação se dá em contexto multidisciplinar, com o desenvolvimento de pesquisas na área de Física, Matemática e Computação com a participação de pesquisadores com deficiência, que trarão vivência prática dos problemas enfrentados e que demandam recursos especializados para atuação em seus trabalhos. O projeto conta com apoio de pesquisadores da área de Letras para apoiar o processo de identificação de características linguísticas específicas das áreas com pouca exploração no contexto da Língua Portuguesa. Desta forma, o PPGL também passa a atender as demandas assistivas por meio de pesquisas e produções intelectuais do PPGCC em que o programa está vinculado. Além disso, aderimos à Chamada Pública CNPq nº 50/2024, juntamente com os outros PPGs da UFLA.

Outro ponto que merece destaque é o fato de o PPGL também ter aderido à iniciativa da PRPG em manter um edital de fluxo contínuo para alunos estrangeiros. Ao longo do quadriênio recebemos a solicitação de interesse de uma possível candidata, Rebbeca Unekwujo Idachaba, da Nigéria, e recentemente recebemos outro contato de outra candidata, Carolina Amândio Nhamposse, de Moçambique. Esperamos que esse edital nos traga muitas oportunidades de intercâmbio com outras instituições ao redor do mundo.

Como já mencionado, o PPGL foi agraciado com o prêmio de melhor dissertação nos anos de 2023 e 2024. O processo sempre avalia os trabalhos do ano anterior. Os prêmios foram entregues em sessão solene realizada pela PRPG.

Como programa nota 03 pela Capes, o PPGL tem recebido um valor PROAP anualmente. O valor é sempre dividido em reunião colegiada visando atender as demandas prioritárias do programa, como a

filiação à associação ANPOLL. Visando estimular a participação presencial nos eventos científicos, parte da verba é destinada ao auxílio para docentes e discentes, além de custear as viagens da coordenação para os eventos obrigatórios demandados pela Capes e pelo coordenador de área.

Diretamente relacionadas à extensão, as ações do programa consistem no oferecimento de cursos, oficinas e minicursos à comunidade local e regional, como já mencionado, assim como a organização e participação em eventos científicos. Além disso, os professores têm projetos de extensão e núcleos de estudos que envolvem graduandos e pós-graduandos. Todas essas informações estão devidamente registradas na plataforma Sucupira.

Em relação ao Estágio em Docência, ele não é só estimulado pela coordenação, como se configura em um componente curricular obrigatório para os discentes bolsistas. Porém, existe uma grande procura de nossos discentes para a realização desse componente curricular, visto que ele proporciona um contato direto com a docência na graduação e ainda sob a supervisão do docente orientador. Para além do componente curricular Estágio em Docência, muitos de nossos discentes participam dos editais de Docência Voluntária que a graduação proporciona. A procura se dá pela clareza que os discentes têm sobre a importância desse contato com a graduação. Com a docência voluntária eles podem estender, por mais um semestre, suas ações à frente das classes na graduação.

Destacamos como nosso principal projeto aquele em que o PPGL, a convite do coordenador do Programa de Pós-Graduação de Ciências da Computação da UFLA, o professor André Pimenta, passa a compor um grupo de PPGs (PPGCC e PPGF da UFLA; PPGCC da UFMS; e PPGCC da UFPA) em um projeto que foi aprovado pela Capes em 2024. O projeto intitulado “Tecnologia Assistiva para a Atuação de Pessoas com Deficiência em Ciências Exatas” aborda os desafios de desenvolvimento e aprimoramento de recursos de Tecnologia Assistiva para possibilitar a atuação de pessoas com deficiência em áreas de Ciências Exatas. A atuação se dá em contexto multidisciplinar, com o desenvolvimento de pesquisas na área de Física, Matemática e Computação com a participação de pesquisadores com deficiência, que trarão vivência prática dos problemas vivenciados e que demandam recursos especializados para atuação em seus trabalhos. O projeto conta com apoio de pesquisadores da área de Letras para apoiar o processo de identificação de características linguísticas específicas das áreas com pouca exploração no contexto da Língua Portuguesa. Com esse projeto o PPGL passa a atender as demandas assistivas por meio de suas pesquisas e produções intelectuais.

Em termos de projetos individuais, destacamos os projetos já mencionados das professoras Roberta Franco, Andréa Portolomeos e Mauriceia Vieira. Temos os projetos da professora Roberta como bolsista produtividade: *“A longa duração do pós-25 de abril: testemunho, pós-memória e pós-migração na narrativa portuguesa contemporânea”*; com financiamento da FAPEMIG, e em parceria com o

professor Rodrigo Barbosa, do PPGL/UFLA, também desenvolve o projeto "*Dissonâncias no Atlântico de língua portuguesa: temporalidades, mentalidades e circularidade cultural entre Brasil, Portugal e Angola*", coordenado pelo professor Angelo Assis (UFV). Também o projeto da professora Andréa Portolomeos, financiado pela FAPEMIG, "O ensino de literatura na formação inicial e continuada do professor e do discente da escola básica para uma educação socialmente inclusiva e para o enfrentamento e a superação das desigualdades de gênero e étnico-raciais na escola". Por fim, o projeto da professora Mauriceia Vieira, também financiado pela FAPEMIG, "Letramentos e tecnologias digitais: emprego inovador de tecnologias e mídias com vistas ao diagnóstico e implementação de ferramentas para uma formação cidadã", em parceria com as professoras com Patricia Vasconcelos Almeida e Márcia Fonseca de Amorim.

Finalizando, é preciso mencionar que todos os docentes do programa, se não nesse quadriênio, mas ao longo de suas carreiras, orientaram alunos do ensino básico pelo programa de Iniciação Científica BIC-Júnior. Alguns desses alunos já se formaram pela UFLA e já também estão concluindo ou já concluíram sua pós-graduação. Um exemplo dos resultados brilhantes desse programa, que os docentes abraçam como uma ação na graduação que reflete nos benefícios à sociedade, é o Egresso do PPGL Evandro de Andrade Furtado, que foi bolsista BIC- Júnior da professora Patricia Vasconcelos Almeida, fez a graduação em Letras na UFLA e se titulou pelo PPGL sob a orientação da professora Dalva de Souza Lobo.

Como desafios e perspectivas, o Programa de Pós-Graduação em Letras percebe que alguns dos desafios enfrentados são de ordem institucional e nacional, tais como a necessidade de haver mais técnicos-administrativos envolvidos nas rotinas diárias do programa, o número reduzido de servidores docentes no quadro de Letras e as limitações orçamentárias. Outros desafios apontados no planejamento estratégico, como a transparência na seleção e critérios de credenciamento, implementação de políticas de cotas e ações afirmativas, já estão sendo trabalhados, e perceberam-se avanços significativos. Porém, ainda se demanda atenção para mudar o cenário em relação ao número de citações de publicações, bem como o número de publicações, a captação de recursos externos e em relação à queda no número de estudantes.

Muito embora ainda tenhamos um longo caminho pela frente, as perspectivas são positivas devido às oportunidades e forças que compõem o PPGL, identificadas no planejamento estratégico, e corroboradas pela autoavaliação. Temos uma boa infraestrutura, um corpo docente qualificado com linhas de pesquisas diversificadas e parcerias internacionais, características que contribuem no incentivo ao estágio pós-doutoral. Com a nova política sobre a possibilidade de ações híbridas pelo programa, é possível pensar no desenvolvimento de cursos e componentes curriculares em parcerias nacionais e

internacionais. Enfim, em busca da tão desejada excelência na formação de nossos discentes, o PPGL continua preocupado em manter suas forças e, principalmente, em mitigar suas fragilidades.